MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 15/32; a/v., 7 25/64; Paris, a/v., $257; a 90 d/v., $254; Nova York, 90 d/v., 6$650; a/v., 6$740; Portugal, $360; Italia, $275. Soberanos, 36$000. Libra-papel, 34$500. Dollar, a/v., 6$530; 90 d/v., 6$570. Vales-ouro, 3$670. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: Rio: typo 7, 37$400. Nova York, alta de 5 a 7 pontos. *Algodão*: mercado firme. Cotações: no Rio: 10 kilos, 41$000, 40$000, 34$000 e 34$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 4 a 15, e de 10 a 18 pontos. *Assucar*: mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, nominal; mascavinho, 42$000; mascavo, 39$000.

O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.175 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1926 EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$ a 9$; frangos, a 5$000; ovos, duzia 2$300 a 2$500. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 4$000; linguado, kilo 4$; pescadinha, kilo, 4$000; tainha, kilo 2$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$700 a 1$900; vitello, kilo 4$000 a 5$000; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 5$000. Fructas: laranjas, duzia 3$000 a 4$000; uvas (estrangeiras), kilo 8$ a 13$000; maçãs, duzia 6$000 a 12$000; mamão, cada um de 1$ a 3$000; peras, duzia 8$000 a 12$000. Feijão preto, kilo $800 a 1$000. Arroz, kilo $800 a 1$000.

O ANNO DE 1925 PARA A EUROPA

Em artigo para O JORNAL, Lloyd George affirma que a paz foi a paixão dominante no Velho Continente e que por toda a parte uma grande febre de trabalho lutou pela reconstrucção geral das destruições causadas com a guerra

David Lloyd GEORGE
(Membro do Parlamento e ex-primeiro ministro da Grã Bretanha)

LONDRES, 13 de Janeiro. (PELO TELEGRAPHO)

(Para O JORNAL)

O anno de 1925 foi muito bom para a Europa, pois durante elle houve uma restauração geral das destruições occasionadas pela guerra. Por toda a parte as nações se applicaram assiduamente a reconstituir o seu commercio e a sua industria. Todas as nações produziram riquezas e accumularam economias. Algumas produziram melhor e venderam mais do que antes da guerra. E' esse o caso da França e da Italia. Emquanto recobravam o antigo commercio, nos antigos mercados, quasi inteiramente, estabeleciam novas industrias em mercados novos.

Passou a febre na veia dos trabalhadores. Os disturbios sociaes e industriaes de 1919, 1920 e 1921, já não existem. Esses symptomas daquelles annos causaram grande anciedade aos homens que se achavam á frente dos negocios em todos os paizes europeus. Tudo então era possivel. Com um commando audacioso e habil, tal como tinham á sua disposição na Russia descontente, tudo poderiam realizar nos outros paizes. Milhões de soldados desmobilizados, voltavam á Patria com todos os defeitos adquiridos na guerra, nos seus grandes periodos de indolencia. Elles poderiam inclinar-se a tudo excepto ao trabalho. Assim não lhes seria difficil destruir toda a ordem social na Europa.

Borrasca passada

Tudo isso passou e se 1920 voltasse á face da terra em 1925, não o reconheceria como seu neto, nem como pertencente á mesma familia, tal foi a sua quietude e o seu bom comportamento. Mil novecentos e vinte e cinco não teve semelhança de familia com 1920 nem com 1921. Houve apenas um feio episodio, quando em julho os empregados em transporte fizeram causa commum com os mineiros, pondo em cheque a Grã-Bretanha. Mas o governo, por uma deploravel fraqueza attraiu essa ameaça. Se tivesse demonstrado alguma firmeza ou previsão, tal jamais teria occorrido. Isso teve máos resultados. Primeiro, custará ao contribuinte britannico 30 milhões de libras; segundo, terá um pessivo effeito sobre o trabalho.

As uniões operarias abandonaram as doutrinas de 1920 e 1921, animadas pelo exito da sua attitude em julho. A louca rendição do governo foi um golpe calamitoso. E ninguem o lamenta mais do que os chefes ponderados do movimento trabalhista. Afóra o possivel effeito dessa loucura, o trabalho em toda a Europa foi normal — em alguns paizes sub-normal — e parece não haver perigo num futuro immediato de perturbações nesse particular.

A situação na Allemanha

O socialismo na Allemanha procedeu muito calmamente, não desejando fazer novas conquistas e confessando-se contente com o que já conseguira para o seu proletariado. Os desapontamentos dos ultimos poucos annos, deprimiram a sua vitalidade. Dahi a sua satisfação com o que poude ganhar do capitalismo. As suas energias foram absorvidas em prender as mãos dos nacionalistas, não lhes permittindo transformar a politica allemã.

O socialismo na Europa

Na França os socialistas occuparam-se em demonstrar que são o unico agrupamento de homens dotado de idéas racionaes e praticaveis, a respeito do equilibrio orçamentario. Na Inglaterra elles tomaram sempre os disfarces dos burguezes e assim não puderam amedrontar os mais timidos da sua influencia. Na Belgica estão sendo presentemente chamados conservadores.

O communismo, por toda a parte, está desacreditado e só serve mesmo para thema dos discursos conservadores com o objectivo de aterrorizar os eleitorados simples.

O anno de 1925 foi afinal muito proprio para os amantes da sensação. Locarno foi, porém, a sua nota mais sympathica. O primeiro ministro britannico, no começo do anno, terminou um seu famoso discurso com estas palavras: "Dá-nos paz, ó Senhor Deus!"

A palavra de ordem na Europa neste momento é tranquillidade e socego. A Allemanha está preparada a abandonar para sempre a Alsacia-Lorena e Malmedy, comtanto que lhe dêm paz e a França e a Polonia estão promptas para submetter-se á arbitragem em todas as questões, mesmo áquellas oriundas do sacrosanto tratado de Versalhes, desde que sejam garantidas as suas fronteiras. A Italia sujeita-se a sepultar a liberdade, emquanto o seu dictador impedir as agitações dos perturbadores, deixando a industria em socego. A Camara dos Communs na Inglaterra, por sua vez, consentiu, por grande maioria, em dar largos subsidios para manter o nivel dos salarios.

A paz, paixão dominante

Vê-se, assim, que a paz é hoje a paixão dominante na Europa. Por toda a parte só se cuida da construcção. As estructuras sem valor e obstructivas devem ser demolidas e afastadas do caminho. Antes, porém, que a Grã-Bretanha recupere a sua posição industrial, haverá muito trabalho a ser feito. Um dia o paiz sentirá a imperativa necessidade dessa tarefa. O anno de 1925 não foi decididamente um anno bom para o commercio britannico. Tres das suas grandes industrias — carvão, ferro e aço — soffreram fortes golpes. Em outros ramos houve um progresso, firme mas lento.

Comparando com 1913 — tomando valores reaes, — o nosso commercio de exportação soffreu uma reducção de 20 por cento e 1925, foi um tanto peor do que 1924. Nós temos uma vantagem decidida sobre as nossas rivaes na Europa. Se a usarmos sa-

Continúa na 4.ª pagina

A unidade nacional

A proposito das velleidades de seccessão de alguns transviados gaúchos

Volta-se a falar de novo em movimento de desaggregação no sul, e já hontem "A Noite" publicava em grandes letras o cabeçalho do orgão da campanha, o "Separatista", que se edita no Rio Grande.

Sejamos antes de tudo logicos, reconhecendo que geographicamente o Brasil é um paiz que carrega dentro de si germens de seccessão. A civilização que se construir no equador, de Bahia até a Amazonia, será inteiramente diversa da que se está formando já no sul, de São Paulo ao Rio Grande. No sul do paiz tende a dominar o germano, as raças louras do septentrião. No norte tudo leva a suppor que as raças morenas do meio-dia, caldeadas com o negro e o indio, é que irão a prevalecer.

A Amazonia é um mundo á parte. Mesmo com o nordeste physicamente lhe faltam affinidades. Do commum com elle é que ha ó o sangue. O igarapé foi varado pelo sertanejo batido pela secca ou subjugado pela fascinação da riqueza amazonica.

Espiritualmente, porém, ha fortes vinculos, até esta hora, de unidade nacional. Temos unidade de lingua, de religião e até de costumes. O homem do Rio Grande comprehende o de Minas e o do Pará. Não temos sequer dialectos, e adoramos o mesmo Deus e nos embalamos com as mesmas lendas. Nenhum Estado do Brasil, separado da Federação poderia viver como uma unidade ponderavel. Tomemos a mais rica de todas, que é São Paulo. Que é que constitue a riqueza paulista, ao lado do café? Indubitavelmente é o seu parque industrial. São Paulo, fóra da Federação, seria impotente para manter uma politica defensiva do café, pois que é com a colheita de outros Estados, que temos nos mercados de fóra a hegemonia do nosso producto. A safra paulista sózinha nos mercados mundiaes não domina sem o resto da safra brasileira.

Quanto á industria é preciso reconhecer que o enorme progresso das actividades fabris vem dos mercados de consumo que a sua producção acha no paiz inteiro. O Brasil todo paga a protecção de uma industria que se fixou em São Paulo e no Rio de Janeiro, principalmente. Amanhã, se o commercio paulista se separasse da Federação, nada restaria. Impedindo Pernambuco, Ceará, Espirito Santo, Amazonas, de abrirem as suas alfandegas aos artigos europeus e americanos.

Não ha quem admitta a hypothese de São Paulo abandonar o Brasil. E se trago o seu exemplo é só para mostrar como o mais rico, dentro da Federação, uma vez isolado della, longe de augmentar a sua capacidade economica, vel-a-ia minguada.

Se isto succederia a São Paulo, imagine-se o que não aconteceria com os outros Estados menores, que pretendessem a mesma velleidade. A força, a prosperidade dos Estados do Brasil vêm da sua unidade politica. Rota esta, seriamos unidades desprezíveis no concerto das nações.

Assis CHATEAUBRIAND

A LIGA DAS NAÇÕES E O DESARMAMENTO

Em artigo especial para O JORNAL, o sr. Azevedo Amaral, assignalando as condições favoraveis do momento internacional para a discussão do desarmamento, observa, entretanto, que certas circumstancias ameaçam acarretar o fracasso da Conferencia projectada pela Liga das Nações

Azevedo AMARAL.
(Enviado especial d'O JORNAL e do "Diario da Noite", de S. Paulo)

LONDRES, 10 de dezembro de 1925.

(Especial para O JORNAL)

Os primeiros frutos de Locarno

Depois do apaziguamento trazido á Europa pelo tratado de Locarno, surge indiscutivelmente uma opportunidade sem precedente para o exame das bases em que se tornará possivel solucionar a questão do desarmamento. A tentativa feita nesse sentido no Protocolo de Genebra, apesar do fracasso a que naquellas condições estava condemnada, serviu entretanto de estimulo para que a questão fosse resuscitada na Liga das Nações e o ambiente novo que ha algumas semanas envolve a Europa vem tornar possivel, se não a realização de um plano concreto de desarmamento, pelo menos o esclarecimento dos pontos capitaes em torno dos quaes se torna viavel fazer alguma coisa de caracter pratico e efficaz.

Ainda uma vez o problema que tem provocado tão prodigo esbanjamento de dialectica e em relação ao qual nada se fez até hoje de pratico senão as limitações de armamentos navaes estipuladas pela Conferencia de Washington, esteve prestes a ser perturbado de modo irreparavel por uma idéa extravagante que o sr. Briand formulou, como base do ponto de vista francez em relação ao assumpto. Com a preoccupação da perfeição logica e das definições exactas, a diplomacia franceza levantou uma preliminar que ia estrangulando no nascedouro o novo projecto de desarmamento. Insistia o Quai d'Orsay em que fosse definida a significação exacta do que constitue o armamento de um paiz antes de ser abordada a questão das limitações do poder bellico das potencias.

A preliminar do sr. Briand

Até agora existia um consenso de opinião sobre o que era armamento. Pacifistas radicaes, delirantes partidarios da guerra, sociologos profundos e gente simples, todos estavam de accordo em relação a esse ponto sob outros aspectos tão controvertido. Mas a extranha escola internacional que se está formando em Genebra pela confluencia das caudaes tormentosas do militarismo com as aguas mortas do mysticismo pacifista acaba de inventar uma nova theoria, segundo a qual a noção da arma que tem permanecido identica através de todas as vicissitudes humanas, desde que o troglodyta tirou as primeiras lascas do silex, apparece sob um aspecto inédito e surprehendente. Todos os pensadores, estadistas e ideologos que têm discutido o problema da paz e da guerra oppuzeram sempre duas categorias de actividades como expressões antagonicas do espirito constructivo da paz e dos impulsos devastadores do genio da guerra. Transformar a capacidade militar de destruir na acção industrial foi invariavelmente a formula dos promotores da paz. Ao Estado guerreiro e imperialista oppoe-se sempre o ideal da organização industrial e pacifica do trabalho. O sr. Briand veiu subverter tudo isso. No grande laboratorio de surpresas das margens do Leman e o sr. Paul Boncour, em nome do radicalismo pacifista das esquerdas francezas, fez surgir a formula inesperada da nova concepção dos armamentos.

Armamentos e industrias

O grande perigo para a paz segundo a doutrina de Briand, não está nos exercitos. As nações armadas não são aquellas que têm maior numero de canhões, baionetas e metralhadoras. A ameaça á estabilidade da ordem internacional consiste principalmente na capacidade industrial dos povos pacificos. Cem ou duzentos mil negros aquartelados nas margens do Rheno devem perturbar menos o somno dos europeus do que cincoenta mil operarios das usinas de Birmingham ou de Sheffield. Um submarino é innocente deante das possibilidades tremendas de um rapido cargueiro que transporta algodões de Nova York para Liverpool.

Póde pearecer extranho que o sr. Briand que é um grande homem se entretenha em desenvolver doutrinas tão curiosas; mas a verdade é que elle não sómente elaborou semelhante theoria, como mandou o sr. Paul Boncour propôr no Conselho da Liga das Nações, como base de um plano de desarmamento, que a reducção do poder bellico fôsse estipulada de accordo com as extravagancias daquella theoria. Segundo a proposta franceza, as nações deveriam levar em conta nas reducções dos seus armamento a sua capacidade economica e industrial. Para concretizar a idéa que, por ser muito extranha, não é de facil comprehensão, exemplifiquemos. A Bulgaria, que é um paiz quasi barbaro, em egualdade de condições, deveria ser autorizado a ter um exercito maior do que a Tcheco-Slovaquia porque esta possue industrias de metallurgia, de tecidos, etc. Applicado o conceito ao caso sul-americano, por exemplo, o Brasil que é o paiz que tem o maior desenvolvimento industrial do continente, ficaria obrigado a sujeitar-se a uma posição militar e naval mais desvantajosa do que a dos seus vizinhos mais atrazados do que nós, sob o ponto de vista industrial.

Uma selecção invertida

Além do contrasenso e da impressionante extravagancia dessa idéa que como com muita razão, sir Austen Chamberlain ponderou deveria ser completada pela apreciação das qualidades moraes de coragem e de timidez das populações, ella envolve uma especie de selecção invertida em proveito das nações mais atrazadas. Realmente, se o sr. Briand pudesse levar por deante a sua formula de reducção de armamentos, veriamos o mundo em uma extranha situação, que seria infinitamente comica, se porventura não fôsse o prenuncio de constantes perigos para a civilização. As nações ricas, prosperas, trabalhadoras, com grandes industrias, ficariam mais ou menos desarmadas ou com o seu armamento consideravelmente limitado, emquanto os povos incompletamente civilizados, vivendo ainda em um regimen meramente agricola e pastoril, teriam as grandes responsabilidades militares da terra. Nem os mais desvairados fanaticos da democracia internacional jámais levaram o seu horror pelas nações fortes e civilizadas ao ponto de querer que estas ficassem subordinadas ao arbitrio dos povos primitivos. Em todos os projectos de organização internacional foi sempre aceito como axiomatica a necessidade de ser a responsabilidade da manutenção da paz tanto maior quanto mais avultados eram os elementos de riqueza e de civilização de cada paiz. Propondo que o

Continúa na 2.ª pagina

MAIS ESCOLAS OU MELHORES?

Precisamo-nos convencer, uma vez por todas, escreve o dr. Gustavo Lessa em artigo para O JORNAL, — de que as reformas devem se iniciar pelas camadas superiores. Alphabetizar todo o Brasil, augmentar o numero de escolas — é uma questão secundaria; urge a formação de um grupo de homens e de mulheres, energico, esclarecido, militante

Gustavo LESSA.
(Medico do Departamento Nacional de Saude Publica)

(Para O JORNAL)

As arguições de Pizarro

Conta a tradição na nossa Escola de Medicina que o famoso botanico Pizarro, se encontrava um examinando inteiramente cru' na sua disciplina, lhe dizia: "O senhor nada sabe de botanica. Mas se responder a seguinte pergunta, está approvado: por que motivo a agua fica mais fria na moringa?"

Naturalmente, as perguntas nesse genero elle as variava de um alumno relapso a outro. Outras vezes era: "Porque motivo o clima é mais frio nas altitudes elevadas?" — "Por que é necessario attritar um phosphoro para accendel-o?", etc., etc.

Esse methodo não é tão estravagante quanto parece. Pizarro estava perfeitamente informado do estudo da instrucção secundaria entre nós. Elle sabia que physica e chimica eram leccionadas em geral no mais profundo espirito theorico, e que os alumnos ficavam impossibilitados de extrahir do seu estudo qualquer noção pratica applicavel á vida real. Assim, pois, o que elle queria era, contando certo com uma resposta errada, justificar ainda mais a sua nota de reprovação e atirar um sarcasmo á cultura dos decoradores.

Excepto num ou noutro logar onde o ensino era real, decoravam-se as leis da physica, como se decoravam as regras de grammatica os theoremas da geometria e a barbara geographia do Afghanistan. A futura élite nacional, dependurada nos bancos dos collegios, externatos, internatos, etc., parecia um tristonho embora verde bando das aves tropicaes que deliciam as cozinheiras e os parlamentos.

Um ligeiro olhar aos Estados Unidos

"Em toda parte é assim", dirão os scepticos. Poder-se-á apresentar aqui um testemunho em contrario. Quem escreve estas linhas já uma vez foi tentado fortemente pelos estudos da pedagogia. Não é de estranhar, pois, que, tendo passado nos Estados Unidos mais de um anno, tivesse visitado ahi diversas escolas primarias, para verificar até que ponto era justificada a reputação dos methodos de ensino norte-americanos. Numa dellas, em Boston, lembrei-me de Pizarro e das suas famosas perguntas sobre physica e chimica applicadas. Desfechei duas dellas em cima de tres jovens da 6ª série que faziam a um canto experiencias com uma bomba aspirante em miniatura. Obtive respostas certas a "una voce", e com tal precisão que achei prudente me retirar.

Em Boston, as escolas publicas estão divididas em dois systemas, um o velho, em que a escola elementar tem 8 grãos e a escola secundaria (High school) 4; e outro, o mais recente, que tende a se implantar em todos os Estados Unidos: escola elementar — 6 grãos; escola intermediaria — 3; escola secundaria — 3.

Note-se, porém, que em ambos o programma total encerra 12 grãos. A frequencia é obrigatoria em Boston até o 8º grão, mas se o alumno o completa antes de chegar aos 14 annos, é obrigado a frequentar mais dois.

Citei essa cidade apenas accidentalmente, porque me parece que em Detroit ha ainda mais espirito scientifico no preparo e na execução dos programmas escolares. Voltemos, entretanto, ao Brasil, que é o que nos interessa.

Estagnação ou progresso entre nós?

Terá melhorado a situação nas ultimas decadas? Sem duvida, haverá hoje em algumas zonas do paiz mais estabelecimentos secundarios orientados no sentido de um ensino pratico. Sem duvida, em outros institutos, haverá, ao lado da rotina e do desleixo, competencia e actividade.

Mas, pondo de lado as excepções, parece que de um modo geral o psittacismo campeia infrene. Basta um exemplo entre mil. Ha poucos dias encontrei um rapazinho de doze annos que acabava de ser approvado no exame de admissão para um dos mais reputados estabelecimentos particulares de educação secundaria no Rio. O curso respectivo foi por elle feito no proprio estabelecimento. Travou-se entre nós o seguinte dialogo:

— Bem, já que você está quasi um sabio, diga-me: em quantas partes se divide o corpo?

— Cabeça, pescoço, tronco e membros.

— Que idéa você faz do tronco?

—... E' um osso aqui dentro.

O leitor não acreditará se eu lhe disser que se trata de um menino de intelligencia acima da normal. Mas, se o leitor não acreditar, é porque, como a maioria dos brasileiros, nunca se deu ao trabalho de reflectir quanto é profundamente vicioso, a que resultados phenomenaes pode chegar, no obscurecimento da mentalidade da criança, um systema educativo assim baseado:

O professor dicta aos alumnos, de um caderno que tem ás mãos, as chamadas leis e definições scientificas. Os alumnos copiam-n'as com o maior escrupulo, vão para casa, decoram-n'as e depois as restituem, integras e inviioladas, nas sabbatinas e nos exames.

Continúa na 4.ª pagina

O Soviet não comparecerá á Conferencia do Desarmamento

O MINISTRO DO EXTERIOR TCHITCHERINE ALLEGA QUE NÃO PÓDE EXPÔR O DELEGADO RUSSO A SER ASSASSINADO NA SUISSA, ONDE OS HOMICIDAS FICAM IMPUNES E ATE' RECEBEM RECOMPENSA PELO CRIME PRATICADO

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

LONDRES, 16. — O jornal "Daily News" publicou hoje uma entrevista que o seu correspondente obteve em Moscou com o commissario do Povo para os Negocios Exteriores do Soviet, sr. Georg Tchitcherine, sobre o comparecimento da Russia aos trabalhos preliminares da Conferencia do Desarmamento convocada pela Liga das Nações. O sr. Tchitcherine affirmou peremptoriamente que a Russia jamais enviará delegados seus a qualquer cidade da Suissa, antes que o governo federal lhe haja dado plenas satisfações pelo assassinio de Vorowski.

"Não podemos ter nenhuma confiança na policia de um paiz onde os homicidas ficam impunes e até recebem recompensas pelo crime praticado. Os jurados suissos, sem nenhuma consideração pelo valor da vida humana, absolveram o assassino de Vorowski, que foi morto pelo facto exclusivo de ser russo e communista. E', como se vê, um argumento de uma amplitude infinita que poderia justificar a morte de todos os filhos da Russia. O Soviet não mandará representantes a Genebra para os trabalhos preliminares da Conferencia do Desarmamento convocada pela Liga das Nações, embora deseje intensamente tomar parte num accordo internacional de que resulte a exoneração do peso dos exercitos e das armadas para todos os paizes."

Essa mesma folha commenta a entrevista do sr. Tchitcherine dizendo que essa historia do assassinio de Vorowski é uma simples evasiva, a que recorre o governo do Soviet para não declarar terminantemente que não quer negociar o desarmamento.

PROBLEMAS DE DIREITO CONSTITUCIONAL

As attribuições dos poderes em relação á organização e o funccionamento de cada um delles — Prerogativas, direitos e garantias, — como se limitam, se restringem, e se suspendem

Organicas e funccionaes

As disposições constitucionaes, as attribuições do poder, dos poderes, ou seus ramos ou dos membros do poder, dos poderes ou de seus ramos, são "organicos" ou "funccionaes".

São organicas as que dizem respeito á organização do poder, dos seus orgãos, dos ramos destes e dos seus membros. São funccionaes as que dispõem sobre o exercicio do poder organizado, dos seus orgãos, dos ramos destes e dos membros que o constituem.

A's attribuições organicas correspondem prerogativas e direitos e ás funccionaes garantias e deveres.

A independencia dos poderes é organica, resulta de sua organização, de sua constituição. A harmonia dos poderes é funccional é consequente ao exercicio delles sem attritos.

A independencia precede, pois, á harmonia e o texto constitucional, ao se referir aos orgãos da soberania nacional, "harmonicos e independentes entre si" teria, pois, redacção mais precisa e mais logica se os dissesse — independentes e harmonicos.

Ampliação e restricção de attribuições

Devido á independencia e harmonia dos poderes, as suas attribuições, as prerogativas, direitos, garantias e deveres delles decorrentes não podem ser ampliados ou restringidas senão dentro dos limites que a Constituição, explicita e implicitamente, lhes determina. Permittir que um poder desconhecesse ou cerceasse attribuições de outro seria annullar a independencia e harmonia delles, conforme a attribuição desconhecida ou affectada fosse organica ou funccional.

Direitos e garantias

Assim, os membros dos poderes ou dos seus ramos, que constituem os funccionarios do poder publico, não podem ser privados, total ou parcialmente, dos seus direitos, em hypothese alguma, nem os cidadãos, que são membros do Estado, de suas garantias, salvo os casos previstos na Constituição, explicita ou implicitamente, de suspensão, ou restricção, desses direitos e dessas garantias.

Prerogativas dos poderes

Nenhum dos poderes pode soffrer outra acção contrasteadora de sua acção, além das que decorrem das disposições constitucionaes, cabendo a cada um, ou aos seus ramos, regular a sua norma de acção e a dos seus membros, os direitos dos mesmos e as penalidades desses membros pelos crimes ou faltas em que incorrerem.

E' assim que os arts. 17, § 1º, 22 e 34 asseguram as prerogativas do poder legislativo e 18 e paragr. unico, as de cada uma das suas camaras. O art. 29 assegura prerogativas á Camara e os 33 e 57, § 2º do Senado.

O capitulo III da secção do titulo I da Constituição dispõe sobre as prerogativas do poder executivo, os arts. 48 e 58, § 2º sobre as attribuições ou prerogativa do presidente da Republica, os arts. 32 e 41, § 1º sobre as prerogativas do vice-presidente da Republica e o art. 52, § 2º sobre prerogativas dos ministros de Estado. As prerogativas do poder judiciario são as dos arts. 57 e §§ e 58 e § 1º. São prerogativas dos membros do Supremo Tribunal os dos arts. 57, § 2º e 59 e numeros I, II e III. São prerogativas dos tribunaes e juizes federaes os dos arts. 58 e 60 da Constituição.

Limitações de prerogativas

As restricções de prerogativas dos membros de cada um dos poderes estão subordinadas exclusivamente, ás seguintes disposições constitucionaes: do legislativo, art. 18 paragrapho unico — "organizar o seu regimento interno, regular o serviço de sua policia interna", 20, 24, paragrapho unico e 27 — do executivo — arts. 52, 53 e 54; do judiciario, art. 57 § 2º.

Os cidadãos

Os cidadãos, no regimen democratico, em sentido o mais lato, são membros do poder publico. Elles constituem a sociedade governamental, de que resulta, no systema representativo, o Estado.

A esses membros constitutivos do poder publico — isto é, aos cidadãos brasileiros, aos quaes o art. 72 equipara para esse fim, os estrangeiros residentes — a Constituição assegura direitos concernentes á liberdade, á segurança individual e á propriedade, nos termos do art. 72, em tudo quanto for attribuição organica, e garantias, em tudo quanto fôr attribuição funccional.

No referido art. 72 são attribuições organicas do poder os §§ 2º, 4º, 5º, 6º, 7º, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23 a 31 de modo que, assim sendo, cream, de modo geral, direitos para os cidadãos; são attribuições funccionaes dos seus membros as dos §§ 1º, 3º, 8º, 9º, 10, 13, 14, 22, que dão garantias individuaes, pessoaes, aos mesmos cidadãos e aos estrangeiros a elles equiparados.

Suspensão de garantias

Estas attribuições funccionaes, como já assignalamos, asseguram garantias aos cidadãos que, não fazendo parte dos poderes, não têm as prerogativas asseguradas aos seus membros. Dellas podem ser privados, temporariamente, por tempo determinado, na hypothese do art. 80 e § 1º da Constituição, de accordo com as expressas restricções do § 2º e numeros do alludido art. 80 e seu paragrapho 1º. A suspensão das garantias é feita nos termos do paragrapho 2º alludido, sem extensão a qualquer outra restricção de direitos ou de garantias — 1º, porque não é licito ir além do que a Constituição explicitamente dispõe a respeito; 2º,

Continúa na 2.ª pagina

POLITICA DO DISTRICTO

Como tudo faria prevêr, congregaram-se em torno do senador Frontin, quasi todos os chefes parochiaes do Districto. Nessa obra, naturalmente precaria e transitoria de congraçamento, irmanaram-se elementos até aqui hostis, forças ainda ha pouco antagonicas e que pareciam irreconciliaveis a quem não conheça os bastidores da politicagem carioca.

Como quer que seja e como, aliás, previramos, o senador Frontin atamancou dois blocos, feitos a sopapo, mas resistentes e onde se concentram os mais solidos e valiosos prestigios eleitoraes. Fez rapidamente um reconhecimento no terreno e operou de prompto, desnorteante e inesperada manobra de envolvimento, apanhando de surpresa certos adversarios temiveis, deixando-os em situação critica, os braços abertos, o olhar attonito, vendo mas não comprehendendo.

Realmente o trato da politica, vae a pouco e pouco aparando as rebarbas e polindo as arestas do feitio pessoal e todo proprio do sr. Frontin, para armal-o em general de estrategias eleitoraes.

Quaesquer que sejam as consequencias do pleito, não haverá como contestar que a operação de agora marca um tento e tem uma singela belleza para os apreciadores de passes de magica no tablado da politica.

Foi empolgante e vertiginoso e bem ao modo e ao feitio do poderoso chefe carioca.

Esse movimento só poderia ser executado pelo inconfundivel prestigio pessoal do senador Frontin que se não detem diante de minudencias e detalhes, vingando barreiras e saltando cercas de arame para levar de vencida e victorioso, o plano préviamente estabelecido. Assim, e dentro desse proposito, onde evidentemente se aninham e fortalecem concepções e ideaes mais altos, o chefe da politica do Districto organizou uma chapa completa de entupimento do egregio Conselho Municipal, onde nem um poleiro ficará vasio a tentar e seduzir os enamorados da celebrada gaiola de ouro, onde se encontram as poltronas mais confortaveis e mais macias do mundo, na opinião autorizada do sr. Nicoláo da França e Leite, ex-"leader" do sr. Henrique Lagden.

Nada menos de tres senadores e sete deputados estaquearão e homologarão o projecto architectonico com que a engenharia eleitoral do sr. Frontin desnorteia e estonteia os coetaneos e deslumbra a posteridade. Assim uma coisa parecida com a agua em seis dias e com a linha circular da Central, traçada a ponta de guarda-chuva.

Mas hontem, precisamente e phenomenalmente, encontro o senador Frontin sem guarda-chuva, mas numa agitação incontida de alegria a sacudir com nervosismo a cadeia do relogio. Todo elle transparecia o esplendor de uma grande victoria. O olhar brilhava em faulhas e o riso era incoercivel. E' que terminára as derradeiras "demarches". Destruira os ultimos obstaculos. Vencera as mais resistentes incompatibilidades. Aplainara o terreno de todos os tócos.

— O sr. Mario Piragibe lançou-me um desafio em outubro ou para março. Acceito o desafio, vamos para as urnas...

Elle tinha um modo inhabitual de falar e no seu dizer havia o signal indelevel e indisfarçavel de intensa emoção. O tom costumeiro da sua palavra assumia no decorrer da palestra o agudo estridente dos seus momentos de arroubo e parecia um clangor de guerra.

Toque reunir. Alto! Marche!

E a massa rola. Entre mortos e feridos, muita gente ha de se salvar. A platéa ainda não comprehendeu. Nem isto lhe adianta. Os adversarios, ou melhor, os excluidos da almondega municipal do senador Frontin estão aturdidos. Que coisa é essa? Espostejados, olham e não vêm ninguem. Chamam e ninguem lhes responde. E os naufragos da grande não eleitoral, onde se abraçam e acarinham bichos de todas as marcas e de todos os portes, ajuntam pescando, nas aguas revoltas os frangalhos e os estilhaços da derrocada no africurado desespero de armar uma piroga onde a Providencia Divina, lhes acalente as ultimas esperanças...

Quando hontem deparei o senador Frontin, desarmado de guarda-chuva, logo adivinheiro algo de estranho e sensacional.

A. V.

Problemas de direito constitucional

Conclusão da 1.ª pagina

porque é uma regra ampla, absoluta de hermeneutica juridica, que, em materia de restricção de direito, de garantia, não é licito ir além de que a lei dispõe expressamente.

Medidas de repressão

A suspensão das garantias constitucionaes dá logar apenas ás "medidas de repressão" do § 2º, art. 80, porque as de prevenção competem ao Estado, pelos seus orgãos, principalmente as de policia, até o momento da suspensão das garantias constitucionaes, de accordo com essas garantias. E como a repressão, de que ahi se cuida é apenas "contra as pessoas", segue-se, logicamente, de accordo com os numeros do citado § 2º, que as garantias constitucionaes suspensas pelo art. 80 da Constituição, relativas aos individuos, em particular, são as dos §§ 13, 14 e 22 do artigo 72. Em o nosso regimen constitucional, não se permittem medidas de repressão, de accordo com o art. 80 da Constituição, senão de accordo com as garantias enumeradas nos tres paragraphos alludidos.

DECRETOS NA PASTA DA JUSTIÇA

A GLORIA DE FRANCISCO MANOEL

O presidente da Republica mandou publicar o decreto n. 4.989, de 10 de janeiro corrente, autorizando a abertura do credito até 200:000$, para erecção de um monumento que perpetue a gloria de Francisco Manoel da Silva, autor do Hymno Nacional Brasileiro.

A concurrencia para a idéa do monumento será unicamente entre artistas brasileiros e a commissão julgadora das maquettes será composta dos srs. ministro da Justiça, directores da Escola Nacional de Bellas Artes e do Instituto Nacional de Musica e de um delegado da Associação Brasileira de Imprensa.

O ARROLAMENTO DOS BENS DA "REVISTA"

Conforme adeantámos, o dr. Gonçalves Mello, director do Patrimonio Nacional, esperava apenas a decisão do Supremo Tribunal sobre o aggravo interposto pelos Fontainhas, para dar inicio ao arrolamento dos bens da "Revista". Já agora, nada impede áquelle funccionario levar a effeito o arrolamento. E assim, depois de conferenciar com o ministro da Fazenda, tenciona começar o serviço amanhã.

A posse do novo auxiliar do consultor de Fazenda

No gabinete do director geral do Thesouro Nacional tomou hontem, posse do cargo de auxiliar de consultor da Fazenda, o bacharel João Gonçalves Machado Netto.

POLITICA DO DISTRICTO

Por iniciativa de funccionarios do Thesouro Nacional, Recebedoria do Districto, Alfandega, Casa da Moeda, Imprensa Nacional, Estatistica Commercial, Caixa Economica e Correios, vae ser organizado um centro para propaganda da candidatura do sr. Manoel Madruga a intendente municipal, pelo 2º districto, nas proximas eleições de março.

O novo commandante do "Minas Geraes"

O capitão de mar e guerra Adalberto Nunes foi, hontem, nomeado commandante do "Minas Geraes".

OS DEPOSITOS DA ITALIA EM LONDRES

LONDRES, 16 (U. P.) — O jornal "Sunday Times", noticia que a delegação italiana está enviando todos os seus esforços afim de obter a devolução de vinte e um milhões de libras esterlinas, que se acham depositadas no Banco da Inglaterra, mas o Thesouro Britannico acredita que essa devolução faria com que a Italia pagasse apenas vinte por cento do capital da divida que garante e approximadamente dez por cento de juros vencidos.

FALLECEU O DR. DANIEL DE MENDONÇA

LIGEIROS TRAÇOS SOBRE A VIDA DO DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL

Hontem, á noite, falleceu em sua residencia, á rua do Triumpho n. 38, em Santa Thereza, ás 22.30 horas, o dr. Daniel de Mendonça, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e ex-director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, cuja succursal nesta cidade dirigiu por longo tempo.

O dr. Daniel de Mendonça foi o primeiro director da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, á qual imprimiu uma orientação segura e proficua nos altos interesses que ella visava servir.

O extincto era casado com d. Eugenia de Castilhos Mendonça, filha do grande republicano rio-grandense Julio de Castilhos, e era filho do fallecido ministro do Supremo Tribunal dr. Lucio de Mendonça.

Em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, iniciou a sua vida publica, servindo em diversos cargos. Nos ultimos annos, exercia ali com grande capacidade o cargo de 2º delegado auxiliar, de onde saiu para compor a directoria do Banco da Provincia.

O enterro sairá da residencia da familia, ás 17 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO NORTE DE MATTO GROSSO

Chamamos a attenção de nossos leitores para o manifesto que publica neste numero a Companhia Estrada de Ferro Norte de Matto-Grosso, para collocação de 87.500 acções no valor de 11.500:000$000, do quanto elevou o seu capital social, que era de 23.500:000$000 e passa agora a 35.000:000$000. A alludida Companhia, organizada com capitaes nacionaes e tendo á frente homens de responsabilidade, está levando avante o grande emprehendimento da Estrada de Ferro que deverá ligar Cuyabá á E. F. Noroeste do Brasil.

A Companhia offerece aos tomadores de acções, como bonificação, 10 hectares de terras, por acção subscripta; terras essas á margem da linha ferrea. Tal bonificação por si só representa quasi o valor de uma acção, ou quando menos a sua metade, 100$, dado o valor de 10$000 ao hectare de terra.

Os leitores d'O JORNAL examinarão com o devido interesse o manifesto da Companhia Estrada de Ferro Norte de Matto-Grosso, — a bella iniciativa a que o general Rondon e o dr. Carlos Botelho dedicam, na hora actual, um tão forte e quente enthusiasmo.

O proteccionismo alfandegario na Italia

A industria italiana do assucar e a exportação brasileira

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

"A industria do assucar na Italia, como se vê da informação transmittida ao governo da Republica pelo nosso addido commercial em Roma, é exercida por 35 sociedades anonymas, com o capital de 648 milhões de liras, explorando 55 estabelecimentos fabris. As installações dessas usinas são avaliadas em mais de um bilhão de liras.

Os estabelecimentos são capazes de trabalhar nos 70 dias da campanha assucareira perto de 33 milhões de quintaes de beterraba, occupando 3.000 pessoas em trabalhos permanentes e mais de 25.000 no periodo do fabrico.

A producção é de 3 1/2 milhões de quintaes por anno, para o que é preciso cultivar 110.000 hectares de terreno com beterraba, empregando-se adubos ou cerca de 550.000 quintaes de phosphatos de 100.000 quintaes de productos azotados.

Na safra de 1923-24, a superficie cultivada com beterraba foi de 93.000 hectares e a producção de assucar elevou-se a 3.150.000 quintaes. Em 1924, comquanto tenha sido o consumo de 3.121.000 quintaes, a Italia importou ainda para as necessidades do consumo interno 225.000 quintaes de assucar estrangeiro.

Em 1924-25 a superficie cultivada foi de 135.000 hectares e a producção do assucar orçou por 3.750.000. O consumo foi de 2.950.000 quintaes e no emtanto a importação attingiu a cifra de 1.100.000 quintaes, o que determinou a falta de collocação para uma parte da producção nacional.

Em 11 mezes contados de agosto de 1924 a 30 de junho de 1925 entraram na Italia 1.050.000 quintaes de assucar estrangeiro. Calculando o preço do assucar em duas libras esterlinas por quintal em mais de 2.000.000 de libras pode-se avaliar o que a Italia pagou aos productores do exterior.

Debatendo-se, deste modo a industria do assucar na Italia, em profunda crise, pela concurrencia que lhe offerecem os assucares de outros paizes da Europa, de fabrico mais barato, appellaram os industriaes para medidas officiaes de protecção e em 13 de outubro ultimo foi publicado o decreto pelo qual se augmentaram os direitos de importação sobre o assucar estrangeiro, elevando-a 10 liras por quintal a taxa que era de 9 liras para o assucar de primeira classe e 12 liras para o assucar de segunda.

As nossas exportações de assucar para a Italia têm sido as seguintes:

Exportação para a Italia

	Toneladas
1919	2.100
1920	1.282
1921	5.120
1922	678
1923	2.402

Em 1924, a exportação para o mesmo destino desapparece, pois apenas figuram na estatistica 872 kilos. Os importadores certos do assucar brasileiro são a Inglaterra 23.445 toneladas em o mesmo anno, a Argentina 3.000 e o Uruguay 4.547 toneladas.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

O director da Despesa Publica concedeu os seguintes creditos: á delegacia fiscal em Alagôas, 25:159$058, para attender ao pagamento de mensalistas e diaristas do Ministerio da Fazenda naquelle Estado; á delegacia fiscal no Amazonas, 3:999$999, para pagamento ao dr. Bernardo Magalhães da Silva Porto, como substituto do juiz municipal do 1º termo de Senna Madureira e de 1:872$370, para pagamento a José Pereira Leal, como ex-delegado de policia de Porto Alegre; e á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, 1:264$855, para pagamento de gratificação aos funccionarios da Alfandega de Pelotas que servem na secção de "colis postaux".

O PESSOAL DO RECENSEAMENTO VAE SER PAGO

Os funccionarios que trabalharam no recenseamento e que foram exonerados no dia 2 do corrente, serão pagos de seus vencimentos na proxima terça-feira, das 12 horas em deante, no edificio da Directoria Geral de Estatistica, na praia Vermelha.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

Instrucções para os pleitos

O presidente da Republica mandou publicar as instrucções para as eleições no Districto Federal, de accordo com a ultima resolução legislativa que transferiu o pleito eleitoral para março proximo.

Eil-as:

A CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

Art. 1º — Para constituição do Conselho Municipal, que se compõe de 24 intendentes, sendo 12 por Districto, o eleitor votará em 8 nomes differentes, só se apurando, para cada candidato, um voto em cada cedula.

Paragrapho unico — O voto será sempre secreto, conforme o disposto no art. 1º parag. 1 do decreto legislativo n. 3.206, de 26 de dezembro de 1916.

Art 2º — Não poderão ser votados para membro do Conselho Municipal; 1º, os que não tiverem, ao menos, 6 mezes de residencia no Districto Federal; 2º, as autoridades judiciarias, os commandantes da força naval e da região militar, os commandantes de força policial, o chefe e os delegados de policia, os commissarios de hygiene e os inspectores escolares que não tiverem exercido seus cargos dentro de 3 mezes anteriores á eleição; 3º, os que tiverem litigio com a Municipalidade; 4º, os empreiteiros de obras municipaes; 5º, os directores, sub-directores, officiaes maiores e quaesquer outros funccionarios que dirijam ou administrem repartições federaes e quaesquer funccionarios municipaes; 6º, os engenheiros de obras emprehendidas no municipio por conta ou em virtude de contracto com o Governo Municipal ou Federal; 7º, os ascendentes ou descendentes, directos ou collateraes ou consanguineos ou affins do prefeito do Districto Federal, até ao 2º grão; os que estiverem directa ou indirectamente interessados em qualquer contracto oneroso com a Municipalidade, por si ou como fiadores; sendo que esta incompatibilidade não attinge os possuidores de acções de sociedades anonymas que tenham contracto com a Municipalidade, salvo se forem gerentes ou fizerem parte da directoria das mesmas sociedades.

O PROCESSO DAS ELEIÇÕES

Art. 3º — O processo eleitoral será o das eleições federaes, como determina o parag. 1º do decreto legislativo acima referido, com as modificações constantes destas instrucções.

Parag. unico — O eleitor votará em uma cedula, com a seguinte indicação, no rótulo: — "Para intendentes municipaes".

A LAVRATURA DAS ACTAS

Art. 4º — As actas da eleição municipal serão lavradas nos livros a estas destinados; fornecendo a Prefeitura do Districto Federal os que se tornarem necessarios, inclusive os livros especiaes de transcripções, mediante requisição do Juizo Federal da 2ª Vara.

Parag. 1º — As urnas e os objectos de expediente, bem assim os envolucros especiaes a que refere o artigo 7º destas instrucções, serão fornecidos pela Prefeitura; competindo a esta remettel-os, com a devida antecedencia, aos presidentes das mesas, nos respectivos locaes.

Parag. 2º — Quando, por qualquer motivo, a mesa não receber a urna para a eleição, poderá ser utilisado, nesse fim, um recipiente que assegure o segredo do voto; mencionando-se tal circumstancia na respectiva acta.

Art. 5º — Os livros serão entregues ao Juizo Federal da 2ª Vara, mediante termo, nos respectivos presidentes da mesa, até o 3º dia antes da eleição: sendo expedidos pelo modo que esse juizo julgar mais conveniente, os que não forem reclamados até ao referido dia. O juizo designará, por edital, publicado no "Diario Official", os dias e horas em que attenderá aos presidentes de mesas.

Parag. unico — O presidente da mesa que não poder vir o juizo, dentro do prazo estabelecido neste artigo, officiará, dando as razões e a prova do impedimento.

Art. 6º — O Juizo Federal da 2ª Vara fará entrega ás mesas eleitoraes das listas de chamada, em duplicata, competentemente authenticadas; podendo ser dactylographadas ou impressas, e devendo uma dellas ser affixada no dia das eleições, na porta do edificio onde funccionar a respectiva secção eleitoral.

Parag. 1º — O eleitor, não excluido do alistamento pelo respectivo juizo e cujo nome houver sido omittido na publicação geral ou na lista de chamada, votará na circumscripção onde tiver sido alistado, sendo tomado em separado o seu voto, com apprehensão do titulo e da sua carteira de identidade, que serão remettidos á junta apuradora e pelo presidente desta restituidos, mediante recibo, ao eleitor respectivo, depois de finda a apuração.

Parag. 2º — O Juizo Federal da 2ª Vara requisitará da Imprensa Nacional os numeros do "Diario Official" que publicar a lista geral de eleitores, organizada de accordo com os arts. 7 e 8 do referido decreto legislativo: bem assim as listas de chamada impressas, fazendo entregar um exemplar do "Diario Official" ao presidente de cada secção eleitoral, juntamente com os demais papeis que têm de servir nas eleições.

Parag. 3º — Com a lista de que trata o paragrapho anterior e em seguida a esta, será publicada a relação dos eleitores excluidos nos termos dos alludidos dispositivos.

OS QUE NÃO VOTAM

Parag. 4º — Não poderão votar os eleitores alistados dentro dos 60 dias anteriores ao da eleição, conforme determina o art. 3º do mesmo decreto legislativo.

Parag. 5º — O eleitor excluido do alistamento em virtude do mesmo decreto e que, novamente, se tenha qualificado, até 60 dias antes da eleição, deverá, com o respectivo titulo e a carteira de identidade, apresentar á mesa eleitoral a certidão de que seu nome se encontra, de novo, incluido na lista da chamada, sendo tomado em separado o seu voto.

Parag. 6º — Serão, tambem, tomados em separado os votos dos eleitores que, havendo sido excluidos do alistamento, tiverem seus nomes incluidos por meio de transferencias, em outro Districto Municipal.

Parag. 7º — Se o mesario de qualquer secção eleitoral, na presente legislatura, tiver sido excluido do alistamento, sua substituição far-se-á nos termos do art. 8º do mesmo decreto e das respectivas Instrucções, annexas ao decreto n. 14.631 de 19 de janeiro de 1921.

A REMESSA DOS LIVROS ELEITORAES

Art. 7º — Finda a eleição, serão os livros remettidos ao presidente da junta apuradora, em envolucros especiaes, fornecidos pela Prefeitura, rubricados, no fecho, pelo presidente e pelo secretario da mesa, obrigatoriamente, e pelos demais mesarios facultativamente, devendo ser lacrados.

Parag. unico — Os livros especiaes de transcripção serão enviados ao Archivo Nacional no mesmo dia em que os das actas o forem ao Juizo Federal da 2ª Vara; voltando aos respectivos presidentes de mesas mediante requisição do dito juizo, com antecedencia de 5 dias, sempre que houver de realisar-se qualquer eleição, para o que fará remetter, ao director do Archivo, a relação dos presidentes de mesas, com as suas residencias conhecidas.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES

Art. 8º — A apuração da eleição municipal será feita pela mesma junta das eleições federaes, dez dias depois de realizadas aquellas, conforme o disposto no parag. 3º do art. 1º do decreto legislativo n. 3.206, de 20 de dezembro de 1916.

Parag. 1º — Finda a apuração, deverá o presidente da junta apuradora remetter os livros pelo Correio e sob registro, á secretaria do Conselho Municipal.

Parag. 2º — Encerrado o processo eleitoral com a verificação de poderes, voltarão ao Juizo Federal os livros das differentes secções, afim de servirem quando se proceder a outra eleição.

A VERIFICAÇÃO DE PODERES

Art. 9º — Ao Conselho Municipal que fôr eleito compete a verificação dos poderes de seus membros.

Parag. 1º — Os membros do Conselho Municipal eleitos reunir-se-ão no edificio respectivo, cinco dias depois da apuração, sob a presidencia do mais velho dos diplomados, para iniciarem as sessões preparatorias, elegendo um presidente interino.

Parag. 2º — A sessão de posse e abertura dos trabalhos effectuar-se-á desde que estejam reconhecidos, dois terços, ao menos, dos intendentes eleitos, sendo dada a posse pelo anterior Conselho ou, na sua falta, pelo Prefeito.

Art. 10 — O Conselho Municipal, sempre que, no exercicio da attribuição de que trata o artigo anterior, annullar uma eleição, sob qualquer fundamento, resultando desse acto ficar o candidato diplomado inferior em numero de votos a qualquer outro não diplomado, mandará proceder a nova eleição para preencher a vaga ou vagas resultantes das nullidades, prevalecendo, entretanto, as eleições dos outros candidatos.

OS INCOMPATIBILISADOS

Art. 11 — Não poderão servir conjuntamente no Conselho Municipal:

1º — Os ascendentes e descendentes, irmãos, cunhados, sogro e genro, tio e sobrinho.

2º — Os socios da mesma firma commercial.

Parag. unico — Se a eleição designar cidadãos nessas condições, tomará assento o mais velho, considerando-se nulla a eleição do outro ou dos outros.

A PERDA DOS LOGARES

Art. 12 — Perderão o logar de intendente:

1º — Os que se mudarem do Districto Federal.

2º — Os que perderem os direitos politicos.

3º — Os que deixarem de comparecer ás sessões, sem causa justificada, durante 20 dias consecutivos.

4º — Os que acceitarem cargos nas directorias e commissões fiscaes de empresas e companhias destinadas á exploração de concessões e favores da Municipalidade.

Parag. unico — Importa em renuncia de mandato a acceitação de qualquer contracto com a Municipalidade.

A DURAÇÃO DO MANDATO

Art. 13 — A duração do mandato do Conselho Municipal é de 3 annos, sendo permittida a reeleição.

Parag. unico — O prazo do mandato do Conselho que fôr eleito terminará a 15 de novembro de 1928, conforme o disposto no art. 6 do decreto n. 5.160 de 8 de março de 1904, combinado com o art. 2º do decreto legislativo numero 1.619-A, de 31 de dezembro de 1906.

Art. 14 — No caso de morte, renuncia, excusa ou mudança de domicilio para fóra do Districto Federal de algum membro do Conselho Municipal, será realizada a eleição para preenchimento da vaga.

Parag. 1º — Em qualquer dos casos mencionados, o presidente do Conselho é obrigado, sob pena de responsabilidade criminal, a mandar proceder a nova eleição, dentro do prazo de 60 dias, fazendo as devidas communicações ao ministro, ao juizo do alistamento eleitoral, ao Juiz Federal da 2ª Vara e ao prefeito.

Parag. 2º — Deixando o presidente do Conselho de cumprir esse dever legal, o ministro designará o dia para eleição e fará as competentes communicações ao dito presidente, ao juizo do alistamento eleitoral, ao Juizo Federal da 2ª Vara e ao prefeito.

A ELEIÇÃO PARA PREENCHIMENTO

Art. 15 — A eleição para preenchimento de vaga regular-se-á por estas instrucções, na parte que lhe fôr applicavel.

UM TELEGRAMMA DO PREFEITO DE S. PAULO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma: "São Paulo — Ao assumir a direcção da Prefeitura da capital do Estado de São Paulo, tenho a honra de enviar a v. ex. minhas respeitosas saudações com protestos de minha admiração pessoal e solidariedade politica. — Prefeito Pires do Rio."

Foi nomeado o commandante da divisão de couraçados

Foi, hontem, nomeado o contra-almirante Carlos Frederico de Noronha para commandar a divisão de couraçados, recentemente criada.

VALES PARA ACQUISIÇÃO DE BRINDES

O director da Receita Publica declarou ao delegado fiscal em Pernambuco, que o imposto sobre vales para acquisição de brindes deve ser levado ao titulo de receita: — Imposto sobre circulação — Imposto de sello (sobre vales para acquisição de brindes), conforme resolveu o ministro da Fazenda.

OS VENDEDORES DE JORNAES

Indo ao encontro de uma idéa partida do Circulo e da Associação de Imprensa, o Club de Officiaes da Policia Militar do Districto Federal propoz-se a cooperar para a educação dos pequenos vendedores de jornaes, com os quaes pretende formar nucleos de escoteiros.

A LIGA E O DESARMAMENTO

Conclusão da 1.ª pagina

poder bellico fosse inversamente proporcional ao desenvolvimento industrial da nação, que a tanto importava a consideração da capacidade industrial no problema dos armamentos, a França suscitou em Genebra um principio cujo corollario logico seria entregar o destino do mundo á guarda das nações mais atrazadas e mais refractarias á civilização. Os povos industriaes que são os mais pacificos e sobretudo os que mais teem a perder com as devastações da guerra ficariam á mercê das ambições dos instinctos depredatorios dos Estados para os quaes as aventuras bellicosas podem apresentar possibilidades seductoras de lucro e de conquistas.

Chamberlain afasta a preliminar

Felizmente a atmosphera internacional neste momento tornou-se tão favoravel ao exercicio da influencia britannica na politica européa que sir Austen Chamberlain não parece ter tido grande difficuldade em dissuadir o sr. Briand do seu extranho projecto de desarmar a civilização para entregar o poder marcial aos povos atrazados. Conferenciando hontem em Genebra com o sr. Paul Boncour, como representante da communidade britannica, custou a sir Austen Chamberlain declarar que a formula franceza acarretaria a impossibilidade do proseguimento das negociações para induzir o delegado do Quai d'Orsay a desistir do seu proposito.

Parece, portanto, que a questão do desarmamento, ou para sermos mais exactos da limitação dos armamentos vae ser discutida em linhas razoaveis e de accordo com as realidades da situação. Entretanto seria prematura depositar grandes esperanças no exito dos trabalhos que vão ser iniciados. Varias difficuldades apresentam-se ameaçando frustar as boas intenções dos estadistas realmente empenhados em alliviar o fardo das despesas militares e navaes que tão oppressivamente embaraçam a reconstrucção da vida civilizada. Em primeiro logar e avultando sobre os outros, temos a situação de promiscuidade internacional em que o problema vae ser discutido. A questão do desarmamento é uma daquellas em que a acção de um apparelho internacional como a Liga das Nações tem necessariamente de ser por varios moti[illegible] inefficiente e até mesmo contra[illegible]

As diffic[illegible] da situação

Quando se fala em armamentos sob o ponto de vista dos interesses geraes da paz, as unicas organizações militares e navaes que offerecem importancia pratica são os exercitos e as marinhas das grandes potencias. No dia em que fôr possivel estabelecer entre as grandes nações entendimentos relativamente a este assumpto, os armamentos das nações menores perderão toda a relevancia internacional. Nas actuaes condições politicas do mundo, os exercitos e marinhas das pequenas nações têm apenas valor em funcção das repercussões que os seus choques porventura possam produzir no systema das grandes potencias. E' portanto inutil desperdiçar as energias que devem ser applicadas á limitação dos grandes armamentos pela introducção desnecessaria das rivalidades entre os Estados menores em um problema por sua natureza já demasiadamente complexo. Ora na tentativa que se vae fazer na Liga das Nações tomarão parte dezenove Estados, além da Russia e dos Estados Unidos que tambem foram convidados.

A presença das pequenas nações em uma Conferencia de desarmamento, além das complicações innumeras que vae criar, tende a estabelecer um ambiente accentuadamente improprio para a discussão do assumpto extremamente delicado, em que o unico meio de evitar um fracasso é não perder de vista as realidades. O motivo do consideravel exito relativo da Conferencia de Washington foi exactamente terem nella apenas tomado parte as nações directamente envolvidas na questão da limitação dos armamentos. Problemas extremamente melindrosos foram, quando não solucionados, pelo menos prudentemente afastados do terreno da discussão, porque nella só tomavam parte os que sentiam a noção immediata das grandes responsabilidades em jogo.

O côro dos papagaios internacionaes

Imaginemos o que acontecerá em Genebra quando a turma melodiosa dos papagaios internacionaes converter á discussão pratica de questões que ellas vêm de longe, da confortavel tranquillidade dos seus poleiros, em uma especie de sabbatina academica em que cada um procure deslumbrar os contendores com a sumptuosa magnificencia da sua erudição. No meio desse torneio delicioso de eloquencia e de auspiciosas sabedorias juvenis, é provavel que as velhas raposas, que sabem que na hora da guerra são ellas que terão de sustentar o peso dos terrores e o fardo dos sacrificios, emquanto os cantores da paz irão esperar a primavera do congraçamento na segurança dos seus santuarios longinquos, julguem preferivel adiar para conversas mais intimas as sordidas confidencias sobre gazes asphyxiantes, torpedos, submarinos e bombas aereas.

Mas a Conferencia não terá apenas a prenunciar-lhe o insuccesso a brilhante promiscuidade do seu mosaico internacional. A formula do sr. Briand para entregar o policiamento do mundo á innocencia pastoril dos povos agrarios não logrou vencer. Mas sobrevive o sr. Benes, o inconsolavel autor do extincto Protocolo genebrez que ainda vae entrar em scena para enxertar no novo plano de desarmamento uma reliquia daquella obra prima, cujo fim desastroso teve apenas como compensação as lagrimas sobre ella derramadas pela piedade da delegação brasileira.

Força moral versus poder bellico

Segundo parece, o objectivo visado no plano a ser discutido pela Conferencia será impedir que qualquer potencia seja mais forte do que o conjunto de forças disponiveis ao alcance da Liga das Nações para coagir os Herculos internacionaes ao respeito da ordem juridica estabelecida. Não é preciso aprofundar muito minuciosamente os varios aspectos da questão para mostrar que uma paz, baseada em semelhante concepção viria collocar a estabilidade internacional em uma posição tão precaria que para ella não encontramos precedente na historia da Europa durante muitos seculos. De um lado teremos estados armados: admittamos mesmo que sinceramente elles obedeçam ás injuncções da synagoga de Genebra e conservem os seus armamentos dentro dos limites traçados pelo agregado de forças de que dispõe o Conselho da Liga. Mas de que forças dispõe este? A Liga das Nações não é um super-Estado, não é uma entidade politica cuja autoridade se apoie na base physica da força. Segundo uns, é uma amavel academia de homens cultos que estão procurando honestamente preparar para o mundo tempos melhores. Outros, menos generosos, formam juizos differentes sobre a obra wilsoniana e ha mesmo quem pense que por emquanto a unica porção da humanidade efficazmente beneficiada por ella tem sido a honrada communidade dos hoteleiros e negociantes de Genebra. Mas seja qual fôr a opinião que se forme da Liga das Nações o facto positivo é que quando uma grande nação militar atacar outra, o Conselho da Liga terá de obter o assentimento de todos os Estados que daquella sociedade fazem parte, para organizar a cruzada collectiva contra o perturbador da ordem. E' provavel que antes de cumpridas as formalidades exigidas para essa complicada cooperação, parte da Liga já esteja alliada a um dos belligerantes, outra tenha formado no campo opposto, emquanto os Estados mais prudentes e mais praticos terão interpretado os altos principios de imparcialidade da Sociedade das Nações vendendo armas e munições a ambos os belligerantes.

Não parece, portanto, que ainda desta vez o anjo da paz que, nos ardores da sua eloquencia celtica, o sr. Briand levou o anno passado a Genebra para proteger o Protocolo do sr. Benes, esteja destinado a voltar mais satisfeito da sua nova excursão helvetica.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

Durante a semana que findou a Central do Brasil, arrecadou a importancia de 2.764:984$321, relativa a renda bruta das estações.

ESCOLA POLYTECHNICA

VISITA AO RESERVATORIO FRANCISCO SA'

Os alumnos do 4º anno da Escola Polytechnica devem se reunir, amanhã, ás 8 ½ horas, á rua Conde de Bomfim, esquina da de Uruguay, para uma visita ao novo reservatorio de agua Francisco Sá, bem como á installação da Usina Elevatoria Souza Cruz.

REUNIÃO DOS ALUMNOS DA CADEIRA DE ESTRADAS

O professor Jeronymo Monteiro Filho está convidando os alumnos do 4º anno da cadeira de Estradas, para uma reunião, depois de amanhã, terça-feira, ás 12 horas, na aula de Estradas da Escola.

Dr. Estacio Coimbra
(Politicos... sem cabeça!)

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D'O JORNAL

A QUESTÃO DA DIVIDA DOS ESTADOS BRASILEIROS

O embaixador Souza Dantas faz declarações sobre o incidente

PARIS, 16 (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Luiz de Souza Dantas, concedeu uma entrevista especial a um dos redactores da "United Press", em que o distincto diplomata defendeu com solida argumentação o ponto de vista dos Estados brasileiros a respeito do pagamento dos emprestimos, cujos juros os portadores francezes teimam em receber em ouro, emquanto os devedores sustentam que não estão obrigados a semelhante exigencia.

O dr. Souza Dantas declarou:

"Os Estados brasileiros receberam os fundos em francos taxa legal da época e reembolsam em moeda franceza, taxa legal. Qual é, pois, a objecção que podem formular os portadores desses titulos? O franco ouro não existe na França e a melhor prova a temos no facto de que se o senhor apresentar uma peça de 20 francos ao Banco da França para ser trocada, elle não lhe pagará um só centimo mais em papel.

Os brasileiros portadores de valores francezes, os adquiriram em troca de francos ouro, exactamente como os francezes compraram os titulos brasileiros. Aquelles recebem os seus coupons em francos papel nos "guichets" do governo francez, porque razão, pois, os francezes esperam que os Estados brasileiros lhes pagem em ouro?

Cada vez que surge a questão do franco-ouro, como recentemente, quando a Federação dos Retalhistas procurou que ficasse estabelecida a differença entre francos-papel e francos-ouro, o caso não é discutido, sob o argumento de que o paiz tem confiança na sua moeda? Por que não se applica o mesmo argumento quando se trata do pagamento dos serviços dos emprestimos brasileiros?"

A COMMEMORAÇÃO DA "LEI SECCA"

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A commemoração do setimo anniversario da "lei secca" nos Estados Unidos foi celebrada com grande numero de manifestações de propaganda pró e contra.

O NOVO GABINETE ALLEMÃO

A PASTA DA JUSTIÇA CADERA' AO SR. MARX

BERLIM, 16 (U. P.) — O chanceller Luther declarou hoje ao marechal Hindenburg que o ex-chanceller Marx aceitará o Ministerio da Justiça no novo gabinete.

O REI DA BULGARIA VAE CASAR-SE

ROMA, 16 (U. P.) — O representante da "United Press" nesta capital foi informado de fontes dignas de todo o credito que as negociações para o noivado da princeza Ileana da Rumania com o rei Boris da Bulgaria se acham em bom caminho.

A LUTA PELA LIBERDADE NA SYRIA

OS REBELDES AUGMENTAM A ACTIVIDADE EM TODAS AS FRENTES

JERUSALEM, 16 (U. P.) — Noticias chegadas a esta capital dizem que os rebeldes da Syria augmentam em todas as frentes a actividade guerreira, desenvolvendo a guerra de guerrilhas. A campanha adquiriu maior incremento especialmente depois da fuga do "leader" libanez que se occupa agora na organização de novos grupos no districto de Aleppo.

Informam os arabes que as novas forças revolucionarias cortaram as communicações entre Beyruth e Damasco, fazendo pressão sobre essa cidade e sobre o Libano.

O COMPOSITOR ZANDONAI FOI CONDECORADO

ROMA, 16 (U. P.) — O ministro da Instrucção Publica, sr. Fedele, entregou hontem á noite, ao compositor Zandonai, a insignia de grande official da Corôa da Italia, em recompensa a seus trabalhos musicaes.

A cerimonia teve logar em um dos entreactos de uma opera do notavel artista, cantada hontem no Theatro Constanzi.

FALLECEU O GENERAL FERREIRA DE CASTRO

LISBOA, 16 (U. P.) — Falleceu nesta capital o general Ferreira de Castro.

A CONGELAÇÃO DO MAR BALTICO

CONTINÚA MUITO PRECARIA A SITUAÇÃO DOS NAVIOS BLOQUEADOS

BERLIM, 16 (U. P.) — A situação dos trinta navios que se acham bloqueados no Mar Baltico pelo gelo, continúa a ser muito precaria. Uma onda de frio que repentinamente varreu a região, impediu a continuação dos trabalhos de salvamento e difficultou o fornecimento de viveres por meio de aeroplanos.

PARA SALVAÇÃO DA PATRIA PORTUGUEZA

UM MANIFESTO DA "CRUZADA NUN'ALVARES"

LISBOA, 16 (U. P.) — A sociedade patriotica "Cruzada Nun'Alvares" dirigiu ao paiz um manifesto assignado pelos srs. Freire de Andrade, Anselmo Andrade, Filomeno Camara, José Rodrigues, Anthero de Figueiredo, Malheiro Dias e outros, preconisando a necessidade dos portuguezes se unirem um movimento destinado a salvar a nação, aproveitando as personalidades de maior competencia para formar uma politica de autoridade e autonomia.

O CASO DO BANCO DE ANGOLA

A CONFISSÃO DO BANQUEIRO MARANG

LISBOA, 16 (U. P.) — Despachos procedentes de Haya informam que o banqueiro hollandez Marang, que se acha preso naquella capital como implicado no escandalo do Banco de Angola, já entrou no caminho das confissões que determinarão provavelmente numerosas prisões na Hollanda e em Portugal.

Marang declarou que o ministro da Venezuela em Portugal, sr. Planas Suarez, bem como outras altas personalidades foram cumplices no caso da burla das notas, tendo recebido magnificos presentes em recompensa pelos serviços da passagem das notas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 16 (U. P.) — Está confirmada a informação anterior da United Press, de que o sr. Veiga Simões não aceita a sua nomeação para a legação de Buenos Aires, preferindo o regresso ao seu logar em Berlim.

— A escriptora portugueza D. Anna de Castro Osorio aceitou o convite que lhe foi dirigido pela senhora chilena, d. Celinda Redicio, para representar Portugal no Congresso Internacional Feminino, que se deve realizar brevemente em Santiago.

— Terminou na Camara dos Deputados a discussão do projecto, pedindo a suspensão dos decretos inconstitucionaes promulgados pelo governo anterior.

— Despachos procedentes de Braga, informam que a residencia do padre Cunha Vieira naquella cidade soffreu um attentado a dynamite, havendo alguns prejuizos.

— Foram nomeados delegados technicos na commissão de liquidação da divida de guerra com a Inglaterra, os srs. Velhinho Corrêa e Alberto Xavier.

— Falleceu em Coimbra a marqueza de Pomares.

— Falleceu o autor dramatico Augusto Lacerda.

A DIVIDA DA ITALIA A' INGLATERRA

HOUVE UM IMPASSE NAS NEGOCIAÇÕES

O sr. Churchill, offereceu, entretanto, um banquete ao Conde Volpi

Conde Giuseppe di Volpi, chefe da delegação italiana

Sr. ministro Churchill, ministro das Finanças da Inglaterra

LONDRES, 16 (U. P.) — Sabe-se que a commissão das dividas que estuda o accordo italiano com o conde Volpi, delegado da Italia, não conseguiu chegar a uma combinação sobre o quantum do debito, havendo tambem divergencias sobre o deposito de vinte e dois milhões de libras ouro feito na Inglaterra pela Italia como garantia de um emprestimo.

O sr. Volpi e o sr. Churchill conferenciaram esta tarde.

— Sabe-se nos meios diplomaticos que a base italiana para as negociações funda-se nas estreitas relações que existiram entre a Italia e a Inglaterra durante a guerra mundial. Sobre essa base o governo offereceu ao da Grã-Bretanha um accordo menos favoravel do que o que se assignou entre a Italia e os Estados Unidos. O sr. Churchill declarou que o governo britannico não poderia aceitar essa proposta e desse modo as negociações ficaram temporariamente paralysadas. E' esse facto que explica o adiamento para segunda-feira proxima da reunião dos peritos.

Após a conferencia dos peritos britannicos, o sr. Churchill partiu para o interior. Ao meio-dia o conde Volpi conferenciou com os demais membros da delegação italiana. E' opinião geral que na proxima segunda-feira será iniciada uma conferencia de diplomatas que provavelmente dará um termo ao impasse.

— O sr. Winston Churchill, presidiu o banquete offerecido hontem á noite ao conde Volpi, ao sr. Grandi e a outros membros da delegação italiana.

Tomaram parte na festa, além dos homenageados os ministros sir Samuel Hoar, sir Douglas Hogg, o embaixador da Italia marquez della Torretta, o general lord Cavan, o vice-almirante sir Hubert Brand, sir Alan Anderson, o conde Bonin-Longare e os membros da delegação britannica encarregados das negociações.

A QUESTÃO DO PACIFICO

O PONTO DE VISTA DO ARBITRO SOBRE A SOBERANIA CHILENA NO TERRITORIO PLEBISCITARIO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Um funccionario da Casa Branca, autorizado a falar em nome do presidente Coolidge, declarou hoje, que o chefe da nação reconhece a soberania do Chile sobre o territorio plebiscitario, emquanto se não realiza o pleito e o mesmo territorio estiver sob a autoridade do Chile, mas o arbitro sustenta que a conservação da posse e da autoridade administrativa estão sujeitas ás determinações relativas á effectivação do plebiscito.

Disse mais o citado funccionario que, no laudo, fôra declarado que o exercicio por parte do Chile do poder legislativo, judicial e executivo não ia ao ponto de frustar as disposições plebiscitarias.

Julga o sr. Coolidge que como as duas partes concordaram na realização do plebiscito, as mesmas devem adoptar as necessarias medidas para que o pleito se realize regularmente.

ARICA, 16 (U. P.) — Annunciou-se, officialmente, que a commissão plebiscitaria adoptou o relatorio da primeira commissão, limitando as forças militares do territorio plebiscitario, em 60 officiaes, 126 officiaes não commissionados, 624 carabineiros e 15 officiaes e 175 soldados.

O total da força de policia de Tacna será de 153 homens e desta cidade de 150.

A ESQUADRA INGLEZA NO TEJO

LISBOA, 16 (U. P.) — Fundeou na barra do Tejo a esquadra ingleza composta dos cruzadores "Curaçáo", "Caledron", "Comus" e "Cleopatria", tendo sido trocados os cumprimentos de estylo. O ministro da Marinha, sr. Pereira da Silva, embarca a bordo do "Curaçáo", afim de assistir ás manobras navaes britannicas a convite especial da Inglaterra.

A TEMPERATURA SUBIU A 36,7 EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 (A.) — O calor continúa a se fazer sentir com grande intensidade nesta capital, tendo o thermometro hoje attingido a temperatura de 36°7.

HORRIVEL DESASTRE EM TOKIO

TOKIO, 16 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que um bonde de excursionistas que partira de Tokio, despenhou-se por um precipicio, em Miyanoshita, elegante estação balnearia, morrendo dezoito passageiros e ficando doze seriamente feridos.

REABRIU-SE A CAMARA ITALIANA

POR PROPOSTA DO SR. MUSSOLINI, HAVERA', HOJE, UMA SESSÃO

ROMA, 16 (U. P.) — Realizou-se, hoje a sessão de reabertura da Camara dos Deputados, a qual foi dedicada á commemoração do fallecimento da rainha Margarida. Foram pronunciados diversos discursos, exaltando as virtudes e o caracter da extincta.

O presidente da Camara, depois de fazer o elogio funebre da rainha Margarida, propoz que fosse levantada a sessão em homenagem á sua memoria e como uma demonstração de pezar.

O sr. Mussolini propoz que a Camara se reunisse amanhã, domingo, pois existe uma questão moral que deve ser enfrentada." Acredita-se que as palavras do presidente do Conselho foram motivadas pela presença dos deputados do partido popular, que pela primeira vez depois do incidente aventinista, voltaram hoje á Camara.

O deputado Farinacci, secretario geral do partido fascista, oppoz-se á proposta do primeiro ministro, dizendo: "levantando a questão moral dar-se-á maior importancia da que parece á opposição. A questão moral será definitivamente solucionada pelo partido fascista."

O sr. Mussolini insistiu em seu pedido, sendo o mesmo submettido á votação e resolvido que a Camara se reuna amanhã.

O PADRE BUONIUTI JA' NÃO SERA' EXCOMMUNGADO

ROMA, 16 (U. P.) — As autoridades ecclesiasticas suspenderam a excommunhão contra o padre Buoniuti, professor da Universidade de Roma, accusado de prégar doutrinas modernistas, após haver esse sacerdote se submettido, em parte, á ordem dos seus superiores, de abandonar a cadeira de Historia da Christandade que professava.

ONDE VAE SER INSTALLADA A EXPOSIÇÃO IBERO AMERICANA

SEVILHA, 16 (U. P.) — O cardeal Ilunda, arcebispo desta archidiocese, trouxe autorização do Papa para vender parte dos Jardins de S. Telmo, para a Exposição Ibero Americana pela quantia de um milhão e setecentas mil pesetas.

O ESTADO DO CARDEAL MERCIER

BRUXELLAS, 16 (U. P.) — O estado do cardeal Mercier não soffreu graves alterações, notando-se apenas um excesso de fraqueza. Os medicos não acreditam, comtudo, numa morte repentina.

A CAMPANHA DE MARROCOS

O IRMÃO DE ABD-EL-KRIM FOI ATACAR A FRENTE FRANCEZA EM UARGA

MELILLA, 16 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que o irmão do caudilho Abd-el-Krim, commandando forte contingente partiu para Uarga afim de atacar a frente franceza.

MADRID, 16 (U. P.) — A "Gazeta" publica hoje um decreto concedendo quatro creditos para as despesas militares de Marrocos em um total de trinta e oito milhões de pesetas.

O EMBAIXADOR IRARRAZAVAL VAE EMBARCAR PARA O RIO

SANTIAGO, 16 (U. P.) — O embaixador do Chile no Brasil, sr. Irarrazaval, partirá na proxima terça-feira para o Rio de Janeiro, afim de reassumir o seu cargo.

UMA MENINA REALIZOU A TRAVESSIA DUPLA DO RIO URUGUAY

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Communicam de Concordia que a menina Violeta Rovira, de 11 annos de idade, realizou a dupla travessia do rio Uruguay, no tempo de 35 minutos.

A RESTAURAÇÃO DA LIBERDADE DA INDEPENDENCIA DA SANTA SE'

A NOTA DO "OSSERVATORE ROMANO" FOI INSPIRADA PELO PAPA

MILÃO, 16 (U. P.) — O "Corriere della Sera" declara que a recente nota publicada pelo "Osservatore Romano", pedindo a restauração da liberdade e da independencia da Santa Sé, foi inspirada directamente pelo Summo Pontifice, o qual pela primeira vez teve a perfeita consciencia da situação, manifestando o seu firme proposito de chegar definitivamente a um accordo com o governo da Italia.

O mesmo jornal accrescenta que é um facto sabido que o Papa deseja a conciliação, pois as melhores possibilidades para tal fim só poderão ser offerecidas pelo governo actual, pois são notorias as disposições amigaveis que o actual primeiro ministro nutre com relação á Santa Sé. Retardar essa possibilidade seria quasi perdel-a.

A ESCOLA REMINGTON AOS SEUS ALUMNOS

A directoria da Escola Remington communica aos seus alumnos que, em virtude do principio de incendio que attingiu a sua séde, as aulas passarão a funccionar, provisoriamente e com toda a regularidade, a partir de 19 do corrente, no edificio do Lyceu de Artes e Officios (lado da Avenida Almirante Barroso n. 11), em salas gentilmente cedidas pela sua illustre directoria. Nenhuma alteração haverá nos horarios e para qualquer informação o telephone será o mesmo — Norte 7138.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Director
Assis Chateaubriand

Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros

Fundador
Renato de Toledo Lopes

GASTOS IRREGULARES

Raciocinando-se de boa fé, não se póde contestar a verdade de que os nossos administradores se habituaram a lidar com descaso a coisa publica.

Estamos agora mesmo em face de um desses casos eloquentes de descaso pela gerencia dos negocios publicos. Referimo-nos ao regimen extra-legal das gratificações de fim de anno, dispensadas pelos chefes de serviço dos differentes ministerios aos seus subordinados. Já se chegaram a fazer accusações a semelhante respeito, muitas das quaes com citação do total das importancias dispensadas e da distribuição desse total pelos preferidos da machina administrativa.

Poderia ser, n'alguns casos, e nós não o contestamos, muito justa essa pratica de galardoar dedicações, competencias e devotamentos demonstrados no exercicio dos cargos publicos. De um modo geral falando, porém, todo o mundo sabe que nunca, nesse dominio se premia o merito, se estimulam aptidões merecedoras do incentivo, se compensam esforços prestados com o mais sincero desinteresse, quando chega o momento da distribuição dos beneficios.

Se o aspecto moral da questão está desfavorecido pelos caracteres que vimos aqui fixando, talvez até sem necessidade de repetição, o lado legal ainda é menos defensavel. Perguntamos nós: qual o dispositivo de lei em que se firma um chefe de serviço qualquer, para destinar quantias fornecidas pelo Thesouro, retiradas por meio de arrecadação, do patrimonio dos que trabalham, ao bolso de funccionarios apadrinhados? Não sabemos porque processo thaumaturgico se ha de chegar á legitimidade de uma operação dessa natureza.

Ora, todos os dias ouvimos queixas contra o rigor com que o Codigo de Contabilidade cinge a execução da despesa, de modo a evitar desvios de verbas para fins que não estejam expressos nas respectivas consignações e sub-consignações. Se, para o cumprimento de gastos legaes, pela significação orçamentaria de que elles porventura estejam possuidos, a administração se lamuria de que não se póde mover, tolhidos os seus movimentos pelos limites rigidos dos principios ora adoptados na nossa contabilidade publica, não sabemos quaes os escaninhos que nessas occasiões apparecem, para se dar saida ás gratificações.

Ha verbas ou sub-consignações especificamente reservadas a esse fim. Mas, convenha-se bem, tudo fica dependente da prestação de serviços regulares e não de favores com o fito de se beneficiarem entidades preferidas dos administradores publicos. Esse é o principio unico, contra cujas derogações illegitimas se torna sempre necessaria uma reacção.

ATRAZO DE VENCIMENTOS

Os mais imperiosos reclamos do serviço publico sempre orientaram a administração, aqui, como em qualquer parte do mundo, no sentido de observar a mais estricta pontualidade no pagamento de vencimentos dos serventuarios da nação. Aliás, sobre não ser prohibitivo, no ponto de vista moral, exigir trabalho de alguem a quem não se pague na conformidade do ajustado, tanto em referencia á quantia estipulada, como em relação á data da quitação, a lei e os regulamentos administrativos, desde éra a mais remota, não admittem quaesquer adiamentos na satisfação dos honorarios vencidos pelo funccionalismo, nem mesmo quando coincidentes com a ausencia de tabellas orçamentarias, devidamente legalizadas, para o exercicio que estiver correndo.

De facto, o Codigo de Contabilidade, lei maior na especie, no art. 43 que é simples consolidação de velhissimas disposições legaes, já traduzidas, nos mesmos termos, em preceito do Regulamento de 1909, dos serviços da Administração da Fazenda, diz o seguinte:

"No caso de não serem registradas a tempo as tabellas, o pagamento do pessoal, inclusive ajudas de custo e gratificações legaes, será feito a titulo provisorio, de accordo com as distribuições anteriores até o registro das novas tabellas".

Ora, no exercicio passado, não houve qualquer ausencia de tabellas orçamentarias regulares, e mesmo que tal tivesse acontecido, nada justificaria, em face do preceito legal acima transcripto, as repetidas reclamações de diaristas do Telegrapho Nacional, em actividade nesta capital e no interior, contra o atrazo de pagamento de seus honorarios.

Devemos accentuar que, ainda hoje, não nos sentiriamos inclinados ás presentes considerações, se taes appellos continuassem a ser registrados na generalização de termos vagos, sob o fundamento de obices criados por minucias de contabilidade burocratica ou ainda, sob a velada allegação de estorno de verbas, porque, sem a necessidade de cogitações de alta transcendencia, qualquer administrador, cioso das responsabilidades da funcção, no primeiro caso, facilmente encontraria o necessario remedio e, quanto á segunda hypothese, ou isso não teria passado de mera fantasia, ou, occorrendo realmente teria sido prevista com a precisa opportunidade. Em todo o caso, dentro a pequeno prazo, estaria conjurado o mal.

Entretanto, recente telegramma de commerciantes da cidade do Pereiro, no Ceará, pedindo providencias para que o encarregado da estação telegraphica e demais diaristas, residentes na localidade, sejam indemnizados de seus vencimentos, em atrazo ha dez mezes, veiu revelar uma situação que não póde passar despercebida, que, muito ao contrario, reclama providencias immediatas para conjural-a e para prevenir toda a possivel reincidencia.

Relativamente ao telegraphista, o caso é tanto mais doloroso, quando se sabe que, em virtude de prescripção das leis de Fazenda, a renda por elle arrecadada é, ou deve ser, recolhida mensalmente á Delegacia Fiscal do Thesouro, o que vale dizer, assim reproduzindo-se, nos tempos hodiernos, o angustioso supplicio de Tantalo.

Convém salientar que, no quadro de pessoal dos Telegraphos, iniqua e mesmo, improvidamente desdobrado, são diaristas as duas categorias iniciaes da principal funcção technica, o auxiliar de estações e o telegraphista de 5ª classe, os quaes, não obstante funccionarios de concurso, com um anno de praticagem gratuita e, ainda, sujeitos a prévio exame pratico, vencem apenas a diaria maxima de dez mil réis dest'arte equiparados a quesquer empregados de simples trabalho manual.

Ora, junte-se á exiguidade absoluta de semelhante remuneração, o atrazo de dez mezes, no seu recebimento, e, a qualquer, será facil avaliar a angustiosa situação do telegraphista e demais diaristas, não sómente da cidade do Pereiro, mas de todo o interior do Ceará e, talvez, de outros Estados.

Mais mesmo do que por simples humanidade, se é certo o que resalta das reclamações em apreço, os interesses da disciplina funccional e os mais imperiosos reclamos da probidade administrativa não admittem quaesquer delongas na solução do caso.

A SELLAGEM DOS STOCKS

Otto SCHILLING
(Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro)

Esta séria questão, que ha longo tempo vem sendo discutida, já podia estar de ha muito resolvida de accordo com o que é do simples bomsenso, se da parte do Poder Legislativo não existisse um verdadeiro capricho em não querer comprehender, não só a illegalidade da sellagem dos "stocks", como a impossibilidade de fazel-a em grande parte.

Dizendo que essa obstinação é do Poder Legislativo, referimo-nos á sua maioria, porquanto é justo recordar o acto do illustre relator da Commissão de Finanças do Senado, apresentando um substitutivo ao art. 10 do projecto da Receita da Camara para este anno, como unico meio legal de resolver esta pendencia, acompanhado de uma exposição dos mais sensatos motivos. Não podemos deixar de citar aqui os seguintes trechos, que bem provam o que dizemos:

"A mercadoria em poder do commerciante em 1926, adquirida e legalmente sellada com o imposto em vigor em 1925 **não póde ficar sujeita ao imposto criado para 1926, por uma lei que não existia, quando ella foi adquirida**. A proposta pela Camara é inteiramente improficua.

"Ao Poder Judiciario, que por **muito menos tem concedido interdictos prohibitorios contra a Fazenda, recorrerão os prejudicados com absoluta segurança**". (Vide "Diario do Congresso", de 26 de dezembro de 1925, pg. 7.307).

Pois, por mais estranho que pareça, foi este substitutivo dos pouquissimos que a Camara conseguiu retirar da redacção final do projecto da Receita, que o Senado lhe mandou de volta, sendo assim approvada a sellagem dos "stoks", tal qual a Commissão de Finanças da Camara a havia proposto, sem por um momento sequer reflectir se era legal e praticavel.

Não faltam argumentos em apoio da sensata opinião da Commissão de Finanças do Senado de que uma mercadoria, não sujeita a um imposto, quando adquirida pelo commerciante, ou tendo pago o imposto em que então incidia, não póde ser sujeita a um novo imposto ou a um augmento do que já pagou, por uma lei creada posteriormente á sua entrega ao consumo.

O imposto de consumo, se possivel fosse, devia ser cobrado do consumidor, na occasião da acquisição ou da compra da mercadoria.

Temos um unico exemplo da sua justa cobrança em nosso paiz, a saber: sobre as joias e obras de ourives, isto é, pela fórma como vae ainda ser feita até o ultimo dia deste mez, que consiste em que sómente o varejista é obrigado a cobral-o no preço por que vende ao particular e, por sua vez, a pagal-o em épocas determinadas, em sellos correspondentes ao imposto sobre a importancia total da venda realizada.

Unicamente por simples conveniencia da fiscalização do imposto do consumo sobre as demais mercadorias á elle sujeitas, não podem, por lei, os productos nacionaes sair das fabricas, nem as mercadorias importadas sair das alfandegas — **sem primeiramente terem pago o imposto**: realiza-se, assim, uma antecipação do pagamento do imposto, pois ainda as mercadorias não foram consumidas, e dá-se o caso, aliás frequente, que, deteriorando-se ou perdendo-se as mercadorias, o imposto, que não teria então razão de ter sido pago, não é restituido, quando devia sel-o, pois não se effectuou o consumo que deu motivo ao imposto.

Está claro que as mercadorias, tendo pago o imposto, são entregues aos seus donos completamente liberadas de toda e qualquer contribuição ou onus fiscal que sobre ellas pesava, mas, como é natural, sem nenhum prazo marcado para serem vendidas ao consumidor, pois o contrario seria o maior dos absurdos.

Ora, o simples facto, todo fortuito, de ainda existirem taes mercadorias á venda nas casas commerciaes, jamais póde ser motivo para sujeital-as a uma majoração do imposto já pago, nem tampouco para cobrar o imposto sobre artigos que, quando sairam das fabricas ou das alfandegas, nelle ainda não incidiam!

A prevalecer semelhante iniquidade, teria o governo tambem o direito de exigir o pagamento das alterações para mais nos direitos de importação para consumo sobre mercadorias em "stock".

Seria um verdadeiro attentado contra o direito, legitimamente adquirido pelo contribuinte, em virtude do pagamento em tempo devido, dos impostos devidos, para poder dispôr livremente da sua mercadoria sem novas exigencias fiscaes da mesma ou de qualquer outra especie. Ninguem contesta o direito do Poder Legislativo de fazer recair o imposto de consumo sobre novas classes de mercadorias ou augmental-o, a

(Continúa na 16ª pagina)

MAIS ESCOLAS OU MELHORES?

Conclusão da 1.ª pagina

De sorte que o estudo da natureza, isto é, o estudo das forças physicas e chimicas que nos rodeiam, o estudo da vida das plantas e dos animaes, incluindo o da physiologia humana, que, dirigidos por um professor competente, deveriam ser fascinantes para as intelligencias juvenis, se transformam num martyrio horrivel. Catadupas de nomes arrevezados cáem inexoravelmente dos labios do mestre, com a ordem severa de serem guardados: amebas, radiolarios e foraminiferos, angiospermas e gymnospermas, dehiscente e indehiscente, impenetrabilidade e reversibilidade, etc., etc.

A natureza tornar-se hirta e secca: uma Terminologia. A criança lhe toma horror. Entretanto nunca como no momento actual foi necessario ao homem defrontal-a em sua physionomia authentica. Dizem que o genio inventivo caracteriza os povos eleitos. Pois bem, que é esse genio senão o producto da curiosidade bem orientada, da curiosidade que a escola não conseguiu deformar ou desgostar?

Além disso, mesmo sem aspirar as invenções, cada um está convencido hoje da necessidade imperiosa que tem de conhecer o mecanismo das funcções do seu proprio corpo e o mecanismo pelo qual funccionam os dynamos e motores que accionam o mundo. Parece não haver duvida de que em geral as nossas escolas se recusam á satisfação dessa necessidade.

Estará o remedio nos regulamentos?

Em diversos Estados, muitas autoridades pedagogicas julgaram resolver o problema elaborando regulamentos nos quaes se determina ás professoras de uma maneira expressa que o ensino deve ser ministrado de um modo "intuitivo e concreto", para interessar os alumnos. Muito bem! Mas onde é que essas pobres professoras aprenderam noções scientificas "intuitivas e concretas"?

Nas escolas normaes? Nos collegios secundarios! Mas é sabido que, salvo as devidas excepções, o ensino normal e secundario (não incluindo, claro está, o ensino profissional) soffre por estes Brasis a dentro do verbalismo asphyxiante. Uma das razões essenciaes é que os nossos compendios secundarios são em sua maioria traducções ou adaptações do francez. Ora, a França é a grande nação que produz mais livros didacticos isentos de espirito pratico.

Uma outra é que o professorado encarregado de ministrar o tal ensino é muitas vezes recrutado entre os que se graduam nas escolas de medicina, de engenharia o mesmo de direito!

Ora, o ensino de physica e chimica e historia natural versa, ou nas escolas de medicina ou nas de engenharia, sobre assumptos de interesse essencialmente profissional. E, physiologia humana, perguntar-se-á? A esse respeito, direi que, no meu tempo de estudante, pelo menos, o ensino dessa disciplina na Escola de Medicina do Rio era excessivamente theorico e insufficiente. Basta dizer que o curso era tão mal arranjado que não se dedicava nas aulas um minuto ás funcções da circulação, de respiração e dos orgãos dos sentidos! Só os "auto-didactas" (rari nantes...) procuravam se informar nos livros a respeito. São esses mesmos "auto-didactas", que, nas disciplinas citadas, conseguiam se aprofundar á custa de um trabalho extenuante, e iam depois constituir no professorado as excepções a que acima alludimos. Mas o progresso do paiz não pode depender de excepções.

Accresce a tudo isto que, mesmo supponde-se que as sciencias physicas e naturaes fossem ensinadas aos cursos de medicina e de engenharia em toda a sua extensão, mesmo assim estes cursos não iriam cogitar de methodos pedagogicos. Como ministrar noções scientificas a crianças e adolescentes — é um problema especial que exige um pessoal technico especialmente preparado: haverá por ahi quem o negue?

A therapeutica depende do diagnostico.

A nosso ver, a medida urgente em materia de instrucção publica no Brasil consiste na reforma radical do ensino normal e secundario. Expedir decretos, regulamentos, portarias ás professoras primarias determinando que façam o ensino de uma maneira "intuitiva e concreta" é um gracejo. Estou convencido de que a nossa professora primaria (apesar dos pesares a mais util unidade profissional que existe no Brasil) sempre desejou ardentemente ministrar o ensino daquella maneira. Simplesmente não foi assim que lh'o ministraram, e ella não pode, no meio de uma labuta de escrava, ir se informar dos resultados obtidos pela pedagogia contemporanea na Suecia ou nos Estados Unidos.

Em todo centro educativo, em toda capital de Estado, precisa haver um instituto que reuna a élite local dos estudiosos das questões de ensino, e sirva de propulsor á reforma dos methodos usados nas escolas normaes, e, como consequencia, á dos usados nas primarias. Governador ou presidente de Estado, se na minha capital aquella élite fosse escassa, eu não hesitaria em mandar buscar os elementos necessarios em outros Estados ou mesmo fóra do paiz: em Stockolmo ou em Cambridge, em Tokio ou em S. Francisco da California.

Precisamos-nos convencer uma vez por todas de que as reformas devem se iniciar pelas camadas superiores. Alphabetizar todo o Brasil, augmentar o numero de escolas — é uma questão secundaria. Que importa á vida de uma communidade humana qualquer, aldeia ou centro urbano que nella augmente a massa inconsciente de leitores de meias letras ou de quartos de letras, os quaes recebem as cedulas, de olhos fechados, das mãos dos chefetes? O que pode renovar a sua existencia, constituir nella a atmosphera da opinião publica sensivel — é a formação de um grupo de homens e de mulheres, energico, esclarecido, militante. Não será diluindo a educação que se conseguirá isso.

CONFERENCIAS NO RIO NEGRO

Estiveram, hontem, conferenciando com o presidente da Republica os ministros Annibal Freire e Setembrino de Carvalho e o prefeito Alaor Prata.

BOLETIM INTERNACIONAL

O illustre sr. Raul Fernandes concedeu, ha pouco, uma luminosa entrevista sobre assumpto relevante de que nos temos occupado nestas columnas. Trata-se da projectada representação das colonias estrangeiras aqui domiciliadas, junto aos parlamentos dos seus respectivos paizes de origem. Nesse sentido, realmente, surgiram varias iniciativas, uma das quaes partida do proprio presidente da Republica portugueza, logo após a sua posse, e que tivemos opportunidade de commentar, procurando salientar os innumeros inconvenientes que apresentava. De então para cá, porém, proseguiram, em meios relativamente autorizados, as "démarches" tendentes á concretização daquelles projectos, que ameaçam a nossa tranquillidade nacional, com a excitação das lutas partidarias e que somos e devemos ser completamente alheios. E' assim que se noticiam por menorisadamente os esforços empenhados, sobretudo por alguns patriotas ultramarinos, visando fazer com que os seus concidadãos emigrados participem da actividade publica da respectiva metropole. Ainda ha dois dias, publicava um vespertino informações muito curiosas a esse respeito, procedentes do seu correspondente de Lisboa: — referiam-se aos passos dados pelo professor e publicista, sr. Pedro Fazenda, com o fito de promover a adopção daquellas medidas fecundas, que tanto parecem interessar aos nossos amigos de além-mar. Ficamos conhecendo, pois, o ardente enthusiasmo com que, na cathedra, nos comicios e até nas palestras de intimidade, o alludido cavalheiro propaga a idéa que o empolga e procura, por todos os meios ao seu alcance, convencer os seus patricios das estupendas vantagens que a mesma apresenta, sob todo e qualquer ponto de vista. A mais, soubemos, tambem, pela referida correspondencia, que o empenho daquelle sr. Fazenda chegou a leval-o á presença do sr. Bernardino Machado, afim de entretel-o sobre o magno assumpto e obter o prestigioso apoio de s. ex., assim como dos poderes publicos lusitanos, para o mais rapido e seguro andamento da questão. E, como esse apoio não lhes foi regateado, antes pelo contrario, estamos a vêr que, dentro em muito breve, ha de desenhar-se algum movimento mais preciso daquella ameaçadora direcção, inspirado agora ou capeceado por quem de direito. E é mais que tempo de nos precavermos.

Que taes iniciativas encontrem sympathias calorosas da parte de nossos amigos portuguezes, eis o que ninguem poderá estranhar. Nada tão proveitoso, effectivamente para a communidade lusitana, do que a collaboração effectiva, na vida politica daquelle Estado, de um elemento novo e salutar, cujos sentimentos patrioticos se apuraram no afastamento e cujo conselho, esclarecido pelo recúo, será de enorme beneficio para a administração nacional. Além disso, determinando um contacto de profunda intimidade entre o emigrante e a metropole, a ponto de obviar quaesquer impedimentos derivados da distancia que os separa, a pratica das medidas planejadas viria, por outro lado, attender a que o primeiro não se desnacionalizasse e, antes, mantivesse sempre viva no espirito a idéa da terra de origem. Não ha, portanto, nem poderia haver, quem, encarando a questão por taes prismas, pudesse, em Portugal, oppôr a menor restricção ao formidavel projecto. Entretanto, examinando-a mais detidamente, qualquer individuo sensato verá que o plano não póde ser endossado por quem, de verdade, preze as boas relações que devem existir entre aquelle paiz e o nosso, pois, se elle beneficia altamente os interesses lusitanos, nos offende de fórma insulta e grosseira. Não é apenas o prejuizo incalculavel a que já nos referimos, decorrente da importação para o nosso territorio de novos germens de agitação perniciosa. Já agora se trata de materia infinitamente mais grave qual seja a injuria que a famosa idéa representa á nossa propria soberania. Disse-o admiravelmente o sr. Raul Fernandes, na serenidade perfeita de sua consciencia de jurista: — "O principio da territorialidade da lei, que comporta numerosas excepções em materia de direito privado, é absoluto em materia de direito publico das nações civilizadas. A lei eleitoral é uma lei politica e nenhum Estado soberano póde tolerar que, no seu territorio, se applique uma lei eleitoral estrangeira, seja erigindo esse territorio em "circulo eleitoral", seja prescrevendo o alistamento e o comicio dos eleitores para o exercicio do voto".

Eis ahi a clara palavra do internacionalista que a Sociedade das Nações acaba de convidar para seu consultor juridico. Estamos que, meditando-a os nossos amigos lusitanos abandonarão aquellas suas intenções patrioticas, que principiam a nos parecer um pouco mais que impertinentes.

Não ha negar que sejamos povos irmãos, irmãos amantissimos, irreparavelmente irmãos como os que mais o sejam. Mas desses laços fraternaes seria bom que não se tentasse fazer uma cadeia pesada e injuriosa para o Brasil. Está muito bem que se promova a idéa do Portugal-Maior. Isso, porém, sem implicar a outra, do Brasil-menor.

O anno de 1925 para a Europa

Conclusão da 1.ª pagina

cialmente, tiraremos della grandes resultados. Nós somos o unico paiz industrial da Europa, cujo credito é construido em fundamentos solidos. Essa integridade financeira fez-nos perder temporariamente muito commercio e deu-nos o problema da falta de trabalho e dos impostos pesados. Mas o commercio que nós mantivemos contra a força do inflacionismo, fez-nos consolidar cada anno as posições recobradas e mesmo estender as fronteiras, aqui e ali, com um progresso promissor. Perdemos terreno no carvão, mas ninguem póde occupar esse terreno. Elle foi perdido por meio de uma inevitavel erosão proveniente da maré no mar intranquillo da industria. Mas em outros terrenos realizámos avanços consideraveis.

A situação dos competidores

Qual é a posição dos nossos mais formidaveis competidores nos mercados europeus? A depreciação da moeda franceza está auxiliando momentaneamente o seu commercio de exportação. Nós não podemos, porque o franco está baixo, prejudicar o nosso commercio. Os francezes podem vender a preços inferiores, nos nossos proprios mercados, nas portas das nossas proprias fabricas. Não podemos competir mas podemos esperar. Essa especie de negocio com moeda desmoralizada está auxiliando o commercio exportador francez á custa do "rentier" e dos operarios.

E' uma situação que não póde continuar indefinidamente e quando cessar trará enormes prejuizos para os seus aproveitadores de hoje.

A licção allemã

A experiencia allemã é uma licção aterradora. Enquanto as machinas de imprimir derramavam marcos, a industria allemã florescia, mas o credito do paiz afundava-se. Quando o marco se estabilizou, veiu a bancarrota, o fechamento das minas e fabricas e a falta de trabalho. A Allemanha olha para 1926 cheia de esperanças.

A França continúa a tomar injecções de cocaina e os olhos da sua industria apresentam um brilho doentio. Este anno, ou ella estabiliza a sua moeda ou o franco substituirá o marco. Estou longe de predizer um desastre ou qualquer especie de "crack" para a industria franceza. Os francezes de todas as classes estão trabalhando bem e economizando muito papel. Farão melhor quando trabalharem igualmente muito e economizarem ouro.

A França desde a guerra é um dos paizes que possuem as melhores machinarias do mundo e com esses elementos está apparelhada para a resistencia nos tempos difficeis.

As mesmas observações poderiam ser feitas com relação á Italia.

O regimen de Mussolini, com todas as suas faltas equilibrou os orçamentos, mas ainda não equilibrou a lira. Quando isso acontecer o florescimento da industria italiana começará a sentir alguns obices á sua prosperidade.

VIDA LITERARIA

TERRA BRAVA

Tristão de ATHAYDE.

Penso que não é preciso ter viajado para conhecer esses brasileiros dessorados, incaracteristicos, amorphos, em quem o afastamento prolongado da terra natal diluiu todo traço differencial e que seguem pela vida, á tona das circumstancias, obsecados de sybaritismo e de egoismo. Para isto basta vel-os em alguma das escalas que aqui fazem, em férias diplomaticas ou em "tournée" de augmento de alugueres dos predios que o pae amassou com farinha azeda.

E se queremos reagir contra o primeiro impulso de sarcasmo ou de repulsa, se queremos procurar causas mais geraes nessa mania de impersonalizar as culpas, com que o determinismo nos envenenou, — pensamos logo num Brasil em ser, sem caracter fixo, sem laços profundos de attracção, que deixa os seus filhos sem amor e sem odio, ao inverso das nacionalidades feitas e fortes, que despertam as grandes dedicações ou os grandes repudios.

E' preciso, para vencer esse pessimismo, algumas nobres excepções, que como todas essas representam o triumpho ou, pelo menos o equilibrio das minorias fortes sobre as maiorias passivas. E' José Bonifacio que, festejado pelos meios scientificos internacionaes, participando de lutas de repercussão mundial, nunca deixa apagar o fogo intimo que o sentimento innato da terra ou o amor da gloria sempre lhe conservaram. E' Hippolyto, para quem a "querencia" guasca é uma vaga recordação de infancia e uma esperança de repouso na velhice, e que, entretanto, dedica a sua vida a essa patria de barro ainda humido e informe. São Barbacena, Varnhagen, Magalhães, Lopes Netto, diplomatas de occasião ou de permanencia a quem o afastamento, longe de attenuar, depura e enraiza o caracter nativo. São emfim escriptores como Nabuco, como Arinos, como Contreiras, como Eduardo Prado, cujo contacto com a terra é feito, está se vendo, pelas fibras mais profundas do ser e que, portanto, passam incolumes pelo Equador, essa linha fatal a tantos patricios mornos e gozadores, metecas dessa nova classe de Judeus Errantes que o capitalismo e o progresso das communicações desenvolveram no mundo moderno. Sim, não confundamos esse reles sybaritismo de impotentes e desfibrados, com esse impulso profundo por novos horizontes, por novas gentes que mora no intimo de todos os homens e que a nós principalmente, moradores da beira dagua, descendentes de navegantes, leva ás nostalgias de patrias distantes e imprecisas, á saudade de viagens impossiveis, ao desejo de partir, de renovar a illusão das coisas apparentes. Porque partir não é morrer um pouco, como diz o poeta. Partir é remoçar um pouco. E' Wenceslão de Moraes, desilludido, revivendo no Japão, como Lafcadio Hearn, fugitivo do Occidente, — sensivel apenas ás faces praticas e mecanicas de sua civilização, e retemperando tambem no extremo Levante a sua séde de sensibilidade fresca e setinosa. O mesmo impulso que levaria, depois da guerra a esse mysterioso e romantico Keyzerling a mergulhar nas nevoas metaphysicas dos "yogas", na India, e que de lá nos traria Tagore a retemperar o seu naturismo com uma visão superficial do nosso mecanismo. O mesmo desejo do "ailleurs" que levou o precioso Loti a fechar todos os livros para ler apenas nos seus nervos e reflexo dos horizontes novos das naturezas exoticas, das criaturas differentes semeando entre seus patricios immoveis os germens destruidores do nomadismo. Ou o amor invencivel do "mar", do terrivel do traiçoeiro, do confuso, do incomprehensivel oceano, que levou Joseph Conrad de porto em porto, pelo mundo afóra e hoje nos leva, pelas folhas de seus livros, ao coração dessa immensa humanidade errante e desvairada, tão profundamente humana e tão terrivelmente mysteriosa. Mas em todos elles sentimos esse appello iniludivel á multiplicidade das visões, das criaturas estranhas, dos novos costumes, das aventuras raras, do impreciso, do inedito, do differente sempre, quasi sempre attraido, por maior que seja a variabilidade dos pontos de contacto por um centro unico e distante, que enfeixa e condensa essa immensa dispersão.

E é justamente nas paginas de um dos melhores livros desse homem do mar, talvez o mais sinceramente humano de todos os romancistas modernos, no "Lord Jim", que encontrâmos expresso em fórma definitiva, esse appello secreto do "espirito do paiz". Nessas almas grandes e puras, como a de Conrad que não conseguem personalizar ou, pelo menos, exteriorizar o sobrenatural, fica este como que participando da natureza humana. E o sentimento do dever torna-se então o appello dessas vozes, vulgarmente inexplicaveis mas iniludiveis que sentimos viver dentro de nós ou que vêm a nós partindo daquelles elementos, como a patria ou como a familia, que são uma extensão do nosso ser ou antes de que a nossa individualidade é apenas uma concentração. Jim commettera uma acção feia, uma acção que o não levara á cadeia mas peor que isso, levara-o ao remorso, ao terror dessas vozes intimas e tambem da voz do paiz. Porque esse juizo terrivel e intangivel da patria distante, diz Conrad nessa pagina admiravel que lamento não ter á mão para transcrever, é que o tangia de porto em porto, através de aventuras incriveis, no meio dessa incrivel barafunda social e ethnica que fórma a humanidade do Oriente. E esse perigo, não é tão grave e temeroso para aquelles a quem lá na patria longinqua, esperam uma casinha feliz á beira de um riacho ou da rua da aldeia e um circulo de corações saudosos, — mas sobretudo ao isolado, ao sem familia, que no dia seguinte ao desembarque se encontra só, face a face com a sua terra, com a sua terra tanto mais pura quanto mais irresponsavel e abstracta e, portanto capaz da terrivel dignidade da justiça. E é temendo inconscientemente esse momento inevitavel da prestação de contas ao invisivel espirito do paiz, escreve Conrad com uma intensidade de expressão que só se encontra nas idéas amassadas na solidão do exilio e que vêm á luz embebidas de toda a nossa personalidade por onde transitaram fibra a fibra — é temendo esse momento terrivel que os homens de consciencia não conseguem apresentar-se a esse tribunal secreto sem as mãos limpas e preferem, como esse pobre Jim, fugir do paiz, dos amigos, dos homens todos e de si proprio, afundando-se passo a passo nas florestas primitivas e tumulares da "Jungle".

Pois bem, é esse mysterioso "espirito do paiz" que impede tambem a muitos artistas provocados, seduzidos pelo cosmopolitismo de perder a personalidade nativa, trocando-a por uma individualidade sem fronteiras e sem raça, o que aliás não é, só por si, um libello.

E um desses artistas, desses que nós aqui tambem já possuimos, é o sr. Alberto Rangel, como mais uma vez o vemos retratado no ultimo livro que nos deu:

Alberto Rangel — "Lume e Cinza, Liv. Scientifica Brasileira, Rio, 1924.

Elle é desses que podem apparecer serenamente perante aquelle tribunal da terra. E' desses que compensam, como os outros de quem falei, o pessimismo com que attribuimos á nacionalidade incapaz e informe a impersonalidade dos "metequisantes". Não pode ser assim incaracteristico, como pretendem, um paiz que imprime em um filho seu distante, tão profunda, tão indelevel marca de si proprio. Elle é, então, um indicio da existencia relativa daquella "lei de constancia intellectual" que se pretendeu tirar por extensão das leis de constancia original de René Quinton.

De facto, o sr. Alberto Rangel é um caso curioso de conservação, de inabsorpção do meio e de permanencia nos elementos fundamentaes primitivos. Uma qualidade e tambem um defeito. Um defeito sim, tambem se deixa impermeabilizar ás idéas, esquecido de que, não é o aferro ao estado de espirito passado que nos liga á terra de origem sempre bem querida, e sim ás qualidades fundamentaes da sensibilidade e da expressão. Assim acontece, que em algumas dessas paginas nos apparece o sr. Alberto Rangel como apegado a preconceitos de uma philosophia de sarcasmo materialista, que já está muito longe de nós, embora cada vez mais prospera entre as massas dos "cultos" e até officializada na Russia.

E por mais sincero que seja, isso o torna um pouco distante e passado sem contacto com o nosso espirito naquillo que tem de mais profundo, sem repercussão extensa nas novas gerações e arriscado portanto, a crystalizar-se e a empoeirar-se nas estantes para esperar outras épocas de retorno á superficie ou o espirito de justiça dos menos parciaes, ou dos mais attentos, pois o seu sarcasmo é antes talvez uma capa de agnosticismo que de voltaireanismo.

Mesmo em sua linguagem, de que faz tanto caso, pois insiste constantemente em sustental-a, apparece-nos por vezes como a resurreição de uma éra passada, de um truculentismo permanente que hoje nos deixa indifferentes e que já não procuramos combater por estar muito afastado do pouco que ha de realmente novo, original e sincero em nossas letras.

O seu defeito, a meu ver, é ser feito de um bloco só, não distinguir os valores expressivos e mergulhar as suas idéas no mesmo barro ou, antes no mesmo concreto poderoso e grosseiro de sua expressão artistica. E foi isso, — sem o menor preconceito de purismos rigorosos e academicos, que não chegam a ser nem mesmo a mortalha de um espirito, pois só um espirito que nunca viveu se satisfaz com esses menecios artificiaes e rhetoricos, — por isso é que tanto as suas paginas de pensamento de expressão de idéas nos repellem insensivelmente, quanto nos attráem como verdadeiras e profundamente expressivas as suas paginas de expressão literaria.

E, no emtanto, não é um repetidor de idéas batidas. E' fundo, é original e mesmo subtil apesar da massa grosseira em que sempre trabalha e, portanto sem elasticidade, sem leveza, sem essa penetrabilidade das idéas aladas e finas, que alcançam a realidade em suas ultimas ramificações. São, por exemplo, extremamente interessantes as paginas que dedica á organização politica da supposta Atlantida com que abre o livro, e em que faz uma critica vigorosa á democracia.

— "Nefastissima, estupidissima regencia a das maiorias extensivas, bases de taes instituições populares... Um mundo de ficções cavalga na besta negra Dinheiro. O Numero é o mão espirito desses regimens... Levamos, entretanto, seculos", assim se exprime o Atlantido, guarda das fronteiras, que um naufrago encontra nos rochedos em que fôra jogado pelas ondas. — " e seculos engrampados com essas formulas de retumbo verbal, com as quaes systematicamente se institue a desordem, tudo esperando das revoluções, suffragando um executivo temporario e de acaso na cabra-cega das facções, fragmentando as hierarchias na chateza da vulgocracia... O poder é imperativo de unidade e de apice; dal-o em communhão da Igualdade, espedaçando-o e temporalizando-o, constitue uma sophisticuice de outorgas em que se desmoraliza a faculdade politica por excellencia."

Muito curioso todo esse ensaio de fantasias retrospectivas ou futuras á maneira de Butler, ou esse outro conto em que evoca essa lendaria Manôa, a cidade americana do ouro, que deslumbrou a fantasia e aguçou a cobiça dos conquistadores hespanhóes e até hoje perturba o somno de alguns membros das sociedade de geographia de Londres ou de Berlim.

Mas o que é realmente caracteristico no livro são as paginas de brasileirismo. Brasileirismo real da terra rude, da linguagem aspera e saborosa, dos costumes primitivos, dos typos vivos do sertão. E ahi é que assombra a permanencia do mesmo tropicalismo, do gosto euclidiano da expressão nesse historiador e evocador de coisas patrias, depois de tão longo contacto com a lingua e com os costumes mais estranhos possiveis a essa barbaria sertaneja. E afinal, quem sabe se não é justamente devido ao caracter concentrado e impermeavel do seu autor, que esse tropicalismo se aguçou no contacto com o meio tão estranho em que tem vivido: em pleno Paris, nesse pedaço de terra em que a civilização chegou ao extremo, de decadencia, de subtileza e de retemperamento, nesse centro de intellectualismo e requinte o mais afastado que é possivel de toda evocação da barbaria das florestas impenetraveis, dos rios sem curso, das frutas que se cobrem de espinhos, das flores que se vestem de perfumes inebriantes como defesa, do homem roido de vermes ou conquistando amores a clavinote, das taperas bamboleantes aos ventos despejados dos campos, das enxurradas ou das seccas estorricantes, emfim, da natureza obsecante e imperiosa, que a nós aqui nos cerca por tal fórma que chegamos a sentil-a no subconsciente, como seiva das proprias idéas.

São admiraveis, sobretudo, os doze poemas em prosa finaes, que dedica a cada um dos elementos capitaes da nossa expressão estrictamente nacional e real, sem cores de fantasia ou idealismo falso, mas pintados com um vigor de colorido, uma riqueza de expressão nativa e uma abundancia de coração, que fazem dessas paginas um hymno de fé e de amor, e sobretudo doze paineis de arte brasileira original, bravia, talvez empolada demais e um pouco rhetorica, mas saborosissima e impressionante. Os themas são: a jangada, a tapera, a viagem, a queimada, o carro-de-boi, o monjolo, a mandioca, o páo-d'arco, a palmeira, a casa-grande, o rancho, o caboclo.

São paginas de um verdadeiro artista brasileiro, que viveu o Brasil, que sentiu de perto e provou de bocca essa nossa immensa, prodigiosa e desolada terra. E a maior homenagem que podia prestar-lhe, de longe, era justamente conservar por todas as suas chagas e as suas miserias, por toda a sua primitividade e a sua grosseria de nação informe e tropical, não apenas a piedade dos dilettantes, mas o mesmo carinho activo e criador com que Gonçalves Dias, entre os choupos evocava o sabiá e Nabuco na "Via Appia" revivia Massangana.

Recebidos:

L. Zacharias de Lima — "Os nossos erros".

P. J. Vignale — "Naufragios".

Horacio Rega Molina — "La Vispera del Buen Amor".

Francisco R. Valle — "Sympsychotheismo".

José Pinto Guimarães — "O Chile".

Henrique de Macedo — "Nova Primavera".

ESTA' NO PORTO O "BAGÉ"

A POLICIA MARITIMA IMPEDIU O DESEMBARQUE DE VARIOS PASSAGEIROS

Sob o commando do capitão Deoclecio Willington, ancorou na Guanabara o paquete brasileiro "Bagé", que procedeu de Hamburgo e escalas, tranportando 113 passageiros para esta capital e 410 em transito para Santos.

Entre os viajantes da nossa unidade mercante notámos os drs. Benedicto de Moura Ribeiro, Adolpho Schmidt Sarmento e Vespaciano Martins, que se destinam a S. Paulo.

Dos varios portos de escala, o "Bagé" trouxe para aqui muitas familias de trabalhadores portuguezes, allemães e syrios, alguns dos quaes seguirão para os campos de lavoura.

Procedendo ao exame dos papeis dos passageiros, o sub-inspector do serviço, na Policia Maritima, impediu o desembarque de Julia Francescone, Brasilina Ferraz, Rita da Costa e Joaquim Fernandes da Silva, que não satisfizeram as exigencias da lei reguladora da entrada de estrangeiros nesta capital.

— Por occasião da entrada da referida unidade, falleceu a menor Rosa de 1 anno de idade, filha de José Macedo, passageiro de 3ª classe, vindo de Leixões.

O cadaver da menor foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLYTECHNICA

Haverá, depois de amanhã, ás 13 ½ horas, uma reunião extraordinaria do directorio academico da Escola Polytechnica.

Liga de S. Antonio da Communhão Frequente

Esta Liga realizará, hoje, sua communhão mensal, na capella de S. Roque, no Barro Vermelho, em São Christovão, ás 8 horas, e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus no Santissimo Sacramento são convidados todos os confrades.

O ponto de reunião dos confrades é ás 7.30, á rua Frolick, esquina da rua Figueira de Mello. Ao Evangelho, haverá pratica, pelo padre Manoel da Cruz Gregorio.

HA FALTA DE AGUA

Na rua General Bellegarde, no Engenho Novo, precisamente no lado da Repartição de Aguas, ha oito dias que não corre gota de agua.

Com vistas a quem de direito.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Os bombeiros extinguiram, logo no inicio, o incendio que se manifestou, hontem, no predio de n. 401 da rua Frei Caneca, onde funcciona uma fabrica de pixe.

A policia do 8º districto tomou as providencias que o caso exigia, e apurou serem insignificantes os prejuizos causados pelo fogo.

NAVALHADA

Na rua Amazonas, Oswaldo Firmino de Faria, morador á rua Antonio Braga 12, na Penha, foi aggredido, a navalha, por Emilio Quintilliano, ficando ferido no pescoço pelo que teve os soccorros da Assistencia.

A policia do 10º districto registrou a occurrencia e abriu inquerito a respeito.

BELLAS-ARTES

EXPOSIÇÃO BRUNO LECHOWSKI

Interessa vêr, ao menos por curiosidade, a exposição que vem de installar no saguão do edificio do Lyceu de Artes e Officios o pintor polonez sr. Bruno Lechowski. Em mais de oitenta trabalhos que o catalogo registra, está ali bem expressa uma ansia de originalidade inattingida. Em

O pintor polonez sr. Bruno Lechowski

arte a originalidade sem talento tomba para o ridiculo, quando não toma aspecto doentio, como se observa em algumas producções da exposição a que nos referimos.

Entretanto, o sr. Bruno Lechowski apresenta notas manchadas com graça, notas de côr atiradas para a téla com ousadia, mas resultando agradaveis ao olhar pelo equilibrio com que são distribuidas.

Mixto de impressionismo e de futurismo, essa exposição não offerece margem para justificar estudo mais detido quanto ao valor do artista e da sua obra.

A' PROCURA DO MARIDO

D. Antoneta Santos, residente á estrada do Engenho Novo, estação de Anchieta, muito afflicta, chorando, foi hontem contar á policia do 23º districto que seu marido desappareceu de casa, ha varios dias. Chama-se elle Theodoro Bento de Azevedo e, ao que affirma a desolada esposa, é um homem de bem, pacato, incapaz de, por gosto, collocal-a na quella situação.

Fazendo indagações, veiu ella a saber que o esposo havia sido levado por 16 homens, para uma fazenda. Pedia, por isso, que as autoridades providenciassem, descobrissem o verdadeiro paradeiro de Theodoro.

E é o que a policia prometteu fazer.

FURTADA E AGGREDIDA

— E' o cumulo! — Dir-se-ia que estamos nos sertões de Matto Grosso.

— Que é que ha? perguntou o commissario do 23º districto á viuva Maria Clara de Mattos, residente á rua Antonia Alexandrina n. 53, e que, naquelle momento, ali chegava.

E ella, então, explicou:

— O Jorge, um sujeitinho, ha dias, me lesou em 18$700. Hoje, eu fui a casa delle, para reclamar, exigir o meu dinheiro e o perverso me atirou em cima uma garrafa.

A queixosa, effectivamente, apresentava uma incisão no braço direito.

A policia prometteu tomar providencias.

CHOQUE DE VEHICULOS

Ao transitar pela rua Coronel Pedro Alves, o caminhão n. 190, que era dirigido por João Guilherme Fernandes, foi chocado pelo bonde n. 328, da linha "Praia Formosa", sob a direcção do motorneiro Antonio Moreira dos Santos.

Do choque resultou cair ao sólo e receber ferimentos pelo corpo, o ajudante do chauffeur, Antonio Ferreira, morador á rua Rolin n. 44, motivo por que teve os soccorros da Assistencia.

A policia local registrou o occorrido.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal, em Nictheroy: Rua Visconde do Rio Branco, 451 (1º andar)

Nictheroy

INSPECÇÃO DE COLLECTORIAS ESTADUAES

O sr. Francisco Badenes, inspector da Fazenda do Estado, entregou ao dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças, o ultimo relatorio parcial do Serviço de Inspecção das Repartições de Fazenda, em 1925, e relativo ao mez de dezembro do mesmo anno.

Segundo aquelle documento, foram balanceadas as Collectorias de Santa Anna de Japuhyba, Pirahy, Itaborahy, Paraty, Angra dos Reis, São Fidelis, Barra Mansa e Therezopolis, revelando todas o progressivo augmento das rendas, além dos magnificos resultados que as inspecções produzem, quer sobre o ponto de vista da systematização dos serviços e sua regularidade, quer sob o ponto de vista disciplinar.

O relatorio, que é muito minucioso e preciso, propõe varias providencias a bem dos serviços de varias collectorias, sem prejuizo das que determina o secretario das Finanças.

Visconde de Imbé

Teve logar, no dia 3 do corrente, nesta localidade, onde vae funccionar, a inauguração do importante Banco de São Francisco de Paula. A' hora designada, presentes os membros da directoria, usou da palavra, pela ordem, o dr. Placido de Mello, expondo aos presentes o fim da reunião e convidou o presidente eleito a assumir a presidencia.

Assumindo a presidencia o coronel Alfredo Lopes Martins, depois de agradecer a prova de confiança, de seus pares, fez a exposição do seu modo de pensar sobre a taxa de juros a vigorar, em o novo estabelecimento e outros pontos da administração.

Falou, em seguida o dr. Ney Fortuna, sobre pontos administrativos.

Ninguem mais pedindo a palavra, deu-se por findo os debates e o Banco por inaugurado. Foram servidos, aos visitantes lauta mesa de finos doces, bebidas, etc.

Directores: presidente, coronel Alfredo Lopes Martins; vice-presidente, coronel João de Moraes Martins; gerente, dr. Ney de Almeida Fortuna. Conselho fiscal: coronel Armindo Lessa, capitães Luiz Machado dos Santos e Amadeu Fazano.

Acções subscriptas: 100:000$000.

Tempestade — A abundate chuva que caiu de 2 para 3, neste povoado, fez estragos avaliados em mais de dez contos. Felizmente não houve mortes.

Casamento — Uniram-se pelos laços do matrimonio o sr. Arthur Alves de Moraes, com a senhorita Anet Andrade. Esta, filha de d. Maria Andrade e aquelle, filho do capitão José Alves de Moraes. Desejamos um futuro brilhante aos recem-casados.

(Do correspondente.)

Arrozal do Pirahy

Estrada de Rodagem — Voltamos novamente no assumpto que muito se prende com o magno problema da vida ou de completo esphacelamento deste rincão abençoado pela Providencia.

Sem a cegueira de partidarismo e na calma analyse dos dois projectados traçados que partem da capital da Republica para se encontrarem em Bananal com a estrada que vem de S. Paulo, vejo uma indiscutivel vantagem á approvação do traçado apresentado pela A. E. R. que passa por Pirahy e esta localidade, não só pelas pequenas percentagens de rampas e menor emprego do capital; mas principalmente por contentar não só aos pirahyenses mas tambem aos de S. João Marcos.

Expliquemo-nos: Uma vez seguido o novo traçado proposto pela Associação de Estradas de Rodagem, por sua vez S. João Marcos obteria a ligação com Santa Cruz aproveitando parte da estrada de Mangaratiba e passando por Passa Tres facilmente viria encontrar a estrada tronco nesta localidade que empregaria todos os esforços para endireitar a estrada velha que vae a Barra Mansa. E como Barra Mansa já se acha ligada a Bananal por uma estrada de automoveis, segue-se que os excursionistas que viessem de S. Paulo podiam desfrutar dois panoramas, vindo por um lado e regressando por outro.

Julgamos que as distinctas commissões devem meditar sobre este ponto vantajoso para ambos os povos desta importante região fluminense.

Festa religiosa — A' 24 do corrente mez, realizar-se-á, uma imponente festa em honra do glorioso martyr S. Sebastião, nesta localidade. Da estação de Pinheiro a esta localidade correrá o automovel de propriedade do sr. Moscardelli. As novenas terão inicio no proximo dia 15, ás 19 horas. Dia 24, missa solemne ás 11 horas, sermão ao Evangelho; á tarde, procissão, leilão e fogos de artificio.

Circo — Encontra-se ha dias nesta povoação o sr. Arthur Eduardo da Silva, com a sua "troupe" artistica, que pretende demorar-se algum tempo entre nós.

Reservatorio d'agua — O honrado presidente da Camara e prefeito interino neste municipio, está mandando construir um amplo reservatorio d'agua potavel para abastecimento desta população.

Luz electrica — Em breve espera-se a iniciação dos trabalhos para a installação de luz electrica nesta localidade.

(Do correspondente.)

Nova Iguassú

Batalha — Realizou-se domingo ultimo, na rua Marechal Floriano Peixoto e praça Ministro Seabra, a primeira batalha de confetti e lança-perfume, promovida em homenagem ao commercio local pela commissão para esse fim organizada, dos srs. Paschoal Testa, Agostinho V. de Carvalho, Manoel J. Ribeiro, Luiz M. da Fonseca, Antonino Soares e Reynaldo de Paula Marques.

A referida commissão mandou construir um artistico coreto em frente á confeitaria Tres Nações, onde tocou a banda do Blóco dos Casados, sob a regencia do sr. Isaac Ferreira.

Para os dias 17, 24 e 31 do corrente, serão realizadas novas batalhas em homenagem ao Club Progressistas, á Prefeitura e ao povo desta cidade, respectivamente.

Foi nomeado para o cargo de escrevente autorizado do 1º Officio desta cidade, o sr. Murillo Esteves da Costa, joven muito conhecido e estimado, residente ha longos annos entre nós.

—— Com um pomposo baile, foi empossada a nova directoria do Sport Club Iguassú.

—— Na estrada que liga esta localidade á de Mesquita, foram entregues ao trafego publico, duas pontes construidas em cimento armado.

—— Proseguem os serviços de macadamização das duas principaes ruas desta cidade — Marechal Floriano Peixoto e Coronel Bernardino de Mello.

—— Sob os auspicios da Prefeitura local continuam os serviços de alargamento dos passeios, ja se achando beneficiado um grande trecho da rua Marechal Floriano Peixoto.

—— Com a senhorita Estellina Barbosa Cortes, filha do sr. Octavio Pamplona Cortes e de d. Braulia Barbosa Cortes, residentes em Nilopolis, contractou casamento o distincto moço sr. Jovelino Barbosa, funccionario judiciario desta comarca e morador nesta cidade.

—— Festejou no dia 10 do corrente o anniversario do seu enlace matrimonial, o sr. João Baptista Chagas, sargento do Exercito, residente e muito estimado entre nós.

A' essa festa intima, compareceram parentes e amigos do casal anniversariante.

Campos

Campos, 13 — Conforme fôra largamente divulgado, realizou-se hontem ás 21 horas, no elegante e confortavel theatro Trianon, o recital da brilhante "diseuse" Angela Vargas, que desde alguns dias se encontra nesta cidade.

A selecta e numerosa assistencia que acorreu ao theatro da rua 13 de Maio, teve opportunidade de ouvir trechos dos nossos mais inspirados poetas, trechos quasi familiares através dos livros ou revistas, declamados pela consagrada artista que o Rio tanto conhece e tem applaudido, dir-se-ia absolutamente desconhecidos, pelo inedito com que a illustre declamadora os interpretou e transmittiu aos que a ouviram pela primeira vez.

Bilac, Alberto de Oliveira, Hermes Fontes, Gonçalves Dias e outros tantos dignatarios da poesia brasileira, sentidos e interpretados hontem pela consagrada "diseuse", tornaram-se como que ainda maiores, mais inspirados e mais suave, harmoniosa e rythmica a sua lyra, — se tanto fosse licito declarar.

Antes de começar o recital, que foi patrocinado pelo prefeito do municipio, sr. Bruno de Azevedo, o dr. Gastão Graça, conceituado advogado no nosso fôro, em rapido e brilhante improviso fez a apresentação da illustre brasileira, declarando, porém, que pouco poderia dizer porque, pelo menos através do seu justo e brilhante renome, Angela Vargas era uma personalidade já bastante conhecida de Campos.

E assim, Campos não regateou hontem os seus mais enthusiasticos applausos á grande interprete dos nossos poetas, a qual, com o brilhantismo inconfundivel de sua arte de dizer, proporcionou á alma campista todas as emoções e suavidades da sublime arte, que é a — Poesia.

(Do correspondente.)

AS VICTIMAS DOS AUTOS

UM CHAUFFEUR DE POUCA SORTE

E', evidentemente, um chauffeur de pouca sorte o de nome Antonio Esteves Pelado, matriculado no auto de n. 7.459.

Pois não é que, atropelando, na rua Marechal Floriano, o nacional Alberto Brangaltey, morador á rua Torres Homem 138, o motorista referido não conseguiu o que todos os seus collegas conseguem: fugir?

Foi Pelado preso e autuado, em flagrante, pelas autoridades do 3º districto, que fizeram medicar o ferido no Posto Central de Assistencia.

UM EMPREGADO NO COMMERCIO ATROPELADO

Um auto, cujo numero é ignorado, na rua Uruguayana, atropelou o empregado no commercio José d'Amico, de 30 annos de idade, morador á rua do Pinto 46, produzindo-lhe ferimentos nas pernas e nos braços.

Teve a victima do auto os soccorros necessarios, depois do que ficou em tratamento, em sua residencia.

UM FUNCCIONARIO PUBLICO, A VICTIMA

Atravessando, hontem, á tarde, a rua General Camara, o funccionario publico Guilherme Manoel Brito, de 25 annos de idade, morador á rua Imperial 232, no Meyer, foi apanhado por um auto, que lhe produziu ferimentos em diversas partes do corpo.

Depois dos medicamentos que lhe foram ministrados no Posto Central de Assistencia, a victima do atropelamento retirou-se para a sua residencia.

ATROPELOU E FUGIU

A policia do 3º districto, que soube da occurrencia por intermedio da Assistencia, ignora o numero do vehiculo atropelador. Sabe, apenas, que, na rua Buenos Aires, o empregado no commercio Jacintho Luiz, morador á rua Senador Pompeu 286, foi colhido por um auto, ficando, em consequencia, com escoriações generalizadas.

PUBLICAÇÕES

PATRIA PORTUGUEZA — Recebemos o n. 55 da "Patria Portugueza", com amplo noticiario de Portugal e collaboração selecta, entre a qual se conta um artigo da escriptora dona Emma de Souza e Costa.

As tabellas de distribuição de creditos da Agricultura foram para o Tribunal de Contas

O ministro remetteu, hontem, ao Tribunal de Contas as tabellas de distribuição de creditos do orçamento do ministerio a seu cargo, no corrente anno, tendo em vista o decreto n. 17.180, de 2 deste mez, que revigorou o orçamento de 1925 para o actual exercicio.

CANIVETADAS

A questão principiou no trem. Por causa do logar, entraram a discutir, acaloradamente, os passageiros José da Silva Netto e Joaquim Costa Rego, ambos operarios. Quando o comboio passou na estação de Bangú, elles fizeram a luta. Rego puxou de um canivete e feriu Netto no rosto.

Accudiram terceiros, sendo effectuada, em flagrante, a prisão do aggressor, que foi autuado na delegacia do 23º districto policial.

O ferido teve os soccorros da Assistencia.

LIVROS NOVOS

LINGUAS DE FOGO (Discursos e conferencias) — Alcebiades Delamare.

Sob o expressivo titulo de "Linguas de fogo", o sr. Alcebiades Delamare acaba de reunir em volume os seus discursos e conferencias de varias épocas.

Perpassa nessas eloquentes orações de homenagem e propaganda o espirito de combatividade, o ardor guerrilheiro, a fé religiosa do antigo director do pamphleto "Gil Braz".

Filho amantissimo de Roma papal e paladino ardoroso do "nacionalismo", a palavra de Christo e o sentimento de Patria inspiram e norteiam o pensamento e a acção do sr. A. Delamare.

Manejando o idioma com destreza e elegancia, fez bem o autor das "Linguas de fogo" em recolher das paginas exparsas dos jornaes e revistas os seus discursos e conferencias, assegurando-lhes assim pelo livro uma influencia mais efficaz.

Encarando com elevação e firmeza os problemas sociaes e politicos que no presente mais de perto interessam ao futuro da Nacionalidade, o sr. Alcebiades Delamare consegue emprestar ás suas orações uma attenção e um encanto que lhes tornam a leitura facil e deleitosa.

Uma consulta da União dos Varejistas á Recebedoria Federal

O vice-presidente da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados enviou ao director da Recebedoria Federal a seguinte consulta:

"A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, afim de melhor orientar os seus associados, vem submetter á apreciação de v. ex. a seguinte consulta:

A lei da Receita em vigor, em seu art. 11, § 13, n. 22, manda que nos recibos ou facturas seja incluida na importancia do credito a do sello devido segundo a tabella do n. 1 do § 4º do referido artigo.

Parece claro que o espirito da lei outro não é senão facilitar o pagamento do sello, constituindo essa importancia parcella integrante do respectivo credito para que tudo seja solvido pelo devedor, tal qual se faz em outros paizes, afim de tirar-se ao credor qualquer proveito na sonegação do imposto do sello, uma vez que este tem que ser pago pelo devedor.

Entretanto, como se trata de uma innovação em nosso direito fiscal, se faz mistér o abalisado parecer de v. ex. sobre o assumpto que interessa todo o nosso commercio, o que tanto basta para justificar a apresentação desta consulta."

VENDA DE ALGODÃO

Durante os mezes de novembro e dezembro ultimos foram effectuadas e registradas em Bolsa, nesta capital, vendas de algodão no total de 10.537.500 kilos, sendo 4.497.000 no primeiro e 6.040.500 no segundo dos referidos mezes.

Expatriados em sua propria patria

A grande corrente immigratoria Ukrania

"Procurando novos horizontes, e acolhidos pelo grande povo brasileiro — diz o sr. A. L. Convisser, em entrevista a O JORNAL — os ukranianos pretendem adquirir, aqui, a terra onde empregarão suas energias"

Vindo de Nova York, o sr. A. L. Convisser, ha dias, é hospede de nossa capital, para onde veiu em missão especial dos seus conterraneos. Importante e de grande alcance, é a missão que trouxe ao nosso paiz o representante do "Polish-American International Trade R[illegible]" [illegible] que nos levou a [illegible]

O sr. A. L. Convisser

vil-o, hontem, no Palace Hotel.

Annunciámo-nos, e nos dirigimos para o andar superior, onde o sr. Convisser no seu apartamento, com os trajes habituaes do seu povo, nos recebeu.

O SOVIET E A POLONIA

"O territorio Ukraniano — disse-nos o delegado do "Polish-American" foi, recentemente, desdobrado, ficando parte, com o Soviet, e parte, annexada á Polonia.

Acontece, porém, que os habitantes desta ultima região, arraigados aos costumes e a vida que, ha seculos, desfructavam, sentem-se estrangeiros na sua nova patria, o que os obriga a procurar horizontes differentes, onde, em condições mais favoraveis, possam desenvolver sua acção constructora.

Nova orientação politico-economica, diversidade de credos, e até impossibilidade de ensino do idioma patrio e oppressão por parte dos novos dirigentes, criam, para nós, a providencia inadiavel de emigrar.

A SYMPATHIA PELO BRASIL

O Brasil, famoso pela extensão e belleza de suas terras, querido pelo hospitaleiro acolhimento do seu povo, foi o ponto preferido pelos ukranianos para se estabelecerem e prosperarem.

Os meus conterraneos, filhos do Oriente Proximo Europeu, clima temperado e [illegible], onde devem despender os seus melhores esforços, na cultura do solo.

A nossa raça, não puramente tartara, como, frequentemente, a qualificam os [illegible], é um conglomerado de grego e russo-slavo.

Do grego, trouxeram os meus compatriotas a nitidez das linhas e a nobreza do caracter, e, do russo, a robustez e a resistencia.

Assim, constituida, é ella uma das raças mais aconselhaveis á immigração, para o Brasil, onde se poderá formar um povo robusto e laborioso.

A MISSÃO DO SR. CONVISSER

Dessa maneira, venho, como representante especial do "Polish-American International Trade Representative", entabolar negociações com o governo brasileiro, para collocar, neste bello paiz, cerca de 10.000 familias ukranianas.

Para isso, trago credenciaes dos poderes consulares do Brasil, em Nova York, e das autoridades de Washington, para me entender directamente, com o ministro da Agricultura.

Trataremos tudo da maneira mais conveniente, havendo, conforme o desejo do governo brasileiro, uma rigorosa selecção sanitaria "in loco".

O nosso povo é, por excellencia, agricola devido ao modo de vida ha seculos adoptado pelos seus antepassados.

Esperamos, pois, obter o apoio de todos, com o que julgamos haver certa compensação de lucros.

SUA PERMANENCIA NO BRASIL

O sr. Convisser, depois de nos mostrar innumeros trabalhos confeccionados, á mão, com raro bom gosto e esmero, pelos seus patricios, disse-nos que pretendem, elles, com os seus modestos capitaes, adquirir o pedaço de terra, no qual se dedicarão á vida agricola, em geral.

Permanecerei no Brasil o tempo necessario para estabelecer o plano de immigração com o governo brasileiro, afim de ver, se, em fevereiro proximo, conseguiremos collocar as primeiras familias da grande corrente immigratoria.

Espero, pois, que todos, em geral, e os governos, em particular, facilitem e auxiliem a missão de que sou delegado.

A carreira sinistra!

O auto-caminhão 393 matou uma criança, em S. Francisco Xavier

Com grande velocidade, passava, hontem, ao anoitecer, pela rua São Francisco Xavier, o auto-caminhão n. 393.

Em frente á villa n. 613, o vehiculo apanhou a menina Maria de Lourdes, de 7 annos, branca, filha de João e Henriqueta Rocha, moradores da casa XVIII, da mesma avenida.

A pobresinha, gravemente ferida em todo o corpo, teve morte instantanea.

O auto continuou a sua carreira fatidica, correndo, cada vez, com maior velocidade, conseguindo, assim, fugir á acção da policia o motorista culpado.

As autoridades do 18º districto registraram o triste facto, ficando de, a respeito, instaurar o indispensavel processo.

O cadaver da inditosa menina ficou na residencia da familia, com permissão do 2º delegado auxiliar.

O OBITO ERA FALSO

TUDO ESTA' SENDO APURADO PELA POLICIA

Ha dias as autoridades do 8º districto receberam uma denuncia referente ao obito de Antonio Pereira de Oliveira, de 15 annos de idade, morador á rua Barão de S. Felix n. 238, em que se dava como phantastico, a despeito da certidão passada pela 3ª Pretoria Civel.

Muitas investigações foram feitas em torno do extranho caso, verificando-se a confirmação da denuncia. Na casa referida, que é occupada por Francisco Tedesco, nunca residiu a pessoa dada como morta e, no dia indicado, nenhum obito se registrou ali.

Apurou ainda a policia, que na 2ª Pretoria Civil o obito foi registrado sob declaração de José Pinto Lima, morador á rua Itapiru n. 275, que apresentou um attestado do dr. Carlos Vianna da Motta.

A policia busca, agora, elucidar-se a proposito da causa dessa mystificação, que, de certo, deverá envolver um crime.

Companhia Estrada de Ferro Norte de Matto Grosso

Capital . . Rs. 23.500:000$000 - Capital autorizado . Rs. 35.000:000$000

Manifesto para a publica subscripção de 57.500 acções do valor nominal de rs. 200$ cada uma, no total de rs. 11.500:000$000

Chamadas de 25 o|o ou rs. 50$000 por acção sendo a primeira desde já e as demais com prazos de 90 dias entre umas e outras.

BONUS DE TERRAS - Cada acção dá direito á propriedade de 10 hectares de terras (4 alqs. paul. e 3.200 mts. q) na zona servida pela Estrada.

DIRECTORIA: Presidente, dr. Carlos J. Botelho; vice-presidente, dr. Luiz Vicente Figueira de Mello; technico, general Candido M. S. Rondon; superintendente, eng. J. B. Vasques; directores: dr. Augusto Elysee de Castro Fonseca, dr. Mario do Amaral, conde Pereira Carneiro, dr. Guilherme Guinle, commandante F. Paes de Oliveira, Sylvio F. Farrulla, dr. Henrique Lage, coronel J. P. de Arruda, dr. Flavio da Silveira, dr. Virgilio Corrêa Filho, dr. Octavio Pitaluga, dr. Octavio da Costa Marques.

FISCAES: Srs. João Carlos de Moura Andrade, commendador Oscar A. do Nascimento, José de Sampaio Moreira, coronel Francisco Maximiano Junqueira, dr. Ariowaldo Augusto do Amaral. — SUPPLENTES: Srs. Miguel A. Rinaldi, dr. J. C. Castro Goyanna, dr. Alfredo Ferraz de Abreu, dr. Marcello de Castro Thiollier, dr. Amador P. G. Nogueira Cobra.

A Companhia Estrada de Ferro Norte de Matto Grosso, fundada e constituida nesta cidade de São Paulo, com o capital realizado de 5.000:000$000, tem por fim construir e explorar uma estrada de ferro ligando Cuyabá, capital do Estado de Matto Grosso, á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no kilometro 608 — Ribeirão Pombo — e nos termos do seu contracto de concessão e construcção, lavrado em notas do 1.º tabellião de Cuyabá, com o Estado de Matto Grosso.

Por esse contracto foram concedidas á Companhia as seguintes vantagens:

a) Privilegio exclusivo pelo prazo de noventa (90) annos para a exploração da referida via-ferrea, dentro de uma zona privilegiada de 80 kilometros, sendo 40 para cada lado do traçado.

b) Cessão em plena propriedade á Companhia Estrada de Ferro Norte de Matto Grosso de dez milhões de hectares de terras (ou sejam 100.000 kilometros quadrados, ou ainda 4.132.230 alqueires de 24.200 m2), cujo titulo provisorio total de propriedade já está em poder da Companhia e os titulos definitivos parciaes irão sendo obrigatoriamente entregues pelo governo á Companhia, á proporção da construcção da estrada, na base de 500.000 hectares para cada trecho de 50 kilometros construidos.

c) Pleno direito da Companhia para escolher livremente as terras da sua concessão, preferindo as que melhor se adaptarem á immigração e colonização, seja junto á nova estrada, seja em outros pontos.

d) Nenhuma restricção a ser feita nessa cessão territorial, tendo a Companhia, plena propriedade, dominio e acção sobre o solo, sub-solo, riquezas mineraes, vegetaes, etc.

e) Direito de dispor livremente dessa propriedade, no todo ou em parte, com a condição unica de, com o respectivo producto, construir a via-ferrea de sua concessão.

A Companhia Estrada de Ferro Norte de Matto Grosso já procedeu, em 1921, ao grande reconhecimento de sua linha ferrea, trabalho este chefiado pelo eng. J. B. Vasques, e sobre o qual o saudoso eng. J. Huet de Bacellar projectou o traçado que ligará a capital de Matto Grosso á rêde ferro-viaria sul-brasileira. Os estudos definitivos do traçado já se acham promptos numa extensão de 280 kils., dos quaes 100 já estão approvados pelo governo do Estado. A construcção foi iniciada dentro dos prazos contractuaes, não só em Cuyabá como no estroncamento com a E. F. Noroeste, estando neste ponto promptos cerca de 15 kilometros de leito e naquelle cerca de 5 kilometros. O escriptorio technico da Companhia, sob a chefia do eng. Richard Heyse tem trabalhado e preparado todo o material technico para a construcção de cento e cincoenta kilometros de estrada.

Pela assembléa geral extraordinaria de 11 de Outubro de 1925, cuja acta foi publicada no "Diario Official", de 15 de Novembro do mesmo anno e devidamente registada e archivada na M. M. Junta Commercial do Estado de São Paulo e no Registo Geral e de Hypothecas da comarca da capital, foi autorizado o augmento do capital social para ...... 35.000:000$, emittindo-se 160.000 acções do valor nominal de 200$000 cada uma e das quaes 92.500 já se acham subscriptas pela incorporação de bens, coisas e direitos na importancia de 18.500:000$ que figuravam no passivo social e 57.500 acções, que, de accôrdo com a deliberação da mesma assembléa, são destinadas e offerecidas á publica subscripção, operando-se o pagamento em chamadas de 25 °|° ou réis 50$ por acção. A primeira chamada será realizada no periodo da subscripção e as demais com intervallo de 90 dias entre umas e outras, de sorte que o pagamento integral esteja feito até o fim do corrente anno.

BONIFICAÇÃO EM TERRAS

Pela mesma assembléa ficou a Companhia autorizada a dar, de bonificação, para cada acção subscripta, a área de 10 (dez) hectares de terra (4 alqs. paul. e 3.200 m2), terras essas tiradas principalmente aos lados e ao longo da linha ferrea, dentro de sua zona privilegiada, estabelecendo-se uma distribuição equitativa e proporcional ao capital subscripto pelo accionista, fazendo-se, o quanto possivel, face para a linha ferrea.

A Companhia expedirá, desde logo, um titulo provisorio de propriedade de terras que couberem a cada subscriptor, filiado ao titulo provisorio da totalidade de 10.000.000 de hectares que já lhe foi conferido pelo governo do Estado e que está em poder da Companhia.

A' medida da construcção será, tambem, promovida a medição e demarcação dos lotes que são dados de bonificação aos accionistas e immediatamente que o Estado de Matto Grosso emitta a favor da Companhia o titulo definitivo de propriedade, nos termos da obrigação contractual constante da clausula 28.ª do contracto, concessão e construcção da Estrada, a Companhia transmittirá aos seus accionistas, cujas acções estejam integralizadas, os titulos definitivos de propriedade dos lotes que lhes dá de bonificação, podendo então elles dispor das terras como melhor consultarem seus interesses. A Companhia intensificará seus trabalhos de sorte a concluir logo a construcção do primeiro trecho de 100 kilometros.

As terras que a Companhia possue são excellentes e banhadas por uma explendida rêde hydrographica. São campos de cultura, criação e matas frondósas. Nestas terras pódem ser exploradas quaesquer culturas, inclusive o café e o algodão. A Estrada tem o seu kilometro inicial na altitude de 365 ms. e dahi vae subindo gradativamente até passar por altitudes de 900 metros. A salubridade da região é magnifica e a temperatura agradavel, não havendo calor excessivo nem frio intenso. A grande expedição de reconhecimento, chefiada pelo eng. Vasques e que durante seis mezes percorreu todo o sertão que medeia entre a E. F. Noroeste e Cuyabá, não se utilizou de nenhum remedio de seu serviço de saude, tendo entregue a Santa Casa de Misericordia de Cuyabá, toda a ambulancia que havia preparado para essa penosa e arriscada penetração no Brasil Central. Este facto é o testemunho seguro da salubridade da zona que vae ser percorrida pela Estrada de Ferro Norte de Matto Grosso.

Esta bonificação em terras assegura ao accionista uma garantia absoluta para o seu capital. Não se trata de empregar o capital tão sómente na exploração da industria de transportes por via-ferrea, mas tambem da utilização das terras que a Companhia dá de presente aos accionistas. A valorisação das terras desde que sejam começados os trabalhos de assentamento de trilhos da Estrada vae ser assombrosa, pasmando a todos quantos ainda possam duvidar do que terra é a unica fortuna que não nos deixa.

A progressão de valor que têm tido as terras no Estado de S. Paulo se reproduzirá fatalmente nas terras de Matto Grosso.

Em S. Paulo, attinge presentemente a cerca de 175.000 kilometros quadrados ou 70 % da superficie territorial do Estado a zona influenciada pelos nossos 7.000 (sete mil) kilometros de estradas de ferro em trafego e reputa-se em rs. 500$ o valor médio do hectare de terras de cultura, situadas nessa enorme zona de irradiação. E' verdade que tem havido transacções a preços bem mais elevados, o que permitte estimar em cerca de dez milhões de contos a riqueza territorial de S. Paulo, neste momento, quando é certo que em 1880 essa mesma riqueza orçava por cerca de duzentos e cincoenta mil contos. Nesse periodo a terra foi valorisada de 50 vezes mais do seu valor de então, o que permitte affirmar que, no minimo, em cada anno, a terra dobrou de valor, sob a influencia da linha ferrea. Entre os parallelos 20° e 25° está localisada a fertil terra paulista, zona geographica que tambem é coberta pela região meridional de Matto Grosso, do parallelo 24° para o Norte, onde se desenvolve a primeira secção da nossa Estrada. Ao extenso e fertilissimo "plateau", com altitudes que variam de 500m a 800m e sobre o qual a actividade paulista produz riquezas que orçam por mais de tres milhões de contos por anno, corresponde systematicamente, no Estado de Matto Grosso, e do outro lado do Rio Paraná, o grande planalto sobre a qual se desenvolverão os primeiros quatrocentos kilometros da nossa Estrada, até defrontar as vertentes do portentoso Araguaya. E o descortino de todos aquelles que se tornarem primeiros occupantes dessas terras, povoando-a de cafeeiros, será rapida e fartamente compensado, pois o café ahi se desenvolve prodigiosamente em zonas virgens perfeitamente equiparaveis ás terras de S. Paulo, dotadas do mesmo clima. Nos restantes kilometros até Cuyabá, traçados numa zona entre os parallelos 20° e 16° Sul, zona geographica que ultrapassa os limites septentrionaes de S. Paulo, atravessará a nossa Estrada, numa região de fauna e flora differentes das que existem em S. Paulo e na qual se multiplicarão as possibilidades productivas logo que a incursão humana ahi começar a penetrar. E para os accionistas da Companhia Estrada de Ferro Norte de Matto Grosso a situação será incomparavelmente mais favoravel daqui á algum tempo, do que para os actuaes accionistas das empresas ferroviarias paulistas, pois estes são apenas proprietarios das estradas de ferro, ao passo que aquelles, **além de possuirem a via ferrea, serão proprietarios da immensa quantidade de terras na zona percorrida pela nossa Estrada,** o que representa uma vantagem de apreciaveis proporções para a estimativa do valor das acções. Supponhamos, para augmentar que ás estradas de ferro paulista, tivesse sido feita egual concessão de terras que tem a Companhia Estrada de Ferro Norte de Matto Grosso, ou sejam dez milhões de hectares, aos lados e ao longo da linha ferrea. Qual seria presentemente o valor dessa propriedade? Nada menos que talvez uns cinco milhões de contos, só da propriedade territorial, sem contar o custo de sete mil kilometros de estradas de ferro que attingiu a quinhentos mil contos, ou seja apenas a decima parte do valor das terras que as contornam. E supponde ainda que as empresas paulistas tivessem vendido essas terras ao baixo preço de cem mil réis o hectare, valor esse de então, teriam realizado um capital de um milhão de contos, ou seja o dobro do capital que custaram os seus sete mil kilometros de linha ferrea.

Assim, a Companhia Estrada de Ferro Norte de Matto Grosso resolveu conceder a cada acção do capital que ora lança á publica subscripção, um bonus de dez hectares de terras, tirados preferencialmente aos lados de sua Estrada, na certeza de que offerece aos capitaes que forem invertidos nesta grande quão patriotica empresa, não só a mais solida applicação de dinheiro, como lucros os mais vantajosos. Este bonus de 10 hectares por acção, de 200$000, representa um valor muito maior do que o valor nominal de cada acção. Mas, apesar de darmos um valor actual e minimo de rs. 20$000, por hectare ou rs. 48$400, por alqueire, os dez hectares constituem uma bonificação egual ao valor da acção. Assim, os subscriptores do capital ora lançado recebem da Companhia como reembolso immediato do capital subscripto, as terras que lhes são dadas como bonificação. Fica, portanto, o accionista com as suas acções de graça e ainda co-proprietario das restantes terras que não entram na distribuição do bonus.

A Estrada de Ferro Norte de Matto Grosso terá um desenvolvimento de 1.200 kilometros e parte do kil. 608 da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, indo servir desde já a povoação de Bahu's, a riquissima região de Santa Rita do Araguaya, cuja cidade do mesmo nome é o grande centro commercial das zonas diamantiferas do Garças, Araguaya, Brilhante, etc.; a futurósa cidade de Rondonopolis, situada na mais rica região do valle do S. Lourenço; as importantes e magnificas thermas do Pou'ro e das Palmeiras, a povoação da Chapada (a Petropolis Cuiabana) e finalmente Cuyabá, capital do Estado e grande centro commercial de toda a zona norte do Estado.

A Companhia Estrada de Ferro Norte de Matto Grosso destina o capital chamado á construcção do seu primeiro trecho de 100 kilometros e medição e demarcação da primeira area de um milhão de hectares de terras, cujo titulo definitivo receberá na proporção de 500.000 hectares para cada trecho de 50 kilometros nos termos do contracto.

A Companhia Estrada de Ferro Norte de Matto Grosso em seus escriptorios á rua Direita n. 7, 4° e 5° andares, salas 41 e 60, abre hoje a subscripção publica de 57.500 acções do valor nominal de rs. 200$, que serão pagas em prestações de 25 °|° (rs. 50$) por acção, sendo a primeira no periodo da subscripção e as demais com intervallos de 90 dias entre umas e outras, mediante aviso da Companhia. A subscripção será encerrada désde que esteja todo o capital subscripto.

As acções podem ser subscriptas nos escriptorios dos senhores corretores officiaes de fundos publicos de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro, e nos seguintes Bancos e suas filiaes e agencias:

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO: S. Paulo, Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru', S. Carlos, Poços de Caldas, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara Amparo, Rio Preto e Olympia.

BANCO DE S. PAULO: S. Paulo, Santos, Ribeirão Preto, S. Carlos e Batataes.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAES: Bello Horizonte, Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Alfenas, Araguary, Barbacena, Conquista, Curvello, Santa Luzia do Carangola, Ubá, Victoria, Formiga, Guaxupé, Jacutinga, Juiz de Fóra, Manhuassu', Passa Quatro, Passos, Ponte Nova, Pouso Alegre, Porto Novo do Cunha, S. Paulo do Muriahé, S. Sebastião do Paraiso, Varginha, Aymoré e Lavras.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO: Rio de Janeiro, S. Paulo, Recife, Pará e Manáos.

BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL: Rio de Janeiro e S. Paulo.

BANCO POPULAR ITALIANO: S. Paulo, Botucatu', Jahu' Jaboticabal e Pirassununga.

BANCO HESPANHA E BRASIL: Rio de Janeiro e S. Paulo.

BANCO PROGRESSO PAULISTA: S. Paulo.

S. A. LEONIDAS MOREIRA: S. Paulo.

CASA BANCARIA MINERVINO & FILHOS: São Paulo.

CASA BANCARIA CONDE & ALMEIDA: S. Paulo.

BANCO SANTA RITENSE: Santa Rita do Sapucahy, Pouso Alégre e Christina (Estado de Minas).

BANCO AGRICOLA: Itapira.

BANCO DE PINDAMONHANGABA: Pindamonhangaba.

BANCO DE NOVO HORIZONTE: Novo Horizonte.

NO RIO DE JANEIRO

Banco Commercial do Rio de Janeiro, Banco Alliança, Banco Nacional de Credito, Banco Popular do Brasil, Casa Bancaria Borges & Irmão, Banco Economico do Brasil, Sociedade Bancaria do Minho e mais nas seguintes cidades, com os srs.:

AMPARO, sr. Owando Souza Campos.
ATIBAIA, sr. Octavio Passos.
ARAÇATUBA, srs. Sampaio & C.
BOTUCATU', sr. Flavio Cesar.
BUQUIRA, sr. Theodoro Sonnewend.
BIRIGUY, srs. José Troncoso e Antonio Passarelli.
BARIRY, sr. Odilon Pinto do Amaral.
CRAVINHOS, sr. João Aguiar.
CAJURU', srs. Pedro Pereira da Silva e Severino Tostes Meirelles.
CUNHA, sr. Arnaldo Pinto dos Santos.
CANDIDO MOTTA, sr. Decio Teixeira da Fonseca.
CAPIVARY, sr. Francisco Bernardino.
COXIM, Estado de Matto Grosso, srs. Oscar José da Costa e José dos Santos Bernardo.
FARTURA, sr. José Machado Dias.
ITATIBA, srs. João Gandara, Luis Scavone e Benedicto de Godoy Camargo.
IGUAPE, srs. Hermelino França Junior, Acylino Trigo e Francisco Giani.
ITABERA' sr. Attila W. de Oliveira.
ITAPORANGA, srs. Vicente Russo do Amaral e Pedro Gonçalves de Oliveira.
JACAREHY, srs. João Ferraz Junior, João de Assis Siqueira, Virgilio Samuel da Costa e Benedicto E. S. Prado.
JUNDIAHY, sr. Julio de Queiroz.
MOGY-MIRIM, srs. Albertino Leite e Benedicto Vaz.
MATÃO, srs. Januario Mazzone & Irmão.
MONTE AZUL, sr. Antonio de Queiroz.
OLYMPIA, sr. Vicente de Mello.
ORLANDIA, srs. Mozart Ribeiro Junqueira e Remo Macis.
PORTO FELIZ, sr. José Elias Habice.
PALMITAL, srs. Horacio da Silva Leite, J. Liani & Irmão e Candido Barbosa.
PIRACICABA, sr. Amadeu Castanho.
RIO CLARO, sr. Nestor Pedteado.
ROSARIO OESTE, Estado de Matto Grosso, srs. Argemiro Ramos, Fernando Gentil da Silva e Manoel Loureiro.
SANTA BARBARA, sr. Felippe Stip Reimão.
S. JOSE' DO BARREIRO, sr. Agostinho da Costa.
S. JOÃO DA BOA VISTA, sr. Domingos A. Andrade.
S. CARLOS, sr. Casemiro de Carvalho Paulista.
SERRA NEGRA, sr. Octaviano Porto de Siqueira.
SANTO ANTONIO DA ALEGRIA, srs. capitão Virgilio Dantas Guimarães, Alberto Prock Vieira e Odilon dos Reis.
SALLES OLIVEIRA, sr. Alberto Maciel Dantas e Mario de Castro Quintanilha.
TIETE', sr. Benedicto Pires de Almeida.
VIRADOURO, srs. J. V. Andrade & C.

S. Paulo, 15 de Janeiro de 1925.

Companhia Estrada de Ferro Norte de Matto Grosso

DR. CARLOS J. BOTELHO,
Presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO NORTE DE MATTO GROSSO

7 — RUA DIREITA — Salas 41 e 60 — 4.° e 5.° andares (PALACETE GUINLE) — Caixa postal, 2874

Endereço telegraphico: "MAGNORY" — Phones: Central, 1395 e 2087.

CODIGOS: A. B. C. 5 th. Leibers -- Bentley — Ribeiro — S. PAULO

CARNAVAL

MUSA CARNAVALESCA — SAMBAS E SAMBEIROS — OS BAILES DE ANNIVERSARIO — OS BAILES ANNUNCIADOS — BATALHAS — ENSAIOS — VARIAS NOTICIAS

MUSA CARNAVALESCA

Perfis a... brocha

Bata, se não tomar cuidado, acaba mostrando as tripas pelas costas. Elle é um santo. Vae ser promovido a esfolado municipal, uma vez que é empregado da Prefeitura.

A cara delle a minha brocha empasta.
Sim, porque a inspiração me foi funesta.
P'ra pintal-o, tirar-lhe a casca, basta,
Mas... tirando-lhe a casca, nada resta...

Dizem que tem uma alma pura e casta,
Queima incenso nas lampadas de Vesta;
— Si flirta, o pensamento, quedo, afasta,
De toda coisa bôa... que não presta.

Estranho facto, — para ser chronista
Em peso a Prefeitura inteira arrosta,
— Treme o Prefeito, todo o mundo assusta...

Esfolado nos pés, no peito e crista,
Lá vae ficando reduzido a posta,
Sem pelles e sem pêlo...Oh!... vida injusta...

Pedro BOTELHO.

SAMBAS E SAMBEIROS

Ai! Carolina

A musica é da inspiração de Juquinha (José Moreira de Aguiar); a letra de José Costa (este tambem podia ser Juquinha, se quizesse).

I

Carolina, minha flor
Se tu queres te casar
Bis
Vem commigo meu amor
Vamos mas é passear

ESTREBILHO

Bis
Ai! Carolina...
Não me faças mais soffrer,
Ai! Carolina...
Estão me dando o que fazer

II

Carolina, minha nêga
Estou ficando tiririca
Bis
Pois até com o vendeiro
Tu andas fazendo fita.
Bis

III

Tens que ser minha mascote,
Isto não tem é que ver,
Bis
Se não eu brigo contigo
E nada podes dizer.
Bis

IV

Carolina, meu biju',
Nada me queres dizer,
Bis
Vou m'embora, vou p'ra longe
Não falo mais com você.
Bis

Não ha soupa

Letra e musica de Milton Amaral

Solo

Não é piada e tem graça
Não leva a mal, meu amor;
Hontem foi dia da caça,
Hoje venceu o caçador.

Coro

Está na hora do almoço
Não ha mais sopa na lista,
Nem ha canja, só ha osso,
"Tres a dois" que tal, Paulista?

Solo

Sinto em mim muita alegria,
Vou cantar Batuta mór.
Já não ha supremacia,
Quem ri no fim, ri melhor.

Coro

Está na hora do almoço, etc.

Eu passo

Tudo tambem do mesmo autor.
Se a cobra é bicho do matto
Bis
e do lagarto tem medo;
Minha esperteza é um facto, ai,
Commigo não ha segredo.
Bis
Meu bem... eu passo,
Não sou limão,
Fujo do laço,
Sim, não vou
no arrastão...
Bis
Meu bem, vou te confessar
Bis
Não julgues que é piada
Tenho medo de embarcar, ai,
A canôa está furada.
Bis
Meu bem... eu passo, etc

Seu Alcides não pagou!

Este é de autoria de J. Paulo de Almeida, o Zé de Campos.

1º

Para ver o Carnaval
Que este anno vae ser bom
Veio lá do arraial
O Maestro de Piston.

Emquanto Momo não chega,
O Maestro, bom no pé,
Vae sambar com a mulata
Lá no Bar do Cabaret.

Coro

Comeu, bebeu
E o dinheiro não chegou
Foi pedir a seu Alcides
Seu Alcides não emprestou.
Bis

2º

O gerente faz banzé,
Mas o mestre que não córa,
Prometteu pagar ás dez
E ás cinco deu o fóra.

Quem é bom já nasce feito
Isto é certo e natural
Quem é prompto não farreia
Nos dias de Carnaval.

DEMOCRATICOS

Tres dias, apenas, para o grandioso baile do anniversario

Os preparativos para a grandiosa festa em que a victoriosa directoria do Club dos Democraticos pretende commemorar o 59º anniversario da sua fundação a 19 do corrente, vão muito adiantados e aguçando, cada vez mais no espirito folgazão da enorme phalange de "carapicu's" a illimitada anciedade para que chegue a proxima terça-feira.

E, não é para menos, pois os "carapicu's", aquella gente espirituosa e gentil do "Castello", verá transcorrer mais um anno entre as mais vivas demonstrações de sympathia do povo carioca.

FENIANOS

O "irradiante" baile do Grupo dos Embaixadores

O "Poleiro", que deixou de franquear hontem, os seus bellos e vastos salões ao "Você vae", para poder com mais brilho festejar o 9º anniversario do "Grupo dos Embaixadores", está sendo carinhosamente ornamentado para o dia 19 do corrente, dia esse em que os Embaixadores triumpharão mais uma vez.

AMANTES DA ARTE CLUB

A bella festa da Commissão dos Pujantes

A bella séde dos Amantes da Arte Club estará hoje em plena festa. A distincta Commissão dos Pujantes, a quem cabe a pujança do grande baile do logo, não poupou esforços para que tudo deflua na mais auspiciosa alegria.

As dansas serão animadas por uma conhecida orchestra.

RECREIO CLUB

O vesperal dansante de hoje

O Recreio Club abrirá hoje os seus lindos salões a uma vesperal dansante que irá das 17 ás 23 horas, sustentada por uma jazz band.

Vae ser uma elegante vesperal.

RECREIO DOS ARTISTAS

A bella tarde-noite dansante de hoje

A veterana sociedade Recreio dos Artistas levará hoje a effeito, em sua elegante séde, uma explendida tarde-noite dansante que promette alcançar um grande brilho. Uma conhecida jazz band abrilhantará as dansas.

O MARTYR DO AMOR MUDOU DE CASA

Avizam-nos os batutas do S. D. F. C. Martyr do Amor que sua séde passou a ser no Caminho da Freguezia n. 984.

TIJUCA TENNIS CLUB

O grande baile de 6 de fevereiro

No dia 6 de fevereiro, haverá, no Tijuca Tennis Club, um deslumbrante baile á fantasia, que é esperado anciosamente pela nossa melhor sociedade. O "jazzband" Sul-Americano, do maestro Romeu Silva, tocará de 22 ás 3 horas da manhã.

As dansas realizar-se-ão ao ar livre, no "rink" de patinação.

A commissão vedará a entrada aos que se apresentarem de diabinho, bébé, morte, apache, gigolette, bahiana, batina, burel ou habitos religiosos, camisa aberta no peito, e, em geral, aos de fantasias de baixa vulgaridade, de compostura equivoca, sem tradições de elegancia carnavalesca, destituidas, emfim, de distincção, de arte, ou de méra decencia.

A directoria e a commissão de festas fazem um appello aos socios e suas familias para o comparecimento, fantasiados, confiando, especialmente, no bom gosto e concurso das elegantes consocias.

Não haverá convites de nenhuma especie, sob nenhum pretexto. Dará entrada o recibo n. 2, de 1926.

RECREIO DA MOCIDADE

A grande festa de logo á noite

A alegre rapazida do Recreio da Mocidade promove, para hoje, um animado sarão dansante, que certamente, transcorrerá na mais franca e communicativa alegria.

BRASIL CLUB

A tarde-noite dansante de hoje

A querida sociedade Brasil Club, que tem a sua séde á rua Assis Carneiro, vae realizar mais uma festa hoje. Nada faltará, pois, ao baile que o Brasil Club offerecerá aos seus muitos convidados.

DEMOCRATA CIRCO

O grande festival em homenagem á "Turma"

A empresa do Democrata Circo prepara com todo o carinho, um grande festival artistico para o dia 22 do corrente, em homenagem á Turma de Chronistas Carnavalescos.

Nessa memoravel noite a bella casa de diversões da rua Figueira de Mello apresentará um aspecto deslumbrante.

O programma está magnificamente elaborado. Será levada á scena a espirituosa revista de Manoel Moura intitulada "Na Flauta", que tem um quadro original denominado "Canguru".

Haverá tambem um grande concurso de maxixe, cujo jury será constituido pelos chronistas Meudo, Picareta, Arlequim, Raboje e Barulho, sob a presidencia de Vagalume.

Esse festival será em beneficio das estimadas coristas Cecilia Lima, Margarida Costa e Gulomar Soares.

O GRUPO DOS EMBAIXADORES

Do sr. Francisco Leite Ribeiro, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1926 — Meu caro redactor — Sabendo que v. foi sempre um admirador sincero do Grupo dos Embaixadores, filiado ao Club dos Fenianos, desejo que faça a fineza de publicar no seu conceituadissimo jornal esta minha carta, que serve para o grande publico carnavalesco conhecer o abuso com que certas criaturas estão procedendo á sombra do glorioso, impolluto e invencivel Grupo dos Embaixadores.

Por certo v. está ao par dos acontecimentos havidos na ultima assembléa do Club dos Fenianos e pelos quaes se manifestou incompatibilidade absoluta entre uma grande parte dos associados do nosso glorioso Club e a actual directoria do mesmo. Por esse motivo, todos estes associados deixaram de frequentar o Club e nesse numero estão os membros do Grupo dos Embaixadores, de que sou presidente, legalmente eleito e ainda não destituido pelos meus pares, estando a directoria do Grupo assim constituida:

Presidente, Francisco Leite Ribeiro; secretario, Orlando de Moraes; thesoureiro, João Costa; procurador, Julio Gomes.

Não deixou, pois, de causar estranheza nos meios carnavalescos as noticias vindas á publicidade de que o Grupo dos Embaixadores iria festejar o seu 10º anniversario no proximo dia 19 do corrente mez, quando tal não póde ser, por nada ter sido resolvido entre mim e meus companheiros de directoria, em vista de todos estarem afastados temporariamente das lides carnavalescas.

Qualquer directoria, portanto, do Grupo dos Embaixadores, que seja dada a conhecer é perfeitamente illegal e pretensa, e contra estes abuso protesto em meu nome e no dos meus companheiros de directoria, fazendo mais vêr que terminantemente recusariamos a esses intrusos a admissão ao nosso Grupo, pois de maneira alguma poderemos consideral-os em condições de a elle pertencerem.

Consta-nos tambem que fizeram a "muque" um presidente de honra, o sr. Miguel Cavanellas, quando esse cargo não está vago, pois sabemos que Periquito, o amigo "enragé" do nosso Grupo e socio benemerito do Club de Fenianos, está vivo e não póde desistir da honra que o Grupo lhe concedeu.

Vê, por isso, amigo redactor, que são pretensas as pessoas que estão se intitulando directores do Grupo dos Embaixadores, e falso é, portanto, o Grupo por elles organizado com o nome do nosso querido e "só nosso Grupo dos Embaixadores".

São suspeitos, portanto, e sem valor todos os actos que alguem commetter em nosso nome, não nos responsabilizando em absoluto pelos prejuizos que dahi possam advir, ao bom nome do intemerato e verdadeiro "Grupo dos Embaixadores".

Com a maior gratidão subscrevo-me seu muito am. — Francisco Leite Ribeiro, presidente do Grupo dos Embaixadores".

HIGH LIFE CLUB

Os quatro bailes a fantasia

Como nos annos anteriores serão realizados nas quatro noites de Momo no elegante palacete da rua Santo Amaro, grandiosos bailes a fantasia. Uma excellente banda de musica militar abrilhantará as dansas.

NOS THEATROS

NO JOÃO CAETANO

Os cinco proximos bailes de carnaval

No confortavel theatro João Caetano serão realizados cinco grandiosos bailes pelo carnaval, abrilhantados por uma esplendida banda de musica militar. Na segunda-feira de carnaval haverá uma matinée para a petizada, com brindes e premios para as mais formosas fantasias.

NO CARLOS GOMES

Os proximos bailes de carnaval

No theatro Carlos Gomes haverá quatro esplendidos bailes, os quaes serão abrilhantados por uma esplendida banda de musica militar.

BATALHAS DE CONFETTI

Para hoje

Em Quintino Bocayuva — Na rua Amalia, em Quintino Bocayuva, será realizada uma renhida batalha de confetti promovida pelos srs. Waldemar Ribeiro, Isidoro dos Santos, Antonio Rego e Oswaldo Silva Amaral.

Para o dia 20

Na rua Real Grandeza — Os moradores da Villa Maria, á rua Real Grandeza, 246, realizarão, no dia 20 do corrente, grande batalha de confetti, tocando, nos coretos que serão armados na Avenida, excellentes bandas de musica militares.

A commissão principal é composta dos conhecidos amantes da Folia: Antonio Gilberto dos Santos, Roberto Ferassio, Manoel Rabello, Eloy Freitas, Adelino Cruz e Euzebio Costa.

EM NOVA IGUASSU'

Nova Iguassú, a povoada cidade do Estado do Rio, tem dado a nota brilhante nestes ultimos annos. Domingo passado a batalha ali realizada obteve um grande exito. Para amanhã, mais uma está annunciada e outras mais para os dias 24 e 31 do corrente.

São promotores dessas batalhas os negociantes Paschoal Tosta, Manoel J. Ribeiro, Agostinho V. de Carvalho e Luiz Ferreira, Antonio Soares e Reynaldo de Paula Marques. Será levantado um artistico coreto, defronte á "Confeitaria Tres Nações". A banda de musica do Bloco dos Casados tocará durante as pelejas. Varios serão os premios a serem distribuidos. A commissão julgadora é composta dos coroneis Nicolão Rodrigues da Silva, Carlos Antonio de Mattos, Gentil de Carvalho e Jovino Barbosa.

Para o dia 30

Na rua Santa Luiza — Promette alcançar muito brilhantismo a grande batalha de confetti, que está sendo preparada para o dia 30 do corrente, á rua Santa Luiza. Varios e lindos premios serão conferidos aos blocos, ranchos e mascaras que mais se destacarem.

ENSAIOS

Haverá hoje ensaio no Bloco dos Gafanhotos, Sim... disfarça e olha, Infantil do Leme, Bloco dos Francezes, Corta Jaca e União das Flores.

Damos a seguir para orientação dos interessados, os dias em que se realizam ensaios em diversas sociedades que tiveram a gentileza de nos communicar:

A's quartas-feiras — Carlito Mendigo.

A's terças-feiras — Infantis do Leme, Ladeira do Leme, Copacabana, Bloco do Broto (Flor do Abacate).

A's quartas-feira — Bloco do Lisboa, Carlito Mendigo, Bloco do Oceano, União das Flores.

A's quintas-feiras — Caçadores de Veado, Filhas do Jasmin, Bloco dos Gafanhotos, Sim... Disfarça e olha, Se ella deixar eu vou.

A's sextas-feiras — Carlito Mendigo.

Aos sabbados — Filhas do Jasmin e Gremio das Turmalinas nos Bohemios de Botafogo.

Aos domingos — Bloco dos Gafanhotos, Sim... disfarça e olha, Infantil do Leme, Bloco dos Francellos, Corta-Corta e União das Flores.

AVISO

Os convites e communicações devem ser dirigidos a Pedro Botelho, redacção de O JORNAL, rua Rodrigo Silva n. 12.

Pedro BOTELHO.

O tiro errou o alvo

Ficou baleado um pobre operario

A questão era entre dois motoristas na rua Salvador Corrêa, proximo ao Tunnel Novo. O que estava á frente não queria movimentar o seu vehiculo, apesar dos protestos do que se achava atraz, a buzinar, pedindo passagem. E tão irritante foi-se tornando a questão, que o motorista do auto que se encontrava á rectaguarda, impedido de caminhar, sacou de uma pistola e fez um disparo para a frente. O tiro errou o alvo e foi apanhar o operario Orlando dos Santos, pardo, de 25 annos e que por ali, tranquillo, passava.

Depois disso, os automoveis se puzeram em marcha, emquanto o pobre operario ia receber soccorros na Assistencia, retirando-se, depois, para o seu domicilio, á avenida Epitacio Pessoa.

O ferimento que apresenta é no thorax e, segundo declararam os medicos, não tem a minima gravidade.

O facto foi, pelo soldado n. 48 da 4ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, communicado á policia do 30º districto, que instaurou inquerito para esclarecer devidamente o facto.

COM A BOCA NA BOTIJA...

Manoel dos Santos Lima passava, hontem, pela feira-livre das Laranjeiras, quando ali viu, parado e abandonado, o caminhão n. 381. Subiu, rapido, á boléa e apanhou, em uma pequena gaveta, a quantia de 305$000. Ia, já, desapparecer, quando o agarrou um policial, que o levou á presença das autoridades do 6º districto. Ali foi ter, tambem, mais tarde, Manoel Joaquim Leite, o cocheiro, que recebeu o dinheiro que lhe fôra furtado.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

ESTAÇÃO MAYRINK VEIGA

Os amadores da T. S. F., em todo o territorio do nosso paiz, têm ouvido, com toda a nitidez, as irradiações da estação radiodiffusora da firma "Mayrink Veiga & C.", installada á rua Municipal, n. 21, nesta capital, e cujos programmas se realizam, diariamente, das 14 ás 16 horas.

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação de Praia Vermelha, da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá hoje e amanhã os seguintes programmas:

— Hoje:

Para permittir um dia de descanço ao pessoal incumbido do "broadcasting", foi combinado entre a "Radio Sociedade do Rio de Janeiro" e o "Radio Club do Brasil" que, aos domingos, ficaria parada uma estação. O domingo de hoje deverá ser preenchido pela "Radio Sociedade do Rio de Janeiro".

— Amanhã:

Das 13 ás 14 horas — Boletim commercial e noticioso, para o interior do paiz; discos das casas "Edison" e "Paul J. Christoph".

Das 16 ás 17 horas — Discos das casas "Paul J. Christoph", "Bryngton & C.", "Optica Ingleza" e "Edison".

Das 17 ás 17,30 — Boletim commercial e noticioso, para o interior do paiz, com o movimento commercial do dia; previsão do tempo; serviço telegraphico da Agencia Americana.

Das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfonso Ungerer; notas de interesse geral.

Das 20,30 ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso, da noite, para o interior do paiz; movimento commercial; previsão do tempo (serviço da noite); notas dos jornaes da manhã e da noite; notas de interesse geral.

Das 21,05 em diante — Transmissão do studio de Praia Vermelha, discos, canções e modinhas cantadas por Patricio.

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros), diffundirá hoje e amanhã, de seu studio, no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, os seguintes programmas:

Hoje:

A's 18 horas em ponto — "Jornal da Tarde" (previsão do tempo, noticias de interesse geral, extrahidas dos jornaes do dia; noticias diversas); — sólos de violão, pelo sr. Pernambuco; uma pagina de literatura; canções brasileiras, pelo barytono sr. Sylvio Vieira, acompanhado pelo sr. Vasseur; solos de piano; supplemento musical do "Jornal da Tarde".

— Amanhã — A's 12 horas — "Jornal do Meio-dia" (noticias de interesse geral, extrahidas dos jornaes da manhã; abertura da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café e cambiaes; pagina sportiva); supplemento musical do "Jornal do meio-dia".

A's 17 horas — "Jornal da Tarde" (previsão do tempo; noticias diversas; fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos); "Quarto de hora infantil", pela senhorita Maria Luiza Alves; supplemento musical do "Jornal da Tarde".

A's 20 horas — Concerto, vocal e instrumental, no studio da Radio Sociedade.

A's 22 horas — "Jornal da noite" (previsão do tempo; noticias de interesse geral, extrahidas dos jornaes da noite; noticias diversas; serviço telegraphico, da "Brazilian News Service"; fechamento da Bolsa, cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos; supplemento musical do "Jornal da Noite".

Concerto

1 — Rossini — "La Gazza ladra" (ouverture), pela orchestra da Radio Sociedade.

2 — Tschaikowsky — "Rêverie interrompue" — (Orchestra da Radio Sociedade).

3 — Michel Angelo — "Serenata" — Canto pela senhorita Julinha Dias.

4 — Massenet — "Manon" (Le Rêve") — Canto pelo sr. Oscar Gonçalves.

5 — Ponchielli — "Gioconda" (fantasia), pela orchestra da Radio Sociedade.

6 — Schubert — "Les secrets" — Canto pela senhorita Julinha Dias.

7 — Mascagni — "Iris" (Serenata) — Canto pelo sr. Oscar Gonçalves.

8 — Godard — "Au matin" — Orchestra da Radio Sociedade.

9 — Remberg — "Chant hindou" — Canto pela senhorita Julinha Dias.

10 — Puccini — "Bohemia" — Canto pelo sr. Oscar Gonçalves.

11 — Boghetti — "Dansa moscovita" — Orchestra da Radio Sociedade.

12 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

ESTAÇÃO EMISSORA MAYRINK VEIGA

(Onda — 260 metros — 1.150 Kilocyclos)

Programma da irradiação para amanhã, 18 de janeiro:

1º — Alberto Costa — "Cysnes", pelo tenor Renato Moraes.

2º — Barroso Netto — (Canção son hindoue" pela soprano senhora rita Olga Clemente Pinto.

3º — Gina de Araujo — "Outomno", pelo barytono professor Corbiniano Villaça.

4º — Buzzi-Peccia — "Lolita", pelo tenor Renato Moraes.

5º — Rimsky-Korsakow — "Chanson hindoue" pela soprano senhora Olga Clemente Pinto.

6º — Messager — "La Basoche", pelo barytono professor Corbiniano Villaça.

7º — Solos de violoncello pelo sr. Nelson de Mello e Souza.

8º — Fauré — "Chanson du Pêcheur", pela soprano senhora Olga Clemente Pinto.

9º — Bemberg — "Il neige", pelo barytono Corbiniano Villaça.

10º — Giordano — "Fedora" (aria) pelo tenor Renato Moraes.

11º — Puccini — "Bohême" — ("Canção de Musetta"), pela soprano senhora Olga Clemente Pinto.

12º — Massenet — "Manon" (Rêve), pelo barytono professor Corbiniano Villaça.

13º — Verdi — "Otello" (Canção do salgueiro), pela soprano senhora Olga Clemente Pinto.

14º — Tavares — Ay! Ay! Ay! — Pelo tenor Renato Moraes.

— A irradiação será iniciada ás 16 horas.

O Direito e o Foro

Ainda não appareceu, entre nós, um commentario autorizado do decreto 16.588, de 6 de setembro de 1924, que introduziu nas nossas praticas judiciarias o instituto do "sursis".

A innovação teve elogios, vae tendo dia a dia applicações diversas, mas ninguem se atreveu, até agora, a dizer o que é na sua essencia, e sobretudo como deve ser cumprida a suspensão da execução da pena.

Ha quem descreia da efficacia das contribuições theoricas, julgando-as méras opportunidades de fazer litteratura ou de affectar erudição.

Eu tenho, para mim, que taes contribuições são, ao contrario, o unico meio de evitar que a pratica dos institutos se afaste do espirito que os inspirou.

E não hesito em affirmar que se existisse, já, em nosso meio, um livro serio sobre o assumpto, não estariamos a ver o desencontro de julgados, que ultimamente se tem visto, a ziguezaguear uma jurisprudencia instavel, que ninguem sabe aonde irá ter.

Para não abordar senão um aspecto actualizado por aresto recente, ahi está o caso de saber se a suspensão póde ser revogada quando o beneficiado não satisfizer o pagamento das custas, dentro do prazo fixado pela decisão que concedeu o "sursis".

Uma sentença muito bem fundamentada do juiz Renato Tavares entendeu que sim.

Desde que a lei dá ao juiz a faculdade de fixar um prazo para que o condemnado pague as custas do feito e o Codigo do Processo Penal estabelece taxativamente no paragrapho 3º do art. 568 que dessa obrigação só fica isento o insolvavel, nada mais natural que concluir que, em se não tratando de insolvavel, a obrigação fica de pé e o juiz, como fiscal da lei, póde privar do beneficio aquelle que não satisfez as condições por ella requeridas para a sua concessão.

Recorrendo, entretanto, da decisão do juiz da 4ª Vara Criminal para a Terceira Camara da Côrte de Appellação, houve esta por bem resolver, pelo accordam 604, de 6 do mez corrente, da lavra do eminente desembargador Angra de Oliveira, que ao juiz fallece autoridade para revogar o "sursis", mesmo quando o condemnado se atraze ou se recuse ao pagamento de custas a que não póde fazer face.

Será esta a "boa razão", ou, pelo menos, a maneira de ver definitiva da jurisprudencia na materia?

E' temeroso asseveral-o.

A Côrte de Appellação tem duas camaras criminaes.

Hoje, uma dellas decidiu assim.

Amanhã, o caso póde ir bater ás portas da outra Camara e ter uma solução perfeitamente opposta.

Um commentario autorizado da materia não só póde dizer que tivesse o condão de uniformizar os pareceres dos senhores desembargadores.

Mas faria mais vivo e mais flagrante o prejuizo de suas divergencias.

E ha muita gente boa que deixa de fazer muita coisa indiscreta quando se enxerga num espelho...

C. S. M.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Miguel Pinto Ribeiro.

Segunda Vara

Alfredo de Moura Costa e Manoel Nunes Ferrão.

Terceira Vara

Tristão Antonio da Silva Junior e Manoel Marques.

Quarta Vara

Jorge Carlos Mallemont e Annibal José Rodrigues.

Quinta Vara

José dos Santos e Joaquim Muniz de Azevedo.

Setima Vara

Antonio Costa Magalhães e José Mendes da Silva.

Oitava Vara

José Pereira Felippe e Manoel Martins Nogueira Filho.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores: Na 8ª Vara Civel, Silva & Ribeiro; e Na 3ª Vara Civel, J. M. Barbosa, fallencia.

REUNIÃO DE CREDORES

Sob a presidencia do dr. Galdino Siqueira, juiz da 5ª Vara Civel, realizou-se hontem a assembléa de credores da fallencia de Maia & Irmão.

Foi apresentada uma proposta de concordata extinctiva de 10 °|° e embargada pela Companhia Cervejaria Brahma.

AS MERCADORIAS ESTAVAM SENDO DESVIADAS

E o juiz decretou a fallencia

A. Aguiar & C., estabelecidos á rua Uruguayana n. 88, propoz uma concordata aos seus credores, e ouvido o dr. curador das massas fallidas, este opinou pela declaração da fallencia, tendo em consideração o pronunciamento dos credores.

Nessas condições, o juiz da 5ª Vara Civel tendo em vista o disposto no art. 150 da lei n. 2.024, de 1908, por sentença de hontem decretou a fallencia dos pretendentes á concordata, fixando seu termo de 25 de outubro de 1924.

Foram nomeados syndicos os credores Leon & C., e designado o dia 10 de fevereiro para a realização da assembléa.

CONCORDATA PREVENTIVA

Pelo juiz da 3ª Vara Civel, foi deferida a concordata preventiva requerida por Waldemar de Oliveira & C., estabelecidos á rua do Cattete numero 309, com o commercio de ferragens e louça.

Os concordatarios offerecem 30 °|° em tres prestações eguaes, nos prazos de 6, 12 e 18 mezes.

O dr. Sampaio Vianna nomeou commissarios os credores Agostinho Ferreira & Filhos, Secundino Silva e Domingos Lopes.

A assembléa de credores effectuar-se-á no dia 17 de fevereiro ás 13 horas.

AGITA-SE A QUESTÃO DAS CUSTAS EM S. PAULO

Ha muito tempo que a questão das custas vem preoccupando a imprensa de S. Paulo, que, pelos seus orgãos mais autorizados, tem tratado do assumpto sob varios aspectos.

Varias reuniões têm levado a effeito os magistrados da capital do Estado, o mesmo succedendo ao Ministerio Publico.

Ante-hontem, convocados com grande antecedencia para esse fim, estiveram em longa conferencia, numa das salas do Hotel Oeste, muitos juizes de direito do interior.

Exposta a situação precaria em que se achava a magistratura em todo o Estado, ficou deliberado que se nomeasse uma commissão para fazer sentir ao presidente do Estado a necessidade de remediar tal estado de coisas ou com o augmento dos vencimentos ou com um regimen mais vantajoso em relação ás custas.

O PROCESSO PROTOGENES

Proseguirão amanhã os trabalhos do processo do commandante Protogenes.

Está marcado para o meio-dia o interrogatorio dos indiciados.

O QUE A 2ª CAMARA DA CORTE DE APPELLAÇÃO "JULGARÁ" AMANHA

Na sua reunião ordinaria de amanhã, a Segunda Camara da Côrte de Appellação deve julgar os seguintes processos:

N. 3.281 — Habilitação de herdeiros, sendo habilitanda a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria e habilitados Francisco Cabral Peixoto e outros.

N. 6.138 — Appellante: o juiz da 2ª Pretoria Civel; appellados: Francisco Alberto da Silva e sua mulher.

N. 6.789 — Appellante: dr. Lycurgo Cruz; appellado, Carlos Martins Bouças.

N. 7.227 — Appellante: João Pereira Alberto; appellados: Domingos Soares Cardoso e outro.

N. 7.286 — Appellante: Alayde Pinto; appellado: Arthur Teixeira de Faria.

N. 7.370 — Appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel; appellados: Mario de Carvalho Junior e sua mulher.

N. 7.404 — Appellante: Agostinho José Rodrigues; appellado: Francisco Alves Valladão.

N. 7.488 — Appellante: Companhia Ceramica Brasileira; appellado: o menor Raulino Gomes, representado pelo dr. curador de Accidentes.

N. 7.534 — Appellantes: Luiz Borges e sua mulher; appellados: a massa fallida de José Maria Alves e o dr. segundo curador das massas fallidas.

EXECUTIVO EMBARGADO NA 2ª VARA FEDERAL

Por despacho de hontem, o dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª Vara Federal, julgou procedentes os embargos oppostos por Antonio Joaquim de Souza Botafogo ao executivo fiscal que lhe movera, por aquelle juizo, a Fazenda Nacional.

A PEDIDOS

EMPRESA DE ARMAZENS FRIGORIFICOS

AO PUBLICO

Ha já alguns dias que os jornaes desta capital vêm cheios de artigos, noticias, commentarios e "a pedidos" sobre o commercio de leite, tendo, ao que nos parece, dado origem a esta agitação o facto de a nossa Empresa ter, de accordo com o direito que lhe facultam as nossas leis, requerido o privilegio para um carro destinado á distribuição de leite.

Como neste facto, uns por não estarem bem ao par do que vem succedendo, e outros por visarem prejudicar por uma fórma qualquer áquelles que elles consideram em condições de ser, se bem que honesta e legalmente, embaraço para a satisfação dos seus interesses, têm enxergado a intenção de a nossa Empresa monopolizar aquelle commercio, a sua Directoria, pondo de parte a série enorme de inverdades e de perfidias que têm sido assacadas contra a mesma, vem reafirmar que a Empresa que tem o prazer de dirigir, nunca teve a pretensão de monopolizar o referido commercio de leite.

O nosso escopo desde que, com a fé no exito do nosso tentamen nos entregamos á exploração deste commercio, tem sido e ha de sel-o continuamente, alcançar a preferencia de todos por meio de um serviço onde as condições mais almejadas pelo publico sejam garantidas por nós: a boa qualidade do producto e o preço modico da sua venda.

Confiantes sempre na justiça e no apoio da parte das nossas autoridades e do nosso publico, não nos preoccupamos com o monopolio nem com os privilegios. O successo que vinhamos alcançando não podia, porém, como infelizmente, hoje, geralmente acontece, deixar de despertar a injova e a cobiça e assim vimo-nos dentro de pouco tempo assaltados e feridos nos nossos direitos e nos nossos mais legitimos interesses e começamos a receber propostas e offertas, todas ellas representando pesados onus e desvantagens para a nossa Empresa e algumas até mesmo envolvendo ameaças. Dentre estas era de salientar a que se referia aos vehiculos para a distribuição que do leite nós faziamos. Entendiam que nós deviamos comprar, e isto por uma elevada somma, a patente de um carro, o qual, além do mais, nós estavamos convencidos de que não nos seria de prestimo algum e que se não a adquirissemos, todos os carros que vinham fazendo o transporte do leite da nossa Empresa, seriam dentro de 24 horas apprehendidos.

Excusado é dizer que resistimos a essa pretensão e que agimos sem demora, no sentido de não virmos a ser victimas da ameaça que então nos tinha sido feita, no que fomos bem succedidos, pois a Justiça da nossa terra, mais uma vez demonstrou que continúa a ser a garantidora do respeito ás leis e aos direitos daquelles que, como a nossa Empresa, agem com a devida correcção. E' claro, porém, que diante desta ameaça concretizada já não podiamos mais ter a illusão de que a cobiça e a inveja dos nossos rivaes e daquelles que viam no successo do nosso emprehendimento um manancial abundante onde poderiam satisfazer a sêde que os seus interesses lhes infligiam, seriam inocuas, méras tentativas para metter medo. Patente se mostrava a necessidade de a nossa Empresa se defender, se garantir contra novo assalto. E de que meio honesto, commercial e legal ella deveria lançar mão para isto ?! Naturalmente o de obter, pelos meios legaes, a concessão de uma patente para os carros que ella, adoptando dispositivos especiaes seus, construira nas suas officinas.

Com esta patente, e é isto que fazemos questão capital de tornar bem conhecido de todos, a nossa Empresa não pretende senão poder transportar tranquillamente o leite que ella tem de distribuir por toda a nossa capital, isto é, sem estar sob a constante ameaça de vêr os seus vehiculos apprehendidos por processos movidos por aquelles, cujas propostas de qualquer especie ella não se dispunha a aceitar. Ella não quer ter o monopolio de vehiculos de distribuição de leite. Quem construir carros diversos dos seus que os utilize, tirando tambem ou não as respectivas patentes, pois contra isto ella nada tem que dizer nem que agir.

Repetimos: não queremos impedir que, quem quer que seja, transporte leite para a distribuição na nossa capital mas sim, escudados na lei, nos garantirmos contra aquelles cuja preoccupação é impedir que façamos tal transporte sem ficarmos na dependencia delles.

Esta é a verdade pura e singela. Não temos receio de que outros trabalhem em concurrencia comnosco, pois que temos a mais absoluta confiança no successo, no futuro da nossa Empresa, taes a lisura do nosso proceder e os methodos escrupulosos e efficientes que adoptamos nos nossos negocios.

E, ponto final.

A DIRECTORIA DA EMPRESA DE ARMAZENS FRIGORIFICOS.

"RIO-IMPARCIAL"

CIRCULARA' NO CORRENTE MEZ

Reportagens photographicas das mais lindas e prosperas cidades do **Triangulo Mineiro**, a zona mais rica e mais progressista daquelle Estado.

Edição especial em papel couché, com cerca de 800 photographias flagrantes e annotações de toda a vida industrial, politica, agricola, commercial e pastoril. Está sendo impresso nas officinas da Rua Paulo de Frontin, 103, Telephone: Central 2795.

Directores: Dr. Vicente Gervasio e Marcillo Aymberé Gonçalves. Redactor-chefe: Emilio Alvim.

O PREÇO DO LEITE

Continuando alguns jornaes, mal informados, a dar curso a noticias tendenciosas sobre o preço de compra e venda do leite pela Companhia Mineira de Lacticinios, cabenos, mais uma vez, tornar publico, que todo o leite importado por esta Companhia é pago ao exportador do interior á razão de 500 réis o litro, e, depois de examinado e seleccionado pela Saúde Publica, todo o que é julgado proprio para o consumo, vendido á 550 réis o litro, para os revendedores, em latões de 50 litros.

Nos seus carros-tanques (LEITE MELIOR) a Companhia distribue directamente ao consumidor á 700 réis o litro.

A Gerencia.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA AMERICA FABRIL

Séde — Rua da Candelaria n. 67

RESGATE DO EMPRESTIMO POR DEBENTURES

São convidados os srs. possuidores de debentures do emprestimo de 6.000:000$000, em 30.000 obrigações ao portador, do valor nominal de 200$000, a apresental-os no The British Bank of South America, Limited, á rua da Alfandega n. 27, nesta cidade, a partir de 15 do corrente, das 10 ás 15 horas, todos os dias uteis, menos aos sabbados, para resgate ao valor nominal e mais o respectivo juro de 4$100 por debenture.

Dessa data em deante esses titulos não vencerão juro e as importancias relativas aos debentures e respectivos juros não reclamados até o dia 22 do corrente serão depositados á disposição dos respectivos portadores.

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1926.

Pela Companhia America Fabril
Director Thesoureiro
Democrito Lartigau Seabra

COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE

RUA DA CANDELARIA, 88

Do dia 26 a 29 do corrente e desse dia em deante, ás quintas-feiras, pagar-se-á no escriptorio da Companhia, do meio dia ás 2 horas da tarde, o 51.º dividendo á razão de 10$000 por acção, relativo ao 2.º semestre de 1925.

Ficam suspensas as transferencias de acções de hoje até áquella data.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1926. — Carlos Julio Galliez, Presidente.

A' PRAÇA

José Joaquim Pereira Teixeira communica á praça que tendo sido dissolvida amigavelmente a firma J. P. Teixeira & Cia., de accordo com a escriptura de 15 do corrente, lavrada em nota do tabellião Victorio da Costa, assumindo a responsabilidade do activo e passivo conforme communicação á praça, fica constituida nova firma sob a razão individual J. P. Teixeira, com o mesmo negocio de electricidade á Avenida Passos, 48.

ARGOS FLUMINENSE

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, do Rio de Janeiro.

Funcciona na Rua da Alfandega, n. 7, em edificio proprio.

Capital integralisado	2.100:000$000
Reservas	2.929:034$140
Deposito no Thesouro	400:000$000
Apolices, propriedades, dinheiro e valores	5.848:711$396

COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL

RUA 1.º DE MARÇO N. 125 SOBRADO

Ficam suspensas as transferencias de acções desde o dia 17 do corrente até o pagamento do 77.º dividendo.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1926 — Director secretario, Victor Augusto de Azambuja.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

(FUNDADA EM 1896)

Séde social: AVENIDA RIO BRANCO, 125 — Rio de Janeiro

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

78º SORTEIO — 16 DE JANEIRO DE 1926

	Apolice — Nome	Localidade
	134.450—Theodoro Ferreira Sobral	Floriano, Piauhy
	143.944—Edmundo Alberto Mercer	Curityba, Paraná
	129.238—Gentil Homem da Silva Brasil	S. Luiz Maranhão
1º)	97.890—Antonio de Alencar Araripe	Fortaleza, Ceará
	121.474—Hermillo de Azevedo Cunha	Parahyba do Norte
	161.328—Amelio Venancio da Silva	Soure, Pará
2º)	51.588—Mancio Agostinho Rodrigues Lima	Cruzeiro do Sul, Acre
3º)	102.329—Henrique Augusto Fernando Schwartz	Porto Alegre, Rio Grande do Sul
	102.658—Nominando Maia Gomes.	Branquinha, Alagôas
4º)	54.046—Levino David Madeira e esposa	Maceió, Alagôas
5º)	43.497—Arthur Pacheco de Oliveira..	S. Salvador, Bahia
	96.210—Bernardo Castro da Silva Lima..	Idem, idem
	150.881—João Scherrer..	Rio Novo, Espirito Santo
	156.276—Mario Paolo Binda	Itaguassú, Espirito Santo
6º)	133.604—Jacintho Vieira Serudo .	Itaperuna, Estado do Rio
	144.604—Francisco Mattos Silva..	S. Gonçalo, Estado do Rio
	104.225—Antonio José da Silva Jordão	Angra dos Reis, Estado do Rio
	131.884—Francisco Ribeiro de Vasconcellos	Campos, Estado do Rio
	155.884—Dr. Horacio Marinho. ..	Dores do Pirahy, Estado do Rio
	134.881—Arthur Vieira de Mello Pereira	Recife, Pernambuco
7º)	133.349—Francisca Marques Oliveira Mello..	Idem, idem
	149.238—Emygdio Barbosa da Silva	Limoeiro do Norte, Pernambuco
	147.835—Pedro Ferreira dos Reis.	Barra de S. Pedro, Pernambuco
	118.807—João Pacheco de Queiroga..	Recife, Pernambuco
	160.587—Justo Xavier de Assis ..	Aymorés, Minas
	147.661—Francisco de Assis Moreira Junior.	Bom Despacho, Minas
	127.327—Jorge Wazan Achiamé ..	Bello Horizonte, Minas
	147.702—Manoel Byrro da Trindade	Suassuhy, Minas
	134.088—Theodosio Bandeira Campos	Tres Pontas, Minas
	146.597—Alexandre Maciel Bernardes	Bello Horizonte, Minas
	124.668—Dr. Luiz Pereira de Toledo	Tres Pontas, Minas
	144.411—Hermes Werneck Vieira Machado	Tombos do Carangola, Minas
	126.166—Dr. Abilio José de Castro	Bello Horizonte, Minas
	154.190—Antonio Pereira Rocha..	Santa Barbara, Minas
	141.244—Germano Rocha	Bello Horizonte, Minas
	148.760—José Rosario de Carvalho Martha	Capital Federal
	152.733—Bento Barros Vidigal. ..	Idem
	139.856—José Sebastião de Souza	Idem
	112.887—Antonio Maria Rebello ..	Idem
	165.035—Antonio de Andrade.. ..	Idem
	98.811—José de Carvalho Rocha.	Idem
	164.994—Stefano Pini	Idem
	123.106—Manoel Jacintho Ferreira	Idem
	145.942—Alfredo Alves de Oliveira	Idem
	120.176—Simão de Araujo Valente	Idem
	150.951—Marcionillo Lessa..	Idem
	99.170—Carlos Perdigão da Silva Monte	Idem
	127.827—José Augusto da Silva Leite	Idem
	144.366—José Malvar	Idem
8º)	95.286—Willy Paul Bauer.	Rio Claro, S. Paulo
	156.013—Nicolau de Oliveira	S. Paulo, S. Paulo
	154.611—Isidoro Alves de Lima ..	Barretos, S. Paulo
	146.405—Francisco José de Carvalho.	Idem, idem
	145.971—Eduardo Martins de Assis	Idem, idem
	138.149—Luiz Babbini	S. Paulo, S. Paulo
	153.652—João Esteves de Souza ..	Avahy, S. Paulo
	159.560—Antonio Ferreira Junior.	S. Paulo, S. Paulo
	120.488—William Henry Lawrence	Santos, S. Paulo
	151.534—Jorge Castro	Ribeirão Preto, S. Paulo
	153.833—Jurandyr Guerra..	S. Paulo, S. Paulo
	109.364—Antonio Vicente Ferraz de Sampaio..	Ribeirão Preto, S. Paulo
	138.074—Domingos Fernandes Alonso	S. Paulo, S. Paulo
	134.570—Delfino Cerqueira.	Osasco, S. Paulo
9º)	113.771—Francisco da Costa Pires	Santos, S. Paulo
10º)	97.978—Waldemar Mercadante ..	Limeira, S. Paulo
	118.207—Aristides de Carvalho	Araraquara, S. Paulo

1º — O sr. Antonio de Alencar Araripe teve a sua apolice n. 51.191 sorteada em 15 de julho de 1921.

2º — O sr. Mancio A. Rodrigues Lima, PELA 4ª VEZ CONTEMPLADO, teve esta mesma apolice sorteada em 16 de janeiro de 1911, a de n. 51.580, em 15 de janeiro de 1917, e a de n. 84.128 em 16 de outubro de 1922.

3º — O sr. Henrique Augusto Fernando Schuarz teve esta mesma apolice sorteada em 16 de abril de 1923.

4º — O sr. Dr. Levino David Madeira e esposa tiveram a sua apolice numero 54.047 sorteada em 16 de abril de 1915.

5º — O sr. Arthur Pacheco de Oliveira teve as suas apolices ns. 43.498 sorteada em 15 de outubro de 1906 e esta mesma apolice em 15 de abril de 1919.

6º — O sr. Jacintho Vieira Serudo teve a sua apolice n. 133.603 sorteada em 15 de janeiro de 1924.

7º — A sra. D. Francisca Marques de Oliveira Mello teve a sua apolice n. 113.347 sorteada em 15 de janeiro de 1924.

8º — O sr. Willy Paul Bauer teve a sua apolice n. 95.285 sorteada em 15 de outubro de 1917 e 15 de julho de 1918.

9º — O sr. Francisco da Costa Pires teve esta mesma apolice sorteada em 15 de janeiro de 1924.

10º — O sr. Waldemar Mercadante teve esta mesma apolice sorteada.

EDITAES

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, aos accionistas da Companhia de Seguros Guanabara, ex-Companhia "Minerva"; que faltam fazer as entradas de 40 °|°: Albertina Appola da Silva, 5 ac.; Antonio Ferreira Gonçalves Braga, 50 ac.; Antonio Gonçalves Ferreira Braga, 150 ac.; Antonio Ribeiro da Fonseca, 33 ac.; Arminda Borges de Almeida, 17 ac.; Baldomero Carqueja Fuentes, 10 ac.; Carmen de Freitas Va, 25 ac.; Corina Elisa Ribeiro Torres, 25 ac.; Gilda Moreira, 5 ac.; Herminia Eugenia Ribeiro Maia, 15 ac.; Isolina D'Almeida Rosa, 15 ac.; José Gonçalves Pereira da Costa, 5 ac.; José Nascimento Araujo, 25 ac.; José Victorino Paura, 25 ac.; Manoel Antunes dos Santos, 50 ac.; Manoel de Oliveira Campos, 5 ac.; Margarida Bonhard de Freitas, 15 ac.; Maria de Carvalho Rodrigues, 5 ac.; Maria Amelia Ribeiro de Barros Lima, 34 ac.; Maria José Ribeiro Vieitas, 5 ac.; Valentim Ribeiro da Fonseca Junior, 33 ac.; e que faltam fazer as entradas de 30 °|°: José Gomes de Freitas, 150 ac.; Manoel Martins dos Santos Villela, 20 ac., ou seus representantes legaes, para sciencia de que serão declaradas em commissão as suas acções, procedendo-se a sua venda em Bolsa, por conta e risco dos seus donos, ficando para os mesmos perdidas e apropriando-se a referida Companhia das respectivas entradas, se a venda se não effectuar por falta de licitantes; outrosim, para findo aquelle prazo virem a 1.ª audiencia deste Juizo ver accusar a citação e assignar-se-lhes o prazo de 5 dias para os embargos que tiverem, sob pena de revelia. O DOUTOR JOSÉ ANTONIO NOGUEIRA, Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel do Districto Federal, etc.:

FAZ SABER aos que o presente edital virem que por parte da Companhia de Seguros Guanabara foi dirigida e a si distribuida a petição seguinte: Petição. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Civel. Diz a Companhia de Seguros Guanabara, ex-Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Minerva", com séde nesta capital, á rua Theophilo Ottoni n. 19, que na fórma do art. 6.º dos seus estatutos (Doc. 1), e do art. 33 do Decreto 434, de 4 de junho de 1891, a Directoria resolveu, em 23 de fevereiro de 1923, (Doc. 2) e em 8 de junho de 1925 (Doc. 5) fazer a chamada aos seus accionistas para fazerem entradas de 20 °|° e 20 °|° do capital subscripto, afim de integralizarem as respectivas acções, o que foi approvado pelas assembléas geraes da Companhia, realizadas a 30 de março de 1925, para a 1.ª chamada de 20 °|° (Doc. 3), e a 8 de julho de 1925, para a 2.ª chamada de 20 °|° (Doc. 5). A primeira chamada de 20 °|°, deliberada em assembléa geral de 30 de março de 1925, foi publicada no "Diario Official" de 18 de abril de 1925, pag. 9.422 (Doc. 4) e no "Jornal do Commercio" da mesma data. A segunda e ultima chamada tambem de 20 °|°, approvada em assembléa geral de 8 de julho de 1925, foi publicada no "Diario Official" de 19 de julho de 1925 (Doc. n. 6), e no "Jornal do Commercio" de 4 de setembro de 1925, (Doc. 7). Muitos dos subscriptores das acções cumpriram o compromisso assumido, outros, entretanto, apezar dos annuncios publicados e das cartas registradas que lhes foram dirigidas, conforme os documentos ns. 8, 9, 10 e 11. As inclusas relações, que ficam fazendo parte integrante desta, contém os nomes de todos os accionistas em debito das entradas, o numero das cautelas representativas dessas acções e devidamente esclarecido quaes os que se recusaram ás duas chamadas de capital e quaes os que não fizeram a ultima dellas, tão sómente. Assim sendo, as referidas acções cahiram em commisso e, para que esta pena seja applicada, na conformidade do art. 33 do decreto 434, de 4 de julho de 1891, quer a supplicante de accordo com a jurisprudencia firmada nos accordãos da Côrte de Appellação, de 10 de junho de 1893, e 12 de junho de 1903, respectivamente, publicados no O Direito, vol. 62 pag. 69 e Rev. do Direito, vol. 9, pag. 113, notificar os referidos accionistas, seus representantes legaes, tutores ou curadores dos menores, incapazes ou interdictos, cessionarios, herdeiros e successores, por editaes publicados por dez vezes durante um mez, em duas folhas de maior circulação desta capital, séde da Companhia, de que serão judicialmente declaradas em commisso as acções inclusas mencionadas, procedendo-se a sua venda em Bolsa, por conta e risco dos seus donos, ficando perdidas para elles e apropriando-se a supplicante das respectivas entradas, se a venda se não effectuar por falta de licitantes. Outrosim, ficam desde já citados para na primeira audiencia, após o prazo da notificação, pena de revelia e lançamento e na qual deverão ser accusadas as citações, ver-se-lhes assignar em commum o prazo de cinco dias para os embargos proseguindo-se nos demais termos de direito. Dá-se á presente para todos os effeitos o valor de réis .... 11.000$000. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permittidas inclusive depoimento pessoal dos notificados, testemunhas e cartas de inquirição e mais que se julguem uteis e necessarias sob as penas da lei. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1925 p. p. Otto de Andrade Gil, (adv.). Despacho: Expeçam-se os editaes, na fórma do pedido. Rio, 4-1-1926. J. A. Nogueira. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual são citados os accionistas da Companhia de Seguros Guanabara, ex-Companhia "Minerva", acima mencionados, para sciencia de que serão declarados em commisso as suas acções, procedendo-se a sua venda em Bolsa, por conta e risco dos seus donos, ficando para os mesmos perdidas e apropriando-se a referida Companhia das respectivas entradas, se a venda se não effectuar por falta de licitantes; outrosim, para findo o prazo de 30 dias, virem á 1.ª audiencia deste Juizo ver accusar a citação e assignar-se-lhes o prazo de 5 dias para os embargos que tiverem, sob pena de revelia; advertindo que as audiencias deste Juizo têm logar ás terças e sextas-feiras, ás 13 horas, á rua dos Invalidos n. 152. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de janeiro de 1926. Eu, João de Souza Pinto. (a.) José Antonio Nogueira.

VENDEDOR

Paga-se bem e com futuro, a um bom e bem relacionado na praça, para vender artigos para importação e que conheça com especialidade tintas e ferragens miúda; de preferencia que conheça inglez. Conserva-se todo sigillo quanto ás offertas feitas, nas quaes o candidato deve dar completos detalhes sobre nacionalidade, idade, tempo no ramo e referencias. Resposta á Caixa Postal 2058.

— : — RELIGIÃO — : —

CATHOLICISMO

D. Joaquim Arcoverde

COMMEMORA-SE HOJE O SEU 75° ANNIVERSARIO NATALICIO

Para os corações dos catholicos bem formados, o dia de hoje é de grandes, insopitaveis alegrias, por isso que o Brasil catholico vê passar mais um natalicio de s. em. don Joaquim Arcoverde Cavalcante de Albuquerque, cardeal arcebispo desta archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro e por mercê de Deus cardeal presbytero da Santa Igreja Catholica Apostolica Romana.

A todos estes titulos o varão integro que hoje vê passar o seu 75° anniversario natalicio, junta mais o de um sacerdote cujas cãs hoje cobertas

S. [illegible] verde

pela purpura cardinalicia são o testemunho e o brazão de uma existencia votada ao serviço de Deus, na terra, onde por sua omnisciencia é d. Joaquim o pastor de mais de 20 milhões de brasileiros, que tantos são os catholicos patricios.

Actualmente d. Joaquim Arcoverde está ausente desta capital, em Taubaté, onde faz uma estação de repouso. Até lá chegarão os votos de catholicos de todo o Brasil, pela longevidade de s. em. e pelo crescente successo de seu cardinalato, aliás, unico na America do Sul.

No trem de carreira da tarde de hontem tomaram passagem don Sebastião Leme, arcebispo-coadjuctor, monsenhor Izauro de Medeiros e conego Freire, que foram a Taubaté levar a dom Joaquim Arcoverde as felicitações e os votos do clero brasileiro.

S. SEBASTIÃO

No proximo dia 20 a christandade festeja o dia do grande martyr São Sebastião, padroeiro da archidiocese com séde nesta capital.

Em quasi todos os templos daqui estão se realizando novenas e trezenas que são os actos preparatorios das festas do dia 20. Dentre estas contam-se: Cathedral Metropolitana, Capella de N. S. do Amparo, matriz de N. S. da Salette, Irmandade do G. M. São Sebastião do Olaria e Ramos, capella de Del Castilhos e igreja dos Capuchinhos (rua Conde de Bomfim).

NO HOSPITAL DE S. SEBASTIÃO

Para festejar o santo patrono do hospital e distribuir dadivas a todos os doentes ahi recolhidos, em numero superior a quinhentos, entre tuberculosos, leprosos e varias molestias, reuniram-se as associações: Confrarias de S. Sebastião, a Sociedade de Protecção aos Tuberculosos e a Caixa Beneficente dos Empregados Subalternos do Hospital, constituindo um grupo humanitario, que mitigará a nostalgia dos doentes, proporcionando-lhes um dia festivo no seio hospitalar, com ceremonias religiosas, musica, canticos, sermão proferido por um prégador e dadivas de fumo, biscoitos e bonbons de chocolate.

A festa terá inicio ás 9 horas do dia 20, com missa cantada e communhão geral.

A seguir serão distribuidos em todas as enfermarias ao mesmo tempo pacotes de fumo aos que tenham o habito de fumar; biscoutos, bonbons e chocolate.

Essas dadivas foram offerecidas por varias casas commerciaes, cujos nomes serão opportunamente mencionadas.

Uma banda de musica da Policia Militar fará uma retreta com musicas apropriadas á audição dos doentes, durante algumas horas, á tarde.

Uma procissão dos empregados acompanhará a imagem de S. Sebastião na sua annual peregrinação pelo hospital.

Commissões constituidas pelos empregados do hospital organizaram uma capella no parque, onde poderão os doentes assistir ás cerimonias religiosas sem sahirem das enfermarias.

Essa commemoração, que se tem repetido varios annos, promette revestir-se este anno de especial animação e brilho, em vista da collaboração das tres associações existentes, visando minorar os soffrimentos dos desamparados da sorte e proporcionando-lhes nesse dia tão glorioso para esta cidade, horas de consolação.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realizará hoje, ás 8 horas, a sua communhão mensal, na capella de S. Roque, do Barro Vermelho, S. Christovão, e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus no SS. Sacramento da Eucharistia, são convidados todos os confrades, afim de tomarem parte no Sagrado Banquete Eucharistico. Ponto de reunião dos confrades: rua Florick, esquina de Figueira de Mello, ás 7 1|2 horas.

Ao Evangelho, haverá pratica pelo rev. padre Manoel da Cruz Gregorio.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DE THOMAZ COELHO

Realiza-se, hoje, neste templo, ás 17 1|2 horas, a Escola Dominical e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho, pelo orador official, o presbytero sr. Alfredo Rebouças.

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta igreja, á rua Camerino, 102, reune-se, hoje, pela manhã, para o estudo da Palavra de Deus, na fórma de costume.

A lição de hoje, conforme noticiámos, domingo ultimo, é a seguinte: "Jesus e Nicodemus", João, 3:5-17. (Para estudos: 7:45 a 52, 10:38 a 42).

A' noite, haverá culto e prégação do Evangelho. As mesmas ceremonias terão logar na Casa de Oração de Ramos, suburbio da Leopoldina, e na Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel, 95.

Domingo vindouro, estudar-se-á a seguinte lição: "Jesus e a samaritana". João, 4:1 a 14. Nas classes: 13 a 20).

E' franca a entrada.

Todos são cordialmente convidados.

IGREJA BAPTISTA EM OSWALDO CRUZ

Hoje, ás 10 horas, o professor J. de Souza Marques, pastor da referida igreja concluirá as aulas de geographia biblica que vem fazendo com relação as viagens do apostolo S. Paulo.

Após a E. Dominical, assomará a tribuna religiosa o pastor Reynaldo Purim, o qual dissertará sobre varios textos da Biblia Sagrada.

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Serviços religiosos — Na respectiva capella, á rua 20 de abril n. 6, celebra-se o culto divino ás 9 horas, quando o rev. Odilon Moraes prégará sobre o thema: "O divino remidor e os remidos".

— A's 10 1|2 horas o diacono sr. Marinho Pontes prégará ao Evangelho.

Escola Dominical — Logo após o culto matutino, estudará um episodio suggestivo do tempo de Jesus — "Dialogo entre Jesus e Nicodemus".

O texto aureo: "Pois assim amou Deus a este mundo que lhe deu o seu Filho unigenito, para que todo o que nelle crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

Classe Luthero — Presidencia do sr. M. Fernandes Garrido. O relator da Commissão Missionaria organizou a seguinte escala de serviços para hoje: I. Prégará em Oswaldo Cruz, rua João Vicente, 287, o rev. Odilon Moraes, o qual tambem presidirá á Santa Ceia; II. Dirigirá no templo, ás 18 1|2 horas, a reunião vespertina de orações — o diacono sr. Osias Damasceno Ribeiro; III. Serviço da porta — sr. N. Covino; IV. Visitas: 1) á senhorita Dorcelina Moraes — sr. Garrido; 2) a Elionai Napoleão — Victor Alves de Oliveira.

Sociedade A. de Senhoras — Reune-se nas épocas regimentaes, sob a presidencia da sra. d. Genill Nogueira Pontes.

Por meio dos seus santos prophetas Deus annunciou que futuramente um homem poderoso viria ao mundo. Este homem seria Judeu (Deuteronomio 18:15), nasceria em Belém (Miquéas 5:2); viria para o seu povo e seria rejeitado dos homens (Isaias 53:1-3); entraria em Jerusalem, montado num jumentinho, como rei dos Judeus (Zacharias 9:9); seria comprado por trinta moedas de prata (Zacharias 11:12); morreria, não para si mesmo (Daniel 9:26); morreria injustamente (Isaias 53:8-11); seria contado entre os malfeitores (Isaias 53:12) e soffreria morte violenta, mas nenhum dos seus ossos se quebraria (Psalmo 16:10). Estas e outras prophecias cumpriram-se inteiramente em Jesus Nazareno, o grande Mestre que morreu em Jerusalem.

do Amaral, 90, estudaremos "O Divino Plano dos Seculos".

Hoje, ás 14 1|2 horas, á rua Ubaldino

ESTUDANTES DA BIBLIA

A's 10 1|2 horas, á rua General Camara, 256, o sr. J. C. Rainbow fará uma conferencia sobre: "A Harpa de Deus" (Ao som da harpa declarei o meu enigma". — (Psalmo 49:4).

Amanhã (segunda-feira), ás 10 1|2 horas, á rua Ubaldino do Amaral, 90, continuaremos o estudo do novo livro: "A Harpa de Deus".

O publico em geral é convidado a assistir todas estas reuniões. Entrada franca.

THEOSOPHIA

DESPERTAE FILHOS DA LUZ!

"O grande Senhor do Amor em breve apparecerá; mas muitas coisas devem ser feitas antes que Elle possa começar Sua missão, nestes planos mais baixos da natureza. Sua Vinda é o mais glorioso acontecimento dos tempos vindouros. Repousa nas Suas mãos o equilibrio do mundo. Elle mantém equilibrada a balança do bem e do mal. Cada vez mais Elle se approxima; e, quanto mais perto está de nós, maior é a resistencia d'aquelles cuja missão é se opporem á evolução e experimentarem a resistencia moral dos homens. Isto é por si só uma prova da Sua approximação. Elle ha de ser ouvido em todo o mundo. E a Sua voz deve ser comprehendida antes d'Elle chegar."

Não póde haver mais duvida sobre a Vinda do Grande Mestre da Grande Loja Branca.

As palavras dos nossos Irmãos Maiores encontram perfeito éco em nós,

"O Grande Senhor do Amor em breve apparecerá; mas muitas coisas devem ser feitas antes que Elle possa começar Sua Missão." Essas "muitas coisas" se nos apresentam nas menores coisas. Na nossa vida diaria podemos perfeitamente trabalhar para a grande obra do Grande Mestre; Elle, que é Amor, Pureza, Doçura e Bondade, poderá reflectir-se onde encontrar canaes abertos ás suas forças. E nós, que acreditamos na Sua Vinda, por certo não vamos sómente crêr que Elle vem, mas haveremos de tentar os maiores esforços para tornar a Sua Vinda o mais glorioso acontecimento. E este acontecimento não vae consistir unicamente na modificação das circumstancias relativas ao mundo exterior; o intimo das criaturas ha de ser amplamente modificado.

Crêr no Mestre não é bastante; é necessario "sentir que crêmos". Estarmos promptos a morrer por Elle não é bastante; necessitamos tambem saber viver para Elle.

Para podermos reconhecel-o, não é bastante crêr que Elle vem, mas é necessario sentil-O em nós. E como vamos encontral-O, tendo o coração impuro, e impuros os pensamentos?

So muita coisa deve ser feita antes que Elle venha, uma dessas coisas deve ser o preparo daquelles que querem esperal-O dignamente. E não é só com palavras, mas com acções, que conseguiremos o melhor preparo possivel. E nós que, conscientes da Sua Vinda, nos sentimos dia a dia mais capazes de servil-O, e por isso dia a dia mais felizes, ainda mais felizes seremos em poder transmittir esse glorioso acontecimento que se vae dar em breve, para gloria e felicidade geral.

"Sua Vinda é o mais glorioso acontecimento dos tempos vindouros."

A todos aquelles a quem chegar a noticia da Sua Vinda será offerecida uma opportunidade de progredir e auxiliar a Humanidade a progredir.

A noticia da Sua Volta deve ser considerada como uma dadiva; recebel-a-ão aquelles que estiverem preparados. "Aquelles que tiverem ouvidos de ouvir", ouvirão; e aquelles que tiverem "olhos de ver", enchergarão.

"Possam todas as Suas ovelhas se reunir num só rebanho".

Luiza Ferreira de Carvalho

AULA DOMINICAL

Hoje, ás 10 horas, na rua Riachuelo n. 152, o irmão Alberto Miller Barbosa, fará mais uma conferencia, continuando a explicação do thema "Funcção dos deuses".

A orchestra, sob a regencia do irmão professor Hostilio Soares, executará musicas apropriadas, durante as meditações. Entrada franca.

— Hoje, ás 13 horas, deverão reunir-se os irmãos que desejarem tomar parte nos divertimentos organizados pelo grupo excursionista. O ponto de reunião é o portão do Campo de Sant'Anna (em frente ao Senado antigo).

OCCULTISMO

TATTWA "LUZ" (AOR)

Este centro de irradiação mental, presentemente, está passando por uma reforma geral. O seu director não tem medido sacrificios para o engrandecimento material e espiritual deste poderoso fóco de luz. A secção de passes magneticos vem sendo coroada com os melhores exitos.

Conforme fôra annunciado, realizar-se-á, hoje, sob a direcção do sr. Elyseu Sant'Anna, a sua primeira excursão occultista. São convidadas todas as pessoas sympathicas á causa a tomar parte nesse passeio fraternal. Ponto de reunião: portão principal da Quinta da Bôa Vista (avenida Pedro Ivo), ás 13 horas.

CONFERENCIA

No Centro Espirita "Fraternidade", á avenida Sete de Setembro 49, ás 16 horas, o sr. Estevão Fernandes Moreira, bacharel em sciencias hermeticas e delegado do Circulo Esoterico junto ao Tattwa "Luz" (Aor), realizará, hoje, a sua conferencia, a qual versará sobre o seguinte thema: "Espiritismo, Occultismo e Theosophia. O conferencista irá acompanhado do sr. Elyseu D. Sant'Anna, director do Tattwa "Aor".

Nota — As pessoas que desejarem quaesquer esclarecimentos sobre os ideaes do Circulo Esoterico e do Tattwa, o director deste se encontra á disposição dos interessados, das 10 ás 11 horas, á rua dos Andradas 33, 1° andar, todos os dias uteis.

ACTOS RELIGIOSOS

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento: Benedicto Rocha e Palmyra Augusta Ribas; Francisco Prado Mendes e Maria Queiroz; Antenor Santos e Florisbella Gomes; Alexandre Baptista e Iracema de Andrado Gil; Salvador Costa Almeida e Alira Moreira; Durval Corrêa de Sá Filho e Leonor da Costa Campos Salgueirinho; Armando Rosa e Marina Lunes; José Ribeiro e Odette de Jesus; Alfredo Bruce Botelho e Julliana da Cruz Machado; Zeferino Moraes da Rocha e Cecilia Maria Outeiro; Luciano Guazzi e Olga Bernardi; Carlos Martins de Oliveira e Leonor de Souza Martins; tenente Raul Pinto Miranda e Maria Nazareth Guimarães; José Gargalhão e Iracy Dias de Souza; Paulino Cypriano Rodrigues e Maria do Carmo Pereira Rodrigues; Jair José Baptista e Henriqueta Marçalo; Manoel Fernandes Bouça e Francisca Amelia Alves Ferreira; Eduardo Baptista Ornellas e Maria dos Santos Bier; José de Mello Barbosa e Esmeralda de Almeida Silva; Ayres Gomes da Silva e Alzira Tavares da Cruz; José Vieira e Maria da Conceição dos Santos; Joaquim Marques Pinto Cardoso e Albertina Pereira dos Santos; Virgilio Borges Barreto e Castilho e Aracy Porto; João da Rocha Junior e Cypriana de Castro; André Augusto Nunes da Silva e Josephina da Silva; Noel Emilio Julien e Olinda Martins Fernandes; Braz de Paulo Moneto e Adelaide Mourão dos Santos; Jacob Bagussian e Angela Habad; Elias Americo Martins de Oliveira e Maria Josephina Varejão Castello Branco.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz da Candelaria, ás 8 horas, em suffragio da alma de Manoel Pereira;

Na matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma do coronel Antonio José da Silva Brandão;

Na mesma matriz, ás 10 horas, em suffragio da alma de José Souza Marques Guimarães;

Na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, em suffragio da alma de Rachel Petrillo de Marea;

Na igreja de S. Francisco de Paula: no altar-mór, ás 8 horas, em suffragio da alma de Alberto Garcia;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Maria Carolina Schmidt;

ás 8 1|2 horas, por alma de Arthur da Silva;

ás 10 horas, pelo descanso da alma de José Antonio Soares Pereira;

Na igreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, por alma do commandante Luiz Gomes;

na igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de Augusto Esteves.

Ursula Garcia Fialho

✝ Ernesto Pereira Garcia Fialho e sra., Francisco Eugenio Leal, senhora e filhos, Rosa Leal, Elisa Leal da Silveira, Izabel Leal Peixoto e demais parentes, agradecem penhorados a todos os seus parentes e amigos que acompanharem os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, madrinha e prima **URSULA GARCIA FIALHO** e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos a assistir a missa de 7.° dia que por sua alma mandam celebrar, terça-feira 19 do corrente, ás 9 horas na altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Coronel Antonio José da Silva Brandão

1.° ANNIVERSARIO

✝ Viuva Carolina Maria da Silva Brandão e demais parentes, participam que, no dia 18 do corrente, ás 9 horas, mandam celebrar uma missa no altar-mór da matriz de S. José, por alma de seu fallecido chefe **CORONEL ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO** e, para assistil-a, convidam a todos os parentes, pessoas de suas relações e do finado, antecipando os seus agradecimentos.

Coronel Antonio José da Silva Brandão

1.° ANNIVERSARIO

✝ BRANDÃO, ALVES & C., participam que na segunda-feira, 18 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento de seu saudoso chefe e amigo o **CORONEL ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO** mandam celebrar no altar de N. S. das Dores, da matriz de S. José, ás 9 horas, uma missa por sua alma e por este convidam a todos os seus amigos e do finado para a assistirem, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1° andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

Uma questão que exige prompta solução — As casas para alugar — O "chaleirinha" da Light — O culto de S. Sebastião — Proclamas da 8ª Pretoria Civel — Abertura de sepulturas em Guaratiba — Assembléa geral no Penha Club — Varias Noticias

UMA QUESTÃO QUE EXIGE PROMPTA SOLUÇÃO — AS CASAS PARA ALUGAR

Entre as varias questões que exigem a mais prompta solução, uma existe que se presta a estabelecer um verdadeiro dilemma.

E' assim que, pouca gente no suburbio, sabe o que se passa em relação ás casas para logar, as quaes, na sua maioria, são occupadas sem que primeiramente sejam observadas as necessarias medidas de hygiene.

Manda, entretanto, o regulamento da Saude Publica, ainda em vigor, que as casas, uma vez desoccupadas, só poderão ser alugadas depois de soffrerem as desinfecções convenientes, devendo tambem passar pelos concertos de que careçam.

Entretanto, propala-se no suburbio que varias casas têm sido occupadas por novos inquilinos sem que sejam satisfeitas as exigencias regulamentares.

O não cumprimento dessas exigencias, importa em grave desidia e para o caso chamamos a attenção do director do Departamento Nacional de Saude Publica, afim de que haja mais rigor nesse serviço, pois segundo somos informados os inspectores sanitarios, muitas das vezes se deixam levar por simples informações dos respectivos guardas.

O "CHALEIRINHA" DA LIGHT

Quem é que não conhece no suburbio, um bonde pequenino, aliás, que o vulgo cognominou de "chaleirinha" e que corre quasi sempre vasio do Meyer á estação de S. Francisco Xavier, pelo mesmo trajecto do bonde de Cascadura?

Sem nenhum beneficio para os moradores destas localidades, o "chaleirinha" devia mudar de trajecto, seguindo de preferencia pela rua Viuva Claudio até chegar aos trilhos do bonde de José Bonifacio, pela rua Miguel Fernandes, ou se quizessem, passando pela rua Pedro Alvares Cabral.

Ha muito que recebemos reclamações nesse sentido e a Light de combinação com a Prefeitura, bem podia tratar da modificação do trajecto do "chaleirinha", que assim viria a beneficiar uma larga zona do Meyer e do Engenho Novo, onde existe o novo bairro Maria da Graça, em franca prosperidade e que está localizado á margem da Avenida Suburbana, proximo ao Jockey Club.

O pedido é tão justo que acreditamos que as providencias não devem demorar.

CONCURSO DE NATAL

Avisamos ás pessoas que pretendem adquirir exemplares d'O JORNAL, afim de completarem as collecções de coupons do "Concurso de Natal", e residentes nos suburbios, que poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz, 153, 1° andar, na estação do Meyer, todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas.

A entrega das collecções será feita directamente, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 12, todos os dias uteis, das 12 ás 15 1|2 horas.

QUINTINO BOCAYUVA

O culto de S. Sebastião

A Irmandade de S. Sebastião, de Quintino Bocayuva, fará celebrar no dia 20 do corrente, a festa do seu orago, com todo o brilhantismo.

A's 10 horas, haverá missa solemne, com sermão ao Evangelho.

A's 16 horas, sairá imponente procissão que percorrerá algumas ruas da localidade.

A's 19 horas, será entoada solemne ladainha, terminando tudo com a benção do Santissimo Sacramento.

A parte orchestral está confiada ao maestro Costa.

CAMPO GRANDE

Proclamas da 8ª Pretoria Civel

Pelo cartorio da 8ª Pretoria Civel do escrivão coronel Jorge Gonçalves Pinho, estão se habilitando para casar: Osorio Ignacio de Oliveira e Guiomar Santiago; Prestes José de Souza e Hercilia Maria da Cruz, José de Moura Costa e Sebastiana Novaes Santayro; Sebastião Corrêa Risso e Eracy de Paiva Alves, e Nagybio Fernandes da Silva e Octaviana Marques de Mendonça.

GUARATIBA

Abertura de sepulturas

A partir do dia 13 de fevereiro vindouro serão abertas no cemiterio municipal de Guaratiba as seguintes sepulturas, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados:

De adultos, ns.: 1.244, 1.245, 1.246 e 1.248

De infantes, ns.: 1.523, 1.846, 1.847, 1.848, 1.849, 1.850, 1.851, 1.852 e 1.853.

PENHA

Assembléa geral no Penha Club

Na séde social do Penha Club, haverá amanhã, ás 17 horas, uma assembléa geral extraordinaria, afim de ser discutido o augmento das mensalidades.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis nos suburbios as seguintes pessoas: Manoel Ribeiro de Souza Filho, terreno á rua Norval de Gouvêa, por 15:000$; Manoel Pinto Ribeiro, terreno em Marechal Hermes, por 9:412$, Antonio Alves Machado, predio á rua Bernardo Figueiredo, 98 por 9:000$, Manoel de Araujo Costa Braga predio á rua Setubal, por 9:000$ d. Marianna Rosa de Araujo, predio á Avenida Amaro Cavalcanti n. 101, por 8:000$; Abrahão Augusto Pinto, terreno á rua Figueira Lima, por 3:000$, Albertino Moreira Dias, terreno á rua Araujo Leitão por 7:000$, e Mario Genaro, predio á rua Cardoso Quintão n. 155, por 6:000$000.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: 24 de Maio, 28 e 373, D. Anna Nery, 224 e Conselheiro Mayrinck, 96.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 3, Dias da Cruz, 159 e 335, Lucidio Lago 106 e José Bonifacio 169.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 26; José dos Reis, 189; Elias da Silva, 237; Goyaz, 370, praça do Encantado, 21 e Avenida Suburbana, 2.026, 2.248 e 3.119.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas.

— Amanhã, estarão de plantão, as seguintes pharmacias.

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 993, 24 de Maio, 125 e Conselheiro Mayrinck, 96.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 492; Dias da Cruz, 312; Archias Cordeiro, 219; Aristides Caire, 249, e José Bonifacio, 157.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 13 e 26; Goyaz, 154 e 408 e Avenida Suburbana, 2.026, 2.521, 2.798 e 3.054.

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

Nos Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares 265, diariamente, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dores, diariamente, das 18 ás 20 horas.

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 37, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Jacarepaguá — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia 1.153, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos 85, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Bangú — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, diariamente, das 12 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas, e no Posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará 56, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva 25, diariamente, das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos n. 1118, diariamente, das 13 ás 15 horas, e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro 2, diariamente, das 8 ás 12 horas.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

MARANHÃO

A igreja de Nossa Senhora dos Remedios em S. Luiz do Maranhão

SANTA CATHARINA

A bella ponte pensil que liga a cidade de Florianopolis, a linda e pittoresca ilha que é a capital catharinense, ás terras do continente

DE SÃO PAULO

CASA BRANCA

Audaciosos ladrões illudindo a vigilancia dos guarda-noite do pateo da estação de Casa Branca, abriram com uma chave falsa um dos vagões que haviam chegado de Campinas, e delle retiraram diversos fardos de mercadorias, os quaes transportados para uma pensão em frente á estação daquella localidade, foram despachados para S. João da Boa Vista. Nessa cidade dois dos ladrões venderam 26 peças de algodãosinho e diversas peças de outras fazendas ao gerente das Casas Britannicas daquella cidade, de nome Antenor Martins de Paula, pelo preço de 750$000.

Em S. João da Boa Vista foram as fazendas vendidas ao referido gerente das Casas Britannicas pelo preto João Firmino que declarou á autoridade que as adquiriu de dois desconhecidos que haviam chegados aquella cidade.

Preso João Firmino e apprehendida as mercadorias em poder do gerente das Casas Britannicas em São João, foram ellas remettidas para Casa Branca assim como o preto João Firmino, onde já as autoridades haviam aberto inquerito a respeito do roubo e requerido pela Estrada Mogyana.

Em Casa Branca está apurado que os autores do roubo são: Euclydes Waldomiro, preto; Benedicto Conceição, branco; que estão foragidos, e são cumplices o dono da pensão Bella Vista João de Souza Coelho, o preto João Firmino e o gerente das Casas Britannicas de S. João da Boa Vista.

O inquerito desde o seu inicio foi acompanhado pelo advogado da Companhia Mogyana, sr. dr. Herculano Mendes, que permaneceu naquella localidade diversos dias.

RIBEIRÃO PRETO

Approximava-se da estação Coronel José Egydio, da estrada Mogyana, o trem P 1, composto de varios carros de 1ª e 2ª classes, quando, alarmados, os passageiros viram que á frente, na mesma linha se achava parada a locomotiva do trem C 18, isto no pateo fronteiro áquella estação.

Na previsão de uma desgraça, estabeleceu-se uma dolorosa confusão, começando os passageiros do carro de segunda classe a saltar do trem em movimento, acompanhando-os nessa attitude imprudente, uma senhora que viajava com um filhinho que contava apenas 32 dias de existencia.

BATATAES

Um dos mais horriveis desastres que se ha registrado até hoje e em circumstancias impressionantes tragicas é, por sem duvida, este de que tivemos noticia graças ás informações que nos forneceu o sr. José Candido Nogueira, aqui residente e que chegou ante-hontem de Batataes.

Viajando de Altinopolis para a fazenda do coronel Manoel Nogueira, em um automovel da marca Ford, vinha, além do chauffeur que o conduzia, uma senhora, cujo nome não pudemos obter, juntamente com quatro filhos, todos menores de 13 annos de idade, de 11, 8 e a mais nova de 6 annos, sendo duas do sexo masculino e duas do sexo feminino.

Proximo ao corrego denominado "Tomba-carros", denominação que recebeu do povo pelos fatidicos acontecimentos ali registrados, — o riacho, como que a attrahir as novas victimas, apresentava-se em plena enchente, espumarento e sussurrante.

Ahi nesse ponto sinistro, o auto toma a direcção e zig-zagueia ás tontas para, em seguida, precipitar-se de alta barranca ao referido corrego, rolando com as victimas pela corrente, isto é uma afflicta mãe e suas extremecidas crianças, morrendo assim de fórma horrivel os pobres innocentes e ficando a infeliz mulher em grave estado. O chauffeur, ao que parece, nada soffreu além do susto.

(Do correspondente).

JABOTICABAL

Contractou seu casamento com o sr. Alfredo Barbieri a senhorita Rosa Caputo, filha do sr. José Caputo, commerciante nesta praça.

— Partirá, por estes dias, para a Europa, a bordo do "Cap Polonio", o sr. major João Baptista Novaes, importante fazendeiro e prestigioso chefe politico local, acompanhado de sua familia.

Com o mesmo destino e tambem acompanhado de sua familia, seguirá o dr. Cornelio Ferreira França, advogado nesta comarca.

— Organizou-se uma combinação entre os chauffeurs desta praça, para o fim de manter uma carreira de automoveis, ida e volta, desta cidade á de Ribeirão Preto, por preços modicos, diariamente.

— Estão abertas as matriculas para o curso da Escola de Commercio de Jaboticabal, reconhecida pelo governo do Estado.

— Suicidou-se o fazendeiro sr. Orestes José de Miranda, depois de ter ferido gravemente a sua esposa, que se acha em estado gravissimo.

Attribue-se o seu acto de desespero ao facto de se achar o mesmo com as faculdades mentaes perturbadas ha bastante tempo.

(Do correspondente).

DE MINAS GERAES

VISTA ALEGRE

Está terminada e já entregue ao transito publico, a ponte metallica que o governo mineiro mandou construir sobre o rio Pomba, na séde deste districto, ligando-o á estação da estrada de ferro e ao vizinho municipio de Leopoldina.

A ponte que, sem impecilho para as aguas, alonga-se por sobre o rio, firmando as suas extremidades em alicerces de pedra, erguidos de uma e outra margem, a uma altura superior a seis metros do nivel natural das aguas, é assoalhada a concreto e tem o comprimento de 103 metros. E' a segunda ponte metallica construida neste logar. A primeira foi inaugurada em 12 de janeiro de 1912 e tinha, além dos alicercer das margens, duas columnas de ferro e concreto no centro do rio.

Caiu em 19 de janeiro de 1919, com as grandes enchentes. Antes muitas outras outras, de madeira, foram construidas e destruidas com as cheias do Pomba.

Ao dr. Sandoval de Azevedo, chefe politico de real prestigio neste municipio de Cataguazes, deve Vista Alegre a ponte que ora a engrandece, pois foi o actual secretario do Interior de Minas que, revelando um fino tacto de administrador, obteve a construcção de diversas pontes neste municipio, entre as quaes se destaca a dese districto e a do districto do porto de Santo Antonio.

— Mais uma fonte de agua mineral foi descoberta em Minas, a do sr. Alipio de Miranda Vaz, no logar denominado Roncador, deste districto. Contem a agua, segundo analyse feita na Escola de Minas, de Ouro Preto, os saes de calcio, magnesio, carbonato e chloreto.

— Realizou-se com bastante concurrencia de alumnos os exames das escolas publicas deste logar, cujo resultado satisfactorio é o attestado do esforço e competencia dos respectivos professores.

— Acha-se entre nós o distincto pharmaceutico Hermillo Vaz, filho do patriarcha deste povoado, sr. José Leonardo Vaz. Visitamol-o.

— Em Aracaty, estação da estrada de ferro Leopoldina e povoado pertencente a este districto, já está funccionando a escola publica no predio proprio, construido ha pouco, graças á bôa vontade do dr. Sandoval de Azevedo e aos esforços do vereador, por este districto, sr. Americo Ramos.

— Tambem foram compensadores e demonstraram dedicação e competencia por parte da digna professora, os resultados dos exames ali realizados.

(Do correspondente)

CATTAS ALTAS

Realizaram-se com grande brilhantismo e animação, os festejos em honra do glorioso São Sebastião.

— Contractaram casamento: o sr. João Lobo Neiva Filho e a senhorita Brigida Milagres, filha do sr. Joaquim Rodrigues Milagres e sua esposa, dona Juventina Milagres, residentes em Mercês.

(Do correspondente)

ESPERA FELIZ

Embarcou para o Espirito Santo, com destino ás cidades de Celina, Alegre e Castello, o sr. Alvaro Teixeira, socio da firma A. Tavares & Teixeira, dissolvida em 31 de dezembro de 1925.

(Do correspondente)

PORTO NOVO DO CUNHA

Movimento geral da Agencia do Correio de Porto Novo do Cunha, durante o anno de 1925:

Renda de sellos e demais formulas de franquia, 21:165$630; 138 vales postaes emittidos no valor de 193:866$700; 117 vales pagos no valor de 21:158$300; 591 objectos registrados expedidos no valor de 194:409$037; 790 objectos registrados recebidos no valor de 278:300$176, e saldo remettido á thesouraria da Administração na importancia de reis 190:568$574. Somma total, 901:762$387.

Esta agencia, talvez uma das primeiras da zona da Matta, de grande movimento, como se vê, pelo quadro acima, bem merece ser elevada á 1ª classe.

Ao tenente Alves Junior, zeloso agente, que ha 27 annos vem prestando seus relevantes serviços á contento geral e a Administração dos Correios de Minas, apresentamos nossos parabens por tão excellentes resultados de nossa agencia local, que faz jús á criação de mais dois logares, de auxiliar e servente, pois que essa agencia, dispõe apenas de dois unicos funccionarios, agente e ajudante, os quaes, apezar de seus bons esforços, não bastam para attender com maior presteza ao publico. Por isso, estamos certos que a Administração Postal de Minas tomará este appello na devida consideração.

A' correcta ajudante dessa agencia, d. Julia de Castro Alves, que ha 10 annos vinha nos prestando seus serviços a contento da repartição e do publico desta cidade, pediu sua exoneração ao director geral, que lh'a concedeu e para seu logar foi nomeado o sr. Jayme Rezende. A escolha do nomeado foi muito acertada por ter recaido tambem em pessôa habilitada.

(Do correspondente)

PATOS

Juiz de direito — Em substituição ao dr. Telemaco Autran Dourado, foi nomeado juiz de direito da comarca de Patos, o dr. Raymundo Gonçalves da Silva, ex-promotor publico da comarca de Entre Rios

Vem para Patos — O coronel Frederico Coelho Duarte, ex-politico em Carmo do Paranahyba, e actualmente em S. Gothardo, pretende fixar residencia aqui em Patos.

S. JOÃO NEPOMUCENO

Escola Normal — Realizou-se em S. João Nepomuceno, nos amplos salões dos Democraticos, a festa da collação de grão das normalistas que este anno completaram o curso pela Escola Normal "D. Prudenciana", annexa ao Gymnasio São Salvador.

O salão nobre, florido e illuminado, achava-se repleto de innumeras familias e pessoas gradas do vizinho municipio, ao ser aberta a sessão solemne, o que se verificou ás 20 horas.

Assumindo a presidencia o dr. André Dumortout, director do Gymnasio e da Escola Normal, que se achava entre o senador Pericles de Mendonça e o coronel Ricardo Martins, seguindo-se o illustre paranympho padre dr. João Gualberto e mais professores, abriu a sessão com palavras de fé e enthusiasmo, seguindo-se a entrega dos diplomas pelo senador Pericles de Mendonça.

Em despedida aos mestres proferiu bello discurso a intelligente diplomanda Maria da Conceição Mendonça, no que foi muito applaudida.

Foi dada a palavra em seguida ao paranympho da turma, o padre dr. João Gualberto do Amaral, que por espaço de uma hora dissertou sobre o papel da mulher na civilização contemporanea, seus deveres e seus direitos, reportando-se a antiguidade classica, a legislação romana, esmerilhando o Digesto, as lições de Paulus e de Ulpianus para traçar a norma da mulher na adopção da moda, dos enfeites e dos perfumes. Dando largas a seu acendrado patriotismo distende-se o orador pela grandeza intellectual e material da nossa patria contemporanea que reputa tão gloriosa quanto á época dos estadistas do imperio e a seguir pela alta significação da educação civico-religiosa como imprescindivel na formação dos caracteres sadios. Termina por demonstrar a necessidade dos sentimentos maternos nas jovens que se deicamd ao sacerdocio do magisterio, pərorando em sadios conselhos para as suas paranymphadas.

Vibrantes emoções cobriram suas ultimas palavras, recebendo o grande orador sacro os cumprimentos da mesa e de quantos o cercavam.

Falou finalmente como oradora da turma a diplomanda Clarisse Ladeira cuja bella oração mereceu tambem os louvores e palmas da assistencia.

Encerrou então o presidente a sessão magna dando-se inicio em seguida ao magnifico baile, que terminou quasi ao alvorecer do dia seguinte.

Receberam diplomas as senhorinhas Maria Conceição Mendonça, Clarisse Ladeira, Placidina Gouvêa e Gelcyra Loures Figueira

— No dia seguinte, regressou ao Rio, o padre dr. João Gualberto do Amaral, tendo-o acompanhado até Rochedo as novels normalistas e o dr. André Dumortout.

Football — Realizou-se a posse da directoria do Operario F. C., de São João Nepomuceno.

A sessão solemne, promovida especialmente para este acto, teve logar no salão nobre dos Trombeteiros de Momo, sendo orador official, convidado para esse fim, o dr. Francisco Bianco Filho.

Houve em seguida um baile, para encerramento de tão brilhante festividade.

SABINOPOLIS

O ultimo recenseamento apurou para este municipio um total de 24.738 almas. Apurou-se ter o municipio 34.825 cabeças de bovinos; 17.340 muares e cavallares; 26.000 suinos; 85.000 aves domesticas diversas; 12.000 colmeas de abelhas. 138 fazendas de criação; 214 fazendas de culturas variadas e 302 sitios, de cultura e criação.

A producção é estimada em: milho, 100 mil saccos; feijão, 20.000 saccos; arroz, 120.000 saccos; batatas inglezas, 80.000 saccos; assucar de diversos typos, 100.000 saccos; rapaduras, 100.000 arrobas e aguardente, 180.000 litros.

O municipio tem 32 engenhos de ferro funccionando e diversos de páo. Possue cerca de 128 lotes de burros que trabalham ininterruptamente para as estações de: Santa Barbara, Caethé, Curvello, Barão de Guaicuhy e Diamantina, na Central do Brasil, e Figueira e Pedra, Corrida, na Victoria e Minas.

Tem um começo a cultura do café exportando já cerca de 6.000 saccos deste producto.

Produz enorme quantidade de laranja, banana e outras frutas, bem como todos as hervas hortaliças e legumes de variadas especies.

A séde do municipio, situado á margem do rio Corrente, em local aprazivel e pitoresco, tem 9 ruas principaes, quatro praças principaes e 5 beccos. As ruas são ligadas por 6 pontes sobre os corregos S. Francisco, Almeida e rio Corrente.

Tem 354 casas de telhas assobradadas e uma população urbana de 2.312 almas, 10 casas de commercio que vendem todos os artigos e 13 casas de generos alimenticios.

Tem o correio diario, fornecendo a correspondencia do Rio com 3 dias, com uma agencia muito movimentada já reclamando um carteiro e respectivo auxiliar, bem como agencia emissora de vales; estação do telegrapho nacional; destacamento da Força Publica e é séde da parochia ecclesiastica de S. Sebastião.

Releva notar que se acha em organização uma empresa para a montagem de uma fabrica de fiação e tecidos, já tendo subscripto o capital superior a 300:000$000

(Do correspondente).

SANTA CATHARINA

URUSSANGA

Com extraordinario brilho, foi installada a comarca de Urussanga, recentemente criada pelo governo do Estado de Santa Catharina.

A solemnidade da installação teve logar no salão da Superintendencia, tendo comparecido além do representante do governo do Estado, capitão João Cancio, os deputados estadoaes dr. Alvaro Catão e major Accacio Moreira, advogados, representantes da imprensa do sul do Estado e do orgão official "O Tempo" e cerca de duas mil pessoas, vindas do municipio de Cressiuma e das comarcas de Tubarão e Laguna.

A sessão foi presidida pelo dr. João de Deus Faustino da Silva, que proferiu o seguinte discurso:

"Quiz a bondade e a generosidade de s. ex. o sr. coronel Pereira e Oliveira, que, com tanta proficiencia, vem dirigindo os destinos deste Estado, que fosse eu o primeiro juiz de direito desta comarca que agora se installa.

A s. ex. os meus sinceros agradecimentos e a minha eterna gratidão.

Regressando hoje, como juiz de direito desta nova comarca, ás lides da magistratura, das quaes estou afastado ha mais de um anno, não sei o que vos vou dizer no desalinho da minha incompetencia; sei, porém, quão difficil e espinhoso é o seu desempenho, pois é ao juiz confiada a tarefa mais importante para a vida do Estado, que é a missão de tornar effectivo o direito entre as relações humanas, a qual, na phrase de Voltaire é "a mais bella da humanidade", e proclamam juristas, philosophos e pensadores ser ella a mais importante que existe na face da terra.

Tirando, senhores, e o poder que o juiz representa, delle deve emanar grandes sommas de beneficios a todos vós, é elle que vos restituirá a liberdade quando ella vos fôr injustamente cerceada, é elle que vos restituirá a vossa propriedade, quando ella vos fôr injustamente usurpada.

Se tão ampla é a missão do juiz, grande e temerosa é a sua responsabilidade.

"Nós, magistrados, exclama Duringer, que do povo sahimos, devemos, ao lado delle, ter intelligencia e coração attentos aos seus interesses e necessidades. A actividade do juiz deve ter um cunho pratico e humano, exigindo tão e ardente sentir, grandeza d'alma, tacto e sympathia, de par com o conhecimento exacto das realidades da vida."

Não encontrareis em mim, meus novos jurisdicionados, o juiz competente, e sim um simples e eterno estudante de direito, que, com pouco cultivo juridico se esforçará para vos distribuir justiça com equidade procurando acertar, tendo como espelho os magistrados que honraram e honram a magistratura dignificando-a com o seu criterio, saber e bons exemplos.

Orgão da lei que me julgo ser, o meu espirito ficará naturalmente, em todas as vossas contendas, onde a minha consciencia indicar estar a verdade

Se alguma vez errar fique certo que errei convicto de ter acertado, pois errar é proprio do homem, segundo a phrase de Santo Agostinho: "Errare humanum est".

Serei incapaz de conscientemente praticar uma injustiça, pois se assim fizesse faltaria a primeira das condições exigidas de um juiz que é a de ser justo, e não ha lei divina ou humana que justifique uma injustiça.

Applicarei a lei, como sempre fiz como juiz, dando as razões della, pois applical-a sem dar as suas razões é exercer a mais formidavel das tyrannias.

De vós, meus novos jurisdicionados, que tanto trabalhastes para que constituisse esta bella e florescente zona do territorio catharinense uma comarca e que agora vedes os vossos sonhos realizados, outra coisa não espero senão que acateis, como sempre tendes feito, a Justiça, representada pelos seus legitimos orgãos que são os magistrados.

Quem assim faz não só vela pela propria liberdade como tambem pelas suas propriedades, pois é a Justiça a fonte de onde emanam todos os direitos, é ella a razão de ser da coexistencia humana.

O respeito a ella, representada pelos seus legitimos orgãos, é, consequentemente, um dever para com a sociedade e para comnosco mesmo.

Do meu distincto collega dr. Angelo Scarpa, digno orgão do Ministerio Publico junto a este Juizo, eu espero e estou convicto mantermos sempre as mesmas relações de amizade e cordialidade que sempre mantivemos.

Delineadas estão perfeitamente na lei as nossas attribuições, tereis, nesta comarca, dr. Scarpa, absoluta liberdade para agir, investigar, promover tudo a bem dos sagrados interesses que, em boa hora, vos foram confiados, pois sois o advogado da lei e o fiscal de sua execução.

Em melhores mãos não poderiam estar confiados os interesses collectivos.

Aos meus distinctos collegas, advogados, que, por ventura, venham requerer neste Juizo, de cuja honrosa classe sair, pela terceira vez, tenho que confessar-lhes que sinto-me orgulhoso por ter exercido a advocacia, considerando-a a mais sublime de todas as profissões e tão sublime foi em todas as épocas, que na classica Athenas cercava-se o exercicio da advocacia de um rito quasi religioso, ordenando a lei que o recinto do tribunal fosse como que um logar sagrado. Aspergia-se esse logar, antes das audiencias, com agua lustral, para advertir aos juizes e aos advoga

PARAHYBA DO NORTE

DIVERSAS NOTICIAS

Foi commissionado no posto de 2º tenente da Força Policial do Estado o 1º sargento José Cassiano de Mello.

—— Para o cargo de juiz do termo de Soledade foi mandado o bacharel Ignacio Soares Barbosa.

—— O sub-prefeito em exercicio criou mais um logar de escrevente da thesouraria da Prefeitura com os vencimentos annuaes de 3:000$000.

—— O sr. Severino Lima da Costa fundou no povoado de S. Mamede um curso primario nocturno para crianças pobres.

A aula funcciona no salão nobre do Instituto S. José.

—— Telegrapham de Mossoró informando que o Ypiranga Football Club venceu o Sport Club pelo score de 4 x 0.

—— Está sendo publicado no orgão official um edital dos syndicos da fallencia do commerciante Manoel Cavalcanti de Souza.

São syndicos os srs. José de Barros Moreira, Antonio Mendes Ribeiro e Simão Patricio.

—— O "Correio da Manhã" abriu forte campanha contra a Empresa Tracção Luz e Força, que explora os serviços de bonde e illuminação electrica.

—— Embarcará por esses dias, com destino ao sul, o deputado Oscar Soares.

—— Noticias procedentes do Maranhão, dizem que o 23º batalhão de caçadores vae passando bem

—— Francisco José de Assis, residente em Mercação, do termo de Pedras de Fogo, ingeriu forte dose de strichinina, fallecendo.

—— A producção de algodão herbaceo da fazenda de sementes do Espirito Santo, do municipio de Sapé, attinge a mais de 22.000 kilos.

—— Foi dispensado do logar de membro da delegação do Tribunal de Contas aqui, o coronel Eurico Limoeiro.

O referido funccionario publicou na imprensa da capital uma nota desafiando a quem quer que fosse provar não ter o mesmo satisfeito os seus compromissos perante o commercio da Parahyba.

(Do correspondente.)

TODOS OS SPORTS

A TRAVESSIA A NADO DA BAHIA DE GUANABARA

A competencia classica annual e a prova de simples travessia que a F. B. S. R. realiza hoje, da ilha da Bôa Viagem, em Nictheroy, á praia de Santa Luzia, no Rio

João AQUATICO.

(*Especial para* O JORNAL)

A natação brasileira já conta em seu activo tres importantes provas, demonstrativas da energia, audacia, animo e outras fortes qualidades que as ondinas e nadantes patricios vêm pondo em relevo e accentuando brilhantemente de anno para anno.

São essas provas as de travessia da fulgurante Guanabara, da impetuosa Guajará e da cidade de S. Paulo, através a corrente calma do legendario Tieté.

A travessia da bahia do Guajará, que desde 1916 a Federação Paraense dos Sports Nauticos vêm fazendo disputar, entre a ilha das Onças e o littoral de Belém, num percurso de 8.000 metros, approximadamente, realizou-se a 13 de dezembro ultimo. Constitue ella a competencia maxima do nado em todo o Estado do Pará, reunindo concurrentes não só da capital, como das cidades do interior.

Sabida a velocidade com que as aguas amazonicas correm para o Atlantico, avaliar-se-á o grão de difficuldade dessa prova, em que os que a disputam alcançam a méta victoriosa perto de um kilometro abaixo do ponto de partida, na margem opposta, por effeito da corrente.

A travessia de S. Paulo, levada a effeito pela segunda vez, a 27 de dezembro findo, marcou desta feita um bello successo. Nada menos de 64 nadadores inscreveram-se para disputal-a, entre os quaes 12 moças. Completaram o percurso, que é de 5 1|2 kilometros, da ponte de Villa Maria á Ponte Grande, 51 concurrentes, inclusive as nadadoras, das quaes a senhorita Betty Hasserback, do Club de Natação Estrella, foi a primeira da série feminina e 26ª na classificação geral.

Hoje, nesta capital, teremos, da manhã cedo, a terceira das grandes provas a que nos vimos referindo. E' a travessia da Guanabara maravilhosa, prova dura, mas galhardamente vencida pelos rapazes da nossa aquatica e pelas gentis nereidas que a têm tentado. Comprehende ella a classica "Guanabara", que é uma corrida de fundo, e a prova de simples travessia, que é uma especie de prova experimental de resistencia natatoria, aberta a todos os nadadores e nadadoras dos clubs da F. B. S. R.

O classico de resistencia de nossos nadantes, a prova "Guanabara", foi instituido em 28 de dezembro de 1920, para ser disputada por todas as classes de nadadores, sem percurso delimitado, entre a ilha da Bôa Viagem, em Nictheroy, e a praia de Santa Luzia, no Rio. Foi corrida pela primeira vez em 24 de abril de 1921, offerecendo os seus resultados, até o presente, o seguinte quadro:

24 de abril de 1921 — Vencedores: em 1º logar, Rogerio de Mello, do Boqueirão do Passeio, em 1 hora, 44 minutos e 40 segundos; em 2º logar, Oldojan Galvão, do Guanabara, em 1 hora, 53 minutos e 13 1|5 segundos.

12 de fevereiro de 1922 — Vencedores: em 1º logar, Chiery Matheus, do Natação e Regatas, em 2 horas e 32 minutos; em 2º logar, Abrahão Saliture, do S. Christovão, em 2 horas e 42 minutos.

24 de fevereiro de 1923 — Vencedores: em 1º logar, Abrahão Saliture, do S. Christovão, em 1 hora, 22 minutos e 57 2|5 segundos (melhor tempo da travessia); em 2º logar, Luciano Rodrigues Figueiredo, do Natação e Regatas, 1 hora, 33 minutos e 26 segundos.

17 de fevereiro de 1924 — Vencedores: em 1º logar, Abrahão Saliture, do S. Christovão, em 1 hora, 30 minutos e 30 segundos; em 2º logar, Murillo Lopes, do Internacional, em 1 hora, 41 minutos e 2|5 de segundo.

20 de janeiro de 1925 — Vencedores: em 1º logar, Rogerio de Mello, do Vasco da Gama, em 1 hora, 24 minutos e 45 segundos; em 2º logar, Murillo Lopes, do Internacional, em 1 hora, 39 minutos e 50 segundos.

Como observação a estes resultados, é de justiça declarar que o nosso grande Abrahão Saliture, em 1921, não correu; em 1922, perdeu a 1ª collocação, por ter insistido em vencer fortissima correnteza, para passar pela banda occidental da ilha de Villegaignon; e em 1925, partiu atrazado mais 19 minutos, logrando, ainda assim, collocar-se em 3º logar.

Quanto á prova de simples travessia, leiamos o historico da Federação: "A F. B. S. R., tendo em alto apreço o valor de todos os seus nadantes que completam a travessia da nossa magestosa bahia de Guanabara, houve por bem acertado, em sessão de 26 de abril de 1921, conferir a todos os que effectuaram essa travessia, em prova official, uma medalha de prata, commemorativa de tão grande feito. Em 1922, por deliberação de 7 de fevereiro, a Federação, com o intuito de completar aquella sua decisão, ampliando e facilitando a concurrencia dos candidatos á tão importante prova natatoria, decretou uma lei regulamentando a prova de simples travessia da bahia e pela qual é permittida a inscripção de nadadores de ambos os sexos, adultos sómente."

Foi assim que, a partir de 1922, começou a ser effectuada, conjuntamente com o classico "Guanabara", a prova de simples travessia da bahia.

Nesse primeiro anno de sua realização reuniu ella, entre os seus 19 concurrentes, as gentis senhoritas Anesia Coelho e Alice Possolo, do Club Icarahy, que se sairam brilhantemente, vindo a nado de Nictheroy ao Rio, facto notavel que redundou para as duas valorosas ondinas patricias — as primeiras mulheres que cumpriram essa dura performance — nas mais calorosas e justas homenagens.

O anno passado, Margarida Kolbe, tambem do Icarahy, repetiu galhardamente o feito daquellas queridas nadadoras e hoje, outra senhorita, ainda do mesmo club, Frida Steffens, se propõe a vencer a distancia que separa as duas margens da bahia, entre os pontos de partida e chegada.

A distancia desses pontos é, approximadamente, de 4.100 metros, porém os nadadores, não podendo manter a directriz restilinea do percurso, devido á influencia das correntes marinhas, nadam sempre uns 5 kilometros, pouco mais ou menos.

E' curioso saber-se que 170 nadadores, dos quaes tres moças, já fizeram a travessia da Guanabara, como nos mostra o quadro com que encerro este artigo:

Annos	Inscriptos	Classificados
1921	13	5
1922	39	18
1923	47	28
1924	102	74
1925	60	45
Total	261	170

Em verdade, esses 170 nadantes se reduzem, a rigôr, a 157, por isso que 13 delles fizeram a travessia mais de uma vez, como disputantes da prova classica, que hoje porá em evidencia, outra vez, os optimos predicados dos nossos nadadores de fundo.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Torneio initium do Vasco da Gama

Hoje, no campo á rua Moraes e Silva, realiza-se o torneio initium de football do Vasco da Gama, com o programma já publicado.

O team "Ubirajara", campeão do Torneio interno do anno findo, como um preito de homenagem ao seu antigo "player" Joaquim Cesar Mattos, recentemente fallecido, apresentar-se-á em campo, para a disputa do Torneio Initium, de luto, devendo os seus componentes trazerem no braço esquerdo, uma fita de fumo preta.

TORNEIO INTERNO DO SYRIO

No campo á rua Professor Gabizo realiza-se, hoje, o torneio interno do Syrio-Libanez, cujo programma é o seguinte:

1º jogo — Merhy & C. x Chucri Salomão, juiz Guilherme M. Silva.

2º jogo — Macksour & Maduhy x Hachiche & Wadel, juiz dr. Ayres Barroso.

3º jogo — Elias A. Aacha & Irmão x Simão Matheus & C., juiz Gentil Cardoso.

4º jogo — Jorge Tauille & Filho x N. Haddad & Irmão, juiz Samuel Barabal.

5º jogo — Vencedor do 1º x Khalil Zarzur, juiz Ismael Cordovil.

6º jogo — Vencedor do 2º x Caram & C., juiz Hugo Blamo.

7º jogo — Vencedor do 3º x vencedor do 4º, juiz Irineu Chaves.

8º jogo — Vencedor do 5º x vencedor do 6º, juiz Ismael Cordovil.

9º jogo — Vencedor deste ultimo match contra o vencedor do 7º jogo, juiz dr. Ayres Barroso.

— O primeiro jogo começará ás 8 1|2. Não haverá tolerancia.

Para a prova final haverá um descanso de 10 minutos.

Cada jogo terá a duração de 20 minutos e 10 minutos para cada meio tempo, com mudança de campo.

O FESTIVAL DO VILLEGAIGNON F. C.

Com o programma por nós publicado, realiza-se hoje, no campo do America, á rua Campos Salles, o festival organizado pelo Villegaignon F. C.

FOI PROROGADO O MANDATO DA ACTUAL DIRECTORIA DA AMEA

A actual directoria da Amea ficou com o mandato prorogado até que se resolva sobre a reforma dos estatutos. Nesse sentido foi, na ultima reunião, para eleição da nova directoria, apresentado um projecto que foi approvado.

O FLAMENGO RECEBEU O TROPHEO MUNICIPAL DE 1926

A secretaria do C. R. do Flamengo recebeu hontem, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1926 — Exmo. sr. presidente do Club de Regatas do Flamengo — Cumprindo, mui gratamente, a manifestação de um desejo de s. ex. o dr. Alaôr Prata, prefeito municipal do Rio de Janeiro, que em carta deliberou attribuir por intermedio desta entidade, ao vencedor do campeonato carioca, a posse annual do riquissimo tropheu offerecido á esta cidade pelo Club Athletico Paulistano, temos o prazer sincero de passar ás mãos de v. ex., como presidente desse valoroso club, o mencionado premio, digno pelo seu intrinseco e por sua alta significação, de figurar entre os mais caros attestados do valor e da nobreza que sempre presidiram, nas hostes do Flamengo, a conquista de suas mais legitimas glorias. Era nosso desejo, sr. presidente, effectuar pessoalmente a entrega desse mimo; motivos imperiosos, entretanto, não permittem essa justissima satisfação, na occasião mesma em que esse club festeja o seu triumpho no campeonato carioca de 1925, triumpho esse, esplendidamente conquistado. Com os nossos vivissimos cumprimentos, portanto, sr. presidente, aceite v. ex. a segurança da nossa mais alta estima e mui leal apreço — (A.) Oscar da Costa, presidente. — Sylvio W. Netto Machado, 2º secretario."

TURF

O MEETING DESTA TARDE, NO DERBY-CLUB

Com um programma muito interessante realiza, hoje, o Derby Club, em seu lindo campo de sports, á rua Matta Machado, a terceira corrida da temporada extraordinaria de verão, a qual está fadada a registrar mais um triumpho para a sympathica sociedade aurirubra.

A prova basica dessa festa, o premio "Dr. Frontin", reuniu, na distancia de 1.800 metros, Sincera, Luquillas, Milonguero, Ramalero e Mouro, sendo tarefa ingloria destacar um preferido, tal a perfeita e flagrante igualdade de forças existente entre elles.

Outro pareo, cujo desfecho é aguardado com verdadeira ansiedade, é o "Derby Club", em 1.750 metros, no qual deverão comparecer ás ordens do "starter" os valentes nacionaes Canará, Prata, Coringa, Freira, Dallia e Andromeda, todos na "pontinha dos cascos", como se diz na gyria turfista.

Dentre os premios complementares do attrahente programma, em numero de sete, merecem, ainda, as honras de uma referencia especial, o "17 de Setembro", onde foram alistados Pleno, Monge, Salerno, Atta Baby e Cizleb e o "Itamaraty" cujo campo ficou constituido pela nacional Favella em competencia com os platinos Milagroso, Argentino, Brujo, Perfumado, Querol, Burlon e Meiro.

Para essa promissora reunião, cujo inicio está marcado para ás 12,45, são os seguintes os nossos palpites:

Benigna, Pancho e M. de Ferro.
Zenith, Brujo e Poesia.
Cervantes, Cereja e Clevelandia.
Baroneza, Yára e Barbara.
Argentino, Favella e Perfumado.
Salerno, Monge e Atta Baby.
Prata, Dallia e Canadá.
Milonguero, Sincera e Ramalero.
Bruce, Sacarina e Solis.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes, as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Derby Club:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.?50 metros.

M. de Ferro, 51 kilos — M. Conceição	30
Benigna, 51 kilos — C. Ferreira	22
Aimée, 52 kilos — N. Gonzales	60
Pancho, 54 kilos — A. Feijó	16
Bonus, 51 kilos — W. Costa	50

2º pareo — "Velocidade" — 1.250 metros.

Carovy, 55 kilos — P. Zabala	35
Brujo, 53 kilos — M. Conceição	25
Mico, 55 kilos — R. Araujo	35
Zenith, 51 kilos — C. Ferreira	25
Thebas, 51 kilos — W. Lima	40
Poesia, 53 kilos — A. Feijó	36

3º pareo — "Derby Club" — 1.250 metros.

Quituta, 53 kilos — M. Conceição	50
Cereja, 51 kilos — A. Feijó	39
T. Gaudet, 53 kilos — C. Ferreira	35
Cervantes, 53 kilos — P. Zabala	16
Clevelandia, 51 kilos — B. Cruz	60

4º pareo — "Progresso" — 1.600 metros.

Florete, 51 kilos — M. Conceição	40
Hercules, 53 kilos — C. Ferreira	30
Yára, 52 kilos — A. Feijó	30
Baroneza, 53 kilos — P. Zabala	16
Barbara, 53 kilos — B. Cruz	40
Jazz-band, 52 kilos — R. Araujo	35

5º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros.

Argentino, 51 kilos — R. Araujo	20
Milagroso, 51 kilos — O. Barroso Junior	50
Favella, 54 kilos — R. Rodriguez	35
Brujo, 51 kilos — M. Conceição	30
Perfumado, 53 kilos — C. Ferreira	25
Querol, 51 kilos — Não correrá	40
Burlon, 51 kilos — Não correrá	40
Meiro, 51 kilos — W. Lima	40

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros.

Pleno, 51 kilos — M. Conceição	30
Monge, 53 kilos — C. Fernandes	25
Salerno, 53 kilos — R. Araujo	63
Atta Baby, 52 kilos — P. Zabala	15
Cizleb, 52 kilos — A. Feijó	40

7º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros.

Prata, 52 kilos — P. Zabala	20
Freira, 54 kilos — M. Conceição	36
Canadá, 53 kilos — A. Feijó	30
Coringa, 52 kilos — L. Souza	25
Dallia, 52 kilos — R. Rodriguez	35
Andromeda, 51 kilos — C. Ferreira	40

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros.

Sincera, 58 kilos — C. Ferreira	50
Luquillas, 51 kilos — N. Gonzales	30
Milonguero, 55 kilos — P. Zabala	22
Ramalero, 51 kilos — C. Fernandes	40
Mouro, 51 kilos — Não correrá	27

9º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros.

Sacarina, 53 kilos — C. Fernandes	23
Bruce, 50 kilos — A. Feijó	17
Mi General, 55 kilos — Não correrá	40
Solis, 55 kilos — N. Gonzales	50
Cervantes, 53 kilos — B. Cruz	
Bruce, 50 kilos — A. Feijó	17

O MEETING DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY CLUB

Para a reunião que a veterana sociedade levará a effeito, domingo vindouro, em beneficio da Associação de Chronistas, ficaram, hontem, organizados os seguintes pareos:

Premio "Guayaca" — 1.450 metros — 3:000$000 — Comico, Castor, Aimée, Elite, Benigna, Quitute, Florete, Tertius, Gaudet e Clevelandia.

Premio "Manguinhos" — 1.450 metros — 3:000$000 — Raposão, Tijuca, Milagroso, Querol, Monna Vanna, Brujo, Bi-Urol e Argentino.

Premio "Loredau" — 1.450 metros — 3:000$000 — Manguinhos, Carovy, Tijuca, Mac, Burlon, Thebas, Milagroso, Pretoria e Argentino.

Para complemento do programma, serão recebidas amanhã, até 17 1|2 horas, inscripções para os seguintes pareos:

Premio Sacarina — 3:000$000 — Para animaes estrangeiros sem victoria no Jockey Club e que não tenham ganho premio superior a 3:000$ no paiz — Pesos: tres annos, 52 kilos; 4 annos, 54 e cinco annos e mais, 55, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Descarga de dois kilos aos europeus de tres annos e de tres kilos a qualquer perdedor de dez ou mais carreiras.

(Neste pareo já estão inscriptos os animaes: Raposão, Zenith, Vale Quatro, Monna Vanna e Aquidaban.)

Premio "Ancora" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Espirita, 55 kilos; Atalanta 55, Hercules 53, Fragoso 51, Favella 51, Baroneza 50, Carmela 50, Obelisco 49, Paracatu' 49, Jazz Band 49, Werther 49, Valete 49, Cuco 49, Pancho 48, Onda 48, Borracha 48, Bucefalo 48, Yara 47, Barbara 46, Miki 46, Guayaca 46, Cigarra 45, Careta 45, Lontra 45, Gavota 45 e Cafeina 45. (Neste pareo já estão inscriptos os animaes: Miki, Obelisco, Carmela e Fragoso).

Premio "A. de Chr. Desportivos" — 2.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Mouro 54 kilos, Cizleb 53, Milonguero 53, Tupy 52, Cacique 52, Dinazarda 51, Peccador 51, Ramalero 50, Rataplan 50, Caravana 50, Atta Baby 50, Menino 50, Sincera 49, Palmella 49, Bruce 49, Luquillas 48, Coringa 48 e Picklock 48. (Neste pareo já estão inscriptos os animaes: Tupy, Cacique, Mouro, Milonguero e Bruce).

Premio "Estero" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes: Percy 55 kilos, Salerno 55, Menino 55, Monge 53, Pleno 53, Danubio 52, Prata 52, Azlul 52, Santuzza 51, Mico 51, Estero 51, Asmodea 51, Tymbira 49, Freira 49, Packard 48, Pretoria 47 e Mac 47. (Nestes pareos já estão inscriptos os animaes: Danubio, Packard, Monge, Freira e Estero).

Premio "Carmela" (reaberto nas seguintes condições — 1.450 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes de tres annos, sem mais de uma victoria no Jockey Club e não inscriptos em outras carreiras deste programma: Cigarra, Cuco, Cafeina, Careta, Gavota, Guayaca, Lontra, Garimpeiro, Quoi?, Serio Valete, Weether, Cupim, Carioca, Comico, Carvantes, Camapheu, Cereja, Hilda, Irany, Morgadinha e Quieta. Pesos da tabella com a descarga de tres kilos aos perdedores no Jockey Club.

Premio "Milonguero" (reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Canadá, Dallia, Granito, Andromeda, Coringa, Prata, Freira, Danubio, Carmela, Bóreas e Ancora — Peso: 51 kilos, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobrecarga de um kilo, até o maximo de tres kilos, por victoria em 1925 e 1926, carregando ainda mais tres kilos os animaes de quatro annos e mais ganhadores em distancia superior a 1.750 metros em 1925 e 1926.

A CORRIDA DO DIA 20, NO ITAMARATY

Ficou, definitivamente organizado, pela fórma seguinte, o programma da reunião de quarta-feira vindouro, no Derby Club, em beneficio do Centro de Chronistas Desportivos:

Premio "Derby Nacional" — 1.400 metros — 3:000$000 — Cereja 51 kilos, Cervantes 53, Camapheu 53, T. Gaudet 53, Coragem 51, Elite 53, Comico 53 e Hilda 51.

Premio "Associação de Chronistas Desportivos" — 1.609 metros — 3:000$ — Cervantes 51 kilos, Lontra 51, Werther 53, Quoi ? 51 e Guayaca 51.

Premio "Commendador Seabra" — 1.609 metros — 3:000$000 — Fragoso 52 kilos, Miki 51, Favella 55, Obelisco 51, Cigarra 51 e Baroneza 51.

Premio "Derby Club" — 1.750 metros — 3:500$000 — Prata 52 kilos, Andromeda 51, Canadá 53, Coringa 52 e Freira 54.

Premio "Velocidade" — 1.250 metros — 3:000$000 — El Boyero 51 kilos, Zenith 51, Thebas 51, Carovy 55, Santuzza 51, Mico 55, Manguinhos 53 e Brujo 55.

Premio "Centro dos Chronistas Desportivos" — 1.750 metros — 3:500$000 — Salerno 53 kilos, Atta Baby 52, Cizleb 53, Monge 53, Casique 51 e Estero 51.

Premio "Imprensa Fluminense" — 1.609 metros — 3:000$000 — Aquidaban 54 kilos, Carovy 51, Solidago 54, Argentino 51 e Perfumado 53.

Premio "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 3:500$000 — Cizleb 51 kilos, Ramalero 51, Milonguero 55, Sincera 53, Pecador 53 e Luquillas 51.

Premio "Jockey Club" — 1.500 metros — 3:000$000 — Yára 52 kilos, Hercules 51, Onda 42, Baroneza 53, Jazz-band 52, Barbara 53 e Bucephalo 51 (excluido o vencedor do premio "Progresso" da corrida de 17 do corrente).

PETÉCA

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO TECHNICA DA A. BRASILEIRA

A Commissão Technica reunida quinta-feira tomou as seguintes deliberações: a) modificar a tabella do turno do campeonato, com a inclusão da inscripção do S. Christovão A. C. de accordo com a resolução unanime do Conselho; b) marcar para domingo, 17, de accordo com a tabella, os seguintes jogos: Estrella F. C. x Intendencia da Guerra F. C. na Raiz da Serra e Rio P. C. x Club de Petéca Brasil no campo da rua Luiz Guimarães, 68, antigo; c) conservar o mesmo horario dos jogos que é o seguinte: 7, 8, 9, 10 e 10,30 horas; d) designar o Piedade P. C. para indicar os seus associados que devem servir de juizes nos jogos de domingo, 17; e) nomear o sr. Octavio Tinoco para representante do jogo Rio x Brasil e o sr. Francisco Linhares para representante do jogo Estrella x Intendencia de accordo com a determinação do dr. presidente da Associação; f) e marcar nova reunião para terça-feira, ás 20,30 horas para tratar de assumptos urgentes e inadiaveis que se relacionem com o presente campeonato, devendo realizar-se a commissão com qualquer numero.

BOX

CRESPO x MARIN

Está finalmente assentada a realização do encontro entre Jack Marin e Tavares Crespo, campeão portuguez dos leves e meios-médios. O campeão portuguez resolveu, finalmente, liberto da pressão que lhe era feita, aceitar o repto que lhe foi dirigido por Marin — levantando de golpe as suspeitas que sobre elle pairavam e provando aos olhos de todos ser aquillo que effectivamente é — um sportman. O encontro realizar-se-á no campo do C. R. do Flamengo, á rua Paysandú', que, convenientemente adaptado, consoante estava para a luta Italo-Marin, dará ao publico todas as commodidades.

A reunião será dirigida pela Commissão de Box do Rio de Janeiro, que sobre ella deverá tomar as necessarias resoluções dentro de poucos dias.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

FERRARA DERROTOU A REVERBERI

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Com regular assistencia, realizou-se o match de box entre os pugilistas Ferrara e Reverberi.

A luta, a principio equilibrada, tornou-se depois francamente vantajosa para Ferrara, que, no 8º round, pôz "knock-out" Reverberi.

O encontro careceu de interesse, achando os entendidos que, não obstante haver vencido o seu antagonista, Ferrara não se apresentou em fórma, resentindo-se do seu excesso de peso e perda consequente de parte de sua agilidade.

O SUL-AMERICANO EM 1927

A Associação Argentina a nosso favor

BUENOS AIRES, 15 (A.) — A Associação Argentina de Football, na sua ultima sessão nomeou uma commissão para investigar as occurrencias verificadas no recente Congresso da Confederação Sul Americana.

Nessa sessão, approvou-se o projecto pedindo á Secretaria Permanente da Confederação Sul Americana a convocação extraordinaria do Congresso para reconsiderar a séde do proximo sul-americano.

Nesse mesmo projecto deu-se mandato imperativo á delegação da Associação Argentina para sustentar como séde o Rio de Janeiro.

UM PROVERBIO QUE SE CONFIRMA

Com a presente historia se constata ainda uma vez que, na vida, se deve ter muita cautela em rir. Porque, o riso precipitado quasi sempre traz amargas consequencias e crueis decepções

James C. CORBETT

Ex-campeão mundial de box e conceituado chronista desportivo

A historia que vou contar foi-me narrada por Willie Lewis, uma das estrellas do ring no periodo de 1900 a 1910, e que figura como um dos primeiros mestres de Georges Carpentier. Actualmente entrega-se elle á funcção de empresario de lutas.

Vou procurar reproduzir-lhe as palavras.

Disse-me elle:

"Ha vinte annos, era eu ainda bastante jovem e innocente no box. E foi quando Billy Roche, que era meu empresario, levou-me para a costa do Pacifico. Uma noite, de volta ao hotel, disse-me elle:

"Arranjei um match para você. Uma canja!"

"Com quem ? perguntei-lhe."

"Com Rufe Turner — um negro."

"Eu jámais ouvira falar de tal pessôa. E até aquella data, no Este, ninguem tão pouco o conhecia. Todavia, essa ignorancia não durou muito tempo. Porque, na semana seguinte, eu, o orgulho daquella zona, me encontrava no campo de honra a defrontar o negro."

"Logo que soou o signal do combate, avançámos um para o outro, desferindo alguns "direitos". Tive, então, a sorte de acertar de saida o alvo. E Rufe foi ao chão. Ao levantar-se, voei de novo para cima delle e esmurrei-o a valer até estendel-o pela segunda vez no tablado. Quando, porém, o juiz contava "nove", o bicho pôz-se de pé. Avancei ainda uma vez, medi-o com precisão e desfechei-lhe outro punch no queixo que o abateu novamente."

Não ha duvida, disse eu, então, com os meus botões, este pobre coitado é mesmo uma canja!"

"Nisso, Rufe reergueu-se e o round terminou."

"No segundo round, elle se atirou contra mim como uma féra e conseguiu enganar-me dando-me um direito no estomago que me deixou desacordado pelo espaço de onze segundos! E tive pello, porque, indubitavelmente, no invés de onze segundos eu poderia ter passado uma semana a fio naquella situação! Francamente, quando recuperei os sentidos, ninguem seria capaz de convencer-me de que eu não havia sido malhado por uma duzia de pesados martellos..."

"Um anno depois, pouco mais ou menos, Rufe veiu ao Este. Elle, então, não era mais que um peso-penna. Vi-o novamente, apenas, por occasião do seu match com um rapaz de Philadelphia, chamado Jack Benett, que, por signal, estava alojado no mesmo camarim que eu. Era um peso-leve de cerca de 152 libras, aliás o peso normal de todos os pugilistas dessa categoria em Philadelphia, naquella época. Devo accrescentar ainda que, nesse Estado, até 190 libras, o pugilista era, então, considerado como peso-leve."

"Aconteceu que Benett, pondo a cabeça fóra da porta do camarim, poucos instantes antes do match, viu passar Rufe, que se dirigia para o seu alojamento afim de mudar de roupa. Olhando-o de alto a baixo, desatou a rir e disse-me: "Repare só para aquella figura. Vou liquidal-o em dois tempos, na realidade. O negrinho nem dará para brincar."

"De facto, Turner ao lado de Benett era um mosquito. A' sua exclamação, porém, eu lhe obtemperei:

"Ouça-me, que as minhas palavras lhe podem valer de muito. Emquanto você puder ameaçar o busto de Rufe com a esquerda, defendendo o busto com a direita, tudo estará muito bem. Restar-lhe-á mesmo alguma probabilidade de victoria... Mas um segundo de descuido, em que você se deixe tentar pelo gostinho de applicar-lhe um punch com a direita, será o bastante para a sua ruina. Não se illuda, pois, que Turner se aproveitará desse instante para pôl-o knock-out. Olhe, que falo de cadeira..."

"Benett, com effeito, seguiu o meu conselho no primeiro round, empregando tão sómente no ataque a esquerda. Com a direita, por baixo do queixo, elle apenas se defendia, a despeito de Rufe ter-se posto varias vezes ao seu alcance, como que o tentando a fazer uso della."

"No segundo round, entretanto, elle não soube dominar-se e caiu na armadilha. Rufe entregou-lhe o queixo, e Benett, desavisado, não teve duvidas: recuou o direito rapidamente para desfechar-lhe o golpe que lhe parecia fatal. Mais agil, todavia, o negro não lhe deu tempo de concluir a sua obra. Com a instantaneidade de um relampago, assentou no queixo de Jack Benet um direito com tal violencia que elle, por certo, ainda hoje se deve lembrar das delicias por que passou..."

"E assim terminou o combate, confirmando-se mais uma vez, portanto, que, na vida, nem sempre ri melhor quem primeiro ri..."

SPORTS AQUATICOS

As provas de hoje, da travessia a nado da Guanabara — A nadadora Frida Steffens e 62 nadadores vão disputal-as esta manhã — Os concursos aquaticos intimos do Botafogo — Varias notas

A TRAVESSIA DA BAHIA A NADO

Prova classica "Guanabara"

Realiza-se hoje a grande prova classica de nossa natação, denominada pela F. B. S. R. de "Guanabara", por consistir justamente na travessia da bahia deste nome.

Como vem acontecendo desde 1922, conjuntamente com esse classico effectuar-se-á a prova de simples travessia da Guanabara. A partida será ás 6 horas, na praia Vermelha, por traz da ilha da Bôa Viagem, em Nictheroy, e a chegada dar-se-á na praia de Santa Luzia, em frente ao palacio Monroe, nesta cidade, devendo o percurso ser effectuado entre hora e meia a duas horas, pelos disputantes da competição classica.

Para esta, a prova "Guanabara", acham-se inscriptos os seguintes nadadores:

C. R. Vasco da Gama — Rogerio Mello (6) e René Ferraudy (4).

C. R. do Flamengo — Jayme Bacellar Pinto Guedes (7).

G. R. Gragoatá — Wittus Wolner (3) — Reserva — Nilo Araujo.

S. C. Fluminense — Assad Nasser (8) — Reserva — Joaquim Valladão.

C. R. Guanabara — Alfredo Harman ().

C. R. São Christovão — Riston Bittar (5) e Abrahão Saliture (2).

Como se vê, acham-se inscriptos para esta prova sete concurrentes e dois reservas.

PROVA DE SIMPLES TRAVESSIA

Para esta prova acham-se inscriptos 56 nadadores, inclusive a nadadora do C. R. Icarahy, senhorita Frida Steffens. Sommados esses nadadores aos concurrentes á prova classica "Guanabara", temos um total de 63 pretendentes á travessia da nossa maravilhosa bahia, hoje.

Os 56 concurrentes á prova de simples travessia, cuja nominata já demos, quando publicamos o programma, estão assim discriminados:

C. R. Vasco da Gama, 16; C. R. Flamengo, 3; G. R. Gragoatá, 8; C. R. Icarahy, 8; C. R. Boqueirão do Passeio, 10; S. C. Fluminense, 6; C. R. Guanabara, 2; C. R. São Christovão, 3.

AS FESTAS SOCIAES DE HOJE

O Club de Regatas Icarahy realiza hoje, á noite, a sua annunciada festa social, em homenagem á directoria de 1925, de accôrdo com o programma que publicamos hontem. Esse festival se iniciará ás 15 horas, com uma sessão solemne para a posse da directoria do corrente anno.

Por sua vez, o Club de Regatas Botafogo, cujas reuniões mundanas são o que se póde imaginar de chic e distincção, promove uma vesperal para hoje, que excusa dizer resultará um lidimo e lindo successo social.

OS CONCURSOS AQUATICOS INTIMOS DE HOJE, NO C. R. BOTAFOGO

Realizam-se hoje, á tarde, nas aguas do Club, os concursos intimos de natação, do C. R. Botafogo.

Essa festa sportiva será iniciada ás 14 1|2 horas, obedecendo ao programma por nós publicado, do qual faz parte o campeonato interno de natação do veterano gremio, que consiste na travessia da enseada de Botafogo e tem por premio a taça "Luiz Caldas".

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Temporada de water-polo

Esta Federação fará realizar, quarta-feira, 20 do corrente, o encontro da 1ª divisão, Internacional x Gragoatá, transferido de 27 de dezembro ultimo, com o seguinte horario:

Segundos quadros — A's 15 horas.

Primeiros quadros — A's 15,40.

Arbitro — Pedro Santos.

Chronometrista — F. F. Alves da Cunha.

Representará a Federação o sr. Gestão Ladeira, director de water-polo.

Communica, outrosim, aos interessados que a directoria, em sua reunião de 15 do corrente, resolveu modificar a tabella do primeiro turno do campeonato e torneio dos segundos quadros de water-polo, como se segue:

Janeiro — 20 — Internacional x Gragoatá — 2ª divisão.

24 — Flamengo x Internacional — 2ª divisão; Botafogo x Guanabara — 1ª divisão.

31 — Gragoatá x Vasco da Gama — 2ª divisão; Boqueirão do Passeio x São Christovão — 1ª divisão.

Fevereiro — 7 — Vasco da Gama x Flamengo — 2ª divisão; Botafogo x Boqueirão do Passeio — 1ª divisão.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro concedeu isenção de direitos para o concurso beneficente que a Ordem Regular dos ... rios vae promover, em favor do Collegio de Crianças Pobres, em S. Paulo.

—Foi deferido o requerimento em que a empresa exploradora do serviço de illuminação da cidade de Bom Jardim, no Estado do Rio, pede recolher á collectoria local o imposto de consumo de energia electrica.

—O ministro autorizou a transferencia da séde da 1ª collectoria federal, em Itaperuna, Estado do Rio, de Natividade de Carangola, onde funcciona (5º do municipio de Itaperuna) para a séde do mesmo municipio.

—Pelo ministro foi negado provimento ao recurso da firma Gelli & Filhos, do acto da 1ª collectoria federal em Petropolis, Estado do Rio, que lhe impôz a multa de 1:181$800, com obrigação de recolher igual importancia do imposto sonegado, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

—O ministro negou provimento ao recurso interposto por Mansur Rhanie & C., do acto da delegacia fiscal em Minas confirmando o da exactoria federal em Itabirito, que lhe impôz a multa de 200$, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— O director da Receita Publica communicou ao seu collega da Recebedoria Federal haver designado para exercerem, respectivamente, a fiscalização dos impostos de transporte e viação, no Districto Federal, o 2º escripturario, dr. Euclydes de Oliveira Aguiar, e o agente fiscal do imposto de consumo nesta cidade, Leonel Mariano Serra, ficando este á disposição da Receita, conforme determinação do ministro.

—Foi deferido o requerimento em que Seraphim Gonçalves pede para pagar em prestações de 100$ mensaes a multa de 2:500$ que lhe foi imposta por infracção do regulamento do imposto de consumo, devendo o requerente confessar a divida, prometter o pagamento, assignando-o, com fiador idoneo, no prazo maximo de dez dias.

Ministerio da Marinha

O ministro solicitou do seu collega da pasta da Guerra a devida autorização para ser recolhido á Enfermaria do Exercito em Campo Bello, Estado do Rio, o aprendiz marinheiro da Escola de S. Paulo, em Santos, Francisco de Souza Ramos, afim de ser tratado de molestia adquirida em serviço, por occasião da rebellião nesse ultimo Estado.

—Foi concedia uma licença de 90 dias ao operario de 2ª classe da officina de fundição do Arsenal de Marinha desta capital, Feliciano Dutra Pereira, para tratamento de saude.

—O ministro mandou dar baixa do serviço da Armada ao soldado naval Vicente Rosa da Silva.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia, capitão Benjamin Ribeiro; auxiliar, sargento ajudante Alvaro Macedo.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, capitão Pedro de Pinho; auxiliar, sargento Raphael.

— O 2º tenente commissionado Lino Pires vae frequentar o Centro de Instrucção de transmissão.

— Foi negada matricula no curso de commandante de pelotão ao sargento Gelasio de Araujo.

— O 1º tenente medico Elysio Seixas da Silva Lopes foi julgado precisar de 15 dias de licença.

— A Companhia Carros de Combate emprehendeu hontem, pela manhã, nova longa marcha de treinamento.

A companhia deixou o seu quartel ás 6 horas, dirigindo-se para a Quinta da Boa Vista. Os "tanks" foram transportados em caminhões Krupp.

O general Menna Barreto, commandante da região, assistiu a saida da companhia do seu quartel, na Villa Militar, seguindo depois para a Quinta, onde assistiu á chegada e as evoluções dos carros.

Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro Frank Waldhauser, natural da Allemanha e residente no Estado de S. Paulo.

——Concederam-se seis mezes de licença ao commissario de 2ª classe da policia civil, Francisco Dutra da Rocha.

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

—Serviço para hoje:

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares. Ronda geral: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Muniz, Nicanor e ajudantes Siqueira, Madruga e Rodolpho de Oliveira.

Uniforme: 3º.

—Compareçam, amanhã, ás 13 horas, nesta sub-inspectoria, o guarda n. 923; e, na secretaria, ás 11 horas, para registrarem guias de licença, os guardas ns. 1.643, e, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 299, 403, 985, 1.104 e 1.027.

—Aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes abaixo mencionadas foram entregues, hontem, os seguintes objectos:

1º districto — Pelo fiscal Paulo Rodrigues da Cunha, a carteira profissional n. 177, de carroceiro, apprehendida pelo guarda n. 992, por infracção do regulamento de vehiculos, na rua do Rosario.

6º districto — Pelo fiscal José Muniz de Souza, uma camisa de seda, um par de chinellos e um chapéo de palha usado, objectos estes proprios para homem, encontrados, em abandono, na praia do Flamengo, pelo guarda n. 595.

—Teve ordem para trabalhar, desde 12 do corrente o guarda de 3ª classe 1.018.

—Entrou, hontem, no goso do restante das férias (seis dias), que foram interrompidas, em o art. 3º das "Diversas Ordens" de 12 de agosto do anno proximo findo, o guarda de 1ª classe 306.

—Apresentaram, hontem, promptos para o serviço da dispensa, o guarda de 1ª classe 803, e, das férias, o dito de egual classe 131.

—Terminaram hontem, a licença o guarda de 2ª classe 550, e termina hoje as férias o dito n. 481.

—Foram transferidos: da 13ª secção para a séde central, o fiscal Edmundo A. Libero, e vice-versa, o dito Raul Auto de Simas; da séde central para a 17ª secção, o guarda de 3ª classe 765; e, da 17ª secção para a 14ª, o dito de egual classe 814.

—Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, os guardas ns. 899, 976, 922, e, amanhã, o de n. 704.

—Passaram a promptos: do serviço em que se achava, o guarda de 3ª classe 1.095; e, da 4ª delegacia auxiliar, o dito de egual classe 765.

—Foi considerado aguardando licença para tratar de negocios de seu interesse o guarda de 2ª classe 378, ficando sem effeito a alteração anterior, relativamente ao mesmo.

—Os fiscaes das secções a que pertencem os guardas ns. 754, 984, 995, 1.085 e 1.121, devem providenciar par que os mesmos compareçam nesta secretaria, amanhã, 18, ás 12 horas.

POLICIA MILITAR

Assistencia do Pessoal — Serviço para hoje

Uniforme: 6º. Superior de dia: capitão Castello Branco. Official de dia ao quartel-general: 2º tenente L. de Araujo. Medico de dia: 1º tenente dr. Licinio. Medico de promptidão: 2º tenente dr. Pierre. Pharmaceutico de dia: 1º tenente Camerino. Interno de dia: academico Jair. Ronda com o superior de dia: 2º tenente Sepulvda e aspirante Jacarandá. Guarda do quartel-general: aspirante Leitão. Guarda da Moeda: 2º tenente Oliveira. Guarda do Thesouro: 2º tenente Alvarez. Promptidão no quartel-general: capitão Hilario, 1º tenente Anthero e 2º tenente Gastão. Promptidão na companhia de metralhadoras: aspirante Jorge. Prado: 2º tenente Begmito. Auxiliar do official de dia: sargento Ignacio. Enfermeiro de promptidão: cabo Moacyr. Piquete ao quartel-general: dois corneteiros de promptidão permanente. neteiros de promptidão permanente. praças da C. M. Motocyclista de ordens: soldado José. Nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Isidro e 2º Portocarrero; no 2º, 1º tenente P. Telles e 2º Chirol; no 3º, capitão Soido e aspirante Justiniano; no 4º, capitão Prado e 2º tenente Raymundo; no 5º, capitão B. Lima e 2º tenente Gouvêa; no 6º batalhão, capitão Furtado e 1º tenente Manfredo; no regimento de cavallaria, 1º tenente M. Dias e aspirante; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Calazans.

—Serviço para amanhã:

Uniforme: 6º. Superior de dia: major Abilio. Official de dia ao quartel-general: 1º tenente Junior. Medico de dia: primeiro tenente doutor Affonso. Medico de promptidão: 2º tenente dr. Chaves Faria. Pharmaceutico de dia: 1º tenente Aguiar. Dentista de dia: 2º tenente Sayão. Interno de dia: academico Natalicio. Ronda com o superior de dia: 2º tenente Andrad e aspirante Cruz. Guarda do quartel-general: aspirante Pierre. Guarda da Moeda: 1º tenente Affonso. Guarda do Thesouro: aspirante Camargo. Promptidão no quartel-general: capitão Souto e segundos tenente Benevides e Lothario. Promptidão na C. de M.: official de dia: sargento Anibal. Enfermeiro de promptidão: cabo Lima. Musica de promptidão: a fanfarra do regimento. Piquete ao quartel-general: dos corneteiros de promptidão permanente. Ordens á assistencia do pessoal: duas praças da C. M. Motocyclista de ordens: soldado Benevenuto. Nos corpos: no 1º batalhão, capitão Velloso e 2º tenente Sobrinho; no 2º, capitão Bellerophonte e 2º tenente Orlando; no 3º, 1º tenente Piquet e 2º Silvino no 4º, capitão Verissimo e 1º tenente Djalma; no 5º, capitão Martinez e 1º tenente Guimarães; no 6º, segundos tenentes Florence e Archanjo; no regimento de cavallaria, capitão Vieial e aspirante Luiz; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Cicero.

Ministerio da Agricultura

Em referencia ao alvitre do delegado do Brasil junto ao Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, lembrando o nome do professor Alberto José Sampaio, chefe da secção de Botanica do Museu Nacional, para membro do comité technico organizador do Congresso Internacional de Silvicultura, o ministro declarou ao seu collega das Relações Exteriores que aquelle scientista está ao inteiro dispôr do mesmo comité, para os trabalhos que lhe forem determinados.

—Em telegrammas aos presidentes dos Estados de S. Paulo e Minas, o ministro agradeceu a collaboração efficiente e dedicada que, na reunião para estudo das bases dentro das quaes deverá ser regulamentado o ensino agronomico em nosso paiz, prestaram os professores Padua Dias e Nicoláo Athanassoff, da Escola Agricola Luiz de Queiroz e P. H. Rolfs, director da Escola de Agricultura de Viçosa.

—Ao ministro communicou o director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas a abertura, na Inspectoria Agricola do Amazonas, do concurso de sementes, tendo o exito do mesmo excedido a espectativa.

—Ao ministro informou o director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas que o campo de cooperação installado pelo mesmo Serviço na propriedade do sr. Manoel Dutra Bessa, municipio de S. Joaquim, Santa Catharina, produziu, liquido, na cultura de cinco hectares de milho, a importancia de 1:683$950.

—Pelo ministro foi concedido o auxilio de cinco contos de réis para a realização de uma exposição de milho, em julho do corrente anno, da iniciativa do director da Escola Agricola de Lavras.

—De accôrdo com a solicitação do director geral do Serviço de Industria Pastoril, o ministro autorizou a venda, em hasta publica, de animaes, imprestaveis aos fins a que se destinam, existentes na Fazenda Modelo de Criação do Catu', na Bahia.

—Pelo ministro foi autorizado o fiscal do governo junto á Companhia Brasileira de Productos Chimicos, a permittir a paralysação dos trabalhos da fabrica de soda caustica da mesma companhia, pelo prazo de quatro mezes.

—O ministro autorizou o Jardim Botanico a fornecer á Camara Municipal de Mar de Hespanha cem palmeiras imperiaes e duzentas mudas de oitys, para arborização da cidade.

—Pelo director geral da Propriedade Industrial foi despachado o seguinte expediente:

Roy F. Schneider, Gaboni & C., The Paraffine Companies, Inc., Carleton & Hovey Company, The Palmolive Company e A. Freitas & C. — Lavre-se o termo.

Felix Meyer. — Apresente amostra.

Dr. J. Gesteira (dois requerimentos) — Complete as declarações necessarias.

Saverio Fittipaldi. — Declare a que artigos a marca se destina.

Giacomo Lotti. — Prove que póde fazer uso do nome e do retrato que constam da marca.

Arthur Augusto Bogaert. — Preste esclarecimentos.

Oscar Coelho Ferreira. — Dê-se certidão.

Costa Nogueira & C. — Dê-se vista.

Alberto Jackson Byington Junior.

—Apresente "cliché", de accôrdo com a descripção.

—Foram anotadas as transferencias das patentes ns. 8.668, de 7 de abril de 1915, de Costa, Fagundes & Teixeiras, para Severino Costa Irmão e José Fagundes Netto, e destes para Costa & Fagundes, e 15.363, de 31 de dezembro de 1925, de Origlo Hermanos, para S. Carvalho & C.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá, attendendo ás ponderações da Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande, resolveu revogar as instrucções baixadas para distribuição de vagões, voltando, portanto, ao regimen de requisições.

—O ministro manifestou-se contrario ao aforamento de um terreno de marinha situado no municipio de Itajahy, em Santa Catharina, e pretendido por Manoel Francisco Pinheiro.

—Ao inspector de Portos o ministro pediu que informe se a Companhia America Fabril recebeu algum adiantamento, por conta da desapropriação de um immovel, bem como se este foi utilizado pela Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, a quem foi o predio cedido.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Noticiámos que iria soffrer modificações o serviço de venda de bilhetes na Central do Brasil, pois assim nos informou o dr. Delamare S. Paulo, sub-director da 2ª divisão.

Para orientar o viajante na acquisição de bilhetes, cada bilheteria terá annuncios indicativos sobre a natureza dos bilhetes que emitte. Esta providencia vem acabar com o accumulo de viajantes em um só "guichet", com evidente prejuizo de tempo para o publico.

—A estação de D. Pedro II forneceu, hontem, ás diversas repartições publicas, 193 passagens, na importancia de 5:499$500.

—Despachos da 2ª divisão:

Arnaldo Rocha, Oscar Antonio da Luiz Nicanor Benedicto Henrique e Sebastião de Souza. — Compareça ao escriptorio do Trafego.

Gonçalo Triumphini Hungria. — Compareça á 2ª secção do Trafego.

Prefeitura

O prefeito passou o dia de hontem em Petropolis, em conferencia com o presidente da Republica.

— Hontem, a Directoria de Fazenda arrecadou a quantia de 416:801$685.

— Foi nomeado servente da Directoria de Fazenda, o cidadão João Heitor Jandiroba.

— A Prefeitura pagou, hontem, de juros de differentes emprestimos internos a importancia de 23:955$000.

DOIS MOTORISTAS EM LUTA

A questão não tinha importancia. Mas, os "chauffeurs", sentados á mesa do "Café Fim do Mundo", que, de facto, fica em Campo Grande, á rua Agostinho n. 5, foram discutindo, até que, exaltados, entraram a lutar.

Paulo Washington Aires Netto applicou em seu contendor e collega, Abel Henrique Pereira, uma série de murros e pontapés, sendo preso em flagrante e autuado na delegacia do 25º districto.

Sua victima recebeu soccorros na Assistencia do Meyer.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 17 DE JANEIRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 16 de janeiro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 13/16	4 13/16
Em Nova York, 3 mezes	4 %	4 %
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	107.00	107.00
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.25	120.35
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34.32	34.30
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	93.20	93.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95 ¼	95 ¼
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes.		
Funding, 5 %	90	90
Novo Funding, 1914	80 ¾	80 ¾
Conversão, 1910, 5 %	52 ¾	53 ½
De 1908, 5 %	78	78 ¼
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	81	81
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 ½	78 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	76	76
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	46 ½	46 ¼
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	⅝	⅝
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	84 ¾	85 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	170	160
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	35 ¼	35 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	5 ⅝	5 ⅝
St. John d'El-Rey Mining Ord.	10.6	10.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	35.7 ½	35.7 ½
London & S. American Bank	10 ⅝	10 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.	86	86
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ¾	100 ¾
Consols, 2 ½ %	55 ½	55 ½
Rente Française, 4 %	46.50	38.05
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	49.30	49.10
Rente Française, 1913 (Integralizado)	45.65	45.05
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.05	55.95

LONDRES, 16 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.00	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	120.37	120.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.30	34.32
S/Paris, á vista, por £ F.	128.00	130.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.08	12.08
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.14	25.14
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.05

LONDRES, 16 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.00	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	120.37	120.35
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.32	34.32
S/Paris, á vista, por £ F.	128.50	130.13
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.08	12.08
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.16	25.14
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.00	4.86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.78.00	3.75.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.03.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.17.00	14.16.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	[illegible]	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	[illegible]	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.00	4.53.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.00	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.78.00	3.72.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.04.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.17.00	14.16.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.15.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.00	4.52.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 16 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	129.10	129.49
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	107.12	107.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	376.00	377.25
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	512.75	515.25
Paris s/Nova York	26.64	26.65

BUENOS AIRES, 16 de janeiro.

Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 17/32	46 17/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	46 9/16	46 19/32
Montevidéo s/		
Londres t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 27/32	50 13/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 15/16	50 7/8

SANTOS, 16 de janeiro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar
A's 10.00	Indeciso	7 31/64	7 9/16	[illegible]
A's 10.15	Ap. estavel	7 15/32	7 17/32	[illegible]
A's 10.58	Ap. estavel	7 15/32	7 1/2	[illegible]
A's 11.30	Estavel	7 15/32	7 17/32	[illegible]

Mercados dos principaes productos

CAFE'

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, com baixa de 22 a 25 pontos, cotando-se em cents, por libra:

NOVA YORK, 16 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Para março	17.85	17.87
Para maio	17.60	17.83
Para setembro	17.12	17.36
Para dezembro	16.90	17.15
No dia de hoje		20.000
Vendas		*Saccas*
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 16 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 3 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	17.77	17.87
Para maio	17.75	17.83
Para julho	17.36	17.36
Para setembro	17.12	17.15

NOVA YORK, 16 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	19	18 ¾
N. 7	18 ½	18 ¾
De Santos:		
N. 4	24	24
N. 7	22 ¼	22 ¼

HAMBURGO, 15 de janeiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	98 ½	98 ¼
Para maio	95 ¾	96
Para julho	94 ¾	94 ½
Para setembro	97	93 ¾

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	8.250
No dia anterior	1.750

Alta de ¼ e baixa de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 15 de janeiro.

Fechamento do dia 15:

	Hoje	Ant.
Para março	98 ½	98
Para maio	96	95 ½
Para julho	94 ½	94
Para setembro	93 ¾	93 ½

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	1.750
No dia anterior	10.000

Alta de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 16 de janeiro.

O mercado de café a termo, abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 9 ½ a 15 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	660	670 ½
Para maio	629	641 ½
Para setembro	568 ½	598
Para dezembro	560 ¾	576
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 16 de janeiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com alta de frs. 3.00 a 9 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	670 ½	661
Para maio	641 ½	636
Para julho	598	595
Para setembro	576	573
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		8.000
No dia anterior		12.000

HAVRE, 16 de janeiro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro:

	Francos
No dia de hoje	710
Na semana anterior	670
Em igual data de 1925	525
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	169.000
Na semana anterior	177.000
Em igual data de 1925	246.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	205.000
Na semana anterior	199.000
Em igual data de 1925	260.000
Totaes:	
No dia de hoje	378.000
Na semana anterior	376.000
Em igual data de 1925	506.000

LONDRES, 16 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 2 a 2/3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	85.9	93.9
Para março	93.9	91.7 ½
Para maio	92.4 ½	90.3
Para julho	92.3	90.0

SANTOS, 16 de janeiro.

O mercado de café disponivel, fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$800	27$800	41$500
Typo 7	25$800	25$800	41$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	80.819
No dia anterior	[illegible]
Em igual data de 1925	[illegible]
Existencia:	
No dia de hoje	1.288 [illegible]
No dia anterior	1.268 [illegible]
Em igual data de 1925	1.678.841
Embarques:	
Não houve.	

SANTOS, 16 de janeiro.

O mercado de café a termo, no fechamento, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	28$775	28$075
Para fevereiro	28$875	29$075
Para março	29$050	29$175
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		9.000

S. PAULO, 16 de janeiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 28.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 25.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	17.000	17.000	[illegible]
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	11.000	11.000

JUNDIAHY, 16 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	17.000	21.000

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: o sr. J. R. Simões Coelho, da "Revista Commercial do Brasil"; o sr. Genaro Rocha, do commercio da nossa praça; o sr. Pedro Villadão; o sr. Everardo Gonçalves de Mello, agente fiscal do imposto de Consumo no Estado de Pernambuco, em exercicio na Alfandega do Rio de Janeiro; a senhorita Flora Martins, filha do sr. José Eulogio Martins; a senhora dona Maria Luiza de Niemeyer Lisbôa, esposa do tenente-coronel de engenharia Antonio Barbosa Lisbôa; a senhora d. Dulce Brandão da Silva, esposa do sr. Armando de Brandão da Silva; o menino Aluizio de Moraes, filho do dr. Affonso de Moraes; a menina Hebe, filha do sr. Carlos Vargesi; a senhorita Zaira Pereira, filha do sr. João Lopes e d. Felismina Lopes.

—— Passa, hoje, o natalicio do dr. Frederico de Ferreira Bandeira, irmão do nosso companheiro de redacção sr. Pedro de Ferreira Bandeira.

—— Faz annos, hoje, o sr. Roque de Carvalho, do alto commercio desta praça e figura de relevo na nossa sociedade.

—— Fizeram annos hontem: a senhorita Gaush Wessick, filha do industrial e capitalista, sr. Francisco de Moura Wessick; a senhorita Ida Ramos, filha do sr. José Eduardo Ramos, negociante nesta capital; a senhora d. Celina Porto Machado, esposa do sr. Luiz Onofre de Souza Machado; o sr. Oswaldo Alexandrino Ribeiro, clinico nesta cidade; a senhorita Beatriz Dantas, filha da viuva dr. Eduardo Dantas; a senhora d. Maria Luiza de Assis, esposa do sr. Mucio Dias de Assis; a senhorita Zulcica Junqueira, filha do dr. Custodio José Junqueira, clinico no Estado de Minas Geraes.

—— Faz annos, amanhã, o dr. Alvaro Moutinho, clinico nesta capital.

NASCIMENTO — Nasceu, hontem, o menino Francisco, filho do sr. Francisco B. Cerqueira e sua esposa d. Judith M. Cerqueira.

CONTRACTOS DE NUPCIAS — Com o sr. Carlos Zanotta Netto contractou casamento a senhorita Dulce, filha do sr. Creso Miranda, banqueiro e industrial em S. Paulo, e sua esposa, d. Elisa Gomes Miranda.

—— A senhorita Noemi Godim, filha do sr. Theophilo Pereira Godim, tabellião em S. João Nepomuceno, Minas, e de d. Julia Godim, acaba de contractar casamento com o sr. Guilherme Vieira, do nosso alto commercio, filho do commerciante José Vieira, já fallecido, e de d. Henriqueta Vieira.

NUPCIAS — Consorciaram-se, hontem, na maior intimidade, o dr. Pedro Leoni Ramos, filho do ministro do Supremo Tribunal dr. Carolino de Leoni Ramos, e a senhorita Eunice da Silva Wandeck, filha do fallecido dr. Eugenio Augusto Wandeck e da sra. Julia da Silva Wandeck. Foram padrinhos, da noiva, o ministro Leoni Ramos e sua esposa, dona Augusta Villaboim Leoni Ramos; do noivo, no civil, o dr. Manoel Pedro Villaboim, deputado federal, e a sra. Lucia Villaboim e no religioso, o dr. Octavio Mello e a sra. Angelina do Prado Kelly.

As ceremonias, civil e religiosa, effectuaram-se na casa dos paes da noiva.

BANQUETES — Ao professor Austregesilo, ultimamente convidado para representar a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, será offerecido, em dia e hora, préviamente marcados, um almoço, por parte de seus amigos, discipulos e collegas, em homenagem a tão auspicioso acontecimento.

Entre as varias assignaturas que se vêem na lista de adhesões, encontram-se as seguintes:

Professor Brandão Filho, professor F. Esposel, dr. Chagas Doria, professor Henrique Roxo, dr. Pedro Moura, dr. I. Maqueia, dr. O. Gallotti, dr. Costa Rodrigues, dr. Collares Moreira, dr. Aluizio Marques, dr. Austregesilo Filho, dr. Lopes Rodrigues, dr. Adaucto Botelho, dr. Ulysses Vianna, dr. Arthur Moses, dr. Austregesilo Athayde, dr. I. Mascarenhas da Silva, dr. Ayres de Souza e dr. Pinto de Mesquita.

FESTAS — No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á, no proximo dia 30, ás 20 horas, um festival litero-musical, organizado pela Secção de Temperança do Instituto de Psychologia Experimental, em beneficio da Casa "Caridade e Temperança".

Nessa festa, dedicada ao [illegible] carioca, e onde imperam arte e bom gosto, participarão applaudidos artistas, além da Escola de Musica "Alberto Nepomuceno".

Será levada á scena o "Sainete", de João Luso: "A ameaça", interpretada pela "diseuse" patricia senhorita Edith Lorena e pelo sr. Jayme Paraiso.

Tendo-se em conta os nomes e as instituições que se encontram á frente do festival, é de esperar que seja elle coroado de completo exito.

—— O Club Gymnastico Portuguez, centro elegante dos elementos mais representativos da colonia portugueza, aqui domiciliada, abrirá, hoje, os seus salões, para uma encantadora vesperal dansante.

Em breve, offerecerá esse club, aos seus associados, um grande baile, o qual assignalará, sem duvida, uma nota de destaque nas festas do Carnaval.

—— Realizar-se-á, hoje, no Club de Regatas Botafogo, uma vesperal dansante, offerecida pela directoria daquelle club aos seus associados e suas familias. A festa terá inicio ás 17 horas, com o concurso de uma "jazz-band".

A festa do elegante club da praia de Botafogo, a julgar pelo invulgar brilhantismo das reuniões anteriores, será a nota de relevo no "carnet" mundano.

—— O Copacabana Palace offerecerá, hoje, mais um "apperitivo dansante", que, por certo, irá ser o ponto de reunião do nosso elemento mundano.

—— No Orphéão Portugal, a "Commissão Paz e Amor" promoverá, no dia 19 do corrente, um grande baile, em homenagem ao padroeiro da cidade.

Essa reunião dansante, a julgar pelos esforços dispendidos, será de raro brilho e enthusiasmo.

—— O Club de Regatas Guanabara levou a effeito, hontem, um sarão dansante, offerecido aos seus associados.

Durante a festa, tocou o "jazz-band" Sul Americano, prolongando-se as dansas pela noite á dentro.

HOSPEDES E VIAJANTES — Para São Paulo, parte, hoje, acompanhado de sua esposa, o sr. Francisco Sodré, director-gerente da S. A. Monitor Mercantil.

—— Passageiro do "Pará", partiu, para Fortaleza, o sr. José Bevilaqua, nosso collega de imprensa.

—— Segue, depois de amanhã, para os Estados Unidos, o sr. Valentim Braga, do nosso alto commercio.

—— Procedente da Europa, acompanhado de sua familia, chegou, ao Rio, o sr. Mario Carvalho Lisbôa.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS — Na matriz de Santa Thereza, foram rezadas, hontem, missas, em acção de graças, pelo natalicio de monsenhor Joaquim Nabuco, vigario daquela matriz, que se encontra em viagem para o Brasil, de regresso da França.

Celebrou a ceremonia, no altar-mór, o rev. padre Olympio de Mello, vigario, interino, da matriz de Santa Thereza. No côro fizeram-se ouvir as senhoritas Virgita Santoro e Sophia Brandão.

FALLECIMENTOS — Na manhã de hontem, falleceu na casa de saude S. Sebastião, sita á rua Bento Lisbôa, o sr. Oscar Barbosa Duarte, funccionario da Casa da Moeda.

O seu sepultamento será effectuado no cemiterio de S. João Baptista, saindo o cortejo funebre daquella casa de saude, ás 10 horas.

(Politicos... sem cabeça!)

COMO UMA MULHER PO'DE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito no qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax), pois esta nada accrescenta a pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CRIAÇÃO DE CANARIOS

Carlos Bastos Pereira — Palmyra — Escreve-nos:

"Venho mui respeitosamente vos solicitar informeis por meio desse orgão, conhecimentos sobre duvidas que tenho quanto a criação de canarios belgas e suas differentes raças.

1º — Qual o caracteristico do canario belga legitimo?

2º — Qual a sua alimentação principal para que se desenvolva e se torne bom cridor e cantador?

3º — Como se conhece a idade do canario?

4º — como se conhece a doença do canario?

Em resumo, onde encontrar um catalogo ou livreto que forneça detalhadamente instrucções para criação dos ditos canarios?

Resposta — As perguntas do consulente são perfeitamente resolvidas com a leitura da monographia sobre os canarios de ..elmore. Escreva á "Chacaras e Quintaes" — Caixa Postal, 652 — S. Paulo.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

GERGELIM

Assignante 73.500 — As sementes de gergelim serão encontradas com o sr. Mario Moreno, rua Voluntarios da Patria 152. Rio. Preço do kilo 20$.

O gergelim deverá ser plantado ao redor e no interior de outras plantações. Elle não é venenoso ao homem nem ao gado.

Alagão.

SEMENTES DE GERGELIM

J. Mey — Escreve-nos:

"Lendo hoje na magnifica secção — "A Vida dos Campos" — um artigo tratando da extincção das sauvas, peço a gentileza de informar-me onde poderei encontrar sementes de gergelim que informas dara resultados surprehendentes para a extincção daquella formiga."

Resposta — Dirija-se ao sr. Mario Moreno, rua Voluntarios da Patria, 152, Rio, o qual, como bom propagandista das coisas agricolas, vende o gergelim á razão de 20$000 o kilo.

Alagão.

SEMENTES DE GERGELIM

Luiz Rabello — Campos Geraes — Escreve-nos:

"Tendo lido em seu conceituado jornal de 3 do corrente, sobre o effeito do Gergelim (Cezamum indicam), contra as sauvas, peço-lhe que, por intermedio da secção "A Vida dos Campos", me indique onde devo encontrar sementes dessa planta e o seu preço"

Resposta — Será encontrado com o sr. Mario Moreno, á razão de 20$000 o kilo, á rua Voluntarios da Patria, 152 — Rio.

Alagão.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio. Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

ASSUCAR

NOVA YORK, 16 de janeiro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	2.38	2.37
Para maio	2.50	2.48
Para julho	2.61	2.60
Para setembro	2.71	2.71

Mercado estavel.
Desde o fechamento, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 16 de janeiro.
Fechamento do dia 15:

	Hoje	Ant.
Para março	2.37	2.37
Para maio	2.49	2.49
Para julho	2.60	2.61
Para setembro	2.71	2.71

Mercado estavel.
Desde o fechamento, alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 16 de janeiro.
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 1 1/2 dinheiros, vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	13.3	13.3
Para março	14.1 ½	14.1 ½
Para maio	14.7 ½	14.7 ½
Para agosto	15.1 ½	15.1 ½

PERNAMBUCO, 16 de janeiro.
Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para janeiro	55$300	n|cot.
Para fevereiro	56$700	57$000
Para março	57$700	58$200
Para abril	58$700	60$000
Bruto, typo Bolsa:		
Para janeiro	39$000	39$700
Para fevereiro	40$000	40$800
Para março	42$500	n|cot.
Para abril	43$000	n|cot.

PERNAMBUCO, 16 de janeiro.
Fechamento do dia 15:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para janeiro	56$800	n|cot.
Para março	59$200	60$700
Para abril	59$600	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para janeiro	39$500	41$000
Para fevereiro	41$000	41$500
Para março	43$000	43$500
Para abril	43$500	n|cot.

S. PAULO, 16 de janeiro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	67$000	n|cot.
Para fevereiro	68$700	68$800
Para março	70$600	70$800
Para abril	71$500	n|cot.
Para maio	71$900	73$700
Para junho	71$000	71$300

Vendas (saccos) . . . 5.000
Mercado firme.

PERNAMBUCO, 16 de janeiro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	11.300
No dia anterior	26 100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.688.200
No dia anterior	1.670.300
Existencia:	
No dia de hoje	197.900
No dia anterior	187.000
Embarques:	
Para o Rio Grande do Sul	1.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	12$500 a	13$000
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	11$500 a	12$000
Crystaes:		
Hoje	12$000 a	12$900
Dia anterior	12$000 a	12$800
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	8$000 a	8$800
Dia anterior	8$000 a	8$800

ALGODÃO

LIVERPOOL, 16 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 11 a 16 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 13 pontos.
No disponivel americano, alta de 13 pontos.
No americano a termo, alta de 11 a 16 pontos.
Cotação:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.26	11.14
Maceió "Fair"	11.26	11.14
American "Fully" Middling	10.96	10.84
Opções:		
Para março	10.48	10.32
Para maio	10.34	10.20
Para julho	10.17	10.05
Para outubro	9.76	9.65

LIVERPOOL, 16 de janeiro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	10.45	10.32
Para maio	10.32	10.20
Para julho	10.17	10.05
Para outubro	9.75	9.65

O mercado melhorou depois da abertura. Compras especulativas. Alta de 10 a 13 pontos.

LIVERPOOL, 16 de janeiro.
Fechamento do dia 15:

	Hoje	Ant.
Para março	10.43	10.32
Para maio	10.32	10.20
Para julho	10 17	10.05
Para outubro	9.76	9.65

O mercado afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hodge. Alta de 3 a 8 pontos.

NOVA YORK, 16 de janeiro.
O mercado de algodão apresenta-se activo. Os baixistas cobrem-se. Compras especulativas. Alta de 4 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.43	20.30
Para maio	19.81	19.73
Para julho	19.16	19.05
Para outubro	18.30	18.26

NOVA YORK, 16 de janeiro.
O mercado de algodão fechou, hontem, depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 9 a 33 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	21.05	20.70
Para março	20.30	19.97
Para julho	19.05	18.88
Para outubro	18.26	18.17

S. PAULO, 16 de janeiro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	n|cot.	50$500
Para fevereiro	49$800	50$300
Para março	51$200	53$000
Para abril	52$300	53$400
Para maio	54$300	54$900
Para junho	56$100	56$000
Vendas (fardos)		—

Mercado calmo.

PERNAMBUCO, 16 de janeiro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	100
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	48.400
No dia anterior	48.300
Existencia:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	500

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	43$000	43$000

Embarques:

	Fardos
Para Santos	100

CACAO

Importação de cacao no mez de dezembro proximo findo:

	Saccos
Ilhéos	84.012
Barra do Rio de Contas	20.013
Belmonte	13.962
Canavieiras	11.001
Nazareth	3.770
Camamú	3 173
Santarém	2 936
Una	1 635
Valença	140
Mucury	731
Taperoá	362
Marahú	317
Prado	313
Porto Seguro	206
Alcobaça	67
Total	142.631
Stock em 31 de dezembro de 1925	132.230

Exportação do mesmo artigo, no mez de dezembro, para os seguintes paizes:

	Saccos
Nova York	28.517
Amsterdam	12.209
Hamburgo	9.415
Havre	7.349
Boston	7.250
Malmoe	6.602
Copenhagem	5 100
Philadelphia	5.096
Southampton	4.100
Genova	3.400
Oslo	3.250
São Francisco	2 900
Trieste	1.550
Buenos Aires	1.400
Antuerpia	1.400
Marselha	1.275
Kolding	750
Aarhus	600
Stockholmo	600
Cologne	500
Londres	400
Gothemburg	300
Rotterdam	200
Helsingborg	100
	106.163
Por cabotagem	
Rio de Janeiro	465
Porto Alegre	250
Paranaguá	100
Pará	50
Total	107.028

TRIGO

BUENOS AIRES, 16 de janeiro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	14.40	14.40
Para fevereiro	14.50	14.55
Para março	14.65	14.70
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	16.50	16.60

CHICAGO, 16 de janeiro.
O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.75.62	1.76 62
Para julho	1.52.12	1.52.75

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Encontrámos o mercado de cambio, hontem, sem firmeza, porque escassearam os papeis de coberturas e foi mais intensa a procura do bancario para remessas.

Os bancos estiveram assim menos accessiveis. O do Brasil forneceu letras a 7 15|32 d. e os outros a 7 7|16 e.... 7 15|32 d., com dinheiro a 7 1|2 e.... 7 33|64 d.

O mercado fechou estavel e com melhores perspectivas.

Os soberanos regularam a 36$000 e a libra-papel a 35$000.

O dollar cotou-se: á vista de 6$710 a 6$740, e a prazo de 6$650 a 6$690.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	7 13/32 a	7 15/32
Paris	$251 a	$254
Nova York	6$650 a	6$690
Praças	A' vista	
Londres	7 5/16 a	7 25/64
Paris	$254 a	$257
Italia	$271 a	$273
Portugal	$344 a	$360
Provincias	$349 a	$370
Nova York	6$710 a	6$740
Canadá	6$730	—
Hespanha	$948 a	$960
Provincias	$960 a	$970
Suissa	1$295 a	1$310
Japão	2$996 a	3$000
Suecia	1$793 a	1$800
Noruega	1$365 a	1$390
Dinamarca	—	1$680
Hollanda	2$694 a	2$730
Syria	—	$254
Belgica	$304 a	$308
Slovaquia	—	—
Allemanha (marco da renda)	1$595 a	1$610
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$787 a	2$820
B. Aires (ouro)	6$380 a	6$385
Montevidéo	6$930 a	6$960
Chile (ouro)	—	$840
Vales café:		
Café, por franco	$255 a	$257

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	A' vista	
Londres	7 9/32 a	7 23/64
Paris	$257 a	$260
Italia	$273 a	$276
Nova York	6$730 a	6$770
Belgica	$307 a	$308
Hespanha	—	$955
Hollanda	—	2$720
Slovaquia		$201
Allemanha		1$610
Montevidéo		6$97
Canadá	—	6[illegible]
Suissa	—	1[illegible]
B. Aires (papel)	—	2[illegible]
Suecia	—	1$ 10
Dinamarca	—	1$690
Japão	—	$3030

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 2$670 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$720, e a prazo a 6$690.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 7/16 e	7 3/8
Sobre Paris	$252 e	$255
Sobre Italia	—	$272
Sobre Portugal	—	$349
Sobre Belgica	—	$305
Sobre Hamburgo	—	1$604
Sobre Nova York	—	6$715
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	6$950
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$800
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$370
Sobre Syria	—	—
Sobre Hespanha	—	$958
Sobre Suissa	—	1$301
Sobre Suecia	—	1$800
Sobre Japão (yen)	—	2$930
Sobre Hollanda (florim)	—	2$710
Extremas:		
Bancario	7 27/64 a	7 15/32
C. Matriz	—	7 7/16
Moedas:		
Lira (papel)	—	$285
Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	34$500
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	6$700
Franco (papel)	—	$270
Escudo (papel)	—	$370
Peseta	—	$950

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, sem maior actividade, mas com os papeis em evidencia destituidos de importancia.

As cotações permaneceram estaveis.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	93 a 695$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	108 a 680$000
De 1:000$, nom.	410 a 681$000
De 1:000$, port.	22 a 613$000
De 1:000$, port.	130 a 614$000
De 1:000$, port.	40 a 615$000
Obrig. do Thesouro	151 a 848$000
Obrig. Ferroviarias	20 a 794$000
Municipaes:	
Emp. 1916, nom.	2 a 155$000
Emp. 1917, port.	32 a 136$000
Dec. 1.535 port.	138 a 142$000
Dec. 1.999 7 %	100 a 141$000
Dec. 1.933, 8 %	7 a 171$000
Nictheroy, 1ª série	40 a 67$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	61 a 98$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	5 a 380$000
Brasil	50 a 380$500
Brasil	50 a 381$000
Brasil	64 a 382$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	91 a 475$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	—	695$000
Div. Emissões, 5 %	615$000	614$000
Div. Emissões, 5 %	681$000	680$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões, caut.	—	—
Obrig. do Thesouro	849$000	—
Obrig. Ferroviarias	795$000	792$000
Emp. 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	—	98$000
E. da Parahyba, pop.	88$000	—
E. Minas 1:000$, 5 %	—	695$000
E. Espirito Santo	915$000	—
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, 7 %	—	750$000
E. R. G. do Sul, port.	785$000	778$000
E. do Rio G. do Sul	—	800$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	—	—
Emp. ouro, nom.	360$000	—
Emp. 1906, port.	—	145$000
Emp. 1914, port.	—	135$000
Emp. 1917, port.	137$500	136$000
Emp. 1920, port.	—	130$000
Dec. 1 933, 8 %	—	172$000
Dec. 1.999, 7 %	140$000	140$000
Dec. 1.948, 7 %	140$000	—
Dec. 1.535, 7 %	142$000	141$500
Dec. 1.550, 7 %	140$000	140$000
Dec. 2.097, 7 %	—	137$000
Dec. 2.093, 8 %	168$000	166$500
Nictheroy, 1ª série	67$000	64$500
Nictheroy, 2ª série	—	68$000

ACÇÕES:

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	383$000	380$500
Brasileiro Allemão	—	—
Commercio	—	—
Commercial	204$000	196$000
Nacional	—	—
Funccionarios	—	—
Mercantil	400$000	—
Lavoura	—	—
Portuguez, port.	180$000	—
Portuguez, nom	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	270$000
Alliança	190$000	175$000
Bom Pastor	198$000	—
Brasil Industrial	—	390$000
Corcovado	180$000	—
Confiança	—	198$000
Prog. Industrial	400$000	—
Petropolitana	—	350$000
Tec. de Juta	290$000	—
Nova Alliança	—	200$000
Magéense	—	60$000
Manufactora	—	270$000
Taubaté Industrial	700$000	600$000
Industrial Mineira	320$000	290$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	72$000	—
C. Brahma	390$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	—	483$000
D. de Santos, nom.	—	475$000
Loterias	—	50$000
Terras	—	7$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
E. F. Victoria a Minas	68$000	—
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	185$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	71$000	—
Docas de Santos	—	170$000
Alliança	175$000	—
C. Guanabara	194$000	—
Manufactora	—	170$000
Cervej. Brahma	980$000	—
America Fabril	199$000	185$000
Magéense	155$000	—
Mestre & Blatgé	202$000	191$000
Mercado	195$000	—
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	190$000	—
Prog. Industrial	180$000	—
Hoteis Palace	—	180$000
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Nova America	980$000	—
T. Comm. Industria	—	130$000
Tec. Santo Aleixo	165$000	—
Fiat Lux	200$000	190$000
Progresso	185$000	170$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 16	91:260$000
De 1 a 16 do corrente	1.049:409$900
Em igual periodo do anno passado	547:515$000
Differença para mais em 1926	501:894$900

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana de 11 a 16 do corrente:

Café em grão (kilo)	2$420
Taxa-ouro, por sacca	3$700

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu, hontem, em condições menos animadoras, tendo funccionado sem procura quasi e com um pequeno numero de negocios realizados.

Os possuidores declararam o preço de 37$400 por arroba, tendo sido negociadas na abertura 1.167 saccas e á tarde mais 809, no total de 1.976 ditas.

O mercado fechou fraco e sem trabalhos de importancia.

Movimento estatistico

NO DIA 15

Entradas	Saccas
Pela Central	1.230
Pela Leopoldina	10.763
Por cabotagem	—
Total	11.993
Desde o dia 1º	154.823
Média	10.321
Desde 1º de julho	2.892.568
Média	14.758
Em igual data de 1925	2.483.157
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	5.375
Para o Rio da Prata	—
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	2.284
Para o Cabo	—
Total	7.659
Desde o dia 1º	101.836
Desde 1º de julho	2.584.607
Existencia	323 369
Vendas realizadas:	
Ante-hontem	4.908
Cotação	37$000

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	40$600
Typo 4	39$800
Typo 5	39$000
Typo 6	38$200
Typo 7	37$400
Typo 8	36$800
Pauta semanal (por kilo)	2$240

NO DIA 16

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.167
A' tarde	809
Total	1.976

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Janeiro	25$450	25$200
Fevereiro	25$750	25$625
Março	26$100	26$150
Abril	26$400	26$400
Maio	26$400	26$400
Junho	26$200	26$100

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Janeiro	25$525	25$500
Fevereiro	25$900	25$775
Março	26$325	26$250
Abril	26$500	26$350
Maio	26$600	26$400
Junho	26$300	26$075

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	35.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	41.000

EMBARQUES NO DIA 16

	Saccas
Para o Havre:	
Ornstein & C.	3.257
Alfredo Sinner & C.	375
Theodor Wille & C.	750
Hard, Rand & C.	500
M. F. do Monte & C.	250
Para Genova:	
E. G. Fontes & C.	375
Alfredo Sinner & C.	125
Ornstein & C.	500
Fraga, Irmão & C.	250
Theodor Wille & C.	2.042
Companhia Santista	250
Pinto Lopes & C.	500
Oscar Marques Rotundo & C.	130
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	1.000
Para Portos do Sul:	
Norton Megaw & C.	100
Oscar Marques Rotundo & C.	150
Total	9.591

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, estavel e inalterado, tendo se registrado um movimento activo de entregas e não havendo entradas.

Entradas	Fardos
No dia 15	—
Saidas	3.829
Stock actual	15.933

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	45$000 a 46$000
Primeiras sortes	42$000 a 43$000
Medianas	34$000 a 35$000
Paulista	34$000 a 35$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Janeiro	32$500	32$900
Fevereiro	32$800	32$900
Março	33$400	33$400
Abril	34$300	34$300
Maio	35$800	34$500
Junho	—	—

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:

Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Esta Bolsa não funccionou.

Na 1ª Bolsa	160.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	160.000

ASSUCAR

Esse mercado continuou, hontem, a ser mantido na alta pelos vendedores, mas sem negocios de importancia sobre o disponivel.

O movimento verificado foi pequeno.

Entradas	Saccos
No dia 15	333
Saidas	5.614
Stock actual	129.700

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Segundo jacto	— —
Demeraras	Nominal
Terceiro jacto	48$000 a 50$000
Mascavinho	56$000 a 60$000
Mascavo	44$000 a 46$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Janeiro	68$000	67$400
Fevereiro	69$000	69$000
Março	69$500	69$500
Abril	70$500	70$500
Maio	71$000	71$000
Junho	69$000	67$500

Mercado firme.

Fechamento:		
Janeiro	68$000	67$200
Fevereiro	69$000	68$500
Março	70$000	69$900
Abril	71$300	70$500
Maio	71$600	71$300
Junho	68$800	67$900

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	15.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	15.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	408
Vitellos	44
Suinos	110
Foram rejeitados:	
Rezes	2 ½
Vitellos	—
Suinos	2 ½
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	98
Vitellos	1
Suinos	3

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	390
Vitellos	35
Suinos	90

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	60
Vitellos	3
Suinos	7

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	367 ½
Vitellos	46
Suinos	111 ½

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$700 a 1$900
Vitello	3$500 a 4$100
Suino	4$500 a 5$500

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	5$500 a	6$500
Superior	3$000 a	4$000

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	95$000 a	100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a	90$000
Especial	90$000 a	95$000
Superior	80$000 a	85$000
Bom	70$000 a	75$000
Regular	65$000 a	68$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	3$600 a	3$700
Lata de 2 kilos	3$700 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$700 a	3$800
De Santa Catharina:		
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$000
Lata de 10 kilos	3$700 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$700 a	3$800

BACALHÃO

Por 58 kilos:	
Especial	140$000 a 150$000
Superior, ½ caixa	75$000 a 80$000
Peixelin	120$000 a 130$000

BATATAS

Por kilo:		
Mineira	$600 a	$700
Rio Grande	—	—
Estrangeira	—	$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Semolina	48$000 a	48$200
Brasileira	43$000 a	43$200
Buda Nacional	44$000 a	44$200
Nacional	46$000 a	46$200

REMOIDOS

Farello	6$500 a	7$000
Remoido	9$500 a	10$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Triguilho	6$500 a	7$000
Aveia (40 kilos)	—	85$000
Trigo em grão (k.)	—	1$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	4$000 a	4$500
Commum	3$000 a	3$500

MILHO

Por 40 kilos:		
Amarello	23$000 a	24$000
Branco	27$000 a	28$000
Misturado e regular	18$000 a	20$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
De 1ª qualidade	32$000 a	33$000
De 2ª qualidade	25$000 a	26$000
De 3ª qualidade	23$000 a	24$000
De Laguna:		
Peneirada	23$000 a	24$000
Grossa	19$000 a	20$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	43$000 a	44$000
Preto regular	30$000 a	32$000
Manteiga	70$000 a	75$000
Branco nacional	60$000 a	62$000
Branco estrangeiro	68$000 a	70$000
Outras qualidades	Nominal	

ALCOOL

Por pipa de 480 kilos:	
De 40 grãos	680$000 a 700$000
De 38 grãos	650$000 a 668$000
De 36 grãos	620$000 a 630$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 30$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 kilos:	
De Campos	380$000 a 390$000
De Angra dos Reis	400$000 a 410$000
De Paraty	420$000 a 430$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$800
Fronteira:		
Patos e mantas	1$700 a	2$500
Puras mantas	2$000 a	2$800
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$500 a	2$300
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$200 a	2$200
Minas Geraes:		
Puras mantas	1$500 a	2$300

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Douaumont".
Interno 1 — Hiate nacional "Avante" — Serviço de sal.
Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Estrella".
Interno 3 — Vapor italiano "Nimbo" — Descarga no armazem 1.
Interno 4 — Hiate nacional "Dova" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Interno 5 — Vapor inglez "Ruperra" — Serviço de carvão.
Interno 5 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Bakersfield" — Descarga no armazem externo R. J.
Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Douaumont" — Descarga no armazem 1.
Interno 7 — Vapor inglez "Newton". — Descarga no armazem externo R. J.
Interno 7 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Fé" — Descarga no armazem 1.
Interno 8 — Vapor americano "Steel Trader" — Serviço de minerio.
Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Tourier".
Interno 9 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Mansland".
Interno 10 — Vapor inglez "Chulmleigh" — Serviço de carvão.
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Severn".
Pateo 11 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.
Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Nariva".
Praça Mauá — Palhabote nacional "P. Wenceslão" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 16

De Newport e escalas, o vapor inglez "Somme".
De Rotterdam e escalas, o paquete brasileiro "Bagé".
De Liverpool e escalas, o paquete brasileiro "Guaratuba".
De Cardiff, o vapor inglez "Orangmoor".
De Glasgow e escalas, o vapor inglez "Tintoretto".
De Santos, o vapor brasileiro "Atalaia".
De Areia Branca e escalas, o vapor brasileiro "Araguary".

SAIDAS NO DIA 16

Para Santos, o vapor belga "Tongriec".
Para Baltimore, o vapor norte-americano "Steel Trader".
Para Paraty e escalas, o paquete brasileiro "Diamantino".
Para Santos, o vapor inglez "African Prince".
Para Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Providencia".
Para o Rio Grande e escalas, o paquete inglez "Newton".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo — "Monte Sarmiento"	17
Bordéos — "Meduana"	17
Portos do Norte — "Campinas"	18
Barcelona — "Reina V. Eugenia"	18
Maranhão — "Campos Salles"	18
Rio da Prata — "Cesare Battisti"	19
Rio da Prata — "Koeln"	19
Londres — "Highland Glen"	19
Havre e escs. — "Eubée"	20
Aracajú — "Itacava"	20
Portos do Norte — "D. de Caxias"	20
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	20
Rio da Prata — "Desna"	20
Rio da Prata — "American Legion"	20
Rio da Prata — "Monte Olivia"	20
Montevidéo — "Santos"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	21
Rio da Prata — "America"	21
Rio da Prata — "Belle Isle"	22
Rio da Prata — "General Belgrano"	22
Hamburgo — "Cap Polonio"	22
Pará e esc. — "Rodrigues Alves"	23
Portos do Norte — "Itaipú"	24
Amsterdam — "Flandria"	24
Nova York — "Vestris"	24

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Meduana"	17
Portos do Sul — "Mantiqueira"	17
Portos do Sul — "Itaguassú"	17
Laguna e escs. — "Prospera"	17
Rio da Prata — "Monte Sarmiento"	17
Itabapoana e escs. — "Etha"	18
Hamburgo — "Atalaia"	18
S. Francisco — "Campinas"	18
Caravellas — "Sumaré"	18
Hamburgo e escs. — "Vigo"	18
Laguna e escs. — "Tamoyo"	18
Rio da Prata — "Reina V. Eugenia"	18
Portos do Sul — "Itanagé"	18
Pará e escs. — "Itaúba"	18
Santos — "Mucury"	19
Genova — "Cesare Battisti"	19
Bremen e escs. — "Koeln"	19
Rio da Prata — "Highland Glen"	19
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	19
Portos do Sul — "Capivary"	19
Recife e escs. — "Pyrineus"	19
Pelotas e escs. — "Itaituba"	20
Liverpool — "Desna"	20
Nova York — "American Legion"	20
Hamburgo — "Monte Olivia"	20
Ponta d'Areia — "Iraty"	20
Aracajú — "Itaipava"	20
Penedo — "Cte. Vasconcellos"	20
Rio da Prata — "Eubée"	20
Genova — "America"	21
Tutoya e escs. — "Piauhy"	21
Portos do Sul — "Itapema"	21
Mossoró — "Rio Amazonas"	21
Penedo e escs. — "Iris"	21
Recife e escs. — "Itapuhy"	22
Aracajú — "Itacava"	22
Pará e escs. — "Bahia"	22
Mossoró — "Amazonas"	22
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	22
Havre e escs. — "Belle Isle"	22
Hamburgo — "General Belgrano"	22
Rio da Prata — "Cap Polonio"	22
Portos do Norte — "Santos"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Portos do Sul — "Itaipú"	24
Rio da Prata — "Flandria"	24
Rio da Prata — "Vestris"	24

Companhia Manufactora Fluminense

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

ACTIVO

Fabricas, terrenos e dependencias	11.675:405$772
Moveis e semoventes	30:165$674
Almoxarifado	1.560:525$791
Manufactura	3.486:209$220
Algodão	640:794$600
Combustivel	5:519$300
Sellos do imposto de consumo	3:605$745
Estampilhas para Contas assignadas	1:952$000
Caução da Directoria	60:000$000
Debentures amortizados	900:000$000
Titulos em carteira	253:201$000
Obrigações a receber	135:999$650
Acções da Soc. Coop. Seg. O. Fabricas Tecidos	2:750$000
Diversos devedores	1.492:597$990
Caixa da Fabrica	16:878$250
Caixa	7:907$720
	20 272:512$712

PASSIVO

Capital		4.500:000$000
Fundo de reserva	1.685:000$000	
Fundo de depreciação de machinismos	2.085:000$000	
Amortização de debentures	1.000:000$000	
Fundo de Beneficencia	270:000$000	
Seguro em conta propria	566:796$850	
Lucros suspensos	2.441:960$272	8.048:757$122
Obrigações de preferencia:		
Resgatados	900:000$000	
Em circulação	3.100:000$000	4.000:000$000
Acções em caução		60:000$000
Obrigações a pagar		2.663:117$140
Férias a pagar		273:339$783
Imposto s| a renda, de 1924		85:080$500
Diversos credores		383:086$500
Juros de debentures:		
Não reclamados	2:975$000	
Coupon n. 28, a vencer	18:083$330	21:058$330
Dividendos:		
Não reclamados	13:073$000	
N. 51, a distribuir	225:000$000	238:073$000
		20 272:512$712

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1925. — Carlos Julio Galliez, Presidente, Luiz G. Freitas, Guarda-livros.

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO
(Deutsche Ueberseeische Bank)

(CAPITAL E RESERVAS MARCOS 37.000.000. — OURO)

Balancete em 31 de Dezembro de 1925, das Filiaes do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Curityba

Activo:

Letras descontadas		19.236:633$071
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		24.478:212$951
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		50.715:965$360
Emprestimos em contas correntes		42.605:017$629
Valores caucionados		10.434:410$600
Valores depositados		32.755:216$343
Caixa matriz		8.100:774$488
Agencias e filiaes no exterior		4.402:626$106
Agencias e filiaes no interior		20.309:055$985
Correspondentes do exterior		26.626:454$917
Correspondentes do interior		2.475:176$256
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		503:113$000
Edificio do banco		934:164$980
Hypothecas		170:000$000
Caixa:		
em moeda corrente no banco	6.585:041$460	
em moedas de ouro	29:375$000	
em outras especies	56:283$280	
em outros bancos	9.039:290$433	15.710:090$273
Diversas contas		59.909:307$671
		Rs. 319.456:225$630

Passivo:

Capital	7.350:000$000
Depositos em conta corrente com juros	24.146:239$588
Deposito em conta corrente sem juros	1.066:302$183
Depositos a prazo	30.190:371$615
Depositos em conta de cobrança do exterior	24.478:212$951
Depositos em conta de cobrança do interior	50.715:965$360
Titulos em caução e em deposito	43.189:626$943
Caixa matriz	16.344:910$731
Agencias e filiaes no exterior	894:222$158
Agencias e filiaes no interior	20.659:398$535
Correspondentes do exterior	39.510:341$157
Correspondentes do interior	139:050$685
Valores hypothecarios	170:000$000
Letras a pagar	2.013:918$085
Diversas contas	58.587:065$639
	Rs. 319.456:225$630

S. E. & O.

L. Lewin, H. Sthamer

O HABITANTE DE MARTE

Uma hypothese sobre o marciano de hoje

Marte, o pequenino globo, meio avermelhado, distoando da scintillação brilhante e clara dos seus numerosos de estrellas que marcheiam a abobada celeste, apresenta-se aos olhos dos habitantes da Terra, envolto no mais profundo mysterio, desafiando-lhes a curiosidade e zombando do alcance das suas poderosas lunetas.

Apparelhos ultra-potentes de radiotelegraphia, sensiveis ás menores manifestações electricas, têm sido mobilizados e, em certas épocas de silencio e approximação do planeta, syntonizados para a recepção, mas permanecem elles horas inteiras de escuta improficua, aqui e ali, perturbadas pelos signaes parasitas e descargas atmosphericas.

Lunetas, fabricadas com o mais perfeito apparelhamento optico, phocalizadas para o longinquo astro, na sua eterna discreção, nada revelam.

E, assim, esgotados os recursos da sciencia moderna, Marte continua mergulhado na duvida do insondavel, invulneravel aos raios observadores dos homens da Terra.

Saber o que se faz no planeta "guerreiro"; a época que elle atravessa, ou a moda dos cabellos das divas marcianas é o quanto desejam os homens daqui.

Indagar, se nos bailes do nosso visinho os "fox-trots" ainda imperam; se o trombone de vara já desbravou as areas com os seus guinchos selvagens, é o que querem os homens do nosso planeta.

Da serie de interrogações que nos occorrem, insoluveis e inabordaveis, uma coisa nos é licito formular: são as hypotheses.

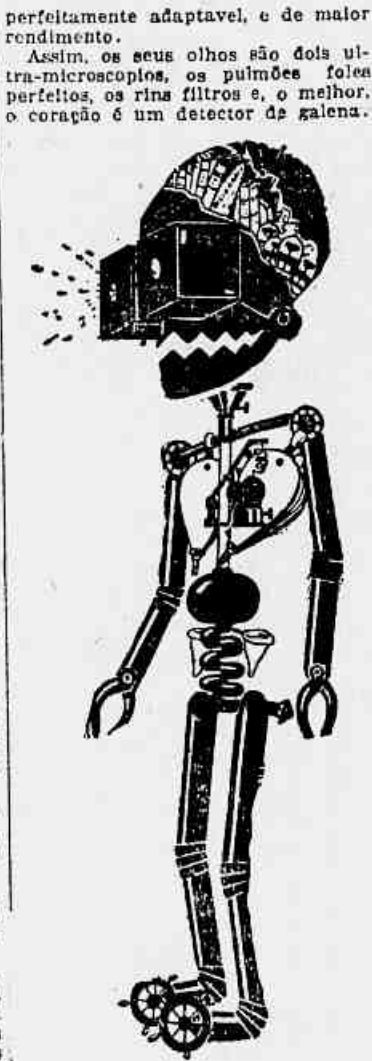
Arrhenius procurou explicar a formação dos systemas planetarios, com uma bella hypothese, mas, se bem que bella, sempre uma hypothese.

Stubel, Ritter, Soppintz, procuraram, ora pela astronomia, ora pela geologia, precisar a constituição da terra, mas, ainda que com theorias bem explanadas, porém, todas ellas simples hypotheses.

Por essa razão, parece-nos plausivel, ou, pelo menos toleravel, que formulemos a nossa hypothese sobre um typo de marciano actual, tomando por base o adiantamento dos homens de lá, pois que o seu planeta se resfriado mais cêdo, e o andar dos factos na nossa encantadora Terra.

O typo, ao que suppomos, de um habitante de Marte deve ser, precisamente, o que a nossa gravura encerra.

O aperfeiçoamento da sciencia deve permittir que os nossos visinhos substituam cada um dos seus orgãos deteriorados por um outro artificial, perfeitamente adaptavel, e de maior rendimento.

Assim, os seus olhos são dois ultra-microscopios, os pulmões foles perfeitos, os rins filtros e, o melhor, o coração é um detector de galena.

Por ahi se vê, como devem padecer as jovens marcianas para procurar o ponto sensivel do coração do seu amado.

O habitante de Marte não usa o som para transmittir o seu pensamento falado, prefere irradiá-lo, possuindo, para isso, um apparelho de amplificar em cada auscultador.

E, para terminar, mostremos o estado do seu cerebro, trabalhado pelas "palavras cruzadas", durante seculos e millenios, o que lhes deu um craneo exaggerado.

E dizer-se que esta automato, electro-mecanico, é o futuro risonho do almofada da Terra...

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A "ESTRELLA-PRETA" DO THEATRO CARLOS GOMES — O SUCCESSO DE "AI, ZIZINHA!"

Ante-hontem e hontem, não se falou outra coisa nas rodas theatraes, senão no carnavalesco successo de Clementina Silva, na burleta-revista "Ai, Zizinha!", no papel de "Clara Branca das Neves"!

A "estrella-preta" da Companhia Carioca, que ora trabalha no Carlos Gomes, estreou auspiciosamente e poz no chinello muitas "collegas" de cartaz.

A Clementina, se continuar na carreira que abraçou está com o futuro feito e a vida ganha. O seu empresario, mais dia menos dia, terá que augmentar-lhe os vencimentos e sujeitar-se a todas as imposições da "mascotte" descoberta pelo feliz autor do "Luar de Paquetá".

A estas horas a Clementina não quererá mais lidar com panellas e pannos de cozinha, as suas "comidas" serão outras, emquanto o "C. Bento" garante a zona...

Adeus "mulatas" e adeus "pretinhas" dos tempos da "Capital Federal" e da "Meia Noite e Trinta". Os revistographos que escreverem para o Carlos Gomes, terão o cuidado de fazer papeis-carapuça, para a Clementina Silva, que absolutamente não teme confrontos, "desde o Amazonas ao Prata", "do Rio Grande ao Pará"...

E' possivel que depois do Carnaval appareça no cartaz do popular theatrinho da praça Tiradentes, a revista "Ai, João!" — desempenhando Clementina Silva os principaes papeis.

Verdade, verdadinha, é que a "estrella-preta" está na ordem do dia e, queira ou não queira, já está fazendo parte do "Systema Planetario" da nossa ribalta.

A PRIMEIRA DE "ALUGA-SE UMA MULHER", NO TRIANON

E' finalmente depois de amanhã que terá logar no Trianon a sensacional "premiére" do novo original brasileiro de Paulo Magalhães "Aluga-se uma mulher", a ajuizar pelas peças do mesmo autor já representadas será mais um successo para a companhia Procopio Ferreira. "Aluga-se uma mulher", cujo suggestivo titulo indica ser uma peça para fazêr rir, subirá á scena com uma rigorosa montagem e cuidada ensenação, tendo Procopio um papel perfeitamente de accordo com a sua veia comica e do qual elle tirará todo o partido.

Em outros papeis tambem de destaque continuarão a manter a linha de tempo os artistas Italia Ferreira, Hortencia Santos, Mathilde Costa, Ruth Vianna, Albertina Pereira, Georgina Guimarães, Manoel Pera, Restier Junior, Carlos Machado, Abel Pera, Aurelio Corrêa, etc., etc.

Realizam-se pois, hoje e amanhã, as ultimas representações da hilariante comedia "Greve domestica".

"BEBIDAS, MINHA SANTA!" EM MATINÉE E Á NOITE NO THEATRO S. JOSÉ

Hoje, ás 14 ½ horas, haverá matinée, no theatro S. José, onde se representa, com notavel exito, a revista dos Irmãos Quintiliano, musica de Sá Pereira — "Bebidas... minha santa"!

Hoje e amanhã, nos espectaculos da noite, continuará o successo dos reis do riso Pinto Filho, Arthur de Oliveira e Alfredo Silva, coadjuvados pelo brilhante naipe feminino, em quadros como "Roupa suja, Leilão, Cruzomania" e "Cabaret da Favella".

"Bebidas... minha santa" permanecerá no cartaz até 27 do corrente, quando cederá a vez á revista carnavalesca.

O SUCCESSO DE "AI, ZIZINHA!", NO CARLOS GOMES

A Companhia Carioca de Burletas está de parabens, com a revista carnavalesca "Ai, Zizinha!...", letra e musica do maestro Freire Junior, além de numeros de musica de J. Freitas. Os espectadores que enchiam duas sessões do theatro Carlos Gomes riram-se a valer com as piadas chistosas da peça e com o desempenho hilariante de Manoelino Teixeira, Ivo Lima, Horacio Guimarães, a carleata Julia Vidal, Prescilla Silva, a vedetta Manoela Matheus, sem esquecermos o maior successo da noite, a impagavel e escurissima Clementina Silva, numa franceza "oxygenée estylisada". A canção do "marujinho", cantada pelo tenor Pedro Celestino, causou enorme successo. Manoela Matheus trisou a canção — "Lili, eu vi", que foi outro successo. Na hora do samba — "O blóco da zizinha", foi um verdadeiro delirio na platéa. Parou a representação e o samba foi repetido cinco vezes, por entre o vozerio e os applausos dos espectadores, que riam a bom rir. Até os rapazes da imprensa batiam palmas, achando uma graça infinita em Clementina Silva, a revelação do theatro da burleta, em 1926. Hoje haverá matinée, ás 14 3|4, com "Ai, zizinha!...", que terá uma longa permanencia no cartaz do theatro Carlos Gomes.

"BAHIANA, OLHA P'RA MIM", A SUBIR A' SCENA NO S. JOSE'

A parceria Bittencourt-Menezes escreveu a revista-carnavalesca do Theatro S. José, que subirá á scena a 23 do corrente, com optima partitura dos maestros Assis Pacheco e Sá Pereira. "Bahiana, olha p'ra mim", é o seu nome, contará com innumeros motivos para uma victoria esmagadora no Carnaval deste anno. Entre elles salientaremos a maneira por que foi escripta, os saltitantes sambas, os bellos figurinos de Alberto Lima, a riqueza de sua montagem, os papeis a cargo dos principaes artistas, escriptos com muita "verve" e o famoso quartetto "Irmãs Bianco", que estreará no acto de "music-hall".

A REVISTA "STA NA HORA!" NO CARTAZ DO THEATRO GLORIA

Continuando o exito crescente da magnifica revista "Stá na hora!", que Zé Expedito escreveu com muita originalidade e fina graça, e a empreza do "Tró-ló-ló" montou riquissimamente, o Gloria hoje terá as tres sessões dos dias feriados e domingos: uma, ás tres horas da tarde; e as outras duas ás 7 3|4 e ás 10 horas da noite.

Dentre os numeros de maior successo, temos os maravilhosos maxixes da vedetta Aracy; o Gabiru' que Adriana canta com muita graça; madame Confusão e Foi Você... que Lucilia Jercolis, com sua malicia verdadeiramente franceza alegra a assistencia; o Paraiso Perdido, onde apreciamos Lia Binatti e Augusto Annibal, na Eva e no Adão, com Danilo Oliveira no Anjo-limpeza-publica, e America na censura, fazendo Vilmar a serpente que é tentada ...; o Canto do Pinga, magnifica canção de Jardel Jercolis, que diz com correcção; Juca Pyjama, tribu de indios civilisados; Côco Bambo, maravilhoso choro de Jardel Jercolis, Augusto Annibal e Danilo Oliveira; ainda os lindos numeros de fantasia: Rainha de Sabá, com Aracy, Vilmar, Sonia e Georges, e Danilo Oliveira; ainda o Curupira, maravilhosa imaginação de Zé Expedito, onde Georges e Sonia interpretam com maestria esse nosso mytho — a lenda do Sacy'Pererê; a dezenas de outros quadros, que encantam e deliciam.

MUSICA

A banda do Corpo de Bombeiros tocará hoje, no Jardim da Gloria, e será executado o seguinte programma:

1ª parte:

1 — Villa-Lobos — "Pro-Pax" — Marcha triumphal.

2 — Ivanovici — "Oriental Roses" — Valtz.

3 — Chopin — "Polonaise Militaire".

4 — Pinto Junior — "Chrisza" — Tango fantasia.

5 — A. Sullivan — "The Rose of Percia" — Selection.

2ª parte:

6 — MaxRoth — "Im Zoologischem Garten" — Intermezzo.

7 — Elgar — "Sevillana" — Scena espagnole.

8 — J. Oliveira — "Lily" — Fox-trot.

9 — Verdi — "La Forza del Destino" — Symphonia.

10 — A. Bosc — "Marche des Petits Pierrots".

O CINEMA

CINEMA HADDOCK-LOBO

"A borboleta de Broadway", o super-film delicioso que põe em relevo a figura encantadora de Dorothy Dévore, a artista tão querida do nosso publico, apparece hoje na tela desse concorrido cinema, tendo como companheiros os não menos queridos Cullen Landis, Lillyan Tashman, John Roche, Loise Fazenda e Willard Louis, essa gloriosa "estrella", conduz-se de fórma a elevar-se cada vez mais na admiração de que se tornou alvo. No mesmo programma o bello film "Audacia e timidez", sete actos esplendidos da Metro Goldwin, interpretados magistralmente por Virginia Valli, Frank Mayo e Ford Sterling, e para completar, uma interessante comedia em dois actos.

CINE THEATRO AMERICANO

Este elegante Cine Theatro passa hoje na sua tela dois films estupendos: "Esposas e mariposas", em seis actos luxuosos, de deliciosas emoções e bastante divertidos, com a interpretação impeccavel da bella e incomparavel Florence Vidor brilhantemente secundada por Matt Moore e Loise Fazenda; "A Caprichosa", em sete luxuosos actos, com Blanche Sweet, Lew Cody e Ronald Colman; duas excellentes producções da afamada Paramount. Completa o programma a hilariante comedia "Um gordo nó gordio", dois actos do comico irresistivel pelo monumental Walter Hiers.

"O BELLO BRUMMEL"

Amanhã, segunda-feira, começará o querido Parisiense a exhibir a mais completa reedição do assombroso superfilm "O bello Brummel", a maravilhosa producção da afamada Warner Bross que agora reapparece para satisfazer á justa anciedade manifestada pelos amantes da arte cinematographica por vel-a novamente.

John Barrymore, o artista incomparavel que incarna perfeitamente a figura sem rival de George Brumel — o inventor das gravatas e de toilettes bellas, que com seu porte elegante, trato ameno, affabilidade, olhar seductor, e figura extremamente sympathica, fascinava todas as mulheres — dá magistral interpretação ao papel de rival do seu rei. Ao lado desse excellente "astro" realçam as figuras dos admiraveis Mary Astor, Villard Louis, Irene Rich, Alec B. Francis, Carmel Myers, William Humphreys, Richard Tucker, Kate Lester, Rose Dione e André de Beranger, artistas já ha muito recommendados pelos seus meritos.

Esse portento de arte, luxo e encanto terá acompanhamento de uma orchestra excellente e apropriada para suas exhibições.

"SUA PROMESSA DE CASAMENTO"

Este magnifico superfilm que tanto successo tem feito na tela do tradicional Parisiense, será exhibido só hoje e amanhã, com elle despedindo-se da tela desse glorioso Cinema os celebres artistas Beverly Bayne, Monte Blue, Margaret Levinsgton, John Roche, Willard Louis e Arthur Hoyt. A maravilhosa producção da Warner Bros tem atrahido para o Parisiense uma concorrencia notavel justificada pela vontade de apreciar um film que é realmente bom, pela sua montagem luxuosa e interpretação impeccavel, desenvolvido em scenas que empolgam e commovem.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O actor Arthur de Oliveira vae deixar o elenco do S. José, seguindo depois do dia 20 do corrente para Friburgo, com a troupe de comedias dirigida por Palmeirim Silva.

*** Com esta mesma "troupe" seguirá tambem o actor Brandão Sobrinho.

*** Depois da revista carnavalesca "Bahiana, olha p'ra mim", da parceria Bettencourt-Menezes, será levada á scena no S. José a nova revista de Marques Porto "Pirão de areia", que terá cuidadosa montagem.

*** Repete-se esta noite, no theatro Republica, pela Companhia Brasileira de Declamação, o emocionante drama "Amor de perdição", extrahido do romance popular de Camillo Castello Branco. Italia Fausta desempenha o papel de "Marianna"; Maria Lina faz o de "Thereza" e Eduardo Pereira e Jorge Diniz, respectivamente os de "João da Cruz" e "Simão Botelho".

No dia 20 realiza-se a festa artistica dos actores Eduardo Pereira e Jorge Diniz, com a primeira representação do drama A mulher demonio".

*** Deixou de fazer parte do elenco do theatro S. José o ponto Manoel White, que já está prestando os seus serviços em outra empreza.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Greve domestica".
S. JOSE' — "Bebidas, minha santa!..."
CARLOS GOMES — "Ai Zizinha"!
GLORIA — "Stá na hora!"
RIALTO — "Peg, do meu coração".

CINEMAS

AENIDA — "Os dois extremos da vida".
PARISIENSE — "Sua promessa de casamento".
IMPERIO — "O corcunda de Notre Dame".
CAPITOLIO — "O poder feminino".
ODEON — "Clêo de Paris.
BRASIL — "Segredo do marido".
HADDOCK LOBO — "O céu a seu dono".
AMERICANO — "Esposas e Mariposas".

PUBLICAÇÕES

BRASIL SOCIAL — Está em circulação o numero de dezembro, desse esplendido magazine carioca, que consagra uma grande parte do seu texto a d. Pedro II.

PELA MEDICINA — Recebemos o n. 26 desse mensario de medicina, pharmacia e odontologia, repleto de collaboração scientifica.

BRAZILIAN AMERICAN — Cheio de artigos que formam uma interessante leitura, temos sobre a mesa o n. 321 desse magazine, escripto em inglez.

ACHOU-SE UM MANUSCRIPTO! — E' essa o titulo do luxuoso folheto de propaganda dos seus vapores que nos vem de enviar a Navigazione Generale Italiana.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1926

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes. Trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia, com maxima entre 31º,0 e 32º,0. Ventos: de sul a léste a principio, normaes após.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade variavel, forte por vezes, salvo a léste, onde, de instavel, passará a bom com nebulosidade variavel. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel durante todo o periodo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS — *Thesouro Nacional* — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio civil da Justiça de A a Z.

Juros de apolices federaes — Na Caixa de Amortização serão pagos, amanhã, 18, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1925, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letra M; Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 160; Diversas Emissões, relações ns. 20 a 709.

A entrada nas bancadas se fará desde 11 até ás 14 horas.

CHRONICA MUSICAL

IBERÊ LEMOS

Mais um "novo" que entra em fóco, transmittindo ao publico suas credenciaes, num resumido "curriculum vitæ", appenso ao programma.

Depois de explicar resumidamente que o seu primeiro concerto, para audição de suas composições, não vale por uma apresentação integral da sua personalidade de compositor, porque no programma foram inscriptas sómente as suas primeiras tentativas de producção; depois de confessar-se apenas um principiante, na sua phase inicial de preparação, que precede a da realização, ainda não attingida, o sr. Iberê Lemos faz uma leve dissertação acerca do que possa ser universalismo, individualismo, originalidade, arte ultra-moderna, futurista, considerando tudo isso uma "sandwich de opposições á arte puramente arte, despreoccupada de semelhantes dogmas ou principios intransigentes."

Descendo das alturas transcendentes ao terreno das coisas communs, o sr. Iberê de Lemos, "para facilitar o justo juizo dos senhores criticos sobre a sua obra inicial", fornece, no programma, apontamentos da sua biographia.

São realmente muito uteis esses dados quando, reconhecidos os meritos pouco communs de um compositor, se faz necessario divulgar, para conhecimento de todos, o que se refere á vida, estudos, obras e factos concernentes ao autor, nomes dos seus mestres, logares onde viveu e os acontecimentos que por ventura hajam influido sobre as suas producções, a sua existencia, etc. Esses elementos, no emtanto, podem ser dispensados quando se tem de julgar, não toda a obra de um compositor, mas apenas a sua obra inicial, de uma especie unica, naturalmente incerta, hesitante, porque não traz o cunho de uma individualidade, a segurança e a firmeza de quem já se orientou na senda que vae trilhando.

Com o sr. Iberê Lemos, entretanto, dá-se a circumstancia de que, mão grado sua modestia, mão grado a face restrictiva do seu programma, mão grado a ignorancia da sua obra ainda não divulgada, são notorios o seu talento, a sua cultura, o seu aspecto original de artista fino e delicado. Aproveitamos, pois, os seus apontamentos biographicos para divulgal-os.

O sr. Iberê Lemos nasceu a 9 de junho de 1901 em Belém, capital do Estado do Pará e, dez annos depois, começou a applicar-se ao estudo da musica. Em 1915 estudava piano em Londres, a principio no Guild Hall School of Music, depois na escola do afamado professor Tobias Matthay. Em 1918 matriculou-se na The Royal Academy of Music, onde, além de piano, estudava violoncello e composição, mas, mezes depois regressou a esta capital, onde recebeu lições de H. Oswaldo e Frederico Nascimento.

Escreveu a "Serenata Inutil" em 1919; a "Canção arabe" e a "Ballada do pingo dagua" em 1920. Em dezembro de 1921 partiu para a Allemanha, onde permaneceu até 1924, estudando harmonia e contraponto com Wilhelm Forck, depois com Ernest Koch e ultimamente com Paul Juon.

Em preparo, se acham na pasta do sr. Iberê Lemos muitos trabalhos, alguns de folego, como um "Poema symphonico", um "Quarteto de cordas", uma "Comedia lyrica" ("A ceia dos cardeaes", versos de Julio Dantas).

Escrever para canto e sobre versos alheios, é uma tarefa difficil; dar um concerto exclusivamente de taes composições, é de uma audacia que succumbe fatalmente a uma monotonia irresistivel. Não nos contestem o asserto relembrando Schumann e Schubert, tão conhecidos entre nós; não invoquem o nome de Fauré, quasi que ignorado nesse genero nos nossos concertos. Elles são, não ha contestal-o, uma excepção maravilhosa e poderiam ser ouvidos ininterruptamente com indizivel encanto. Mas, quão difficil é chegar á perfeição que elles conseguiram, não nas primeiras tentativas de producção, mas num largo periodo de trabalho em que tiveram de sacrificar immenso lavor no afan de um aperfeiçoamento febril, raramente alcançado por tantos outros que tentaram cultivar o mesmo genero!

O "lied", a "canção", o "romance", a "trova", a "modinha", a "xacara", a "ballada" e tantas outras modalidades do canto breve, que num limitado numero de compassos traduz situações humidas de paixão, de sentimento, de amor, de tristeza, de lyrismo, finalmente, de emoção delicada ou intensa, exigem, para a estructura musical, verdadeiros poemetos de fino lavor, pequenas poesias que condensem, em poucos versos, o que a vida contém de mais fundamente humano. E assim como na batéia de cascalho o diamante é raro, tambem nos versos para esse genero de composições a poesia intima é pouco frequente. Imagine-se ainda a difficuldade, sempre existente, de, encontrando essa poesia, não poder exprimil-lhe em sons a emoção preciosa.

Das poesias escolhidas pelo sr. Iberê Lemos, poucas são o diamante digno de lapidação para reflectir o sentimento que nella se contém; essa não é, porém, a nossa tarefa, por isso deixamos de entrar na apreciação do material escolhido para ser musicado.

Fazendo cantar, como o proprio autor affirmou, as suas primeiras tentativas de producção musical, é bem de ver que nos não cabe o direito de exigir nellas uma realização aprimorada, quando somos os primeiros em apregoar as difficuldades de tal escopo; queremos, porém, fazer sentir que o compositor foi além do que delle se deveria esperar num commettimento em que outros, mais experimentados e dentre elles alguns bem dotados, têm soffrido os embates do naufragio.

Nas suas composições o sr. Iberê Lemos teve momentos felizes e idéas felizes, e só isso vale por um triumpho. Não podemos acompanhal-o em cada uma dellas, porque para esses commentarios precisariamos de tempo e de espaço, duas condições de que não dispomos neste momento. Mesmo prevenidos pelas suggestões de um critico amigo, não conseguimos aprehender muito claramente, em duas composições por elle citadas, os symbolos do vento e da luz a representarem a alma de Debussy e o espirito de Wagner, mesmo porque, dado o modo de ser musical de cada um delles, preferiamos acreditar que taes symbolos representassem de preferencia o espirito de Debussy e a alma de Wagner — e explicar essa differença de representação symbolica seria de uma transcendencia incrivel e, por isso mesmo, de pasmosa inutilidade.

Queremos registar nestas linhas a intelligente e preciosa collaboração dos dois talentosos cantores que se encarregaram da realização do programma, merecendo os maiores applausos.

A sra. Elza B. Murtinho cantou os seguintes numeros:

"A Roca do meu sonho" — (Ao poeta e sua musa), poesia de Cyro Costa.

"...ento de Ophelia" — (Elegia. A' sra. Elza Murtinho), poesia de Luiz Andrade Filho.

"Musique sur l'eau" — (A' Dina Ghislaine), poesia de Albert Samain.

"Ma vie" — (A' sra. Santos Lobo), poesia de Sully Prud'Homme.

"A Ballada do pingo d'agua" — (A' Bertha Sejovalsky), poesia de Ribeiro da Costa.

"Desejo" — (A' uma mysteriosa musa...), poesia de Antonio Lemos Sobrinho.

"Sonhando" — (A's almas sonhadoras...), letra de Iberê de Lemos.

"Madrigal", poesia de Bastos Tigre.

"O amanhecer" — (Ao dr. Rogerio de Miranda e em memoria de Wagner), poesia de Rogerio de Miranda.

O sr. Adacto Filho, por sua vez, interpretou os seguintes numeros:

"Crepusculos de ouro" — (Elegia. Ao sr. Felix Pacheco), poesia de Felix Pacheco.

"Selo de Deus" — (Ao dr. Carlos de Campos), poesia de Arthur Lemos.

"Pour la princesse Lointaine" — (Ballada. A' Dina Ghislaine), poesia de Leon Denis.

"Vento nocturno" — (A Ronald de Carvalho e em memoria de Debussy), poesia de R. de Carvalho.

"A roca do meu sonho" — (Ao poeta e sua musa), poesia de Cyro Costa.

"O valle" — (Canto de Asceta. Ao professor Carlos de Carvalho), poesia de Olavo Bilac.

"Musica brasileira" — (Ao maestro H. Villa-Lobos), poesia de Olavo Bilac.

"Canção arabe" — (Ao sr. Adacto Filho), poesia de Olavo Bilac.

"A vida dessas meninas..." — (Pequeno scherzo), poesia de Romir.

O sr. Iberê Lemos fez todos os acompanhamentos de piano, recebeu calorosos applausos e foi, por vezes, chamado á scena. — R. R.

O AUTO-CAMINHÃO 9.112 ATROPELOU UM MENOR

Na praça da Republica, proximo á rua Frei Caneca, o menor Rubem, de 14 annos de idade, filho de Eugenio Bruno, morador á rua Commendador Gerfante, sem numero, em Madureira, foi colhido pelo auto-caminhão n. 9.112, ficando ferido em diversas partes do corpo.

O motorista culpado evadiu-se, e a sua victima teve os soccorros necessarios, no Posto Central de Assistencia.

O "COSENÇA" ENCALHOU

MESSINA, 16 (U. P.) — O vapor inglez "Cosença", de 6.000 toneladas, encalhou perto de Cape Peloro. Diversos rebocadores foram enviados afim de fazer fluctuar novamente o navio.

LAVRANDO UM PROTESTO

A ATTITUDE ASSUMIDA, HONTEM, POR PEQUENOS LAVRADORES

A informação que a policia recebeu era alarmante. Todos os pequenos lavradores, indignados com uma ordem que julgaram prejudicial, emanada da Directoria do Fomento Agricola haviam-se declarado em greve e se mantinham em attitude aggressiva e hostil.

Para o local, o Mercado Novo, foram logo enviados varios policiaes, acompanhados de um commissario, afim de evitar possiveis disturbios.

Não se tratava porém, de uma greve que pudesse acarretar desordens ou depredações.

E' que os pequenos lavradores, não se conformando com a deliberação do Fomento, que determinára não fossem as mercadorias expostas senão em taboleiros daquella repartição, lavraram um protesto e, abandonando os artigos de seu commercio, se puzeram a commentar aquellas ordens, formando grupos diversos.

Varias providencias preventivas foram adoptadas, pretendendo, agora, os lavradores deixar de trazer da roça os seus productos, caso perdure a deliberação do Fomento.

PROVOCOU A MORTE DA ESPOSA?

INQUERITO MOTIVADO POR UMA CARTA ANONYMA

Quando era delegado do 18º districto, o dr. Francisco Chagas recebeu uma carta anonyma que lhe denunciava um crime frio e premeditadamente praticado. Dizia-lhe a carta que um homem casado, desejando contrair novas nupcias, não vacillára em matar a sua esposa, para o que a obrigou a fazer uso de varias pastilhas de sublimado corrosivo, fazendo com que a sua victima acreditasse serem as pastilhas um remedio que lhe produziria grande bem.

Foi um inquerito ruidoso, do que se occuparam, pormenorizadamente, todos os jornaes do Rio, em dias consecutivos.

Com caso identico se vê agora a braços o dr. Cobra Olintho, delegado do 9º districto. Uma carta anonyma que lhe chegou ás mãos denunciou-lhe um caso semelhante áquelle a que nos referimos acima.

Segundo a missiva reveladora, o vendedor de feiras livres Antonio de Castro, desejando ligar-se a uma vizinha, de nome Thereza de Jesus Libania, provocou, re combinação com uma parteira, a morte de sua esposa de d. Adhalia da Silva Castro.

De posse da denuncia, as autoridades do 9º districto entraram em acção e apuraram que Antonio e Thereza viviam em mancebia, na estação de Ramos, á rua João Romariz n. 146.

Chamado a prestar declarações, Antonio, que, quando vivia sua esposa, residia á rua Dr. Carmo Netto 141, affirmou que, effectivamente, consentira que sua mulher provocasse um aborto que lhe foi fatal. Não tivera, porém, a intenção de provocar a morte de d. Adhalia, pois quizera apenas evitar o augmento de sua prole, em virtude dos seus parcos recursos.

A sua ligação com Thereza, que morava no predio de n. 259 da mesma rua, verificára-se tempos depois da morte de sua esposa, não tendo elle, em vida da mesma, procurado sequer approximar-se da sua amante actual.

Thereza confirma as declarações do amante.

Foram tambem tomadas por termo as declarações de varias outras pessoas, entre a quaes a parteira accusada, dra. Margarida Grin.

O inquerito prosegue ainda, devendo ser ouvidas outras pessoas.

COLHIDO POR UMA CARROÇA

O operario Manoel Valentim, de 42 annos de idade, morador á rua Medina 137, na Penha quando trabalhava nas officinas da Prefeitura, foi colhido por uma carroça, tendo soffrido ferimentos nas pernas. A Assistencia medicou-o convenientemente, levando o facto ao conhecimento da policia local.

PRTIRA' HOJE PARA O RIO O COMMANDANTE AZEVEDO MARQUES

SANTIAGO, 16 (A.) — Partirá amanhã com destino a essa capital o capitão de fragata Americo de Azevedo Marques, ex-addido naval do Brasil nesta capital.

VARIOS BRASILEIROS, INCLUSIVE O GENERAL POTYGUARA, VÊM NO "LUTETIA"

PARIS, 16 (U. P.) — A bordo do "Lutetia" embarcaram para o Rio de Janeiro os srs. de Maricourt, da embaixada de França junto ao governo brasileiro; padres Joaquim Nabuco e Bandeira de Mello, Pinheiro da Fonseca e o general Potyguara.

O THEATRO NO ORIENTE

Na China, o actor mais famoso só faz papeis de mulher

O popular actor chinez em um dos seus papeis femininos

Vamos transportar-nos a um paiz remoto e phantastico, onde o povo, não acostumado ao theatro (no sentido que a essa palavra se dá nos paizes occidentaes), transborda seu enthusiasmo e admiração na pessôa de um actor que faz exclusivamente papeis de mulher.

A China, paiz que tantos motivos de attribulação conta em seu seio, descobriu nelle um lenitivo um pouco raro para seu desconsolo já lendario.

Trata-se de um actor theatral do celeste Imperio que faz as delicias dos chins e chinas, desempenhando papeis que não são os de seu sexo. E' tal a popularidade de que goza em seu paiz Mei-Lan-Fang, como se chama, que se póde dizer, sem exaggero, que se converteu em um idolo chinez. A adoração do povo pelo actor tão singularmente dotado pela natureza para a arte dos scenarios, alcança extremos inimaginaveis.

E os altos funccionarios, como os magnatas dos negocios da China, o disputam para exhibições privadas em suas casas, pagando por elle sommas de dinheiro inimaginaveis em um paiz tão açoitado pela miseria.

Quando as autoridades chinezas desejam fazer uma grande demonstração de hospitalidade a qualquer viajante estrangeiro distincto, organizam uma "soirée" em sua homenagem, da qual Mei-Lan-Fang é sempre o braço direito.

Mei-Lan-Fang

Segundo a opinião de quem teve occasião de vêl-o em scena, dizem que se trata de um homem joven, de extraordinaria intelligencia, com um grande dominio da arte a que se dedica e de vasta cultura, o que se destaca sobretudo quando se caracteriza de mulher.

O grão de popularidade alcançado na China por esse actor não tem precedentes no continente asiatico, nem provavelmente o terá em paiz algum. Basta saber que, não ha muito, cobrou cerca de 50 contos da nossa moeda por uma funcção privada que durou meia hora, para que se avalie o quanto é disputado.

Um escriptor norte-americano, A. E. Zucker, que recentemente publicou suas memorias sobre a China, disse que depois de ter observado Mei-Lan-Fang durante cinco annos, crê que este fez jús de sobra á fama que goza.

"E' um actor — diz elle — descendente de actores, que são olhados na China como a ralé da sociedade. E' tal o conceito que ali têm as pessôas sobre os actores que, até o anno de 1917, a um filho desses artistas estava prohibido que occupasse qualquer cargo do Estado.

E Mei-Lan-Fang, que actualmente conta 30 annos de idade, cresceu nesse ambiente de desqualificação moral, sem perder, todavia, o humor indispensavel para lograr o exito obtido de fórma tão concludente.

Sua infancia foi uma luta terrivel pela existencia, em um paiz onde noventa por cento da população fala frequentemente em perigo de morrer de fome.

Em Pekin o estrangeiro se assombra por vêr ameudadamente nas ruas uma fileira de rapazes, de rostos prematuramente envelhecidos e de idades que variam entre oito e dezeseis annos, marchando muito sérios sobre o olhar perscrutador do preceptor. Esses rapazes são actores e costumam levantar-se para iniciar suas interminaveis lições antes que clareie o dia. Foi assim que Mei-Lan-Fang aprendeu a cantar de falsete, numa das principaes caracteristicas do theatro chinez. E uma vez graduado nessa escola lançou-se na conquista do publico.

Seu inicio foi difficil, mas, valendo-se de sua debil compleição e de sua voz, começou a fazer papeis de criadas, com exito inesperado.

Logo se pôz a exhibir como galã enamorada e outros papeis femininos, até chegar á invejavel posição que hoje desfruta nos scenarios chinezes.

AS LUTAS DE HONTEM NO PALACIO THEATRO

Géo Morgan, o campeão polonez, foi declarado vencedor, no quarto round, em virtude de seu adversario haver praticado uma série de fouls — As preliminares

O Palacio Theatro abriu, hontem, as suas portas, para receber um grande numero de afficionados, que ali fôra para assistir á annunciada reunião pugilista. Do programma constavam nomes de grande evidencia na nobre arte, taes como José Muzi, Géo Morgan, Augusto Santos e Jess Pratt.

O local, que se adapta perfeitamente ao fim para que foi destinado, estava repleto, não obstante o elevado custo das localidades.

A primeira luta, entre José Muzi e Elpidio Ramalho, terminou com a victoria do primeiro, por pontos, no sexto round.

Young Wills e Humberto Blois fizeram o segundo match, o qual terminou no sexto round, tambem por pontos, com a victoria do segundo. Blois dominou completamente durante todo o combate, e, se não venceu por knock-out, foi devido á enorme resistencia de Wills.

Apesar de marcada em oito rounds, a peleja Tobias Biana x Jess Pratt não foi além do primeiro, porque Biana, com um violento cross direito, collocou o adversario knock-out, em dois minutos de jogo.

A prova principal foi disputada entre Augusto Santos e Géo Morgan. Depois de quatro duros e sangrentos rounds, foi Morgan declarado vencedor, em virtude dos fouls praticados pelo brasileiro. Não obstante, Augusto Santos dominou todo o match, atirando formidaveis golpes directos no rosto e corpo do adversario, o que o enfraqueceu visivelmente.

A nossa impressão é que, se o combate tivesse durado mais dois ruonds, a victoria teria pendio para o lado do brasileiro, por knock-out.

O CRUZADOR "BERLIM" CHEGOU A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Chegou esta manhã ao Mar del Plata o cruzador allemão "Berlim", que foi recebido com grandes festas.

O capitão Junkerman, commandante desse vaso de guerra, logo após a sua chegada, transportou-se para bordo do encouraçado argentino "Almirante Brown", afim de cumprimentar o presidente Marcelo Alvear.

O CASAMENTO DO PRINCIPE ROBERT DE BOGLIE

LISBOA, 16 (U. P.) — Sob a presidencia do Nuncio Apostolico, realizou-se hoje, o casamento da senhorita Helene Castello Melhor com o principe francez Robert de Boglie, assistindo os embaixadores do Brasil, França e Hespanha.

O CRIME DO MORRO DA MANGUEIRA

A CONFISSÃO FEITA A' POLICIA POR "ALEIJADINHO"

Conseguindo, nas diligencias que emprehendeu, effectuar a prisão de Marcio Gonçalves Reis, o "Aleijadinho", que era apontado como autor da morte de Manoel João de Faria, crime esse de que nos occupamos detalhadamente, a policia do 18º districto logrou obter, hontem, á noite, a confissão do criminoso.

Marcio relatou como praticou o crime, asseverando que fôra levado á pratica do mesmo, por uma desintelligencia, que tivera com "Pae do Morro". Que essa desintelligencia, que teve origem, em virtude da demarcação de uns terrenos, determinou a separação dos dois e a seguir a pratica do assassinio.

A confissão do criminoso foi assistida dois duas testemunhas estranhas á policia, devendo ser, amanhã, pedida a prisão preventiva de Marcio.

Outras declarações serão ainda tomadas por termo.

ESTADO DO RIO

TENTATIVA DE SUICIDIO

Em sua residencia, nos fundos da rua da Soledade n. 101, na vizinha capital, tentou, hontem, contra a existencia, ingerindo uma porção de permanganato de potassio, em solução, Amelia Alves Lima, brasileira parda, viuva, cozinheiro, de 32 annos de idade.

Chamado o Serviço de Prompto Soccorro por pessoas que residem com Amelia, foi esta medicada, ficando fóra de perigo.

Amelia continuou em tratamento, em sua propria residencia.

A policia local registrou o facto.

DECRETOS ASSIGNADOS

Foi rectificada a lei da receita

Os altos commandos da Armada

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Rectificando a lei que orça a Receita Geral da Republica para o exercicio de 1926.

Na pasta da Guerra

Transferindo: no 8º regimento de infantaria, os majores Ruy França, do n para o 1 batalhão e Vasco Antonio Lopes, deste para aquelle; Themistocles Paes de Souza Brasil, do 2º para 11º regimento de cavallaria independente e Armando de Paiva Chaves, deste regimento para aquelle; e o capitão João da Costa Palmeira, da companhia de metralhadoras mixta do 20º de caçadores para a 2ª companhia do 13º regimento de infantaria, e para a 2ª classe do Exercito, o 1º tenente de cavallaria Jorge Elias Ajus, por ter sido qualificado desertor;

Mandando reverter á 1ª classe do Exercito, o 1º tenente pharmaceutico Luiz Freire Capeberibe, por ter sido julgado prompto para o serviço;

Concedendo um anno de licença ao continuo do Collegio Militar do Ceará, João Ramalho de Castro;

Reformando: compulsoriamente, o capitão do extincto Corpo de Intendentes, Vicente Alves Moreira; os capitães de infantaria, Enock de Lima e Pedro Carlos da Fonseca; com o soldo por inteiro, o sargento ajudante enfermeiro do Hospital Central do Exercito, Guilherme Thomé de Souza Filho; o 2º sargento do 5º batalhão ferro-viario, Joaquim Antonio da Luz; o 2º sargento do 2º regimento de cavallaria independente, Cyrillo Baptista Nunes; o 1º sargento do 14º regimento de cavallaria independente, Honorio da Silva Cabrera; o 1º sargento do 3º regimento de cavallaria divisionaria, Benjamin Ramos de Carvalho; o sargento ajudante do 14º regimento de cavallaria independente Faustino José da Costa; o sargento ajudante do 14º reg. cav. indep. João Manoel Martins, e o soldado Severino Antonio de Oliveira, da 1ª companhia de estabelecimentos.

Na pasta da Agricultura

Aposentando José Victor Esselin, no logar de mestre da officina de ferreiro da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Goyaz.

Concedendo 12 mezes de licença para tratar de seus interesses a Octavio Verdi Marra, porteiro almoxarife da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Minas Geraes.

Na pasta da Marinha

Nomeando o contra-almirante Carlos Frederico de Noronha, para commandante da divisão constituida pelos encouraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo", e o capitão de mar e guerra Adalberto Nunes para commandante do encouraçado "Minas Geraes".

Exonerando o capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem do cargo de director geral de Aeronautica.

DESASTRES DE AUTOMOVEIS

DUAS VICTIMAS DE UMA COLLISÃO

O commissario de dia ao 14º districto só teve conhecimento da occurrencia por nosso intermedio, ficando, então, de tomar todas as providencias que a mesma requeria.

Por essa razão, só vagas informações pudemos colher; apuramos que na rua Senador Euzebio um autocaminhão se chocára com um outro vehiculo, resultando, além dos prejuizos materiaes, que foram avultados, ferimentos no "chauffeur", José Luiz Seguro Junior, morador á rua General Pedra, 98 e no cocheiro Guilherme de Souza, residente á rua Pedreira, 111.

Esses dois feridos foram convenientemente pensados no posto central de Assistencia, depois do que se retiraram para as respectivas residencias.

MAIS DUAS VICTIMAS

Como o que relatamos acima, só por nosso intermedio tiveram as autoridades policiaes conhecimento do desastre de automovel verificado á noite, na rua S. Clemente, e no qual receberam ferimentos diversos duas pessoas.

São esses feridos o "chauffeur" Alberto Santos, domiciliado á rua General Severiano, 146, cujo estado é lisonjeiro e Ignacia de Castro, de residencia ignorada, a qual, entre outros ferimentos, soffreu fractura da base do craneo. O seu estado é bastante grave.

A OPERA "MESSINA" FOI CANTADA PELA PRIMEIRA VEZ

MESSINA, 16 (U. P.) — Cantou-se, hontem, pela primeira vez, a opera "Messina", do compositor italiano Letterio Saita, residente em Londres, onde é professor do Victorian College.

A opera obteve completo successo e trata dos terremotos de Messina.

A SELLAGEM DOS STOCKS

(Conclusão da 4ª pagina)

ventado, sobre as que já o pagam; mas, certo é que só poderá fazel-o de determinada data em diante, e exclusivamente sobre as mercadorias que então sairem das fabricas ou das alfandegas, nunca, porém, sobre aquellas que já se encontram entregues ao consumo nas casas commerciaes.

Os senhores legisladores, na sua faina de augmentar impostos a torto e a direito, não se lembraram de verificar primeiramente, se o que elles imaginaram podia ser executado, pelo menos no que diz respeito ás mercadorias, em que o imposto está ligado á circumstancia do seu preço, especialmente em se tratando de artigos de importação, cujo calculo está sujeito ao cambio instavel da nossa moeda. Ainda haverá no commercio, em 1º de junho deste anno, e principalmente no varejista, "stocks" dos tempos dos mil réis ouro a 5$600, quando hoje elle baixou a 3$700. O proprio importador terá a mesmissima mercadoria, que já em tempos teve de sellar com 2$000 cada objecto, sellada tambem a 1$000 e que pela nova tabella elle terá de sellar, ao cambio actual, com 1$500!

Facil é fazer-se tambem uma idéa da situação embaraçosa e sem saida em que se vae encontrar o varejista, que compra a mercadoria por um preço que nada tem que vêr com o da fabrica ou da importação. Essa ligeira indicação da balburdia que ... estabelecer, mostra que, razão ha de sobra em qualificar o acto do Congresso de impensado.

O commercio deve recorrer aos tribunaes, pois se houver juizes aqui, como os havia em Berlim, ser-lhe-á feita justiça.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

De São Paulo

A DIVIDA DA CAPITAL

S. PAULO, 16 (A.) — Segundo o relatorio apresentado, a divida total do municipio da capital, monta a cerca de 124.000 contos, sendo: interna, réis 29.089:300$; externa, 512.807 libras e 11.066.000 dollares e a fluctuante a 21.330:335$420.

SUICIDIO

S. PAULO, 16 (A.) — Com um tiro no peito, suicidou-se, em Indianopolis, Augusto Antonio de Lima, de 40 annos, brasileiro. Ignora-se a causa, tendo a policia tomado conhecimento do facto.

O NOVO PREFEITO

S. PAULO, 16 (A.) — O dr. Pires do Rio iniciou hoje, em companhia do director geral da Prefeitura, as suas visitas ás repartições municipaes.

De Minas Geraes

PARA EVITAR INUNDAÇÕES EM S. LOURENÇO

S. LOURENÇO, 16 (A.) — O dr. Mello Vianna acaba de commissionar o engenheiro Armindo Galone para levantar o plano de rectificação do Rio Verde, afim de evitar a possibilidade de inundações nesta cidade.

TRENS PARA VERANISTAS

S. LOURENÇO, 16 (A.) — A Rêde Sul-Mineira inaugurará, no dia 1º de fevereiro o seu serviço de trens especiaes para os veranistas, cujos horarios serão estabelecidos de accordo com o sda Central do Brasil. Os carros chegam a esta cidade ás 13 horas.

Em todas ellas teve palavras de estimulo para os funccionarios.

OS ESCOTEIROS CARIOCAS

BELLO HORIZONTE, 16 (A.) — Os escoteiros do Fluminense F. C. realizaram hoje um passeio pela cidade.

Amanhã os "boy scouts" cariocas assistirão a missa na capella de Nossa Senhora de Lourdes e á tarde participarão de uma festa sportiva que terá logar no Stadium do America Football Club.

A GUARDA CIVIL EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 16 (A.) — Será inaugurado definitivamente a 20 do corrente, o serviço da guarda-civil.

Da Parahyba

MAIS VICTIMAS DO "LAMPEÃO"

PARAHYBA, 16 (O JORNAL) — Segundo noticias procedentes de Pernambuco, o bandido "Lampeão" assassinou seis pessoas nos povoados de Bethamia, Jericós e S. Caetano.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

PARAHYBA, 16 (O JORNAL). — Inaugurou-se a exposição do pintor Balthasar Camara.

A CHEFIA POLITICA DE ESPERANÇA

PARAHYBA, 16 (O JORNAL) — A commissão executiva do Partido Republicano indicou o coronel Elysio Sobreira, commandante da Força Publica, para a chefia politica do municipio de Esperança.

De Goyaz

VARIAS NOTICIAS

GOYAZ, 15 (O JORNAL) — Foi nomeado 2º delegado regional de Catalão, o dr. Benedicto Abreu.

— Seguiu para o Rio o jornalista Carlos Lins, funccionario da delegação do Tribunal de Contas nesta capital.

— O dr. Lincoln Caiado de Castro assumiu a direcção da secretaria do interior, durante a licença do respectivo secretario.

— Foi muito apreciada aqui a entrevista concedida ao O JORNAL pelo bispo D. Manoel, sobre a estrada de ferro.

De Pernambuco

A REFORMA DA POLICIA CIVIL

RECIFE, 16 (A.) — O dr. Sergio de Loreto, assignou a reforma da policia civil, criando mais duas delegacias.

Com esta reforma, fica a capital dividida em cinco districtos policiaes, para os quaes foram nomeados os drs. Affonso Baptista, Gasparino Lima, Spulchão Assumpção, Armando Goulart e Elpidio Branco. Tambem o sr. Cicero Mello foi nomeado chefe do Gabinete de Investigações e Capturas.

FALLECIMENTO

RECIFE, 16 (A.) — Falleceu o negociante Oswaldo Martins da Silva Salgado, natural de Portugal.

Da Bahia

PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

BAHIA, 16 (A.) — Para occorrer ao pagamento da prestação de janeiro corrente, da divida externa, o Thesouro remetteu hoje para Londres, a importancia de 500:000$000.

O GRÃO MESTRE DA LOJA MAÇONICA

BAHIA, 16 (A.) — Perante os Veneraveis das Lojas Maçonicas foi empossado hoje, o delegado Grão Mestre, Francisco Borges de Barros.

Do Amazonas

O NOVO GOVERNO

MANAOS, 16 (A.) — O dr. Ephigenio Salles deu a seguinte organização ao seu governo:

Secretario geral, dr. Manoel Ozorio Sá Antunes; chefe de policia, dr. Ajuricaba Menezes; prefeito, dr. José Francisco de Araujo Lima; director do Thesouro, capitão José Victor Sobrinho, commandante da Policia, capitão do Exercito, Joaquim Vidal Pessoa; director da Instrucção, Agnello Bittencourt; director de Obras Publicas, dr. Lourival Muniz; director de Aguas, dr. Antonio Rodrigues Vieira; director da Imprensa Official, dr. Alvaro Maia; procurador fiscal do Thesouro, dr. Julio Lima; director do Gymnasio Amazonense, dr. Placido Serrano; director da Escola Normal, dr. Vicente Telles; officiaes de gabinete, dr. Djalma Cavalcante e Odilon Lima; ajudante de ordens, capitão Oliveira Góes.

As tres primeiras portarias do governador causaram boa impressão. A primeira ordena a publicação diaria da arrecadação do Thesouro e de outras repartições, com a especificação da receita, da despesa e do saldo; a segunda, ordena que todas as repartições do Estado designem uma sala para os representantes da imprensa, com direito a estes de requisitarem quaesquer papeis e documentos referentes á administração publica e a terceira nomeia uma commissão de tres altos funccionarios para proceder ao arrolamento dos moveis e utensilios existentes nas differentes repartições, a começar pelo palacio do Governo.

A REFORMA DA JUSTIÇA

MANAOS, 16 (A.) — Foram sanccionados pelo dr. Ephigenio Salles, os decretos reformando a justiça estadual, regulando as eleições municipaes, estipulando o subsidio do governador e dos deputados e marcando o dia 1º de março para a eleição para o preenchimento de uma vaga de deputado federal.

— Foram nomeados juizes de direito: na capital, dr. Arthur de Carvalho Passos; em Manacapurú, dr. Anthero de Rezende; em S. Paulo de Olivença, dr. Hermes Tupinambá; juiz preparador, de Barcellos, dr. João Vilhena de Aquino e promotor em Manacapurú o dr. André Araujo.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA

MANAOS, 16 (A.) — Foi installada hoje a Assembléa Legislativa, que fôra convocada extraordinariamente para tratar da reforma da Constituição e da votação de outras leis.

O NOVO GABINETE ALLEMÃO

BERLIM, 16 (U. P.) — Consta que o chanceller demissionario, sr. Luther, conseguiu organizar o novo ministerio, tendo o sr. Gassler retirado a recusa a fazer parte do gabinete.

O partido popular consentiu em que a disputada pasta do interior fosse dada ao partido democrata.

O CHANCELLER CHILENO ESTA' COMPLETAMENTE RESTABELECIDO

SANTIAGO, 16 (U. P.) — O dr. Beltran Mathieu, que se acha completamente restabelecido, embarcará no dia vinte e um do corrente a bordo do navio "...", com destino a Valparaiso.

CONDUZIA UMA CAIXA DE VINHO

Pelo investigador de n. 11 da Policia do Cáes do Porto, foi preso na rua da Saude, quando conduzia uma caixa de vinho "Chianti", cuja procedencia não soube explicar, o ladrão João da Costa Bastos.

Levado para a delegacia do 2º districto, João foi recolhido ao xadrez pelo commissario Mello.

OS QUE PROCURAM A MORTE

ENTROU EM SCENA O IODO

Levado por um desgosto que o acabrunhava, o operario Carlos Culci, de 32 annos de idade, morador á rua General Caldwell 304, tentou contra a existencia, bebendo pequena quantidade de iodo. A Assistencia pôl-o fóra de perigo.

INGERIU PERMANGANATO

Em sua residencia á rua Marcilio Dias, 58, a nacional Maria da Conceição, de 22 annos de idade, casada, domestica, procurou pôr termo á vida ingerindo permanganato de potassio.

Levada ao posto central de Assistencia foi Conceição convenientemente soccorrida.

DE MINAS GERAES

MADRE DE DEOS

Realizaram-se aqui os festejos do Natal de Jesus. A's 23 horas, começou a missa do gallo. Era grande a affluencia de fiéis áquella hora. O tempo estava magnifico, o céo recamado de estrellas, que era o encanto de todos que alegremente aguardavam a entrada da missa. Após esta, que foi rezada, houve o beijo ao Menino-Deus. O padre Pedro Onelin, ao Evangelho, proferiu eloquente allocução.

— Como era esperado, a linha telephonica desta localidade a Turvo está completamente interrompida. Com o inqualificavel desleixo em que se encontra, o arame solto dos postes vae desapparecendo aos pedaços e tende a se extinguir todo. Os desoccupados e amigos do alheio vão se apossando dessa propriedade publica e material, sem haver quem os tolhe disso. E' de se crer que esse melhoramento jamais seja restaurado.

— Falleceu em Cajurú, onde exercia actualmente seu sagrado ministerio e com avançada edade o padre Bernardo de Oliveira Barreto. O extincto foi vigario desta parochia por muitos annos e era sobremodo estimado, por isso, o seu desapparecimento entre os vivos foi muito sentido aqui.

— Está aqui, acompanhado de sua esposa d. Francisca da Fonseca Braga e seus filhos: senhorinha Melita e João Braga, o coronel Antonio Augusto da Silva Braga, fazendeiro e influente chefe politico no districto do Rio das Mortes de S. João d'El-Rey.

— Contractou casamento o sr. José Miguel Guimarães, com a senhorita Vicentina de Oliveira, filha do sr. Alvim de Oliveira, fazendeiro em Ibituruna.

— Fez annos a sra. d. Rita Maximiano de Araujo, esposa do sr. Miguel Oswaldo de Araujo, fazendeiro neste districto.

(Do correspondente).

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Escola Normal, Escola de Aperfeiçoamento, Escolas Visconde de Cayrú, Visconde de Mauá e Bento Ribeiro, Mestres e Contra-mestres de escolas primarias, Operarios da 5ª de Obras, Garage da Limpeza Publica e Posto da Limpeza Publica na Ilha da Sapucaia.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Meduana", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

— Amanhã:

"Itapura", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"M. Sarmiento", para Santos, São Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Ethe", para Santos, S. Francisco e Itajahy, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11 horas.

"Itaúba", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da Loteria da Capital Federal, extraida a 16 de janeiro corrente:

53161	100:000$000
41537	20:000$000
59176	10:000$000
12065	5:000$000
12707	2:000$000

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

ANNO VIII — NUMERO 2.173 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1926

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE o sobrado da rua Estacio de Sá n. 51, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, trata-se na loja.

ALUGA-SE uma casinha na Avenida, á rua Dr. Corrêa Dutra n. 37, aluguel 170$000; trata-se no n 1.

ALUGA-SE o predio novo, servindo para familia ou pequena pensão, á rua Barão de Guaratiba n. 15, trata-se no sobrado.

ALUGA-SE uma casinha, á rua Senador Euzebio 530; trata-se á rua Visconde de Inhauma 98.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, grande quintal, confortavel, no Estacio; ver e tratar á rua Pereira Franco n. 74, Mangue.

ALUGA-SE o predio da rua Frei Caneca 273, por contrato; trata-se á rua da Carioca 12.

ALUGA-SE uma casa na travessa D Felicidade n. 17, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, as chaves na mesma, está em pinturas e trata-se na travessa do Commercio 15.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Carmo Netto 190; trata-se na Av. Gomes Freire 62, leiteria Macaco.

ALUGA-SE o predio da rua General Pedra 437; as chaves estão no 435.

ALUGA-SE uma casa com tres commodos e cozinha, preço 160$, incluindo a luz; á rua São Carlos 124, Estacio.

ALUGA-SE o lindo Bungalow para familia de tratamento, ainda não habitada, com tres quartos, duas salas, dois banheiros, dois W. C., cozinha, jardim na frente e grande quintal nos fundos; na r. Pontes Corrêa, 111. Para ver no mesmo e tratar na r. Pardal Mallet, 13, aluguel mensal 450$000.

FAMILIA que retira-se para fóra aluga o predio da rua conde Bomfim n. 676, sem moveis ou com moveis.

CASA EM ICARAHY — Aluga-se recem-construida, r. Cabral, 175, perto da praia, com dois pavimentos, quatro dormitorios, terraço, etc., trata-se no Bazar Souza Marques, Nictheroy.

CASA NO LEME — Aluga-se uma, confortavelmente mobiliada, com cinco quartos, uma entrada, salão de visitas, sala de jantar e demais dependencias. Prazo tres mezes a contar de fevereiro. Preço 1:500$ mensaes. Para mais informações — Teleph. Sul 1 055.

IPANEMA — Alugam-se os esplendidos predios da r. 20 de Novembro, 27, 29, 31, com quatro quartos, duas salas, hall, dispensa, cozinha, banheira, quarto e entrada independente para criados. São completamente novos, com todos os requisitos de hygiene. Tratar r. Visconde de Inhaúma, 78|80, com o sr. Motta.

MEYER — Vende-se magnifica casa espaçosa, em centro de grande terreno; r. Moreira Sampaio, 12.

SOBRADO — Servido por elevador, para negocio, aluga-se o da r. Uruguayana, 74 — Casa Pourcade.

TIJUCA — Aluga-se — Predio á r. Visconde de Figueiredo, com cinco quartos, duas salas, dispensa, cozinha, quarto de banho e quintal, chaves no n. 63.

VENDE-SE uma casa bem construida com tres quartos, duas salas, cozinha, por 3:500$000, Estrada Monsenhor Felix, na Companhia de bonde na quitanda, onde se tratada n. 14.

VENDE-SE um predio com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., todos os aposentos são muitos espaçosos; á rua 28 de Maio 67, perto da estação do Riachuelo.

VENDE-SE uma boa casa com todas as accommodações necessarias, não deixando nada a desejar; ver e tratar á rua Roberto da Silva, 19, Ramos.

VENDE-SE um terreno na travessa Borborema 7, defronte a uma fabrica de tecidos, em Madureira; trata-se na rua Emilia Ribeiro 113, Bento Ribeiro.

VENDE-SE o predio da rua Barão de Guaratiba 224, preço 45 contos, 25 á vista e 20 em 10 prestações mensaes.

VENDE-SE por 5:000$000 extenso terreno de 12x84 á rua Portella, em Madureira, perto do trem e do bonde, trata-se com Carlos, á mesma rua n. 174.

VENDEM-SE por 3:600$000 uma casa nova e outra por 8.500$ trata-se com o sr. Silva, á rua Maria José 62, botequim, em D. Clara

VENDE-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, grande quintal, agua e luz electrica, preço de occasião, na travessa Cordeiro 14, Engenho de Dentro trata-se no local, preço 10:000$000

VENDE-SE um "bungalow" moderno, recentemente construido e ricamente mobiliado. Ver e tratar com o proprietario; r. Visconde de Carandahy, 37, Gavea.

VENDE-SE ou aluga-se o excellente predio da r. 8 de Dezembro, 139 (estação de Mangueira), com tres bons quartos, duas boas salas, cozinha, banheiro e mais dependencias, com fogão a gaz, superior, porão habitavel. Prefere-se vender. Trata-se na Av. Rio Branco 39, loja.

ALUGA-SE uma excellente casa ainda não foi habitada, com tres quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, etc., á rua Liberata Santos 17 junto a nova estação Bento Ribeiro; trata-se com a proprietaria na mesma rua n. 4.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, com outra casa no mesmo terreno, a familia de tratamento, tendo grande pomar e chacara; á rua Maranhão 58, Boca do Matto, Meyer.

ALUGA-SE o predio da rua Medina, 10, Meyer; as chaves, por obsequio, está no n. 2.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha com fogão a gaz, a quem comprar os moveis de todas as dependencias acima e mais objectos, aluguel modico; á rua Medina n. 28, Meyer.

VENDE-SE um predio novo, para pequena familia de tratamento; á rua Sampaio Vianna n. 80, Rio Comprido; trata-se no mesmo, com o proprietario.

VENDEM-SE duas casas novas em ponto pequeno, cinco minutos distante do Estacio de Sá; trata-se com o proprietario, á r. Miguel de Frias 5.

VENDE-SE uma casa tendo agua e terreno de 7 por 38, na Circular da Penha; Villa Lusitania, á rua Coimbra 20; trata-se na mesma.

VENDE-SE bom predio á rua D. Marianna 223, em leilão, quinta-feira 14, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo pelo Juizo.

VENDE-SE bom predio no Campo de S. Christovão 195, em leilão, terça-feira 12 ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo pelo Juizo

VENDE-SE, por preço baratissimo, um terreno em S. Matheus, Linha Auxiliar. Trata-se á rua do Ouvidor 65, com o dr. Dulcidio.

VENDE-SE o predio da rua Senador Nabuco 112, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, em leilão, sexta-feira, 15 do corrente, em frente ao mesmo, ás 4 horas da tarde.

SALAS

ALUGA-SE uma sala mobilada com ou sem pensão a casal ou pessoa só, á rua Dr Carmo Netto 195, sobrado, casa de familia.

ALUGA-SE uma boa sala independente a um casal sem filhos ou a um senhor distincto, á rua D. Julia n. 116 fundos

ALUGA-SE em casa de familia a um ou dois rapazes uma sala mobiliada á rua Santa Christina 17 preço 130$000 Tel. 3826 Beira-Mar

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, á rua Thomaz Rabello n. 15, junto á Avenida Salvador de Sá

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada, para casal, com direito a cozinha e toda casa, á rua S. Martinho 7.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a casal sem filhos ou a moços do commercio, com entrada independente, á rua Dr Maia Lacerda 169, das 8 ás 12 horas.

ALUGA-SE uma esplendida sala arejada, em casa de conforto e socegada, a senhor respeitavel e um quarto a pessoa seria, tambem dá-se pensão, querendo, á rua Senhor de Mattosinhos 133, baixos

SALA ou quarto de frente — Aluga-se com mobilia, a casal ou senhor só; á Avenida Henrique Valladares 5, tel. Central 1825.

SALA de frente — Aluga-se uma muito bem mobiliada e um quarto, em casa de um casal francez; trata-se á rua Paulo de Frontin 89, sob. (Esplanada do Senado).

SALA e quarto de frente mobiliado, aluga-se, puramente a familia, absoluta limpeza; á rua Conselheiro Josino 27, esplanada do Senado.

SALAS E QUARTOS

COMMODOS — Em Laranjeiras — Casa muito confortavel, com grande jardim e quintal, alugam-se em boas condições, quartos para casal e cavalheiros de tratamento; á r. Pereira da Silva, 193.

QUARTOS

ALUGA-ES um quarto e uma sala com direito a lavar e cozinhar, com quintal e entrada independente; na rua S. Claudio 46, Estacio de Sá.

ALUGA-SE com pensão em casa de familia um quarto mobiliado, para casal ou dois moços do commercio; á rua Buarque de Macedo 51.

ALUGAM-SE quartos mobiliados a casal que trabalhe fóra ou a rapaz do commercio; á rua do Cattete 191.

ALUGA-SE na Pensão Familiar da rua do Cattete n 261 um bom quarto com cozinha superior

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro, em casa de familia, por 50$000 á rua anta Christina n 23, Gloria

ALUGA-SE um bom commodo com mobilia, a senhor do commercio, em casa de familia, á rua Bento Lisboa n 54

ALUGA-SE um quarto, a casal ou moços do commercio, em casa de familia, á rua Estacio de Sá 79, sobrado Tel Villa 5057

ALUGAM-SE quartos, sem pensão decentemente mobiliados, a cavalheiros distinctos, á rua Dois de Dezembro 78 proximo aos banhos de mar

ALUGA-SE um bom quarto ou saleta mobiliada por 100$ a 150$000 a cavalheiros ou casaes perto dos banhos de mar á rua Almirante Tamandaré 46 Cattete

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado em casa de familia franceza; á rua Santo Amaro 95

ALUGA-SE um quarto de frente a 2 ou tres rapazes com pensão ou a casal com direito a sala cozinha e quintal á rua Augusto Pinto 28.

ALUGA-SE um quarto a rapazes solteiros ou casal sem filhos, á rua Julio do Carmo 43.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala em casa de pequena familia, á rua Nabuco de Freitas 199 casa IV.

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos aluguel 50$ á rua Dr Mesquita Junior 11 casa n 2 Mangue

ALUGA-SE um quarto de frente, á rua Luiz Augusto Pinto n. 30, Mangue.

QUARTO mobiliado — Aluga-se; á rua do Lavradio 110.

QUARTOS — Centro. Em casa de familia, alugam-se bons e mobiliados a rapazes, com ou sem pensão, telephone C. 4561.

QUARTO mobiliado, aluga-se com pensão, para uma moça, em casa de todo o conforto e socego; á Av. Mem de Sá 93, andar terreo.

VERANEIO — Quartos arejados, jardim, banhos de mar, boa cozinha, parque para crianças, tratamento distincto. Praia do Flamengo 264.

LAVADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se, para lavar em sua casa, roupa de duas senhoras; á rua Marechal Floriano 17, sobrado.

OFFERECE-SE uma lavadeira e engommadeira, á rua Conde de Bomfim 71.

OFFERECE-SE uma lavadeira e engommadeira para familia de tratamento, tel Beira-Mar 491.

OFFERECE-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; á rua Barão de S. Felix 42, quarto 6

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira para casa de familia pequena á rua da Alfandega 223

PRECISA-SE de uma empregada para lavar alguma roupa e mais serviços de casa; á rua Evaristo da Veiga, 119

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar, paga-se bem; á rua General Rocca 171

PRECISA-SE de uma lavadeira, passadeira e mais serviços á ladeira do Senado 20, sobrado

COPEIROS

ALUGA-SE um copeiro para pensão de 1ª ordem dando as melhores informações tel Central 3115

OFFERECE-SE um rapaz do Estado do Rio para encerar e mais limpezas, não se espera á favor telephonar hoje até ás 12 horas para Villa 2257

OFFERECE-SE um copeiro e encerador á rua Coronel Brandão 29, 6 Januario

COZINHEIRAS

ALUGAM-SE cozinheiras de forno e fogão e do trivial fino, á praça da Republica 79, sobrado

ALUGA-SE boa cozinheira para casa de tratamento, tratar, por favor, na rua 19 de Fevereiro 45, Botafogo

ALUGA-SE optima cozinheira asseada, de trivial, por 60$ ou 70$, outra de forno e fogão por 90$ e 100$ na Praça Tiradentes 45, sobrado, tel Central 167

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira que durma no aluguel, afiançada casa de tratamento; na rua das Laranjeiras n 173 A.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma asseada que dê referencia, á travessa da Universidade 1 (IV)

COZINHEIRA de forno e fogão, Precisa-se, Rua Sampaio Vianna 90.

COZINHEIRA — Precisa-se, para casa de um casal que durma no aluguel; paga-se bem; á praça Sete de Março 5.

OFFERECE-SE uma cozinheira, á rua Senador Pompeu n. 256.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para cozinhar o trivial variado; á rua de Sant'Anna 175, casa 3

OFFERECE-SE uma cozinheira estrangeira de meia edade; á rua Mundo Novo 108, Botafogo.

OFFERECE-SE um bom cozinheiro para pensão, em casa de familia ou collegio; tel. Villa 1429

OFFERECE-SE uma boa cozinheira de forno e fogão dando boas referencias de sua conducta dormindo no aluguel, tel. Beira-Mar 2519

JARDINEIROS

JARDINEIRO — Precisa-se de um perfeito que encere; na rua Macedo Sobrinho 15, Humaytá

OFFERECE-SE um bom jardineiro e um bom encerador tem carteira de identidade; tel. Villa 1111

OFFERECE-SE um jardineiro para casa de familia, Arua Guanabara 55, phone 2519 B. Mar

BARBEIROS

BARBEIRO — Precisa-se para effectivo paga-se 210$ boa casa á rua S. José 46

BARBEIRO — Official, precisa de um para effectivo, á rua de Santo Christo 203

BARBEIRO — Precisa-se de um official para effectivo á rua D. Manoel 12

CARTOMANTES

CARTOMANTE chiromante graphologa — Mme. Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado, presente e futuro. Das 12 ás 6 horas da tarde todos os dias uteis, á rua do Mattoso n 34, 1º andar proximo á praça da Bandeira. Attende para os Estados remettendo instrucções se lhe enviarem enveloppe sellado.

CHIROMANCIA phrenologia astrologia graphologia. O professor Gauvain diz o passado presente e futuro, o caracter e vocações. Uni aos jovens. Dá salutares conselhos. Consultas das 12 ás 17 — Riachuelo, 16 sob.

CARTOMANTE espirita dá consulta diariamente 2$ e 5$, á rua São Christovão 311

CARTOMANTE — Mme. Salvadora avisa as suas amigas e freguezas que mudou-se á rua Santo Amaro 134

CARTOMANTE rezadeira desvenda com clareza, faz responsos, á rua Desembargador Izidro 138, quarto 7, bondes de Fabrica.

PARTEIRAS

MME. VIRGINIA MADRUGA — Parteira diplomada, consultorio e residencia á rua General Bruce 98, S. Christovão phone Villa 149. Consultas: segundas, quartas e sextas, das 2 ás 5 h. Aceita parturientes em sua casa de saude Santa Maria. Diarias de 10 a 30$000.

PARTEIRA — MME. GUIU, PROF. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos, Cons. S. José, 97; das 2 ás 6. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

PROFESSORES

PROFESSORA habilitada aceita collocação em fazenda. Lecciona: francez, piano, solfejo, gymnastica sueca, portuguez, etc., trata-se á praia de Botafogo, 266, com Irmã Ludovina.

PROFESSORA diplomada pelo Instituto N. de Musica em piano, theoria, solfejo e harmonia, aceita ALUMNAS. Tel. ... Pompeu, 55, Copacabana. Tel. ... 2.051

CAUTELAS

VENDE-SE a cautela n. 15.221 da Caixa Economica, do Rio de Janeiro.

FAZENDAS E SITIOS

VENDE-SE em Santissimo (E. F. C. B.), um bom sitio com 5.000 a 6.000 pés de laranjeiras, com frutos, e mais fruteiras, casa de moradia, utensilios agrarios, terras proprias, etc. O motivo o proprietario não poder estar á testa do mesmo, informa-se com o sr. Castro, no botequim da estação.

AUTOMOVEIS

AUTO caminhão — Vende-se um de tres toneladas; ver e tratar na Garage Luso-Brasileira.

BARATA Ford, typo Buick, linda carrosserie, vende-se barato; á rua Marechal Floriano Peixoto, 10, ...

TERRENOS

TERRENO — Vendem-se dois lotes juntos, por 3 contos de réis, medindo 11x60 de fundos, na Villa Proletaria, Estação de Marechal Hermes; trata-se com o sr. A. Barbosa, das 19 ás 22 horas. E' encontrado nesta folha.

TERRENO — Será vendido hoje o bom terreno á rua Faria 49ª pelo leiloeiro Edmundo, ás 4 horas. Aproveitem é o ultimo

EMPREGOS DIVERSOS

MENINO para escriptorio para recados, precisa-se á rua da Uruguayana 77, sobrado.

OFFERECE-SE senhora de côr para vestir moças em theatros ou porteira no club com caderneta; á rua do Cattete 42, casa n. 14.

OFFERECE-SE um rapaz portuguez para qualquer serviço em casa de familia; trata-se á rua do Ouvidor, 133, 2º andar

PRECISA-SE de encarteiradeiras, para cigarros Vasco; á rua São Francisco Xavier 429.

PRECISA-SE de carregadores no armazem da rua S. Luiz Gongaza 146

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski á rua Buenos Aires 223

(Continúa na 7ª pagina)

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O primeiro Grande Concurso de Palavras Cruzadas que, entre nós, será realizado

O interessante Album d'O JORNAL

O elegante passa-tempo que, desde logo empolgou a humanidade, recebeu dos nossos patricios o mais carinhoso acolhimento.

O testemunho mais fiél das nossas asserções é a grande procura, que o interessante Album de palavras cruzadas d'O JORNAL tem tido, o que muito nos desvanece.

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero, até bem pouco, havia em portuguez, sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e ao serviço ... o original concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

O mecanismo do concurso

O concurso consistirá na resolução de cinco problemas, escolhidos entre os dez que constituem o album; serão elles sob numeração propria publicados nesta secção do O JORNAL, onde deverão ser solucionados.

Uma vez feita a publicação do quinto e ultimo problema o concurrente os reunirá e preenchendo convenientemente o "bonus", que remata as paginas do album, enviará, dentro de um prazo que será opportunamente divulgado os referidos originaes a esta redacção.

O concurrente terá o especial cuidado de guardar comsigo o album que adquiriu, pois, elle fornecerá a prova de identidade necessaria, á entrega do premio, no caso de ser beneficiado.

E' imprescindivel tambem que acompanhe, com attenção esta secção de Palavras Cruzadas, onde terá todas as communicações e informações a respeito.

Como premio offerecemos aos nossos decifradores 1:000$000, que será fraccionado do modo mais conveniente.

No caso de varios decifradores terem acertado com as resoluções dos problemas que constituem o concurso á sorte decidirá a qual delles deve ser dado o premio.

Instrucções que presidem o concurso

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas divididas em quadriculas algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura decorre a decifração.

— Annexo ao cliché damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure na chave a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros pódem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura existam nas palavras.

— Serão considerados resolvidos os problemas, convenientemente preenchidos e que estejam de pleno accordo com as referencias emittidas na chave.

Aos concurrentes

Devemos insistir em avisar ás pessôas que desejarem participar do nosso Grande Concurso de Palavras Cruzadas que elle ainda não foi iniciado.

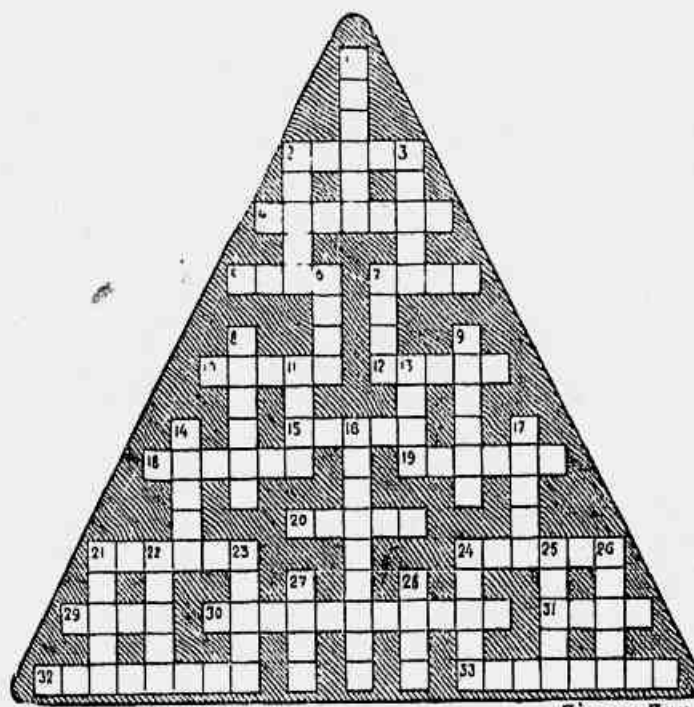
Para tanto, nada mais é preciso que adquirir o nosso Album, e aguardar que tornemos a publicar cinco, dos seus dez problemas, os quaes irão servir para o torneio.

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$000, que deve ser enviada a esta redacção.

Solução do problema n. 39

Problema n. 40

CHAVE

HORIZONTAES

2 — Carruagens
4 — Gruta
5 — Fim de oração
7 — Reputação
10 — Careca
12 — Aferro
15 — Pedidos
18 — Boneco
19 — Situação
20 — Festa livre
21 — Melodiosa
24 — Matto espesso
29 — Vincular
30 — Rachiticos
31 — Volta (verbo)
32 — Habitante da Hollanda
33 — Irregularidade.

VERTICAES

1 — Nas velas
2 — Brando
3 — Signal combinado
6 — Nascido
7 — Evasão
8 — Desafio
9 — Provoca ira (verbo)
11 — Trespasse (verbo)
13 — Para o photographo
14 — Macaco
16 — Rir
17 — Todos nós temos
21 — Para abrir lenha (!) (sobrenome)
22 — Septentrião
23 — Covil
24 — Fura
25 — No espaço
26 — Mez
27 — De couro
28 — Naipe.

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

Reminiscencias da lendaria Escola Militar da Praia Vermelha (1878-1883)

Um ligeiro perfil

General Lobo VIANNA

(Para O JORNAL)

A aula de arithmetica em 1878 devido ao grande numero de alumnos e á exiguidade das salas, foi parcellada em duas turmas autonomas sob a regencia de dois professores, egualmente autonomos. Era natural que sendo a arithmetica a materia inicial, a pedra fundamental do edificio mathematico, fossem as turmas exclusivamente constituidas de "bichos". No emtanto, nellas se arrolavam os "repetentes", isto é, os veteranos reprovados no exame final e os que por molestia ou abandono da materia, após a Habilitação, ficavam privados de prestal-o nas épocas regulamentares.

Regiam essas turmas os drs. F. M. e L. G., ambos proficientes e reputados docentes, senhores absolutos da materia mas ensinando-a por methodos differentes: um, mais theorico que pratico, fluente, prosaico, meticuloso, dicção correcta, perfeita, agradavel expositor; outro, mais pratico que theorico, sobrio, pouco fluente, avaro em palavras, secco e arido na exposição, enxertando-a de anedoctas e ditos chistosos e ás vezes causticos para tornal-a mais amena.

Na abertura das aulas a praxe tradiccional impunha ao docente o dever de pronunciar uma simples elocução congratulatoria á turma, esboçar o programma de estudos e indicar as fontes onde se deixam haurir os necessarios conhecimentos.

Coube-me a segunda turma, sob a regencia do dr. L. G., mais conhecido pela alcunha "Mamude", corrupiéla de "Mammouth", o celebre elephante das éras ante diluvianas. Não sei se o appellido assentava bom no appellidado, pois este era de meia estatura moreno, trigueiro, adiposo, barbara cheia a moldurar-lhe o mento, fala arrastada, sibilante, tendo sempre imperturbavelmente, sem sorrir, um caso chistoso a narrar a proposito de tudo, invariavelmente empertigado num fraque de alpaca preta, impecavelmente remoçado a "negrita", de andar medido, passos estugados; attitude recta, cabeça sempre erguida.

Funccionava a aula em uma das salas do andar superior do edificio da Administração, por cujas janellas francamente abertas para as fraldas da Babylonia, os raios ardentios das manhãs estivaes dardejavam.

Esgotada a chamada pelo M...., bedel de olhos doces e meigos, contrastando com seu pigmento pardo escuro, caminhando a passos tardos, cadenciados trazendo sempre suspenso como um pendulo uma chronica hydroceles, accommodada á esquerda, de vóz adocicada e feição bondosa, esgotada a chamada, quando se julgava que o professor, em obediencia á praxe, iniciaria a oração preliminar congratulatoria, com surpresa geral, começou elle, em seu falar descansado, arrastado, monotono, cantante, a expôr a lição do dia:

— "Arithmetica é a sciencia que trata dos numeros, ou por outra, é uma das divisões do calculo e, por isso, se diz — calculo dos valores".

E por ahi a fóra, galopando se foi o astuto mestre, abordando as definições de grandeza, de quantidade, de unidade, de numero; atacou de lança em riste a numeração e mais longe iria na galopada se o corneta não desferisse as notas convencionaes da "retirada". Importubavel, calmo, fleugmatico com um ferino e enygmatico sorriso a brincar-lhe na commissura dos labios, rematou:

— No proximo dia continuaremos.

Tendo cursado com brilho não commum a antiga Escola Central não quiz o dr. L. G., por circumstancias que não vêm a pêlo referir, receber o grão de bacharel nem a carta de engenheiro civil. Dedicou-se ao magisterio, conquistando em renhido e luzido concurso á secção de mathematica elementar da Escola Militar, da qual fôra adjunto e depois acatado cathedratico. Possuidor de uma lucida intelligencia, enriquecida por uma invejavel e formosa erudição, nenhum assumpto lhe era estranho, leccionando qualquer materia com grande realce. A mathematica, da elementar á transcedente, as sciencias naturaes, a physica e chimica, a geographia e a historia não tinham segredos para elle. Polyglota, falava correntemente varios idiomas e nas horas de lazar escolar, leccionava particularmente e emprehendia traducções para o commercio e para a industria.

Quando a administração da Escola se via em difficuldades para preencher uma vaga que eventualmente se vagava ou completar uma banca examinadora, a elle recorria. Muitas vezes como secretario quer da Escola Militar, quer do Estado Maior me vali de suas luzes, de sua longa experiencia e dos seus bons officios e sempre encontrei nelle a mais fidalga acolhida.

No emtanto era um typo original, um perfeito "exquesitão".

Delle se contam innumeros factos, que se revestem de verdadeiras anedoctas, adrede inventadas, engendradas. Mas os quatro casos que vou citar se arroupam de authenticidade, dos dois primeiros fui testemunha occular; do terceiro, o proprio paciente me relatou, do quarto, ouvi dos labios do dr. L. de A., numa roda de docentes, num dos estabelecimentos militares de ensino.

1.º — Certo dia G. explicava na Escola Militar a elementar theoria da addicção. E por meio de exemplos demonstrava que se não podia sommar senão quantidades homogeneas. Querendo exemplificar melhor, chamou á pedra, ao quadro negro, um alumno para auxilial-o, mas dentro em pouco verificou que se achava em presença de um individuo pouco culto e de compressão difficil. E esforçando-se por se fazer entender, exemplicava:

— Escreva:

4 mezes
6 mezes
12 mezes
—
Somma 22 mezes, não é verdade?

— Escreva, agora:

4 fardos de carne secca
6 jacás de toucinho
12 saccos de batatas
—
22... o que? batatas, toucinho, carne secca?

O alumno, cujo nome, mesmo em iniciaes, occulto, atrapalha-se, embaralha-se, perturba-se sem saber o que responder. O docente prosegue, não se podem sommar quantidades heterogeneas; v. g., alhos com bugalhos.

E voltando-se para o alumno, inquiriu de novo.

— O sr. póde sommar quantidades heterogeneas?

— Póde —, redarguiu sem reflectir, sem ponderar.

— Então, escreva:

15 feixes de capim
4 fardos de alfafa
2 saccos de farello
1 sacco de milho
—
Somma.... 22

O que? Capim, alfafa, farello, milho?

O alumno emmudeceu, ou antes tartamudeou.

— O senhor tem toda a razão em se embaraçar; realmente é muita forragem para um burro, sente-se.

2.º — Vagando a aula de geographia, em virtude de uma licença concedida ao respectivo professor, fôra, em obediencia ao Regulamento consultado para regel-a accumulativamente com a aula de arithmetica, de qual era proprietario. Acceitou. Ao assumir a regencia da aula, após a chamada, empertigou-se na cadeira, puxou um largo lenço, passou pelo pescoço e rosto suarentos, assentou sobre o nariz o pince-nez de aros de ouro, fitou, encarou bem a turma e fleugmaticamente, destacando as syllabas, disse:

— No proximo dia, os senhores terão uma sabbatina escripta de toda a materia dada pelo meu antecessor. Surpresa geral! Seguiu-se um ligeiro sussurro acompanhado de oh! oh!

Apatico, estoico, impertubavel, deixando cair o pince-nez ao longo do cordão que o sustentava, sublinhou:

— Quero saber em que "estado" recebo a turma.

Levantou-se, dando por terminada a lição inicial.

3.º — De uma feita, um estudante do extincto curso annexo da Escola Polytechnica o procurou, afim de preparal-o para os exames das materias referentes a esse curso. Assentados os dias e horas da explicação e convencionada a retribuição pecuniaria, o estudante retirou-se satisfeito pelo modo cortez e affavel com que fôra tratado. No dia e hora aprasados compareceu o explicando, sendo carinhosamente recebido. Mas o professor ao envez de encetar o estudo, limitou-se a palestrar até que a chegada de um outro explicando pôz remate á conferencia. Nas lições seguintes, o mesmo affavel acolhimento, a mesma palestra condimentada de anedoctas. Intrigado com essa estranha conducta do explicador, o explicando queixou-se a um amigo.

— Que diabo! Tomei o dr. G. para meu explicador e toda a vez que vou á aula me recebe amavelmente conversa, palestra e nada de abordar a lição.

— Mas escuta, redarguiu o outro, v. já se explicou?

— Explicar, como?

— V. já pagou? Se não pagou adiantado o G. não se mexe. E' trabalho perdido.

Dias depois, volta o explicando á presença do explicador, e quando este iniciava a costumeira palestra, o explicando o interrompe e entrega-lhe um envelloppe fechado.

— Perdão doutor se o interrompo; ia-me esquecendo de... L. G., rasga o envelloppe, retira o dinheiro, conta-o e tranquillamente o introduz no bolso da calça.

E fleugmaticamente, levanta-se, empunha o giz e dirigindo-se ao quadro negro inicia a sua primeira lição de geometria no espaço.

4.º — Uma vez passava elle um tanto apressado (como era seu modo habitual), pela rua do Ouvidor, quando o dr. L. de A., seu collega de magisterio na Escola Militar, que tinha por habito postar-se á tarde na esquina da rua Gonçalves Dias, encostado ao café do Rio (Brito), palestrando com seus habituaes amigos, o dr. L. de A., o deteve.

— G... apresento-te o desembargador X, que foi nosso alumno; não te recordas?

G., muito contrariado por ter sido detido em sua marcha, deixa escapar um sorriso ferino e repostou:

— Não; não me lembro; não admira, pois tenho puxado tanta besta.

E lá se foi, rua á fóra, passos estugados sobraçando o seu inseparavel guarda-chuva.

L. G. era um verdadeiro bohemio, incorrigivel celibatario, vivendo ao jour le jour, á coberto de necessidades, economico sem usura, residia ultimamente num velho sobrado á rua do Conde d'Eu, hoje Frei Caneca, nas proximidades do chafariz do Logarto, cuja porta de entrada se mantinha invariavelmente fechada. Os avisos e communicações de serviço eram remettidos, por sua ordem, a uma casa commercial da visinhança. Não recebia ultimamente ninguem, nem os explicandos, cujo curso extinguira. Vergava habitualmente fraque de alpaca preta, chapéo de côco, empunhando um grande guarda-chuva, seu inseparavel amigo, modestamente trajado, mas sempre limpo, asseiado.

Gostava de andar a pé não por "poupamento" mas por sport, rara a tarde em que não fazia seu footing pelas ensombradas aléas do ex-Passeio Publico. A' noite, assiduo aos theatros, frequentador do "Alcazar", do "El Dourado", do "Phenix", mas seu ponto predilecto, logo que se fechou o "Alcazar", era o "Recreio", invariavelmente assentado a uma das pequenas mesas da terrasse, apreciando o voltear das doidivanas, das mercadoras de amôres faceis, namoricando, bebericando com as "francezas".

Muito correcto em seus actos, impeccavel funccionario, de uma assiduidade britannica, acatado professor, collega leal e sincero, incapaz de um deslise; espirituoso sempre: mordaz, satyrico, ferino, ás vezes, mas sem intento formal de ferir, melindrar a quem quer que fosse.

Como homem tinha uma fraqueza: não queria parecer "velho": pintava diariamente a barba e os cabellos a "negrita". Terminada a aula recolhia-se ao W. C. e de lá, após certa demora, saia todo remoçado. Mas a negrita ultimamente, ao envez de enegrecer-lhe os cabellos, tornava-os amarellados, russos, côr de rato.

Envelhecido, apparentemente forte, sadio, vim encontral-o, atraz decennios decorridos, na Escola de Estado Maior leccionando praticamente a lingua ingleza e mais tarde a hespanhola.

Um dia, abrindo os jornaes matutinos, deparei com a noticia de que fôra victima de um atropelamento por automovel e recolhido em estado grave ao Hospital Central do Exercito.

Cheio de ataduras e compressas, curtido de dôres, seu bom humor não se extinguira. A' um amigo que fôra visital-o e extranhando achal-o numa cadeira contrafeito, estatelado com os braços atados, ligados, presos amarrados lhe perguntou:

— Que foi isto G.? Como vaes?

— Bem; como vê, só me falta um violão.

Não resistiu aos ferimentos, veiu a sucumbir dias depois. Quando as autoridades policiaes foram appôr os sellos da lei á sua residencia, encontraram, sob o colchão de sua estreita cama de celibatario, a quantia de oito contos de réis, em moeda corrente, fruto de suas economias.

E assim desappareceu da face da Terra aquelle que educára tantas gerações de soldados, muitos dos quaes attingiram ás mais altas patentes e occuparam ás mais elevadas posições sociaes e politicas.

Ao seu enterramento raros os amigos e discipulos que compareceram.

Pobre Mamudel morreu como vivera.

TODOS OS SPORTS

ECOS DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Seaone: o favorito do publico. Sua opinião sobre o scratch argentino

Seaone, o extraordinario forward argentino

Os jornaes illustrados argentinos continuam a tratar do 8.º campeonato sul-americano, realizado em Buenos Aires.

"El Grafico", em abundante reportagem photographica sobre o assumpto publica retratos dos players argentinos que mais se distinguiram e a respectiva biographia. Delles, Manoel Sseaone figura em primeiro plano. Aquella revista sob o titulo "Favoritos do Publico" publica, na primeira pagina, a biographia e o retrato de Manuel Seaone que classifica de "notal forward", e diz: "Sempre progredindo, impondo-se de jogo para jogo, Seaone foi adquirindo justo renome. Ao terminar o anno de 1921 já se falava razoavelmente de sua pessoa; em 1922, impoz-se definitivamente como um crack. Em 1925, jogando com um companheiro da estatura de Orsi, constituiram, ambos, uma ala sem egual nos fields argentinos. Habeis, astutos, velozes, com notavel comprehensão do jogo, eram, nos momentos precisos, fulminantes para o goal adversario.

Indo jogar no Uruguay, os jornaes orientaes disseram: Houve bons jogadores no field, porém um delles, Seaone revelou-se o forward rioplatense mais completo da actualidade."

Nesse progresso constante, o temivel forward foi escalado para occupar o posto de Irurieta, no team representativo da Argentina no campeonato sul-americano. Mesmo deslocado de sua posição, que é a do insider, foi tal a actuação de Seaone que a elle deveu a Argentina a sua brilhante victoria sobre o team brasileiro, no primeiro match.

Seaone, interrogado pelo "Grafico" se lhe havia agradado a constituição do scratch argentino, respondeu: — "Sim, houve, porém muitos pontos fracos, muitas falhas. Se actuassem homens da estatura sportiva de Recanatini, Orsi, Mont e Ochoa, acredito que a nossa victoria teria sido esmagadora."

O SPORT NO ESTRANGEIRO

Jogos olympicos africanos — As mulheres não serão admittidas

Em abril de 1927, sob o alto patronato de Fuad I, rei do Egypto e organizado pelo barão de Coubertin, serão realizadas, no Egypto, pela primeira vez, grandes competições sportivas que, na Africa, terão a importancia dos jogos olympicos internacionaes. Nas alludidas competições só poderão tomar parte os amadores de origem africana, sem limite de edade. Ha, porém, uma restricção curiosa quanto ao sexo dos competidores. As mulheres, em absoluto, não serão admittidas, máo grado existirem, já, varios centros athleticos e sportivos formados com elementos do bello sexo...

O programma, em suas linhas geraes, abrange os seguintes sports:

Cyclysmo e athletismo; demonstrações gymnasticas; sports de combate: esgrima, luta grego-romana e box; sports nauticos: remo, natação, water-polo; lawn-tennis, football.

A commissão organizadora completará o programma com sports especiaes. O Egypto apresentará o jogo de pan-nacional, o "nabut" e a fantasia a cavallo. Outras regiões africanas apresentarão seus sports caracteristicos.

Para as provas individuaes só serão admittidos quatro concurrentes para cada nação, não sendo, egualmente, permittidos supplentes ou reservas. Para as provas collectivas, isto é, de equipes, será inscripta uma equipe unica para cada nação, com seis reservas para o football, dois supplentes para as corridas de obstaculos e tres para as provas de water-polo.

Por ultimo, a commissão nada terá a ver com as despesas de viagem, nem com os particulares das equipes ou indemnizações dos athletas.

O governo egypcio está muito interessado no assumpto, tendo mandado adoptar por sua conta, um grande local onde se realizarão as provas.

Para promover o preparo dos athletas egypcios foi convidado o

F. B. Pettaud, um dos mais afamados treinadores da Inglaterra, convidado pelo barão de Coubertin para auxilial-o no preparo dos sportsmen egypcios

afamado "entaineur" inglez, Francis B. Pettan, que será o director technico do "comité".

FORAM REATADAS AS RELAÇÕES SPORTIVAS FRANCO-ALLEMÃ

Após a assignatura do pacto de Locarno, cujo resultado immediato foi o da entrada da Allemanha para a Liga nas Nações, resolveram, os sportsmen francezes, seguir o exemplo dos estadistas e, por sua vez, estender a mão aos seus collegas do outro lado do Rheno. E, assim, no dia 15 do mez passado, na séde da Commissão Internacional Olympico, e sob a presidencia do sr. Schaer, realizou-se uma entrevista da maxima importancia para as relações sportivas entre a França e a Allemanha, Quatro representantes da Federação Franceza de Athletismo e outros tantos da Federação Allemã, firmaram as bases para o restabelecimento das relações sportivas entre gaulezes e teutões, tendo sido, na occasião resolvido com solemnidade, o esquecimento do passado e uma intensa cooperação sportiva entre os dois paizes, tal como antes da guerra. E os primeiros frutos dessa cordialidade no campo das competições sportivas, não deverão levar muito tempo a apparecer. Francezes e allemães já estão preparando suas equipes de football, de polo, emfim, de varias especies de sports, afim de na proxima temporada, reencentarem seus matchs.

Indubitavelmente essa é uma noticia que deve encher de jubilo os verdadeiros sportsmen.

"El Grafico" e os nossos jogadores

Como são, do ponto de vista technico, considerados os nossos players na Argentina

Da revista "El Grafico", sob o titulo "Valores do scratch brasileiro" extraimos as seguintes notas sobre o 8º campeonato sul-americano de football — A defesa brasileira

Fortunato, o half esquerdo do team argentino, que neutralisou o jogo de Filó

Diz o "Grafico": — "Atravez da sua terceira actuação em nossos campos, podemos affirmar que o team brasileiro é inferior aos que nos visitaram em 1921. Seu ataque é evidentemente superior á sua defesa, porém, tão diminuta é essa superioridade que a impressão que deram foi a de que ella se é boa não chega, todavia, a ser excellente, e muito menos insuperavel.

Dos backs, posto que não muito seguro nas rebatidas, o melhor foi Clodoaldo. Dos halves, Floriano que não dispõe de maiores recursos para o posto, destaca-se pela sua operosidade e bôa vontade. Segue-se, nesta ordem de merito, Pamplona, activo e energico; quanto a Fortes e Nascimento não pódem ser considerados senão como cultos e excellentes cavalheiros...

A LINHA DE FORWARDS

Dos forwards, Lagarto e Friedenreich são os que possuem mais technica, porém, os de menos actividade e ligeireza. Os demais, regulares e de condições estimaveis, sobretudo Nilo e Moderato: o primeiro pelos seus passes certos e sua decisão nos remates finaes, e o segundo pelos seus optimos centros, batidos de qualquer forma, quer parado, quer na carreira, perseguido ou não.

Quanto a Filó, póde-se consideral-o o forward mais contradictorio em suas actuações: possue uma ligeireza pouco commum e um shoot temivel, porém, carece de elementos para se livrar da perseguição de um half que o marca, de forma que é um jogador cuja acção póde ser neutralizado facilmente. A não ser estes senões seu trabalho seria admiravel, em consequencia das qualidades que enumeramos, as quaes foram empregadas com exito no dia da sua estrêa, fazendo jus ao elogio que lhe fizemos."

A ACTUAÇÃO DO JUIZ BRASILEIRO

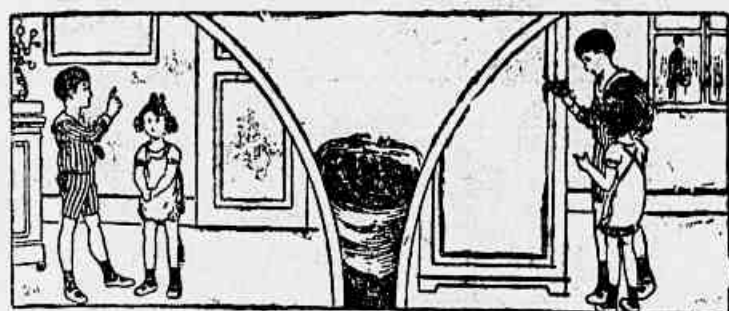
A proposito da actuação do referee brasileiro, Leite de Castro, no match Paraguayo-Argentino, disse "El Grafico":

"Gratamente debemos consignar un elogio para el árbitro carioca señor Leite de Castro que estuvo acertadisima en la dirección del match. Este se desenvolvió en forma relativamente fácil, pero contribuyó a la normalidad de la lucha su enérgica fiscalización en los minutos iniciales en que penó con acierto y severidad las jugadas violentas que se produjeron imponiendo su autoridad en el campo que infundió respeto a los jugadores.

Siguió el juego de cerca y menos preciando la comodidad de nuestros referees cuando sancionaba una pena corria para señalar el sitio justo desde donde debia tomarse el free-kick. Dió sus fallos con absoluta securidad y por dos veces en que incurrió en error, sin vacilaciones dió el correspondiente pique en el lugar que detuvo el juego.

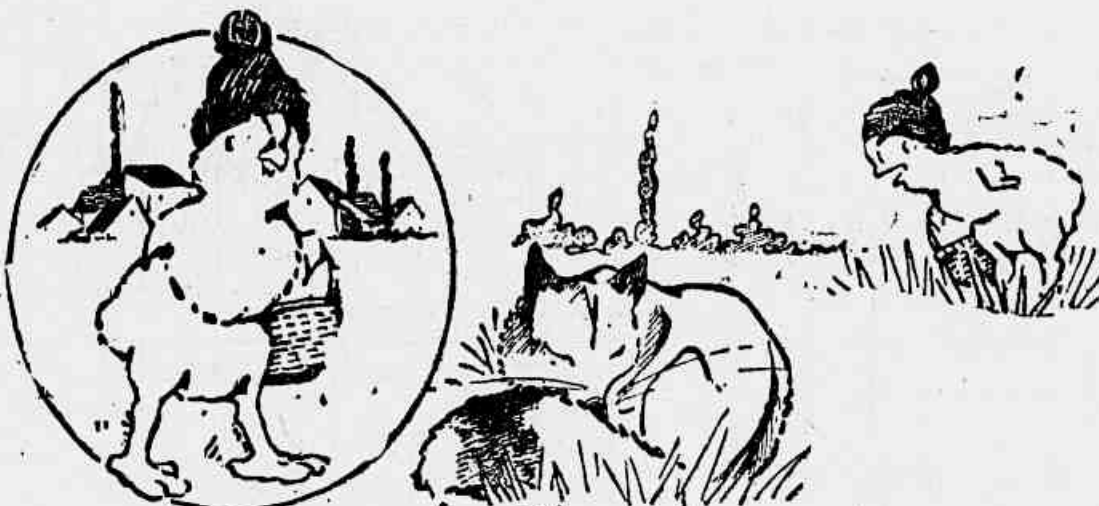
Resulta difícil juzgar a un referee en un solo match, pero no obstante ello, podemos afirmar sin temor a equivocarnos que Leite de Castro es un referee en toda la excepción de la palabra."

O JORNAL DAS CRIANÇAS

AS CASTANHAS

Lulú e Lili ficaram sósinhos em casa. "Que vamos fazer para nos divertirmos?" — perguntou Lili. "Tenho uma idéa" — respondeu-lhe Lulú. "Vamos assar castanhas"...

"Segura o avental". E, isto dizendo, Lulú foi passando castanhas para o avental da maninha. Seguiram para a cosinha. O fogão estava acceso. Passaram as castanhas para a frigideira e, dentro em pouco, as mesmas começavam a pipocar.

"Olha, Lili, como estão crescendo e estourando!" Explosão de castanhas, cabeça e mãos queimadas. Uma lição para que as crianças nunca façam coisas contra a vontade de seus paes...

O barrete de Pinpin

Pinpin é o filho mais velho de uma ninhada de pintainhos. Preoccupada com a prole numerosa, a sua mamãe habituou-o a mover-se sósinho e a encarregal-o de pequenos serviços.

Todas as manhãs, cesto sob a aza, barrete no alto da cabeça, Pinpin parte á procura de provisão. Certa vez encontrou elle, deitada, a dormir sobre a relva, uma grande gambá! O coraçãosinho do pintainho pulsou violentamente.

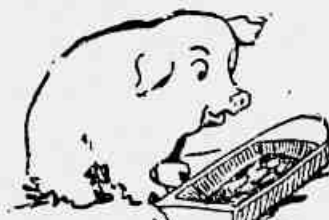
O pobresinho ouvira sempre dizer que a gambá era inimiga terrivel das aves. Que fazer, em situação tão delicada? Cheio de angustia, Pinpin reflectia...

De repente uma idéa lhe acudiu. Em rapido movimento enterrou o capacete de lã pela cabeça abaixo e collocou-se em attitude de espectativa.

A gambá despertou e ao deparar com aquelle animal desconhecido,

Louco de alegria, Pinpin agitou triumphalmente o capacete salvador e pôz-se a caminho de casa para saiu correndo amedrontada... contar aos paes a sua perigosa aventura. Estes, porém, já haviam notado de longe a terrivel situação em que se encontrára o filho. Ao vel-o salvo abraçaram-no com effusão, felicitando-o pela sua calma e extraordinaria presença de espirito. Estavam presentes todos os irmãos e irmãs de Pinpin que muito aprenderam com a lição e promotteram usar sempre o barrete de lã de accôrdo com as ordens e vontade da mamãe...

As crianças devem ser bôas, calmas e obedientes.

Um que morreu de amor

Era uma vez um porco; bom sujeito,
Socegado, paciente,
Vivendo na possilga satisfeito,
Só porco pelo nome; mais decente
Emfim, que muita gente.

Tivesse na masseira lavadura
Quanta lhe appetecia,
Ou tivesse bolota com fartura,
Não ia mais além a fantasia
De sua senhoria.

Era um bruto feliz. Certa manhã
Viu chegar a patrôa
Puxando pelo chiepe uma marrã
Pequenina, roliça, muito bôa...
Uma marrã beirôa

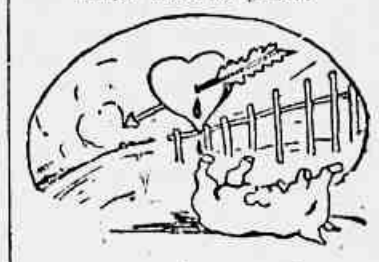
Entrou pelo curral de nosso amigo
Como um deslumbramento,
De maneira que o bruto, como digo,
Vêr a porca e pensar em casamento,
Foi obra dum momento.

E tão embevecido o cavalheiro
Ficou, pela alegria,
Que não provou bocado o dia inteiro,
E mais tinham-lhe dado nesse dia
Cascas de melancia!

A bácora, porém, pelo seu lado
E' que não se esqueceu:
Comeu o seu quinhão, e do cevado.
Fartou-se de comer — e até lambeu
A pia, julgo eu.

No outro dia ao almoço, a mesma scena;
Elle, por attenção,
Afastou-se, de modo que a pequena
Passou á pá do bucho a refeição,
Com toda a perfeição.

E nos dias seguintes, igualmente,
Ambos no desafio,
Ella a encher, gorducha, reluzente,
Elle a tornar-se transparente, esguio,
Cada vez mais vazio...

Por fim, tão magro estava e tão fra-
(quinho
Que era só pelle e osso.
Causava pena vêr-se-lhe o focinho
E perdera a papada do pescoço,
Tempos antes tão grosso!

Até que numa noite, ressequido,
Sobre o feno, no luar,
Soltou baixinho o ultimo grunhido,
Emquanto a porca, no lado, a ressonar,
Digeria o jantar!

Quando entrou no curral a madrugada
Cheia de luz e côr
Ella correu á pia, a desalmada! —
E nem uma trombada por favôr,
No que morreu de amor!

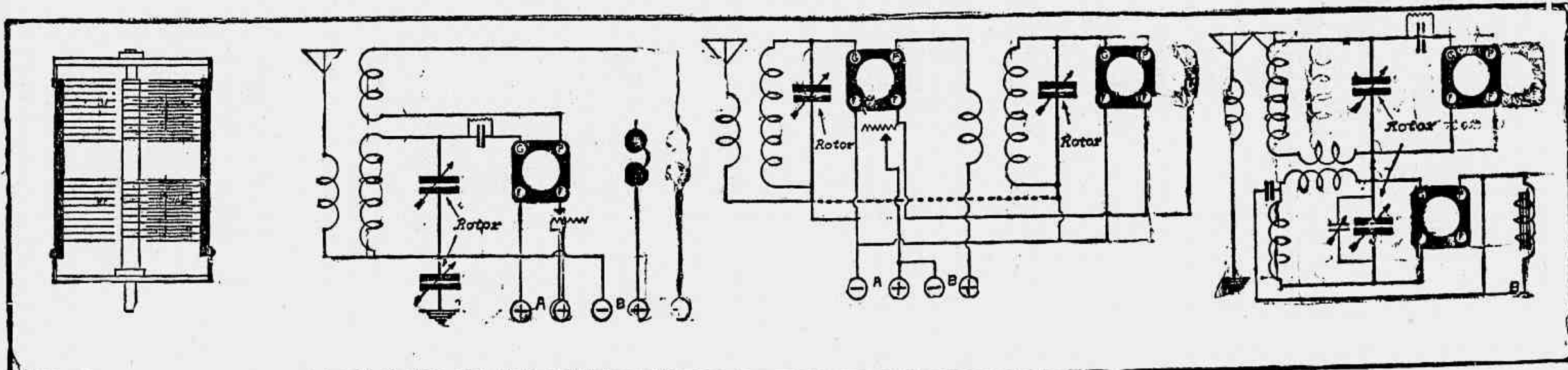
Estas historias da marrã beirôa,
E' bom que sejam lidas,
Decoradas até — dôa a quem dôa.
Vá lá sacrificar-se uma pessôa
Por certas delambidas!

dfafq

BELMIRO

RADIO-JORNAL

Systema de syntonização multipla, mediante um só "dial"

São afinados dois ou mais ramos de circuito, ao mesmo tempo

— Demonstração graphica, de como — dois ou tres condensadores, em uma direcção singular, pódem ser empregados em alguns apparelhos modelares. — As placas do "rotor", obdecendo a uma mesma disposição, são connectadas ao lado filamento do circuito

O amador da T. S. F. que disponha de um condensador de afinação ou syntonização multipla estará apto a obter a mais apurada syntonisação de seu apparelho radio-receptor, mediante a mais simples operação. Esse condensador consiste em dois ou mais condensadores variaveis, da mesma estructura e "controlados" por um "dial".

Póde ser empregado em qualquer circuito que requeira dois ou mais "controls" de syntonização radio frequencia, tornando possivel — reduzir a um só o syntonizador ordinario, de tres "dials", e addicionar um outro elemento de afinaçãs, como, por exemplo, um condensador variavel no fio "terra" do primario.

O syntonizador ordinario, de tres circuitos, póde ser melhorado, grandemente, em selectividade, addicionando-se um condensador variavel desse typo.

A primeira figura, da estampa geral, aqui offerecida á inspecção do leitor, é o diagramma das connexões, onde o condensador variavel tem seus dois "rotors" connectados ao lado filamento, com um "stator" que vae ao terminal do secundario, e o outro connectando á "terra". — Essa disposição afina o primeiro ou circuito aereo, ao mesmo tempo que syntoniza o secundario, dando maior selectividade, nas radio-audições em ondas extensas e curtas. E' um circuito muito bom, porque a afinação do circuito aereo é sufficientemente ampla e não requer um "vernier" através do condensador para compensar qualquer ligeira differença entre elementos congeneres.

Os condensadores de multipla syntonização simplificam, extraordinariamente, o problema, mas não o resolvem.

Imaginar-se-á, desde logo, que tres condensadores, montados em condições analogas, poderão substituir a combinação de tres "dials", em um posto radiotelephonico a cinco tubos (lampadas), mas, infelizmente, não é o caso. Os tres condensadores multiplos hão de afinar o posto asperamente, mas as leves differenças, na inductancia, capacidade, resistencia e "acoplamento" dos varios circuitos, tornam isso necessario, para "shuntar" os condensadores com "verniers".

Os "verniers" são condensadores do typo medio, que se connectam, simplesmente, em parallelo, e para os quaes quaesquer condensadores exigem "control" compensador.

E' possivel associar as bobinas a cada condensador, de fórma que a constante de um circuito será egual á do circuito immediato; mas o caminho mais facil, para se chegar a tal resultado, é o emprego de pequenos condensadores.

O posto radiophonico deve ser afinado para um signal com o principal "dial" de syntonização, e os refinamentos são feitos com as pequenas placas.

Ao adquirir condensadores variaveis do novo typo, o comprador deve estar attento contra as transmissões electro-staticas, de um condensador para outro. Em alguns methodos de associação, os "stators" não guardam a conveniente separação, de forma que o resultado desejado, em selectividade, pelo emprego de varios ramos syntonizados do circuito deixa de ser obtido.

Se os condensadores são montados tão justo, que seja difficil dizer se se trata de um ou dois instrumentos, é evidente que esse typo não deve ser adoptado.

Na 2 figura, vê-se o circuito de um amplificador de dois estagios radio-frequencia.

Os "rotors" estão na mesma direcção e são connectados ao lado negativo da bateria de filamento ou aos terminaes das bobinas secundarias que fazem essa connexão.

A disposição das bobinas tem por fim manter os campos electricos, do encaixe, ficando os dois secundarios bem apartados.

Isso deve ser feito, montando-se as bobinas do primeiro estagio á esquerda do condensador e as bobinas do segundo estagio á direita do condensador.

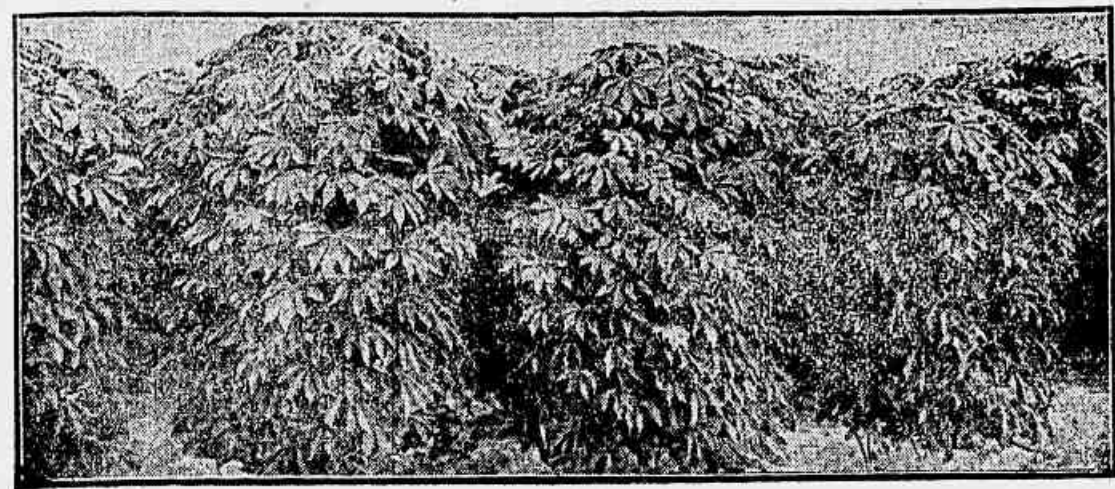
— A figura tres, nos mostra as connexões de um detector e o "control" oscillador para um systema super-heterodyno, onde ambos são "controlados" por um condensador.

Nesse circuito, a frequencia de uma corrente de oscillação, gerada localmente, varia, em marcha, com a mudança de comprimento de onda no "control" de afinação do detector.

Mediante o emprego de condensadores de linha recta, uma bateria syntonizadora, uniformemente calibrada, poderá ser obtida, mas será necessario usar um "vernier" no secundario do condensador oscillador, para desfazer as pequenas differenças nas "constantes" dos dois circuitos.

A VIDA DOS CAMPOS

IMPORTANCIA PHYSIOLOGICA DO AMIDO E SUA EXISTENCIA NAS PLANTAS

José WATZL
(Engenheiro agronomo)

Plantas de mandioca bem desenvolvidas

Todas as plantas que contêm chlorophylla, ou a côr verde nas plantas, produzem, nestas cellulas pelo processo da assimilação com a presença da luz solar este producto — amido — razão pela qual plantas que não contêm esta substancia verde — chlorophylla — não poderão produzir amido.

Portanto, por excellencia as cellulas das folhas verdes das plantas são as officinas productoras desta substancia de onde depois de formado é dirigido em fórma liquida para outros orgãos servindo de alimentação a planta que cresce e se desenvolve, e, nas plantas que o produzem em grande quantidade, o excesso é levado para orgãos determinados, e accumulado como reserva para futuras vegetações e continuidade da especie.

Por isso encontramos o amido em quantidade na medulla das plantas lenhosas para na primavera seguinte servir para alimentação e crescimento dos rebentos, etc., encontramos em muitas sementes, em raizes, tuberculos, rhizomas, bulbos, etc., para nutrição da planta futura durante o 1.º periodo de desenvolver raizes e folhas, podendo tirar então as substancias necessarias a sua economia tanto do solo como do ar.

Nesta migração do amido das cellulas chlorophillicas até o logar determinado para reserva, este transforma-se, isto é, torna-se liquido para poder atravessar as membranas das varias cellulas, e no fim é depositado em grãos mais ou menos consistentes com formas determinadas — polyedricas ou redondas, etc.

Observamos nas sementes de cereaes — trigo, cevada, centeio, aveia, etc — assim como em varias raizes, tuberculos — mandiocas, batata americana, batata doce, etc. — que na occasião da germinação ou crescimento destas a grande quantidade de farinha — amido — contida nas mesmas é transformada em gomma ou assucar, que são soluveis, e emigram para as partes, rebentos, planticolas, olhos, etc., para servir de nutrição no 1.º periodo do desenvolvimento da futura planta.

As plantas mais importantes para esta industria agricola são naturalmente aquellas que em grande quantidade têm accumulado esta substancia de reserva, e que são empregadas para fabricação industrial do amido para os varios fins industriaes.

Em 1.º logar temos, portanto, as gramineas, e por excellencia os cereaes — milho, cevada, trigo, centeio, aveia, shorgo, arroz, — tambem muitas sementes de leguminosas — feijão, hervilhas, lentilhas, etc., as batatas americanas, batata doce, aipim, varias palmeiras, bananeiras, etc., etc.

(Do "Manual pratico da fabricação de amido ou gomma").

CORRESPONDENCIA

INICIO DE CRIAÇÃO

Antonio Souza — Minas — Escreve-nos:

"Querendo cuidar de avicultura, peço-vos informações sobre raça de gallinhas e qual o melhor tratado sobre as mesmas, onde o posso adquirir e o preço."

Resposta — Crie as Leghornes brancas para ovos.

Leia a Cartilha Avicola traduzida para o Brasil, edição da "Chacaras e Quintaes" — Caixa Postal, 652 — São Paulo.

Leia as obras de Manoel Carneiro — Cooperativa Avicola — Rua 7 de Setembro, 3 — Rio.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PIOLHOS DA PLUMAGEM

José Ignacio Marinho — Pará de Minas — Escreve-nos.

"Peço-lhes o favor de me responder pela sua secção "A Vida dos Campos" as perguntas abaixo.

Tenho uma gallinha atacada de um parasita meudinho amarello e muito esperto, quando abre-se as pennas da gallinha elles logo fogem e quando muito velhos ficam pretos e mudam de formato, a gallinha a principio apresentou-se sem prumo andava um pouco e caia para frente, agora já anda mais e tem a côr boa e come bem, qual o medicamento que devo applicar."

Resposta — São duas variedades de piolhos que vivem sobre as aves entre as plumas, alimentando-se de escamas e barbellas das pennas.

Felizmente não sugam as aves como os "Dermanussus gallinae" ou "piolhinhos vermelhos das chocas", como os leigos chamam.

Entretanto causam grandes irritações, produzindo perda de appetite, enfraquecimento, tristeza e diminuição da postura.

O piolho amarello que se locomove com rapidez chama-se "Menopon pallidum".

O outro escuro e largo é o "Goniodes dissimilis".

Expurgo.

Pomada mercurial dupla — 1 parte. Vaselina — 2 partes.

Applicar sobre as pennas da cabeça uma porção do volume de uma ervilha, sob cada uma das azas e em porções e em torno do orificio da cloaca outra quantidade.

Usar tal tratamento em aves de seis mezes de edade por deante.

Os pintos de 2 a 3 mezes se soffrerem tal applicação succumbirão envenenados pelo mercurio.

Nas aves adultas o successo é certo; no dia seguinte ao da applicação encontram-se os piolhos mortos, virados com a face ventral voltada para cima, entre a pennugem.

Para expurgo de piolhos nas varias edades das aves, recommendo a leitura do Catalogo da 11ª Exposição.

Enviar á Sociedade Brasileira de Avicultura 5 sellos de 100 réis — Caixa Postal, 976 — Rio.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

CRIAÇÃO DE PERUS

Sr. Cosme — Rio — Escreve-nos:

"Dada a intelligencia, boa vontade e conhecimento com que v. s. orienta os seus muitos leitores, venho por meio desta lhe pedir o especial obsequio de informar o meio mais usado para evitar a morte de perus ainda em criação e o tratamento a seguir.

Resposta — Leia a Cartilha Avicola — Edição da "Chacaras e Quintaes" — Caixa do Correio, 652 — S. Paulo.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

OLEO DE SAPUCAINHA

V. Baltimore — S. João, Minas — Escreve-nos:

"Rogo-vos a fineza de informar-me onde existe oleo de Sapucainha á venda, bem como inteirar-me das suas propriedades parasitarias, etc.

Li qualquer coisa sobre essa planta em um trabalho do sr. Eurico Teixeira da Fonseca, do Ministerio da Agricultura."

Resposta — Dirija-se ao sr. Eurico Teixeira — Serviço de Informações — Pavilhão Portuguez, Avenida das Nações, Rio de Janeiro, ou ao dr. Walter de Oliveira — Carangola, Minas.

Alagão.

GERGELIM

Joaquim S. Netto — Escreve-nos:

"Tendo eu lido o artigo sobre o gergelim como meio de extincção da sauva, muito me interessei por tal assumpto. Pelo que, solicito-lhe o obsequio de informar, onde podem ser adquiridas sementes desse vegetal, bem como qual a distancia approximadamente, a conservar-se de um pé a outro, para que o effeito seja efficaz."

Resposta — As sementes de gergelim serão encontradas com o sr. Mario Moreno — Caixa Postal 39 — Rio. Preço de kilo, 20$000. Podendo adquirir 100 grammas para experiencias.

Os pés devem ter uma distancia de 30 centimetros um do outro.

Alagão

IMMUNIZAÇÃO PARA O EPITHELIOMA CONTAGIOSO

José Candido B. Villela — Leopoldina — E. de Minas — Escreve-nos:

"Por meio desta venho solicitar o seguinte: Lendo ha dias, na secção "A Vida dos Campos", quando v. s. teve occasião de tratar do Epithelioma Contagioso vulgarmente chamado bouba ou caroços, observei que o prezado senhor dizia que "Nem sempre a immunização dá resultado" e como sou interessado no caso, queria saber qual o meio de immunizal-o.

Como poderei obter uma assignatura da "Chacara e Quintaes"?

Terminado, desde já me assigno, etc."

Resposta — A vaccina que preconizo é a norte-americana "avian mixed bacterin".

E' um producto biologico que está sendo estudado por alguns bacteriologistas.

O seu valor se evidencia pelo menor coefficiente de mortalidade, porquanto o epithelioma torna-se benigno, com menos phenomenos de reacção geral, como a febre, prostação, anorexia, diarrhéa, etc.

"Chacaras e Quintaes", escreva para Caixa Postal, 652 — S. Paulo.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Apolices perdidas

Perderam-se as de ns. 233797 e 233798 pertencentes á matriz de Santa Rita de Ibitipoca, emittidas no anno de 1871 e a de n. 158331, pertencentes á Capella das Dores de Santa Rita de Ibitipoca, emittida no anno de 1869, todas de juros de 5 % ao anno e do typo geraes antigas.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1926.

P. p. Rodolpho Portugal Milward.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Conclusão da 1.ª pagina

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS, dezembro de 1925.

Outro dia, passeando destraidamente por um dos mais movimentados boulevards desta grande capital, nos quaes, em cada um de per si a gente vê tudo o que deseja observar, aconteceu-me ver uma senhora que tinha gostado do vermelho. Ella não se impressionava absolutamente com a cor que usava, porque tinha um chapéo de velludo vermelho, e se podia verificar que por debaixo do vestido vermelho vinho havia um vestido de crepe da mesma côr. Mas ella tinha ultrapassado todo e qualquer preconceito a respeito de cores. Tudo combinava em seu vestido.

"Oh"! — exclamou uma senhora que ia a meu lado, "tudo isso parece uma compota de morangos".

E realmente, o vestido dessa desconhecida parecia na verdade uma compota de morangos muito bem feita, em que até o assucar por cima era vermelho. Mas hoje em dia estão apparecendo aqui e ali vestidos assim vermelhos.

Refiro este caso, porque desejo frizar um facto interessante das modas actuaes, e qual seja o da combinação que ha entre as pelliças empregadas e o vestido ou robe-manteau. Têm apparecido todas as combinações de côres, mais absurdas possiveis, até mesmo a cor futurista do ice-cream-soda.

Naturalmente, faz-se mister a tintura da pelliça, afim de que se verifique a combinação, porque não ha nos mercados em estado natural muitas e muitas cores que os actuaes modelos estadeiam. Portanto, as pelliças têm de ser tingidas, e com muito engenho e arte, para que illudam as pessoas que não são peritas nessas coisas. A' proporção que os dias rolam, verifica-se que se liga mais importancia ás pelliças do que á propria costura do vestido, base por assim dizer de todo o effeito elegante.

Assim por exemplo, examinemos um por um os modelos que se vêm nesta pagina.

O modelo que se vê na extrema esquerda foi usado por essa sempre joven actriz que é a bella miss Fannie Ward. O caracteristico deste modelo é que é todo feito, de cima a baixo, de pelliça de toupeira. E', como se póde ver, extraordinariamente simples, porque as linhas são verticaes e despidas de adornos. A simplicidade porém chama logo a attenção, porque tem um sinete inconfundivel. Não podemos deixar de notar o gosto que reina na confecção das mangas, que se apertam nos punhos por meio de um laço, feito de couro vermelho. O mesmo couro vermelho constitue o cinto que apparece neste robe-manteau. O chapéo tambem apresenta ornamentação feita de couro vermelho ou então de fita imitando o couro. Este modelo é de uma riqueza sobria, e de grande effeito.

O segundo modelo é um robe-manteau saído da casa de Monsieur Patou, um dos Reis de Paris. Aqui vemos, mais uma vez, o predominio das linhas extraordinariamente simples. Ha neste caso um robe-manteau ornado com herminia branca na golla. E' um modelo de muita simplicidade e as suas linhas são as de um tailleur que tivesse sido augmentado para constituir um robe-manteau. Este modelo é considerado uma reacção ás linhas exhuberantes dos modelos anteriores.

O robe-manteau é feito de preto, havendo para combinar com elle um beret encantador feito de velludo preto com ornamentação de quatro pedaços de herminia branca da mesma herminia que apparece na golla. Este modelo parece dar o seguinte conselhos moral: "Não pódes fazer nada de melhor neste mundo do que vestir-te de preto e branco".

O modelo central, feito por outro notavel costureiro que é Molyneux, o costureiro preferido pelas damas aristocraticas, principalmente inglezas, e revela outro notavel maneirismo creado pelas modas como sejam os enfeites compostos da propria fazenda do vestido collocados em toda a extensão das costas e da cintura. Na golla ha uma especie de écharpe, que, em vez de findar sobre o peito, dá um laço nas costas e cáe por ellas abaixo. O laço é grande, e é em feitio de borboleta. Naturalmente para que este laço proporcione todo o effeito é necessario que seja costurado ás costas.

A saia tambem apresenta um curioso enfeite collocado pela altura da cintura terminando na barra da saia.

Esta ornamentação da saia é ligada á propria barra, de modo que haja para os olhos das observadoras uma mesma continuidade.

As mangas apresentam duplos punhos, apertados, e isto só constitue a unica ornamentação das mesmas. E' o maximo de simplicidade que se póde obter em questão de enfeite de mangas.

A fazenda empregada é um crepe setim preto, havendo ligeiros trechos feitos de setim crepe vermelho cobre collocados na cintura pela parte posterior.

No nosso quarto modelo, vemos a influencia da arte moderna, influencia esta bebida na Exposição de Artes Decorativas que se realizou recentemente nesta capital. Este modelo pertence a Paul Poiret, notavel pelas suas innovações.

Poiret tem sempre nos seus modelos qualquer coisa fóra do commum sem porém que seja ousada, que chama a attenção e que faz com que se lhes dispense muita sympathia.

No modelo presente encontramos mangas largas, mangas "á bispo", mas extremamente apertadas nos punhos, o maximo que se póde conseguir em apertado.

Estas mangas que alguem chamou de "emocionaes", apresentam uma curiosa ornamentação, que parece consistir em moedas, não feitas de ouro como seria de desejar mas feitas de velludo, cuidadosa e artisticamente confeccionadas. Neste modelo tudo chama a attenção. As mangas, a golla, o talhe no peito, a cintura e a saia, suscitam commentarios intensos de sympathia.

Essas pequenas "moedas" são feitas de vermelho e ouro. A golla do vestido tem um traço oriental, e foi directamente copiada dos vestidos das elegantes do Annam e do Cambodje, possessões francezas. Os bolsos appresentam curiosos adornos feitos a fio de ouro.

O setim empregado é um setim laranja, havendo pelas costas ornamentações feitas de um setim cor de gemma de ovo. Ninguem póde deixar de verificar que a fonte de inspiração foram motivos asiaticos, principalmente motivos retirados e europeizados, do Cambodje e do Annam.

Ha nas costas um meio-cinto artificial que proporciona muito effeito. O chapéo que acompanha este modelo é confeccionado com duvetina amarella, tendo a fórma exacta de uma tiára.

O nosso ultimo modelo saiu da casa Martial et Armand, e é um modelo sobrio, mas muito encantador.

Como se vê por todos estes modelos, ha visivelmente uma reacção em pról da simplicidade, da simplicidade extrema.

O nosso modelo, isto é o ultimo, constitue uma prova frizante de semelhante facto.

Trata-se de uma creação feita com velludo azul "meia-noite", com é chamado, com mangas apertadas até aos punhos, onde existe laços feitos da mesma fazenda. Ha uma cintura larga de chinchilha, admiravel no seu effeito ornamental. Existe uma écharpe ao pescoço feita da mesma fazenda do modelo. A cintura feita de chinchilha póde existir ou deixar de existir neste modelo, depende exclusivamente do gosto individual. Em todo o caso, como o modelo a aconselha, é conveniente que ella appareça.

As costas de todos estes modelos, com excepção do quarto (de inspiração oriental ou futurista), são todas lisas o mais lisas possivel, e isto é um signal inelludivel da reacção que se faz actualmente ás modas exhuberantes das estações anteriores.

O chapéo que acompanha o ultimo modelo é feito de velludo azul, com um ornamento feito em cinzento claro.

Este modelo é de uma elegancia verdadeiramente requintada, e está sendo usado por toda a gente de gosto nesta capital.

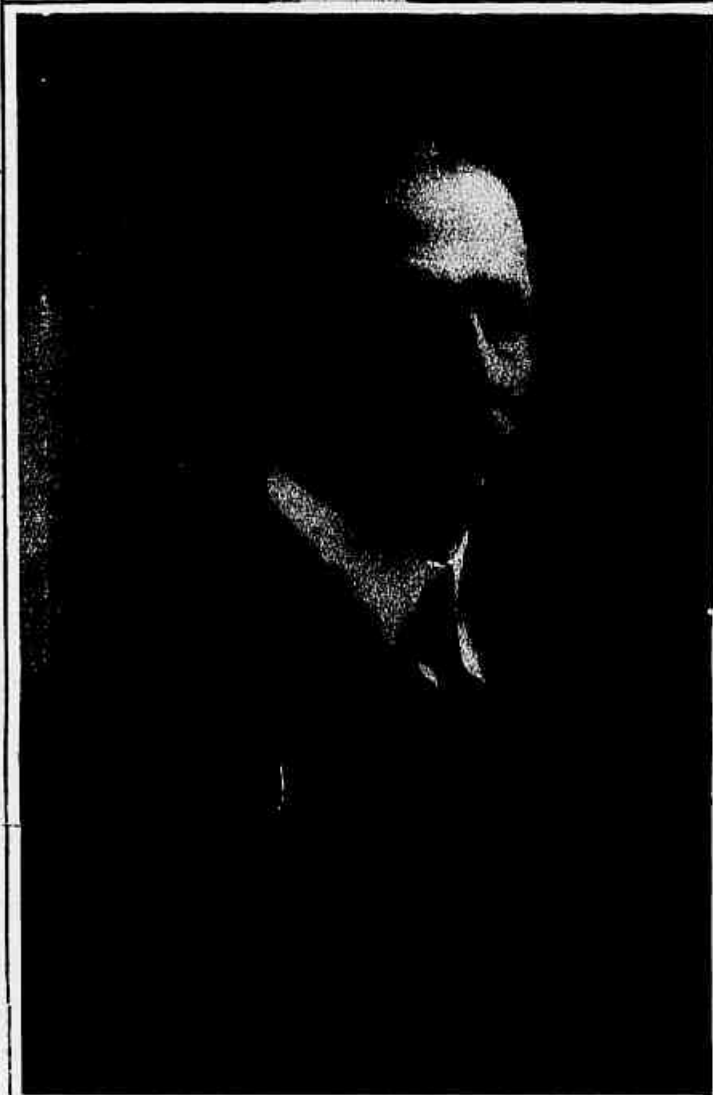
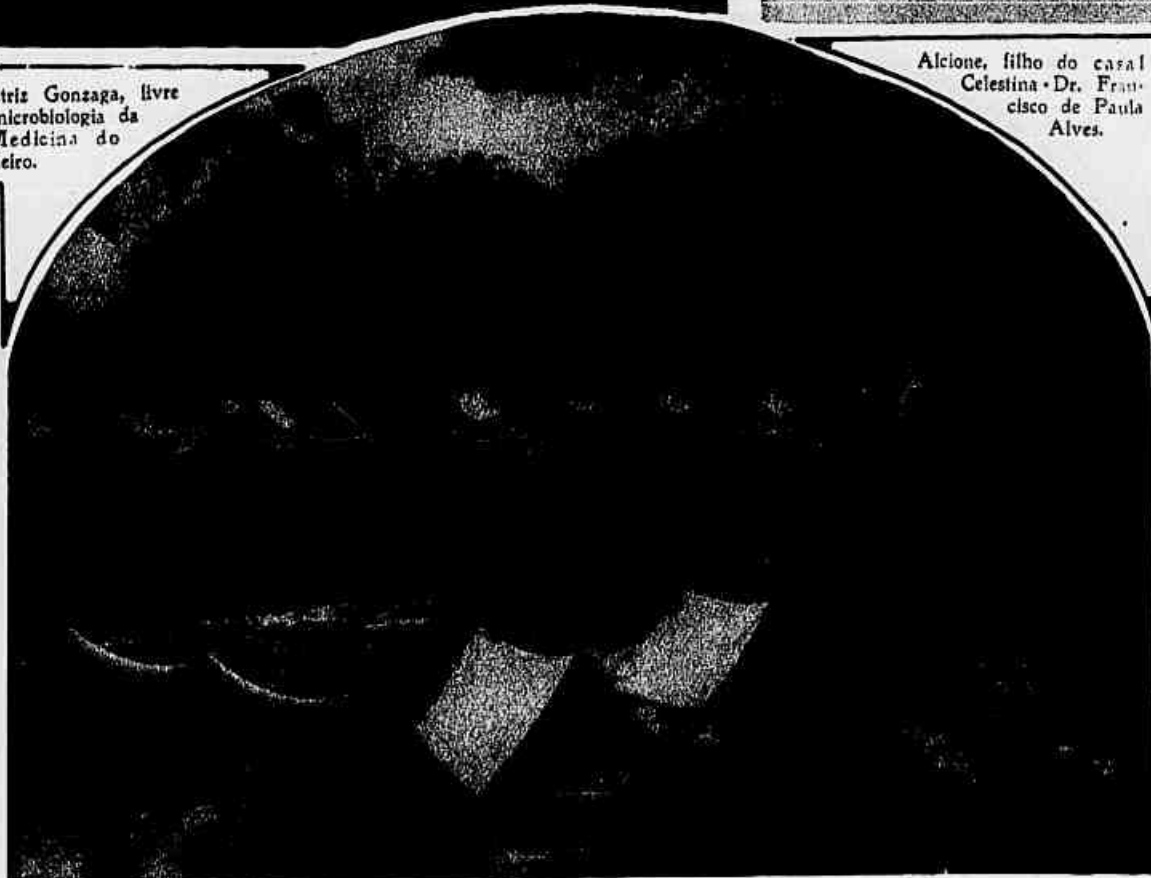
São estes os ultimos modelos, os mais recentes possiveis, creados pelos melhores costureiros de Paris.

Doutora Beatriz Gonzaga, livre docente de microbiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O menino Roberto de Barros Barreto.

Megan, filha do casal Cacilda-Djalma De Vicenzi.

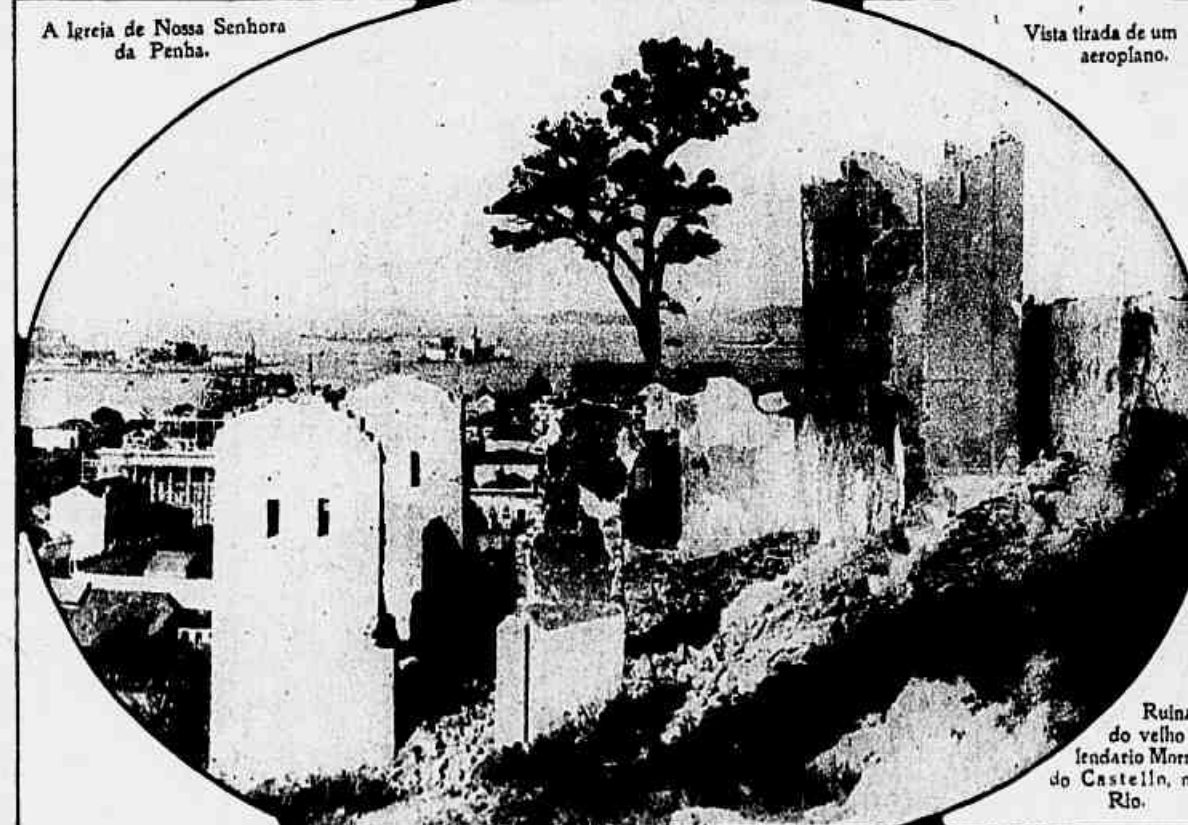
Alcione, filho do casal Celestina-Dr. Francisco de Paula Alves.

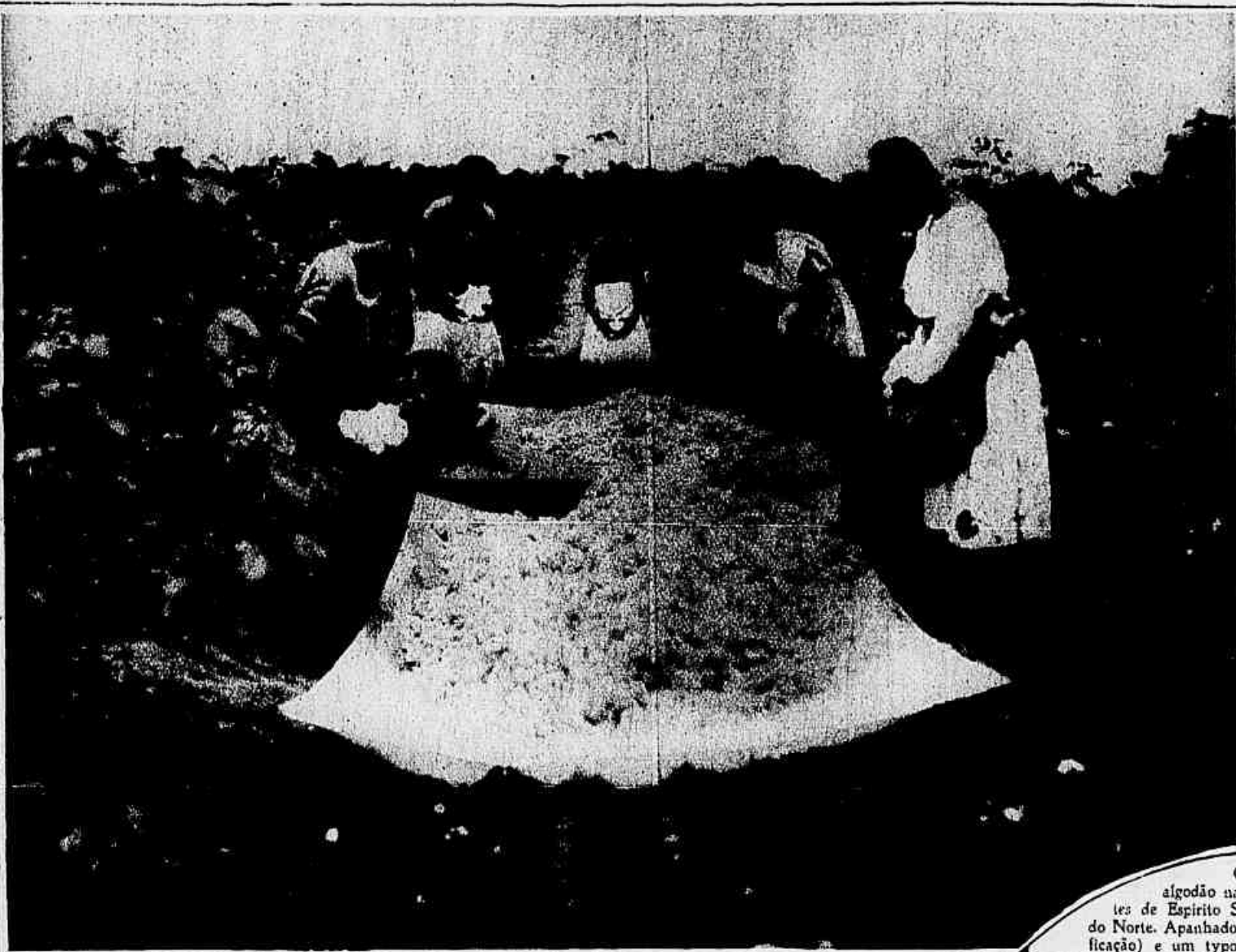
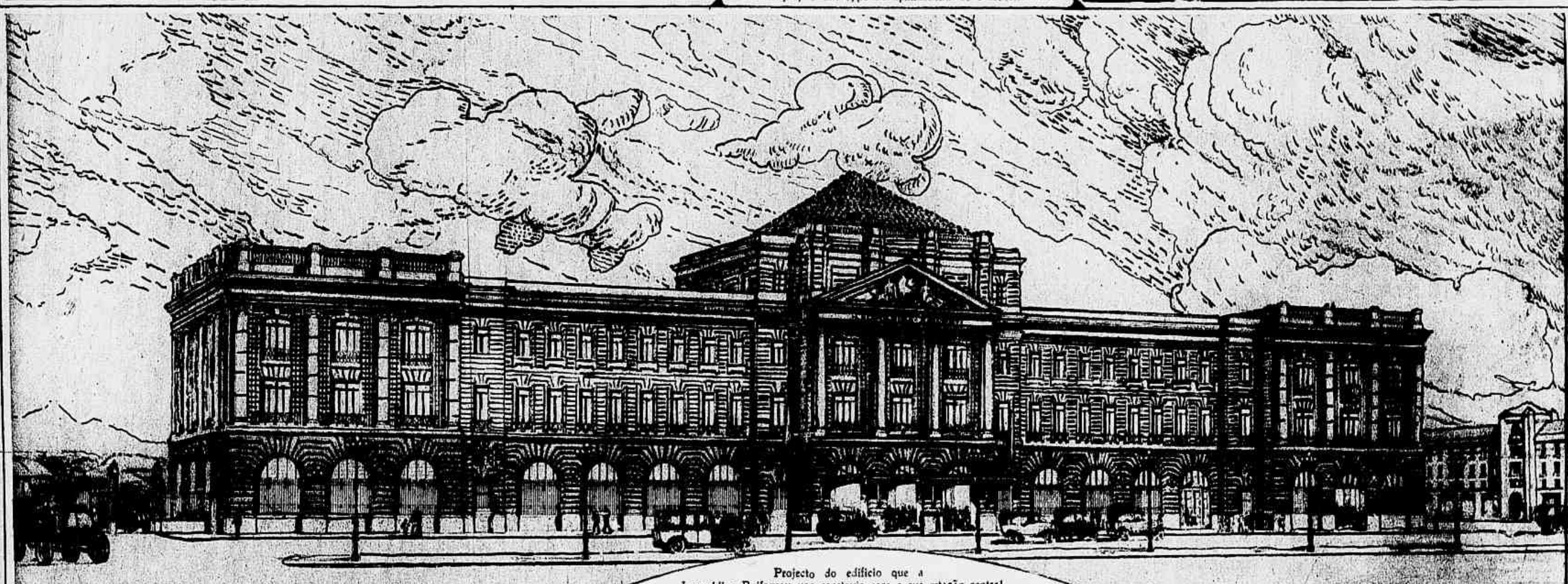
Sra. Carmen Dora, actriz cantora carioca que vem alcançando grande successo.

Dr. Mello Mattos, Juiz de Menores e grande amigo da infancia desvalida.

Um acampamento de escoteiros brasileiros na Quinta da Boa Vista.

Srta. Magalhães Castro.

Gustavo Adolpho Engelke.

VISITA DOS ESCOTEIROS PARAGUAYOS AO RIO. — O Dr. Lemos Brito dando-lhes as boas vindas em nome do Governo e a ceremonia do cumprimento das bandeiras paraguaya e brasileira.

A Igreja de Nossa Senhora da Penha.

Vista tirada de um aeroplano.

Ruinas do velho e lendario Morro do Castello, no Rio.

Colheita de algodão na Fazenda de sementes de Espirito Santo, Estado da Parahyba do Norte. Apanhado do algodão (começo de classificação) e um typo de apanhadeira do Nordeste.

Projecto do edificio que a Leopoldina Railoway vae construir para a sua estação central.

Cafezal da Fazenda de Guatapará, em São Paulo, que conta para mais de 800.000 pés.

Parque das Fontes, da Empreza das Aguas de Caxambú, na cidade de Caxambú.

Novilha puro sangue hollandez, que deu em duas tiradas 27 1/2 litros de leite. E' de campo e pertence ao criador Sr. Norival Pinto, proprietario da Fazenda Sant'Anna, na Estação de Cachoeira (E. Ferro Central), no Estado de São Paulo.

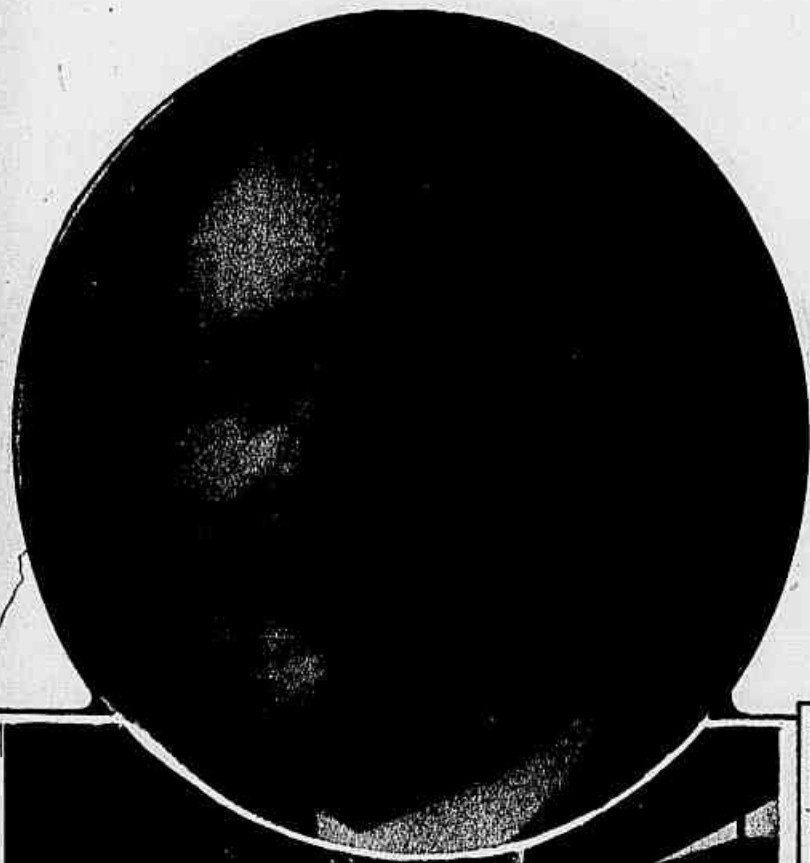
Os jogadores brasileiros recorrem o campo com a bandeira argentina, antes do inicio do jogo com os argentinos, do dia 13 dez.

Depois da victoria com os Paraguayos os nossos complimentam com hurrás o publico.

Os jogadores argentinos dando hurrás ao publico.

A enorme assistencia do jogo Argentinos vs. Brasileiros.

Uma defesa de Tuly.

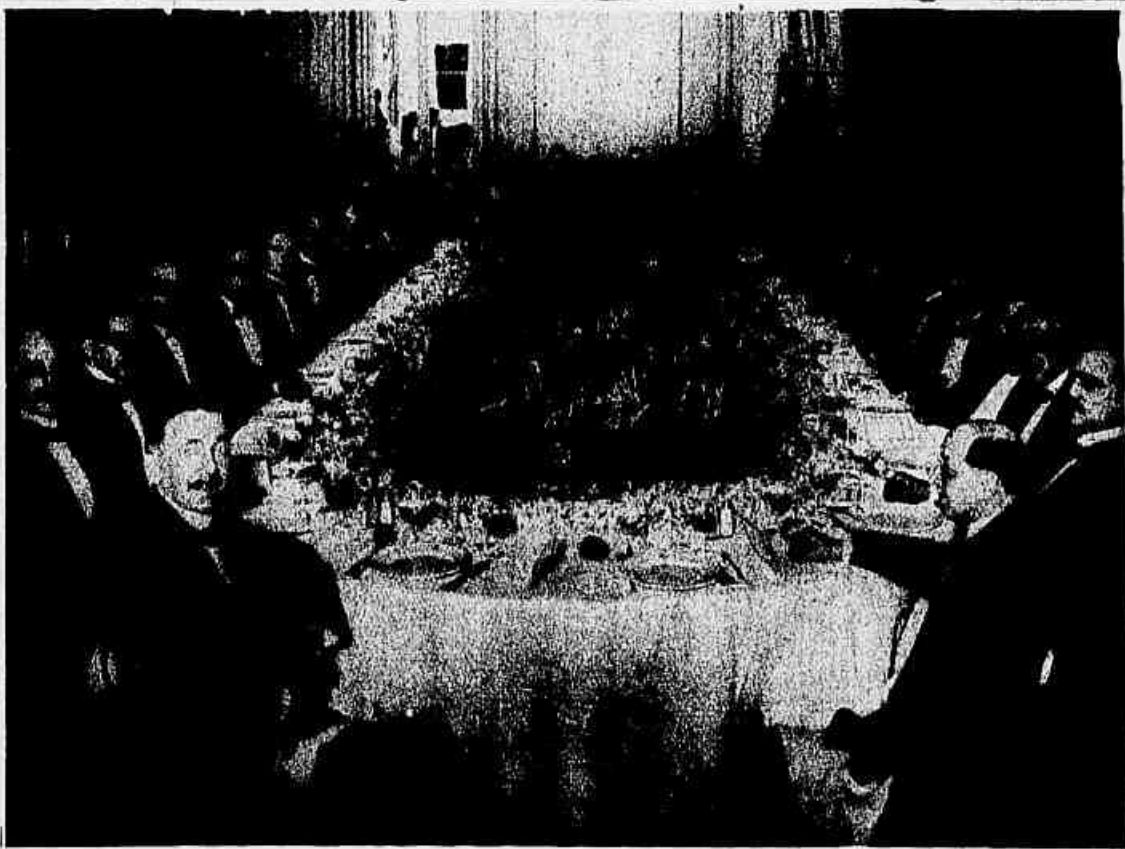
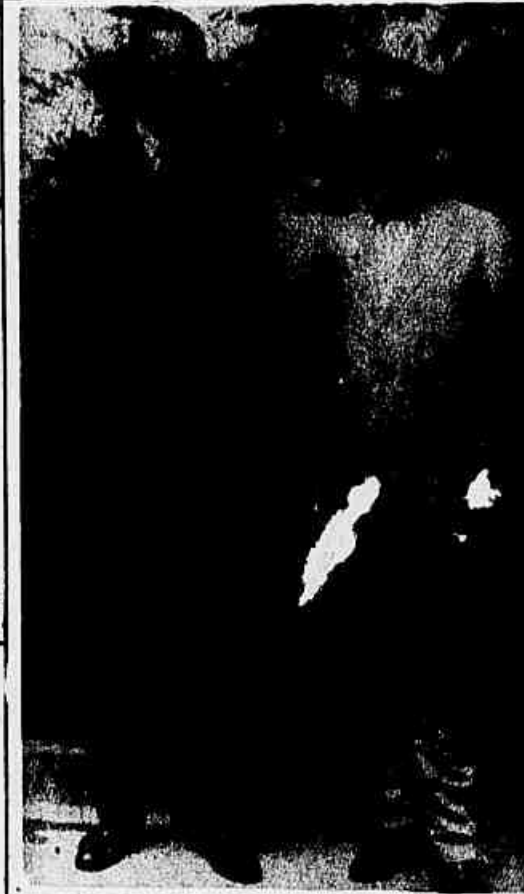
Outra incidencia do jogo.

Os Srs. Drs. Mario Corrêa da Costa e Severiano Marques, eleitos respectivamente Presidente e 1.° Vice-Presidente do Estado de Matto Grosso.

Interior da curiosa Gruta de Coimbra, no rio Paraguay, nos confins de Matto Grosso.

Rangel, o popular "esculptor das areias", em Copacabana junto aos seus trabalhos.

Uma cascata no Jardim Botanico do Rio.

O platino Bruce, de propriedade do Sr. Humberto Soares, vencedor do Grande Premio Imprensa Fluminense, montado pelo jockey A. Feijó.

Curiosa combinação de decoração e photographia.

A mesa do banquete da Associação Bancaria, nos salões do Cassino de Copacabana.

Drs. Ibarguren, collaborador do "O JORNAL" e Rodrigo Octavio, jurisconsulto brasileiro.

O Sr. Antonio Carlos homenageado pela bancada mineira.